ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1955 — N. 8.244

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

GEORGE GRACIE DESCONHECEU HÉLIO



O campeão que antecedeu Hélio Gracie, seu irmão mais velho George, estêve em nossa redação com a senhora e as crianças, uma das quais aparece na foto

George Gracie explica por que Hélio perdeu

— Durante as 3 horas e 10 minutos da luta, Helio Gracie não praticou "jiu-jitsu" um só instante: agiu, sempre, como um principiante em péssimas condições físicas e que ignorasse os mais elementares princípios de defesa e ataque pessoal. Entretanto podia e devia vencer o combate.

As declarações acima são de George Gracie, irmão de Helio, e que hoje se dedica ao ensino do "jiu-jitsu". Com George Gracie e Carlos Gracie (o primeiro como executante e o segundo como cérebro) foi implantado o "jiu-jitsu" no Brasil com o prestígio que hoje tem. George, na conversa que manteve com o nosso redator, apontou os erros de Helio e que vão abaixo enumerados.

A LUTA EM PE'

— Todo mundo sabe — diz George — que Valdemar não pode ter conhecimento técnico bastante para derrubar Hélio Gracie. Numa disputa em pé para derrubar ou ser derrubado, entre os dois, Valdemar sempre levaria a pior, em virtude do seu conhecimento ser inferior nesse ponto. No entanto, o que se viu foi justamente o contrário: quem derrubava era sempre Valdemar tôdas as vezes em que os dois lutadores se puzeram de pé. E para maior absurdo, Hélio era derrubado facilmente por Valdemar com simples empurrões.

O QUE FALTOU

— Qual a razão de tudo isso? pergunta o irmão de Hélio, êle próprio responde: exclusivamente depauperamento físico de Hélio, pois, se tal não fôsse, a maneira de Hélio agir seria a seguinte: enfrentar Valdemar na luta para, caindo por cima, ter a chance de amplo domínio sôbre o adversário. Com isso, a feição do combate mudaria inteiramente a favor de Hélio, a despeito de suas precárias condições físicas. No entanto, o que se viu foi um Hélio displicente, sem vivacidade, sem a preocupação constante de disputar ao máximo esta parte decisiva que seria levar o adversário para baixo, o que lhe garantiria pleno comando da luta.

MAIS ERROS

George Gracie apontou outra grande falha de Helio, quando a luta se desenvolvia no chão. Estando Valdemar no meio das pernas de Helio, posição esta que durou todo o tempo da luta, nem uma só vez Hélio aplicou os recursos clássicos para se tirar o adversário de cima que seria empurrar os joelhos de Valdemar, ininterruptamente, até consegui-lo ou, pelo menos, modificar àquela situação, provocando o afastamento do adversário.

Também aí, como na parte da disputa em pé, Helio manteve-se moroso, sem vontade e sem empenho de movimentação contínua, que seria o certo. Tudo ao contrário do que seria de esperar se um

(Conclui na 2.ª pág.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

GUERRA DOS FAKIRES

O Rio de Janeiro que é permanentemente uma cidade de barriga vazia, tomará conhecimento, agora, de uma guerra subterrânea e acrimoniosa de dois faquires que estão passando fome voluntàriamente.

Há 30 dias, depois de ganhar notoriedade com uma fuga sensacional de um cubículo penal Silki encerrou-se com quatro cobras, para dormirem e jejuarem sòlidamente, sôbre um leito de pregos, no "hall" do Cineac Trianon Há 16 dias apareceu por Copacabana o cidadão Kasman que também ganha a vida passando fome, no idêntico propósito (de seu concorrente) de derrotar a marca mundial de jejum que se encontra no estômago do francês Bourman, em 82 dias.

Silki chorou quando soube da instalação desleal de seu companheiro de ofício por lhe conhecer os antecedentes profissionais. De Kasman diz-se que toma suco de tomates; namora, propõe casamento, telefona e pede, de vez em quando, filé com fritas. Se, todavia, o jejuador da zona sul conseguir alongar sua fome até 94 dias, Silki ficará obrigado a protelar mais um dia sua prova, e assim ficará indefinidamente, até à morte, se Kasman resolver caprichosamente mostrar que está infenso à glutonice pelo tempo que lhe aprouver.

A fim de que a disputa seja realizada lisamente, Silki enviou a Kasman, em 27 de maio, a proposta de que êle se transfira de Copacabana para o Tria-

(Conclui na 2.ª pág.)

O TEMPO

TEMPO: bom, nevoeiro.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sul a este, moderados.
MAXIMA: 24,1.
MINIMA: 17,8.

O FAQUIR SALKI



Este é o do Cineac, com suas cobras e tudo

UM DESAPARECIDO, DOIS PERDIDOS



Grande parte da polícia e do povo de São Paulo foram ontem, mobilizados durante cinco horas: uma criancinha de apenas ano e meio abandonada na rua durante um ataque epilético de seu pai, desaparecera misteriosamente. Seu irmãozinho e sua pequenina tia, encontrados vagando na rua, foram levados para a delegacia, (onde foi feita a foto acima) Recuperado do ataque, ao receber a notícia o pai teve um trauma psíquico, só voltando à normalidade com o aparecimento da criança, cinco horas depois. — (Noticiário completo na segunda página)

Desinteressado Café de todos os golpes

O presidente e o líder da UDN almoçaram ontem com o Presidente da República para conhecer a exata posição do sr. Café Filho com relação à maioria absoluta, à reforma eleitoral e a outras teses na base das quais se pretende subverter as condições de disputa eleitoral para o próprio pleito.

O chefe do govêrno surpreendeu os dirigentes da UDN, mostrando-se completamente desinteressado da sorte da emenda Novais Filho e da reforma eleitoral, declarando não ser seu desejo interferir na esfera de ação específica do Poder Legislativo.

NEM CANDIDATOS NEM TESES

O absenteísmo do sr. Café Filho não se limitaria, assim, apenas ao problema das candidaturas, mas às próprias teses nas quais os grupos antijuscelinistas depositam fé, como capazes de abrir caminho à "união nacional" e à candidatura única.

Só Munhoz e Jânio

Os srs. Milton Campos e Afonso Arinos animaram-se a procurar o presidente da República em vista dos rumores de que o Palácio do Catete, por intermédio do ministro Munhoz da Rocha, estava empenhado na articulação da maioria absoluta, para cuja aprovação teria tentado atrair o sr. Jânio Quadros. Seria o sr. Café Filho um poderoso aliado do marechal Eurico Dutra e da

(Conclui na 2.ª pág.)

Posição do PSD do R. Grande

O sr. Eurico Sales viaja hoje para Pôrto Alegre, como emissário da direção nacional, para estudar "in loco" a situação do PSD gaúcho, que se rebelou contra a decisão da convenção nacional.

Falando à reportagem, o sr. Eurico Sales aeclarou que não leva planos, pois vai observar os fatos e fazer um relatório objetivo à chefia do seu partido.

Reunião amanhã do diretório

O Diretório Nacional, pessedista reune-se amanhã, segunda-feira, para apreciar o caso da seção de Pernambuco, nos têrmos do relatório do senador Jarbas Maranhão.

Sera votado, na ocasião, um pedido de dissolução do diretório pernambucano, por indisciplina dos seus membros e rebeldia contra a deliberação da convenção.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.
Aberto o dia todo
Cobranças gratuitas
Rua 1.º de Março, 15
Fone: 23-2414

DIZ LOTT: QUASE REBELIÃO

A capital do Maranhão está vivendo em estado "de grave intranquilidade, de quase rebelião", segundo o Ministério da Guerra informou ontem ao Ministério da Justiça. A ameaça de rebelião parte da Fôrça Militar do Estado.

O Presidente da República, posto a par dos acontecimentos, determinou vigilância permanente, recomendando, todavia, que nenhuma providência concreta fosse adotada antes de nova consulta a lhe ser feita ao surgirem fatos novos.

OS MOTIVOS DA INTRANQUILIDADE

Segundo conseguimos apurar, os motivos que provocaram a intranquilidade na população de São Luís do Maranhão e levaram ao estado de rebeldia as fôrças policiais do Estado, têm sua origem nos acontecimentos ocorridos, há pouco tempo, na cidade de Lago da Pedra.

O deputado estadual Bogéa, apoiado pelo capitão Gondim, da Fôrça Pública, entrou em conflito contra elementos vitorinistas. O sargento do destacamento local recebeu ordens para reprimir violentamente o movimento do deputado Bogéa, estabelecendo-se tiroteio e um estado de guerra, que somente cessou quando chegaram à cidade, intervindo como mediadores, o comandante da Polícia e o deputado Nélson Jansen, que conseguiram uma espécie de armistício.

REAÇÃO EM CADEIA

O conflito teve larga repercussão em São Luís e, em consequência da exaltação de ânimos, há dois dias o juiz Vieira Fontes atacou a tiros o jornalista Vilela de Abreu, redator do jornal "Combate", de propriedade do sr. Lino Machado. O jornalista saiu gravemente ferido. O juiz foi preso em flagrante, mas pouco depois o flagrante era relaxado.

Por outro lado, os oficiais da Polícia Militar do Estado, solidários com o capitão Gondim fizeram saber que repeliriam ataques pessoais àquele seu companheiro. O senador Vitorino Freire, que se encontra em São Luís, teria dirigido pelo rádio violentas críticas ao capitão Gondim, motivando o fato a ameaça de levante da parte da oficialidade da Polícia Militar.

AO MINISTRO DA GUERRA

Esses acontecimentos é que foram comunicados ontem ao Ministério da Guerra, que adotou as providências a que já nos referimos.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

Anularão a manobra (UDN) anti-eleição

O deputado Tarcilo Vieira de Melo (sub-líder político do PSD) apresentará, à Presidência da Câmara, um requerimento solicitando a audiência da Comissão de Justiça sôbre a legalidade e a constitucionalidade da nova comissão de inquérito, pleiteada pelo sr. Adauto Lucio Cardoso, para apurar a veracidade das declarações de bens dos candidatos à Presidência da República.

Na sessão seguinte ao requerimento do sr. Adauto Cardoso (que ainda recolhe assinaturas) o presidente Carlos Luz deverá apresentar ao plenário o pedido de audiência do líder pessedista.

RAZÕES DO REQUERIMENTO

Declarando que traz o deputado udenista a finalidade precípua de tumultuar o processo de livre escolha do candidato à sucessão presidencial, o sr. Vieira de Melo apresenta três razões que justificam a medida que será levada ao pronunciamento da Câmara:

1. Não há lei no país que obrigue aos candidatos a declaração de seus bens.

2. Não sendo obrigatório pode se dar o caso em que 2 apresentam e 3 outros candidatos se esquivem da declaração, permanecendo uma exigência de tratamento desigual.

3. Uma Comissão Parlamentar de Inquérito coloca as pessoas na posição de sujeição ou dependência do órgão, numa qualidade semelhante a de réus. Convindo-lhe, a Comissão poderá convocar o candidato que se encontre em excursão pelo interior do país, obrigando-o a retornar imediatamente ao Rio, em prejuízo de sua propaganda eleitoral, direito que lhe assegura a lei.

PROCESSO DE PERTURBAÇÃO

Conclui o sr. Vieira de Melo afirmando que não concordará o PSD em que se efetivem manobras políticas dessa natureza que visam exclusivamente em perturbar a livre escolha do povo nas próxima sucessão presidencial.

INAUGURADA A BOMBA DE COBALTO



A Bomba de Cobalto para tratamento do câncer, adquirida pela Clínica Radioterápica dr. Osolando Machado — primeira existente na América do Sul e 15.ª fabricada pelos Estados Unidos — foi ontem inaugurada e abençoada na Casa de Saúde São Sebastião. A solenidade, estiveram presentes o Ministro da Saúde, sr. Aramis Athayde, o Diretor do Serviço Nacional do Câncer, sr. Pinheiro Machado, e diversas outras autoridades. —

ALMIRANTE
E Sua "NOVA HISTORIA DO RIO PELA MUSICA"
AMANHÃ
e todas as 2.as feiras às 21,30
RADIO NACIONAL
sob Patrocinio de
COLIRIO MOURA BRASIL · CILION e URODUNAL

A Câmara e as declarações de bens



Alguns deputados que haviam subscrito o pedido de uma comissão parlamentar de inquérito, com o fim de apurar a veracidade das declarações de bens dos candidatos à Presidência da República, resolveram cancelar suas assinaturas no documento. Assim, o número regimental de 112 suplicantes, suficientes para realizar-se o inquérito automàticamente, ainda não foi conseguido pelo deputado Adauto Cardoso, representante mineiro na bancada carioca da UDN, o qual anda muito preocupado em matar seus piolhos regionais no lombo do sr. Kubitschek.

O que se quer é uma devassa na vida privada dos candidatos, ou, mais precisamente, do ex-Governador de Minas Gerais. O plano é colocá-lo no banco dos réus diante de impiedosos inimigos, para que êstes o enxovalhem de corpo presente e em cena aberta, à luz das gambiarras, num simulacro de julgamento pela opinião pública. Ao mesmo tempo o sr. Kubitschek ficaria retido no Rio a defender-se de quantas tolices ou calúnias lhe fôssem atiradas ao rôsto, no palco da comissão parlamentar. Estaria, dêsse modo, impossibilitado de continuar a sua campanha, cujo êxito espetacular no interior do país tira o sono a seus rancorosos adversários.

Nada tem a recear o candidato do PSD de uma ampla investigação sôbre a origem de seus bens. Sua declaração, lida recentemente na Tribuna da Câmara pelo sr. Alkimin, é um documento que o honra, justamente pela minúcia e precisão com que se refere aos meios por que obteve o que possui. Mas o sr. Juscelino Kubitschek não pode submeter-se a essa humilhação, não deve consentir que, a qualquer pretexto, se abra um vergonhoso precedente nos estilos de nossa vida pública.

Trata-se, além do mais, de uma providência sem o menor fundamento na Constituição e nas leis, simples manobra política cujos autores, cegos pelo odio, não atinaram com as consequências funestas que ela haveria de ter contribuido para a desmoralização do Congresso, do regime e dos políticos em geral.

Tanto o sr. Etelvino Lins como o sr. Juscelino Kubitschek apresentaram declarações de bens. Fizeram-na espontâneamente, sem qualquer imposição legal. Embora dirigida ao povo brasileiro, não se trata de uma peça oficial, mas de um papel privado, de uma declaração de natureza estritamente pessoal, que não basta, por si mesmo, para por em marcha o aparelho inquisitório da Câmara dos Deputados. Esta, como parte do corpo legislativo, nada tem a ver com o assunto, que fica inteiramente fora de sua alçada; por outro lado, candidatos não têm qualquer função pública oficial, são meros aspirantes às preferências do eleitorado brasileiro.

Pergunta-se: Alega o requerimento que o sr. Kubitschek ou o sr. Etelvino, ao produzirem suas declarações, revelaram a prática de abusos ou de crimes de concussão ou peculato, que a Câmara teria interêsse em conhecer, para informar à sua futura política legislativa?

Não. Seus autores não encontraram quaisquer indícios ou presunções que autorizassem a suspeita, pelo menos não fundamentaram neles sua petição.

Não basta, para abrir qualquer inquérito, a vaga possibilidade que haja irregularidades ou delitos a punir. E' preciso que haja fundada suspeita para expor-se o mais modesto cidadão ao pelourinho de uma investigação pública. As previsões abstratas e indeterminadas de culpabilidade precisam individualizar-se, para se converter em imputações concretas.

Temperamento apaixonado, o sr. Adauto Cardoso, que é um advogado eminente, esquece, neste passo, que todo homem se presume inocente, que, mesmo para se por em dúvida e submeter à investigação a honorabilidade de quem quer que seja, é necessário determinar os fatos pelos quais esta investigação se justifique.

Dirá o ilustre deputado carioca que, entretanto, há exemplos de homens públicos, candidatos a altos postos, que não primam pela honestidade. Isto não legitima um tratamento aviltante, indiscriminadamente, para os homens públicos como se todos fôssem gatunos e, pelo simples fato de se candidatar a um pôsto eletivo, deveriam sujeitar-se a devassas vexatórias.

Poderíamos perguntar, ainda, com que autoridade iria governar a República um cidadão que, amarrado ao potro de uma comissão inquisitória, foi publicamente exposto aos maiores aleives, a acusações injuriosas, a perguntas que são por si mesmas ofensivas a um homem de bem?

DANTON JOBIN

A criança (ano e meio) desaparecida comoveu a cidade

S. PAULO (Especial para o DC) — O misterioso desaparecimento de uma criancinha de ano e meio em uma calçada do centro de São Paulo — e devolvido a sua casa cinco horas depois —, mobilizou, ontem, grande parte da polícia paulista e do próprio povo, empenhados em descobrir o paradeiro do menino para dar fim ao drama vivido por seus pais.

Após recuparar-se do ataque epilético que o acometera momentos antes do desaparecimento do filhinho, o operário José Gianetti sofreu um trauma psíquico, ao receber a notícia; a mãe, inteiramente fora de si, permaneceu debruçada sôbre o bercinho, entregue a seu pranto; três crianças, com os olhos arregalados, olhavam estupefatas para os pais.

REMÉDIOS PARA O OUTRO

José Gianetti pôs ao colo o filhinho de ano e meio, segurou as mãozinhas de um outro filho (de 6 anos) e de sua cunhada (de 10 anos), rumando para o centro da cidade a fim de comprar remédios para o terceiro filho, adoentado em seu lar.

Ao passar em frente ao edifício da Caixa Econômica Estadual porém, José Gianetti teve um repentino ataque epilético. Antes de cair ao chão, num ato instintivo, levantou a criança nos braços, para logo em seguida perder a noção das coisas. Em tôrno dêle, imediatamente o povo se aglomerou. Seu ataque, porém, não foi intenso: minutos depois de cair, ainda espumando e atordoado, levantou-se e entrou em um taxi que encostara junto ao povo.

Abandonados na cidade

Sem alguém que os levasse à casa, pois, no atordoamento, José partira só, Rosa e Luís Carlos vagaram algum tempo pela cidade; por fim, um guarda civil, percebendo-os abandonados, levou-os à Central de Polícia. Ariovaldo, a criancinha, fôra visto pela última vêz por Rosa, nos braços de uma senhora por ela descrita como jovem, morena, bem vestida, com um lindo colar de contas brancas.

Um auto da polícia tomou o endereço indicado pela menina, com o objetivo de avisar a José que Rosa e Luís Carlos estavam na delegacia. Pouco depois, êle próprio chegava para buscá-los.

Estava com a moça

Esbaforido, com os olhos agitados, José se dirigiu a Rosa:

"— O Ariovaldo não teve nada? Onde é que vocês deixaram o Ariovaldo?"

Não calculando o drama que se desenrolaria para José, a partir de sua resposta, Rosa disse baixinho:

"— Não sei, não. Eu vi o Valdo no colo duma moça logo que você desmaiou."

O moreno da pele de José desapareceu para dar lugar a um branco cadavérico. Berrou, várias vêzes, o nome do filho. Súbito, desatou em prolongado gargalhar, logo cessado por uma atitude de louco, olhando tudo com espanto. Não soube nem responder o nome e não reconheceu Luís Carlos.

A polícia, então, determinou que os dois meninos fôssem levados para o Juizado de Menores, enquanto várias turmas de policiais saíram às ruas para a procura da criança desaparecida. Também as emissôras radiofônicas cooperaram, descrevendo a criancinha e solicitando auxílio do povo.

Enquanto a polícia batia às ruas, vários telefonemas chegavam à delegacia e as emissôras repetiam a notícia, o drama se findava no bairro do Limão, onde mora a família de José: a misteriosa moça de trajes caros e traços bonitos, pele morena e colar branco, entregou à esposa de José a criancinha, dizendo fazê-lo a pedido dêle próprio. Seu nome, não o quís revelar. E logo desapareceu.

Da entrega de seu filhinho, José teve conhecimento uma hora depois. Entre lágrimas e risos, pronunciou repetidas vêzes o nome da criança, para, afinal, cair em choro convulsivo. Voltara à realidade.

Impedido o comício comunista

A Polícia impediu, ôntem, a realização do comício promovido pelo Movimento Nacional Popular e Trabalhista para lançar a campanha do quinto candidato à Presidência da República e debater a questão da autonomia do Distrito Federal.

Alegou a Policia que o principal signatário do pedido de permissão para realizar o comício — sr. Cecílio Marques — desistira, em carta, do pedido, tornando-o, assim, nulo.

Nova reunião

O MNPT, (formado por comunistas, com apôio dos dissidentes do PTB, PSB e alguns do PSD) no entanto, prosseguirá nas articulações da quinta candidatura, já tendo, com êsse objetivo, convocado para às 15,30 horas de amanhã, na ABI uma reunião preparatória da convenção nacional do Movimento, marcada para a segunda quinzena de junho próximo.

A proibição

Antes que o comício de ontem começasse, a Polícia ocupou a Praça das Nações, em Bonsucesso, informando que estava proibida a sua realização. Diante disso, os promotores da concentração foram para o Pôsto Eleitoral de Bonsucesso dos Candidatos Populares, dali telefonando para os deputados Bruzzi Mendonça (comunista) e Leônidas Cardoso (trabalhista). A chegada dêstes à Praça das Nações, porém, resultou inútil, prevalecendo mesmo o impedimento inicial.

Habeas corpus

Os dois deputados informaram, então, que iriam impetrar "habeas-corpus" para libertar cêrca de 20 elementos comunistas presos, ontem, como preliminar da proibição. A medida dos parlamentares, no entanto, não chegará a ser executada, de vez que, ontem mesmo, a Polícia soltou os prêsos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Desinteressado . . .

UDN na articulação da base parlamentar para a emenda Novais Filho.

De setores ligados ao sr. Janio Quadros, conforme revelamos ontem, confirma-se que o sr. Munhoz da Rocha tratou efetivamente daquele assunto com o governador de São Paulo, de quem obteve uma palavra no sentido de que, antes que ocorra o desfecho dos atuais démarches, não se pronunciará em favor de qualquer dos candidatos.

Café equidistante

No almoço de ontem com os dirigentes da UDN, o sr. Café Filho portou-se, como vimos, dentro da orientação que lhe atribui o Ministério da Justiça, de perfeita equidistância das correntes políticas.

Guerra dos . . .

non, coloque sua urna envidraçada ao lado da sua, e, estômago a estômago, disputem o recorde. Silki lhe dará o handicap de perder 14 dias para igualarem condições. Kasman responderá delicadamente que não aceita porque em 15 dias já lucrou 150 contos E a guerra dos faquires continuará. Conheça, porém, detalhes dessa disputa em reportagens de Carlos Alberto Tenório que o DC publicará a partir desta semana.

George Gracie . . .

lutador dos seus conhecimentos técnicos, mas em perfeitas condições físicas.

PALAVRAS DE UM TÉCNICO

Assim George Gracie viu a luta do seu irmão mais moço com Valdemar. George que foi, com Carlos Gracie, quem implantou o «jiu-jiutsu» no Brasil, Carlos como cérebro e George como executante, tem um passado cheio de glória, onde se destaca sua fulminante vitória sôbre Tico Soledade, que ficou na história. Hoje dedica-se ao ensino do «jiu-jiutsu» e acredita no «jiu-jiutsu», como arma invencível de defêsa e ataque pessoal. Na luta Helio x Valdemar, em sua opinião, o «jiu-jiutsu» não foi derrotado porque, simplesmente, não houve «jiu-jiutsu».

Nos Quatro Cantos do Mundo

Pleno êxito no vôo experimental do bi-reator francês

TOULOUSE, 28 — (AFP) — A "caravela", primeiro bi-reator comercial francês, único aparelho do mundo em sua categoria, efetuou ontem em Toulouse, seu primeiro vôo, que durou 22 minutos com pleno êxito.

AUTONOMIA DE VÔO

Prevista para etapas de 2 a 3 mil kms., a "caravela" terá uma autonomia de vôo amplamente superior à dos aparelhos de classe correspondente. Sua carga útil será igualmente muito maior, já que o avião poderá levar de 70 a 90 passageiros. Todavia, devido às fórmulas originais que aplica, a "caravela", desde que foi concebida em 1952, por Engenheiros da Sociedade Aeronáutica do Sudeste, chama a atenção dos círculos aeronáuticos internacionais: o aparelho, cuja envergadura é de 34m,30, e o comprimento do corpo de 31m,50, possui uma forma elegante de flecha. Os reatores, dois Royce de 4.200 quilos de fôrça, estão dispostos na parte traseira de cada lado do corpo, tão longe quanto possível dos reservatórios de combustível. A 11.000 metros, o passageiro da "caravela" se deslocará a 770 kms. por hora, no silêncio absoluto e sem sentir a menor vibração.

A carga mercante é perto de 25% do pêso total ao decolar (44 toneladas em plena carga). O aparelho pode decolar e aterrissar em 1.400 metros com sòmente um reator. Os passageiros poderão colocar suas bagagens e roupas num guarda-roupa situado na entrada na cabine, um cilindro de 2m,60 de altura por 16 metros de comprimento. Os postigos de forma especial proporcionam uma visibilidade máxima para baixo.

Finalmente, o carregamento do frete efetua-se por um grande painel situado na parte dianteira, e cujas dimensões permitem a passagem de um "jeep".

Resenha Internacional

Eleições no Paquistão

KARACHI — Paquistão, 28 (AFP) — A data das eleições para a Assembléia Constituinte foi fixada para o dia 21 de junho por uma ordem do governador geral, publicada hoje nesta capital. A Assembléia Constituinte será eleita pelas legislaturas provinciais atualmente em exercício.

"Impresso"

SAIGON, 28 (AFP) — Noticia-se em fonte geralmente bem informada que chegaram a "impasse" as conversações entre o govêrno vietnamita e o general Tran Van Soai, comandante supremo das fôrças dissidentes "hoa-hao".

Greve de doqueiros

LONDRES, 28 (AFP) — Os "dockers" de Londres, Manchester e Liverpool realizaram ontem comícios durante os quais decidiram prosseguir no movimento de greve.

"Nautilus"

GROTON — Connecticut, 28 (AFP) — Regressou hoje de manhã à base de Groton, depois de um cruzeiro que o levara às Ilhas Virgens, o submarino de propulsão atômica "Nautilus", que havia deixado esta base no dia 20 do corrente.

Efeitos médicos e sanitários da energia atômica

MÉXICO, 28 — (AFP) — A 8.ª Assembléia Mundial de Saúde terminou ontem seus trabalhos nesta capital, depois de três semanas de sessão durante as quais estudou os efeitos médicos e sanitários da energia atômica e a organização da luta definitiva contra o paludismo e contra a paralisia infantil.

PRINCIPAIS DECISÕES

Trezentos médicos e cientistas vindos de 85 países fixaram os trabalhos da Organização Mundial de Saúde para o ano próximo e previram um orçamento de mais de 2 milhões de dólares (coberto pelas cotizações de 75 países membros ativos da organização) o que permitirá realizar mais de 300 projetos que interessam o estado sanitário mundial.

As principais decisões da Assembléia Mundial foram as seguintes:

1.º) A utilização da energia atômica deve ser oficialmente estudada do ponto de vista médico e sanitário. A "OMS" dará prioridade ao estudo da proteção das populações contra as radiações emanante das usinas atômicas assim como dos efeitos da contaminação da água, do ar e do solo pelas partículas radioativas; em seguida estudará o uso dos isotopos radioativos na medicina geral;

2.º) A "OMS" administrará um fundo especialmente criado na presente sessão e que lhe permitirá lançar uma campanha mundial da qual se esperam resultados definitivos no que concerne a luta contra a malária;

3.º) A "OSM" se consagrará a pesquisas sôbre os diversos tipos de vírus da paralisia infantil e preparará um pessoal especializado nesses estudos;

4.º) procurará fazer aplicar uma importante modificação no regulamento sanitário internacional, que tende a reduzir a 3 meses os períodos de quarentena que, em certos casos, duram 1 ano. Também tentará fazer reduzir a extensão das zonas afetadas pelas medidas de quarentena. Essa iniciativa, que visa particularmente as regiões onde lavra a febre amarela, foi combatida por certos pîses asiáticos.

Decepcionado Attlee com a eleição; o resultado final

LONDRES, DUBLIN, PARIS, 28 (AFP-DC) — "Os resultados foram decepcionantes. Agora, porém, já que temos um govêrno conservador com maioria reforçada, cabe-nos fazer com que êle cumpra as suas promessas eleitorais".

Declarou o sr. Clement Attlee, chefe do Partido Trabalhista na Câmara dos Comuns.

RESULTADO FINAL

LONDRES, 28 — (AFP) — Resultados finais definitivos das eleições britânicas, anteontem realizadas:

Conservadores e afins	344 cad.
Trabalhistas	277 cad.
Liberais	6 cad.
Diversos	3 cad.

Números de sufrágios:

Conservadores e afins	13.336.182
Trabalhistas	12.405.130
Liberais	723.400
Diversos	295.772

A participação eleitoral, em todo o país, foi, em média, de 77% contra 84% em 1950 e 82,6% em 1951.

Principias ganhos e perdas:

Conservadores ganharam 20 cadeiras e perderam 4;

Trabalhistas ganharam 4 e perderam 19;

Liberais nem ganhos nem perdas.

Reação de Viena

Em Viena, a vitória dos conservadores, provocou a seguinte declaração do chanceler Julius Raab: «é não só a expressão do reconhecimento dos eleitores ao «grande velho da Inglaterra», sir Winston Churchill, mas também uma prova evidente de confiança em seu sucessor». Êsses resultados, segundo o boletim de imprensa da União Cristã-Democrata, em Bonn, «mostram que não há motivos de se esperar qualquer modificação na atitude adotada pela Grã Bretanha nas granades questões internacionais». O sr. Erich Ollenhauer, presidente do Partido Social-Democrata, considera, por seu lado, que êsse pleito «nada trouxe de particular». Desde o começo do século, salientou êle, o «Labour Party» progride constantemente. Tornou-se um dos dois pilares da democracia britânica.

Opinião belga

"A Bélgica, o jornal "La Derniere Heure", liberal, declara que a vitória dos conservadores "terá repercussões mundiais e condicionará a política inglesa durante anos". Além disso, escreve o diário, deve-se interpretar essa eleição como "a condenação do sistema de controles estatais e das nacionalizações e uma nova afirmação da fidelidade aos métodos de liberdade de iniciativas individuais. As perspectivas políticas imediatas não são brilhantes para o partido do sr. Attlee — acrescenta o jornal. — Provavelmente irá conhecer dificuldades de ordem interna pois o sr. Bevan e seus partidários não deixarão de pôr na conta da timidez e da moderação o recuo trabalhista".

O jornal da direita "La Nacion Belge" julga, por seu lado, que se os trabalhistas tivessem vencido, "a desconfiança provocada, então, em Washington e as esperanças que teriam animado Pequim, teriam tido repercussões inevitáveis no plano internacional. A êsse respeito, escreve o diário, a jornada foi boa na medida mesma em que foi a continuidade da política inglesa que triunfou.

A licença de Lino e Gilberto

O senador Gilberto Marinho desmentiu ao DC, a notícia de que foi designado relator do pedido de licença de 22 meses solicitada pelo senador Lino de Matos para poder assumir e exercer o cargo de Prefeito de São Paulo.

Acrescenta o sr. Gilberto Marinho que, embora ainda não tenha estudado profundamente a questão, o conhecimento que tomou das razões contidas no pedido do novo Prefeito de São Paulo não o levou à conclusão de que a licença nessas condições, seja inconstitucional.

A declaração

E' a seguinte a declaração do sr. Gilberto Marinho:

"Não é exata a informação, ontem divulgada, de que eu houvesse sido designado relator, na Comissão de Constituição e Justiça, do pedido de licença do senador Lino de Matos, pelo prazo de 22 meses, para assumir e exercer o cargo de Prefeito de São Paulo.

"Não me foi dado examinar, ainda, sob seus múltiplos aspectos, a hipótese que é inteiramente nova.

"Devo, entretanto, esclarecer que, da leitura sumária que acabo de fazer das bem fundamentadas razões do pedido, não conclui que o mesmo fôsse inconstitucional."

Surpreendido pela receptividade paulista Juscelino

Por EVANDRO C. DE ANDRADE
(Enviado especial do DC)

O início da campanha presidencial do sr. Juscelino Kubitschek no Estado de São Paulo ficou marcado pela surprendente (para o próprio candidato) receptividade do povo paulista ao seu nome, comprovada pela afluência em massa aos comícios, nas seis cidades que visitou, mantendo longos e vivos debates sôbre os problemas nacionais e estaduais.

Verificou o entusiasmo despertado pelo programa que se propõe realizar na Presidência da República.

CONTATOS PESSOAIS

Além dos comícios, o sr. Juscelino Kubitschek percorreu várias das principais indústrias das cidades por que passou, travando um contato ainda mais direto com os trabalhadores do que o permitido nas concentrações públicas, e vindo, assim, a verificar, não apenas o prestígio de que goza entre os trabalhadores, mas também as providências governamentais que mais ràpidamente devem ser adotadas no sentido de amparar o operariado.

A pergunta popular que o sr. Juscelino Kubitschek encontrou logo de início, em todos os comícios, foi sôbre o que pretende êle fazer, na Presidência, em relação ao café. Embora a escassêz de tempo nos comícios impedisse uma análise mais profunda da questão e uma exposição pormenorizada dos seus planos em relação à defêsa do café, o sr. Juscelino Kubitschek verificou, pelos aplausos populares, a boa aceitação dêsses planos, baseados nos seguintes pontos:

Estabilidade da política financeira do café; amparo efetivo ao cafeicultor, através da desburocratização na consessão do crédito agrícola; fixação de um preço mínimo do café; seleção de tipos; e cumprimento efetivo, pelo govêrno, dos dispositivos (já existentes) que determinam os direitos do cafeicultor.

Pecuária

Após passar por Mogi-Mirim, Mogi-Guaçu, Pinhal, São João da Boa Vista e Aguas da Prata, o sr. Juscelino Kubitschek assistiu à inauguração da II Exposição Regional de Animais, de Franca. No almoço que precedeu a apresentação dos melhores exemplares da pecuária paulista, na presença de todos os criadores da região, o candidato dissertou sôbre o progresso do rebanho mineiro durante o seu govêrno, precisando-o em números e atribuindo-o ao amparo dado ao criador mineiro e à criação de condições favoráveis à evasão das carnes dentro de bases comerciais sólidas, exemplificando com a «Frimisa», que será o maior frigorífico sulamericano e que acarretará a instalação de numerosas indústrias de aproveitamento de resíduos. O sr. Juscelino Kubitschek concluiu seu discurso sob os aplausos unânimes dos presentes, entre os quais se destacava o Secretário de Agricultura de São Paulo.

Palestra com operários

O maior entusiasmo pela sua candidatura, no entanto, o sr. Juscelino Kubitschek o encontrou no operariado paulista que, a exemplo do de outros Estados, identifica no candidato do PSD-PTB o defensor dos direitos já assegurados à classe e o líder que conduzirá seu governo dentro de bases de uma verdadeira justiça social.

Juscelino palestrou longamente com os trabalhadores de várias fábricas, documentando a sua disposição de ampará-los com a narrativa do que foi o seu Govêrno em Minas, um período de paz entre o operário e o patrão e de elevação do nível social do trabalhador. Mostrou-se, ainda, conhecedor de seus problemas, principalmente os que decorrem da má orientação dada à previdência social, afirmando seu propósito de restabelecer a normalidade dos institutos, pela destinação exclusiva de seus benefícios aos contribuintes.

Explicação dos aplausos

Nessas atitudes do sr. Juscelino Kubitschek é que se encontra a explicação para o carinho que o povo lhe manifesta após ouví-lo, em contraposição com a relativa indiferença com que o recebe. Vai, dêsse modo, o candidato ganhando simpatias entre os paulistas, como já fêz com as populações de outros Estados, e consolidando o prestígio indispensável à vitória nas eleições de 3 de outubro, vitória para a qual o aliciamento do eleitorado de São Paulo é uma vantagem decisiva.

Os socialistas propõem a Juarez programa mínimo

A Comissão (5 membros) do Partido Socialista Brasileiro para apresentar parecer sôbre a conveniência de candidatura própria à Presidência da República, concluiu ontem, após deliberações que se estenderam por 1 hora, numa sala reservada da Câmara dos Vereadores, que não podem os socialistas, por incompatibilidades programáticas, apoiar as candidaturas Etelvino Lins e Juscelino Kubitschek.

Um programa de reivindicações mínimo será levado ao general Juarez Távora, credenciando-o, dessa forma, como o candidato preferencial dos socialistas à sucessão de 3 de outubro.

COMISSÃO E PARECER

O parecer da Comissão Especial (constituida pelos srs. Aurélio Viana, Alipio Correia Neto, Paixão Carneiro, Breno da Silveira e João Rodrigues) foi aprovado por 4 votos contra 1, êste de autoria do sr. Aurélio Viana que colocou a seção socialista de Alagôas contrária à candidatura do general Távora.

Leitura do parecer

As 22 horas (no momento em que encerravamos a presente edição) encontrava-se na tribuna da Câmara dos Vereadores, onde se realiza a Convenção Nacional, o professor Alipio Correia Neto na leitura do parecer da Comissão, sob ruidoso interêsse do plenário e da assistência que aplaudiam ou apupavam as decisões nele contidas.

Média de inclinações

Embora não tenha o parecer efeitos conclusivos, desde que a deliberação oficial do Partido caberá aos votos dos convencionais, em plenário, atribui-se que o pronunciamento privado da Comissão serviu como a média das inclinações partidárias pelas candidaturas que possam surgir nos debates ao longo da noite.

Seções contrárias

Sabe-se, todavia, que pelo menos quatro seções estaduais credenciaram seus representantes para se manifestarem contrariamente à apresentação do nome do sr. Juarez Távora, além de elementos esparsos, de outros Estados e comunistas. São os diretórios de Alagoas, Sergipe, Espírito Santos e Pará.

Encerramento, hoje

A Convenção Nacional do PSB está sendo presidida pelo sr. João Mangabeira, presidente do diretório nacional do Partido. Após as decisões de ontem, a Convenção será tarnsferida, hoje, para o Palácio Tiradentes para a sessão de encerramento, devendo, o candidato escolhido falar aos convencionais. Espera-se, que, homologado o nome do sr. Juarez Távora, comprometer-se-á o candidato imediatamente, ainda na Convenção, atender às exigências programáticas que lhe submeterem os socialistas, efetivando o apôio à sua candidatura.

Conclusões da 12.ª página

Acusada a . . .

tregando farelo, farelinho, remoido e outros resíduos, aos criadores, que preparavam, êles próprios, a ração dos animais, acrescentando elementos indispensáveis, conseguindo um produto barato e de alto valor alimentício. De acôrdo com as informações colhidas pelo nosso entrevistado, a Prefeitura passará a entregar à COFAP toda a quota recebida dos moinhos. E a COFAP, por sua vez, fabricará as rações (ou encarregará disso uma organização particular), distribuindo-as, em caráter de monopólio, aos criadores, com os preços elevados na proporção acima indicada.

Encarecimento da vida

Acrescentou o sr. Castelo Branco: "Gastando mais 100 por cento na alimentação dos animais, claro está que não poderemos vender os nossos produtos pelos preços de hoje. A carne de porco deverá ser aumentada para 50 ou 60 cruzeiros e mais ou menos nessa proporção as aves e os ovos".

Extranho

"E' de admirar que a COFAP, criada para evitar o encarecimento do custo da vida, não tenha feito outra coisa, até aqui, senão aumentar os preços dos produtos", concluiu o sr. Manoel Castelo Branco Vilaça.

Celebridade . . .

Instituto de Puericultura; pela Sociedade de Cardiologia, o dr. Carvalho de Azevedo, chefe do Serviço de Cardiologia do IAPC e pela Sociedade de Pediatria, o dr. Luiz Torres Barbosa, presidente dessa Sociedade e chefe do Serviço de Pediatria do IPASE.

Para receber o professor Lam, foram designados os drs. José Hilário e Lúcio Galvão, pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões, que patrocinará as suas exibições cirúrgicas e conferências.

Responsáveis . . .

coletorias, recorreram ao Judiciário, pleiteando um mandato de segurança. Baseiam-se no § 1º do art. 589 da Consolidação das Leis do Trabalho, na presença de um retôrno à primitiva situação, isto é, a situação anterior ao decreto do atual Govêrno (36.818), que transferiu ao Banco do Brasil o encargo de proceder à arrecadação do impôsto sindical. Não acredita, entretanto, o sr. Léo Pires Pinto no sucesso dos recorrentes.

O caso Rego Monteiro

O presidente da CIS confirma tôda a linha a notícia que divulgamos de ter sido pleiteado junto àquela Comissão um auxílio em dinheiro para a permanência do delegado Rego Monteiro em Genebra, êste ano. O pedido foi feito pelo Departamento do Pessoal do Ministério. O Conselho pleno da CIS, reunido, entretanto, recusou atender à solicitação, o mesmo fazendo em relação aos srs. Holanda Cavalcanti e Sindulfo de Azevedo Pequeno, pelegos que, todos os anos, conseguem passear na Europa à custa dos dinheiros dos trabalhadores.

Mobilização . . .

ciou que todos as hóstias, bem como todo o vinho, utilizados nas milhares de missas a serem celebradas diàriamente, durante o Congresso, serão feitos com trigo e uva nacionais.

Oração operária

Milhares de operários, através de seus Sindicatos de classe comunicaram ao secretariado geral do Congresso Eucarístico a sua adesão ao movimento de cessação do trabalho, no dia 31 às 15 horas.

O movimento cresce à medida que se aproxima o dia da oração numa demonstração de que os trabalhadores brasileiros — aderindo ao movimento idealizado e dirigido por don José Távora — irão pedir a Jesus, Salvador do Mundo, que o Congresso Eucarístico seja o marco de uma nova era de paz para os trabalhadores do mundo.

Navios apitarão

Poucos minutos antes das 15 horas todos os navios surtos no pôrto irão tocar as suas sirenes, assim como irão troar os canhões das fortalezas e aviões a jacto irão sobrevoar a cidade.

Este será o aviso de que é chegada a hora e os trabalhadores rezarem por seus irmãos. Logo depois, exatamente às 15 horas, cessará o trabalho, durante cinco minutos, para a prece muda e coletiva.

Um avião, pouco antes das 15 horas sobrevoará o pôrto, distribuindo, em profusão, prospectos contendo as orações que os trabalhadores irão rezar.

Espectro da . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

longe de ser alcançada, porém, no aperfeiçoamento dos processos, sobretudo no que tange à rapidez dos trabalhos, pode-se afirmar que a indústria alcançou o seu mais alto grau, embora os alimentos desidratados possam sustentar um confronto e superar mesmo os outros métodos de conservação, principalmente na parte relativa ao valor nutritivo.

Uma das principais vantagens dos alimentos desidratados é, depois do ponto de vista da conservação, a facilidade de armazenamento dos mesmos, dado a diminuição considerável de volume que neles se observa após os trabalhos de dissecação. Isto facilita em muito o seu transporte, qualquer que seja o meio empregado para tal.

Missa de Lott para Estillac

Uma missa será rezada hoje, às 11 horas, na igreja da Candelária, em memória do falecido general Newton Estillac Leal, pela passagem do 30.º dia do seu passamento.

A missa solene foi mandada rezar pelo ministro da Guerra, general Teixeira Lott, que em nota distribuida à imprensa convidou para o ato todos os oficiais-generais em serviço e em trânsito nesta Capital, bem como os parentes e demais amigos do general Estillac. As unidades, repartições e estabelecimentos sediados nesta Capital deverão se fazer representar. A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme, para o ato.

ATENÇÃO, ZONA SUL!

Bel-Hur

DELCO GM

MESBLA BOTAFOGO
RUA GENERAL POLIDORO, 74.
46-4090
RAMAL 32 e 35

NIULAC Concentrado
VERDE

GM

ESTACIONAMENTO PERMITIDO

E muito natural que V. procure **confôrto e facilidade** ao comprar um determinado artigo... Eis a razão porque criamos especialmente para melhor servi-lo a **AGÊNCIA BOTAFOGO** — com artigos de alta qualidade, como: peças e acessórios, para autos; compressores, tintas, ferramentas, etc

Lembre-se, portanto, que bem perto de V. funciona a **AGÊNCIA BOTAFOGO... onde V. sabe que será sempre bem servido!**

MESBLA - UMA TRADIÇÃO NO RAMO DE AUTOMOBILISMO

O Que Se Diz:

...QUE o senador Gilberto Marinho, que relatará o pedido de licença do senador Lino de Matos, que pretende afastar-se do Senado temporariamente, enquanto exerce o mandato de prefeito de São Paulo, deverá ser favorável à pretensão do líder ademarista...

●

...QUE, apesar dos motivos jurídicos em contrário, razões políticas levam tanto o dito Gilberto Marinho quanto outros senadores a conceder a licença pedida pelo supradito Lino de Matos...

●

...QUE as razões políticas referem-se ao fato de ser o suplente do senador Lino o sr. Antonio de Barros, irmão do sr. Ademar de Barros, e que, uma vez empossado na cadeira de senador, renunciaria para que se procedesse à eleição do mano para o Senado...

●

...QUE, dessa maneira, o dito Ademar adquiriria imunidades fazendo paralizar os processos que contra êle são movidos neste momento...

●

...QUE o deputado Jorge Lacerda, candidato a governador de Santa Catarina, vai lançar o programa do "monômio", segundo o qual prometerá aos seus coestaduanos construir estradas...

Etelvino aproveitou-se do PSD para galgar posições: Pontes Vieira

O deputado Pontes Vieira respondendo aos argumentos trazidos pelo sr. Tarso Dutra em defesa da atitude do sr. Etelvino Lins no caso da dissolução do Diretório Regional do PSD de Pernambuco, acentuou que o candidato presidencial "já confessou na Convenção udenista que o seu ideal, depois de se haver aproveitado do PSD para galgar posições se resumia em se bandear para a UDN".

E justificou a atitude da direção nacional do Partido dizendo: — "Agora, satisfeito o seu desejo oportunista, não mais podia pertencer, evidentemente, ao PSD, para cujo esfacelamento tanto se empenhou a serviço da UDN, embora em pura perda.

RECONHECE OS FATOS

Continua o sr. Pontes Vieira:

— Li a douta opinião do nobre deputado gaúcho e meu prezado amigo Tarso Dutra no tocante à dissolução do Diretório Regional do PSD pernambucano. Revelando o desconhecimento dos fatos, tanto assim que os relata de modo diverso por que se passaram, sua opinião, muito embora de abalizado jurista, está repleta de equívocos. Desfeitos êstes, certo estou de que, ciente das ocorrências, o eminente colega, com a correção habitual, não terá constrangimento em rever os seus pontos de vista e reconsiderar o seu julgamento.

COMBATEM O PSD

"Em primeiro lugar — acrescenta — o Diretório Nacional do PSD não se tem preocupado em dirigir sua ação contra o sr. Etelvino Lins e, já agora, contra o Diretório Regional pernambucano", como afirma o sr. Tarso Dutra. Ocorre precisamente o oposto: o sr. Etelvino Lins e o Diretório Regional pernambucano, por notórios atos e atitudes, têm, invariàvelmente, nestes últimos tempos, combatido tenazmente o PSD, cujas diretrizes e deliberações de seus órgãos diretivos vêm sendo por êles ostensivamente contrariados e desobedecidos, mormente a deliberação do órgão máximo do Partido, que é a Convenção Nacional, no que se refere à escolha do candidato pessedista à Presidência da República.

ANTECEDENTES

"Feita essa ressalva preliminar — diz o sr. Pontes Vieira — resumirei os fatos e suas resultantes: no comêço dêste mês, — em seguida, portanto, ao lançamento da candidatura do sr. Etelvino Lins pela União Democrática Nacional — a maioria dos membros do Diretório Regional do PSD pernambucano se reuniu no Recife, no Palácio do Govêrno, sob a presidência do General Cordeiro de Farias — que nunca fez parte do PSD, note-se — e, nessa reunião, segundo noticiou toda a imprensa, sobretudo a pernambucana, ficou assentada — são declarações do próprio sr. Cordeiro de Farias — a constituição de uma chamada "frente única" em todo o Estado — englobando o PSD e a UDN locais — para se bater pela candidatura do sr. Etelvino Lins.

ETELVINO E O PARTIDO

"Tal fato chegou ao conhecimento do Diretório Nacional do PSD, ao qual compete, estatutàriamente, tomar as providências necessárias para a fiel execução do seu programa e de seus estatutos. Sem açodamento nem paixão, o Diretório Nacional apreciou o caso que se criara, resolvendo, depois de detida análise, investir o senador Jarbas Maranhão, que é o Vice-Presidente do Diretório Regional do PSD pernambucano, da missão de verificar a situação do mesmo Diretório, recolhendo os pronunciamentos e definições de seus membros. Nêsse interim, o sr. Etelvino Lins, que então exercia a presidência do Diretório Regional, pede a sua exclusão do Partido. O Diretório convoca uma reunião para deliberar sôbre o pedido, e o senador Jarbas Maranhão, convocado pelo secretário local — sr. João Roma, vai ao Recife, já investido da aludida missão. Na reunião, é aceita a renúncia do sr. Etelvino Lins e subscrita, pela maioria, uma moção de aplausos ao renunciante... Inopinadamente, sem que houvesse constatado da convocação o assunto, é apresentada uma indicação visando a exclusão do senador Jarbas Maranhão do Diretório, numa clara e rancorosa represália à sua missão de emissário do PSD nacional. Renovavam-se, assim, de maneira flagrante, as atitudes de indisciplina partidária, agravadas, então, com o propósito de desacato ao representante do mais alto órgão de direção do Partido.

AÇÃO HONESTA

"Poderiam os dirigentes partidários cruzar os braços diante de tudo isso? — indaga o deputado Pontes Vieira. Ou agir, como vem agindo o Diretório Nacional, sem precipitação nem abusos, rigorosamente dentro de suas atribuições, mediante fórma de consultas, para preservar a disciplina e a unidade do Partido, sèriamente comprometidas pela rebeldia de uma de suas seções estaduais? Para que constam dos nossos Estatutos (arts. 36, 37 e 38) capítulo especial e dispositivos expressos sôbre DISCIPLINA PARTIDÁRIA?

DIVISÕES ABSURDAS

"Não ignora o ilustre e acatado jurista Tarso Dutra que, além daqueles dispositivos, na órbita dos quais se vem cingindo a Direção Nacional do PSD, os nossos Partidos, por fôrça da Constituição e da Lei Eleitoral, têm sentido, alcance e âmbito nacional. Nessa ordem de idéias, é de admitir-se que o Diretório Regional do PSD de Pernambuco, contrariando uma deliberação regularmente tomada pela Convenção Nacional do PSD, pretenda, no Estado, de posse da legenda do PSD, servir-se dessa legenda para pugnar pela candidatura da UDN em detrimento da candidatura do PSD? E', porventura, sequer concebível que fique o PSD, em Pernambuco, privado de seus órgãos de direção para executar seus Estatutos e fazer a propaganda de seu programa e de seu candidato? Sem necessidade de recorrer-se à leis, às doutrinas jurídicas, à hermeneutica, deixo ao bom senso de cada um a resposta adequada a essas perguntas".

MISTIFICAÇÃO

E conclui:

"Tudo isso gira em torno de uma mistificação. O sr. Etelvino Lins é candidato da UDN, repudiou o PSD, mas pretende, demagogicamente, obter os votos de pessedistas. Êle que praticou o único ato de coerência política de sua vida quando se afastou e pediu, como o fez, sua exclusão dos quadros pessedistas. Na última convenção udenista, confessou êle o que já era por demais sabido, isto é, que o seu ideal, depois de se haver aproveitado do PSD para galgar posições, se resumia em se bandear para a UDN. Agora, satisfeito o seu desejo oportunista, não mais podia pertencer, evidentemente, ao PSD, para cujo esfacelamento tanto se empenhou, a serviço da UDN, embora em pura perda. Abandonando agora o PSD, esperamos que mantenha aquela coerência e que, obediente aos padrões de "austeridade", "decência" e "vergonha" se apresente perante o "povo sem pão" como **candidato udenista** que realmente o é e NÃO, como candidato da "dissidência PESSEDISTA" ou outro rótulo qualquer com que tem procurado ludibriar o eleitorado pessedista. Já basta de mistificação e de mentira".

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Agência Central de Depósitos, à Av. 13 de Maio, 33/35 - Matriz — além das demais espécies de contas correntes, emite também contas para serem movimentadas por meio de cheques à taxa de 4 ½ % a.a., capitalizados semestralmente.

a) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral.

"TUBRASIL"
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE METAL S/A.

Uma das mais modernas fábricas no Brasil em fabricação de artefatos de metal, para fins de embalagem de produtos farmacêuticos e cosméticos, especialmente de

TUBOS DE ALUMÍNIO
BISNAGAS DE ALUMÍNIO
BLINDAGENS PARA RÁDIO, etc.

Fábrica:
Av. Jandira, 65 — Indianópolis, SÃO PAULO
Telefone: 61-2593
Escritório:
Rua Florêncio de Abreu, 157, s/405, SÃO PAULO
Telefone: 33-9299 e 35-3573
Escritório no Rio de Janeiro:
Av. Almirante Barroso, 91, s/717-719
Telefone: 22-5519

Convenção (PDC) na residência do Monsenhor

RECIFE, 28 (Asapress) — A convenção estadual do PDC foi ontem realizada na residência de monsenhor Arruda Câmara.

Após os debates aprovou-se moção de que reafirma apoio ao Govêrno do Estado, a outra de confiança nas decisões do órgão central do partido.

HOMENAGEM ÁLVARO LINS 17 DE JUNHO

Por motivo da sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, na vaga do saudoso professor E. Roquette Pinto, amigos, colegas e admiradores do escritor Alvaro Lins vão oferecer-lhe um jantar que se realizará no próximo dia 17 de junho, no Hotel Glória.

A comissão promotora dessa homenagem está assim constituída: senhora Beatriz Roquette Pinto Bojunga, filha do antecessor de Alvaro Lins na cadeira que tem como patrono Hipólito José da Costa e que sentará à mesa como convidado de honra; acadêmico Rodrigo Otavio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras; professor Vandick Londres da Nóbrega, presidente da congregação do Colégio Pedro II; editor José Olimpio Pereira Filho; doutor Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã"; professor Candido Mota Filho, Ministro da Educação e Cultura; professor Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário da Educação; professor Gildásio Amado, diretor do Externato do Colégio Pedro II; professor Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal; doutor José Simeão Leal, chefe do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura; don Helder Câmara, arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro; general Nelson de Melo; embaixadores João Neves da Fontoura, Antonio Camilo de Oliveira e Edmundo da Luz Pinto; senadores Apolonio Sales e Novais Filho; deputados Gustavo Capanema e Afonso Arinos; escritores Alceu Amoroso Lima, Gilberto Freire, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira, Levi Carneiro, José Lins do Rego, Antonio Calado, João Guimarães Rosa, Ledo Ivo e Francisco de Assis Barbosa; doutor Nehemias Gueiros e senhor Elisio Condé, diretor do "Jornal de Letras".

ORADOR

Em nome da comissão, saudará o homenageado o escritor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde).

LISTAS DE ADESÃO

As listas de adesões encontram-se à disposição dos interessados nas portarias da Academia Brasileira de Letras e do Colégio Pedro II (Externato), na livraria José Olimpio e na redação do "Correio da Manhã".

JUSCELINO EM CASCADURA DIA 30

O sr. Juscelino Kubitschek visitará o colégio Sousa Marques, em Cascadura, dia 30, segunda-feira.

Juscelino falará sôbre problemas de educação e o que pretende fazer nesse setor caso seja eleito.

Depois, em companhia de Augusto Amaral Peixoto, Alvaro Dias, José Romero e outros líderes, visitará vários diretórios suburbanos.

Bias Fortes será hoje homologado para govêrno de Minas

POLÍTICA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 28 — (Asap.) — O senador Benedito Valadares, que se encontra nesta capital para presidir, hoje, à convenção do PSD mineiro, declarou à reportagem que a candidatura do sr. Bias Fortes ao Govêrno do Estado será unânimemente aceita pelos convencionais.

Acrescentou que não vê qualquer indício de quebra dos princípios que orientam a coligação estadual integrada pelo PSD, PR e PTB. Disse, ainda, que o PSD está satisfeito com a atuação do governador Clóvis Salgado, que tem procurado superar as dificuldades naturais a um Govêrno mantido por coligação.

RESPOSTA AO GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — O sr. Cândido Ulhôa confirmou à reportagem haver recebido do governador Clóvis Salgado um ofício em resposta à interpelação que lhe fêz o PTB a respeito de sua posição no caso da hostilidade manifestada pelo PR à candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República.

ESPERADO PARA A CONVENÇÃO DO PSD MINEIRO

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Chegarão, hoje, a esta capital, a fim de tomarem parte na convenção estadual do PSD, os srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Luz, Gustavo Capanema, Israel Pinheiro, José Maria Alkmim, Pinheiro Chagas, Uriel Alvim, Guilermino de Oliveira e Tancredo Neves.

CONTRA A MAIORIA ABSOLUTA

RECIFE, 28 (Asapress) — Na sessão de ontem da Câmara Municipal a maioria dos vereadores manifestou-se contra a emenda do senador Novais Filho sôbre maioria absoluta para eleição do presidente da República.

A UDN PAULISTA COM ETELVINO

S. PAULO, 28 (Asapress) — A UDN de S. Paulo distribuiu um comunicado reafirmando seu integral apoio à candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República, e desmentindo tôdas as informações.

A CANDIDATURA JUAREZ NO CEARÁ

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Continua tomando vulto, neste Estado, a campanha em favor da candidatura do general Juarez Távora à presidente da República. O movimento é superintendido, aqui, pelo PDC, que conta com o apoio de tôdas as camadas, inclusive e principalmente da UDN.

O PRESIDENTE IRA' A BELEM

BELEM, 28 (Asapress) — O presidente Café Filho, está sendo esperado nesta capital, têrça-feira próxima, a fim de assistir à nacionalização do navio "Lobo d'Almada", recentemente adquirido da Frota Holandesa.

Grandes homenagens serão prestadas ao chefe do Executivo Federal pelas autoridades e pelo povo.

SEGUIRAM PARA A CONFERENCIA DE GOIANIA

S. PAULO, 28 (Asapress) — Em avião da VARIG, que deixou o aeroporto de Congonhas às 9,15 horas, seguiram para Goiânia os governadores Jânio Quadros, de São Paulo, Adolfo de Oliveira Franco, do Paraná, e Irineu Bornhausen, de Santa Catarina, acompanhados de auxiliares diretos e técnicos, bem como de diretores das Estradas de Ferro Paraná-Santa Catarina e Mogiana e membros da Comissão da Bahia Paraná-Uruguai.

O avião em que viajam os governadores deverá chegar à capital goiana por volta do meio-dia.

VEM AO RIO O PREFEITO DE SALVADOR

SALVADOR, 28 (Asapress) -Seguirá, na próxima têrça-feira, para o Rio de Janeiro, o prefeito Helio Machado, membro do Diretório Nacional do PDC e presidente em exercício da seção estadual do partido na Bahia.

O sr. Helio Machado participará da convenção nacional de sua agremiação, em que será indicado o candidato à Presidência da República. Aproveitando sua permanência da Capital da República, o chefe do Executivo municipal tratará com as autoridades federais de assuntos de interesse da Prefeitura.

DELEGADOS DO P. D. C.

RECIFE, 28 (Asapress) — O PDC pernambucano estêve reunido, ontem, à noite, tendo designado seus delegados à convenção nacional do partido Agostinho Cavalcanti, Dagoberto Pires, Adalgis Santos, Francisco Limeira e Guedes Alcoforado, êste último presidente da delegação.

Encerrando os trabalhos, monsenhor Arruda Câmada declarou esperar que o partido saia coêso de sua convenção nacional, quando será escolhido seu candidato à Presidência da República.

DECLARAÇÕES DE JUAREZ EM RECIFE

RECIFE, 28 (Asapress) — Em sua passagem por esta capital, de regresso ao Rio, o general Juarez Távora declarou à imprensa, a respeito de sua campanha eleitoral:

"Está dependendo, fundamentalmente, do que combinarem os partidos políticos e os grupos extrapartidários que apoiam minha candidatura. E' bem possível, contudo, que ela se inicie em São Paulo, depois do que virei ao Norte com o mesmo objetivo".

Concluindo, afirmou:

"E' para mim um prazer sempre renovado estar em contato com o nobre e sincero povo pernambucano".

TARIFAS TELEFÔNICAS E LEITE

S. PAULO, 28 (Asap.) — Na sessão de ôntem da Câmara Municipal, o vereador Bruno Filho formulou críticas ao prefeito interino, sr. William Salém, pela autorização do aumento das tarifas telefônicas sem ter, antes, consultado o Legislativo da cidade, declarando que apresentará projeto de lei revogando êsse aumento, até que o assunto seja devidamente estudado.

Na mesma ocasião, o orador protestou contra o aumento do preço do leite, que acaba de entrar em vigor, afirmando que isso levará à fome milhares de crianças cujos pais não dispõem de recursos para adquirir, de agora em diante, o indispensável alimento.

HOMENAGEM A JUAREZ

S. PAULO, 28 (Asap.) — O general Juarez Távora será homenageado, amanhã, por um grupo de prefeitos juarezistas, com um almôço na cidade paulista de Cedral.

O candidato do PDC à Presidência da República estará presente a uma concentração municipalista na cidade de Rio Prêto.

Juscelino (em Franca) palestra no rádio e realiza mesa-redonda

BELO HORIZONTE, 28 — (SE) — O sr. Juscelino Kubitschek que ontem visitou a cidade paulista de Franca, onde recebeu entusiásticas homenagens da sua população, assistiu, como convidade especial, na Associação Rural do Vale do Sapucaí, a Segunda Exposição de Animais e Produtos Derivados de Franca.

PALESTRA NA RÁDIO

À noite, o sr. Juscelino Kubitschek proferiu na Rádio de Franca (com auditório repleto) uma palestra na qual abordou vários aspectos da atual situação política e econômica do Brasil.

MESAS-REDONDAS

Manteve o candidato majoritário mesas-redondas com o diretório local do Partido Trabalhista Brasileiro e órgãos de classe.

NA CONVENÇÃO

À meia-noite o avião do sr. Juscelino Kubitschek decolou com destino a Belo Horizonte, onde chegou pela madrugada de hoje. Hoje à noite, o sr. Juscelino Kubitschek participará da Convenção Regional do PSD que vai homologar a candidatura Bias Fortes ao Govêrno do Estado.

INAUGURA-SE COMITÊ PRÓ-JUSCELINO

Com a presença do candidato das fôrças democráticas à Presidência da República e sra. Juscelino Kubitscheck além de figuras de relêvo dos nossos meios políticos e sociais realiza-se amanhã, às 18 horas, a inauguração do Comitê Feminino pró candidatura Juscelino Kubitscheck.

AS PROXIMAS INAUGURAÇÕES

E' o seguinte o programa de inauguração dos escritórios distritais do Comitê Feminino durante a semana entrante:

Dia 31 — 3a.-feira: às 22 horas, "Bureau" de Botafogo e Flamengo — Av. Osvaldo Cruz, 106 — Direção da sra. Branca de Melo Franco Alves.

Dia 1.º — 4a.-feira: às 19,30 hs., "bureau" da Gávea e Lagoa — Rua Jardim Botânico, 581 — Direção das sras. Maria Luiza, Amaral Peixoto e Embaixador Francisco Negrão de Lima.

Dia 2 — 5a.-feira: às 18 horas "bureau" de Copacabana — Avenida Copacabana, esquina de Prado Júnior — Direção da sra. Jacira Lomé — às 19,30 horas "bureau" do Leblon — Avenida Vieira Souto 6 — Direção da sra. Dirce Azambuja.

Dia 3 — 6a.-feira às 17,30 horas, "bureau" de Laranjeiras — Direção da sra Maria Lucia Pedroso. Às 19 horas — "bureau" do Meier.

Centenário do general Sousa Aguiar

A Secretaria de Educação e Cultura organizou amplo programa comemorativo da passagem do 1.º Centenário de Nascimento do general Sousa Aguiar, engenheiro e ex-Prefeito desta Cidade no triênio Afonso Penna. O programa consta de exposição bibliográfica, emissão de um "ex-libris", palestras sôbre a personalidade do homenageado em tôdas as Escolas, inauguração do seu retrato na Escola de que é patrono, bem como um programa especial na Rádio Roquete Pinto.

Escola Ronald de Carvalho

Por Resolução do Secretário de Educação e Cultura, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, será dado o nome de Ronald de Carvalho à Escola sita à Estrada de São José, s/n, em Santa Cruz, por ocasião da passagem do seu 20.º aniversário de falecimento, no dia 31 do corrente. Em solenidade especial, será inaugurada uma placa comemorativa, falando na ocasião, sôbre a personalidade do homenageado, o prof. e vereador Gladstone Chaves de Melo.

ÚLCERAS VARICOSAS
feridas crônicas e eczemas dos membros
São radicalmente curadas em 90% dos casos, com aplicaçao em média de 4 ataduras Compressiva UNAPASTE A venda nas boas farmacias do país e na VDP, C. Postal 3735, Rio de Janeiro. D. F.

PIANOS
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
— à vista e a prazo —
RUA DA QUITANDA, 23

Delegado e desordeiro arrancam faixas de Juscelino em Belém

O próprio delegado do Trânsito em Belém aliado a um desordeiro conhecido na cidade para empreitadas semelhantes arrancou as faixas do candidato do PSD, Juscelino Kubitschek colocadas em praças e ruas da cidade, em flagrante desrespeito aos direitos de propaganda eleitoral — esta denúncia foi trazida ao deputado Lameira Bitencourt em um telegrama que lhe enviou ontem o senador Magalhães Barata.

Acrescenta o senador Barata que oficiou ao Tribunal Regional Eleitoral informando que o Partido não voltará a colocar as faixas de propaganda "pelo justo motivo de não acreditar nas garantias do Govêrno do Estado, conivente e responsável pelo grave atentado".

O TELEGRAMA

E' o seguinte, na íntegra, o texto do telegrama:

Deputado Lameira Bitencourt, Câmada dos Deputados — Rio.

"Nossas faixas de propaganda candidatos PSD colocadas várias ruas e praças amanhaceram ontem arrancadas pelo próprio delegado trânsito e pelo desordeiro Enéas Carvalho em caçamba Departamento Estadual Estradas Rodagem onde trabalha. Oficiei Tribunal Regional Eleitoral comunicado ocorrência e informando que Partido não voltará a exercer seu direito propaganda eleitoral em Belém por ter justo motivo não acreditar garantias govêrno Estado, conivente e responsável grave atentado, poderia prometer mesmo Tribunal ante nossa reclamação. Abraços a) **Senador Magalhães Barata.**

Previna-se contra a chuva!
..antes que ela chegue
CAPA DE CHUVA
Double-face
EM SHANTUNG
Modêlo original muito elegante!
Double face: de um lado, padrão xadrez; do outro, côres lisas: cognac, bege, vermelho e verde-musgo.
695,
Tams. 40 a 48.
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ G. DIAS

55º ANIVERSARIO
MAIS de MEIO SÉCULO SERVINDO AO POVO
1900 1955
JUNHO 6
ESPETACULAR FESTA DE PREÇOS
As CASAS GEBARA agradecem a preferência dispensada, através do tempo, e convidam o povo para tomar parte nessa grande festa.
As Casas GEBARA são 4 - LUIZ DE CAMÕES, 38 - OUVIDOR, 128 - AV. COPACABANA, 583
7 DE SETEMBRO, 147
GEBARA... SEMPRE GEBARA!

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 29 DE MAIO DE 1955

A nossa opinião

Consciência democrática

O general Olímpio Falconiére da Cunha, comandante da Zona Militar Centro, com sede em São Paulo, e um dos generais que conduziram tropas brasileiras nos campos de batalha da Itália, pronunciando uma conferência comemorativa do décimo aniversário do fim da guerra mundial, lembrou que a derribada da ditadura em 1945 foi a última vitória da FEB.

Na verdade, nenhuma observação mais justa, nem que traduza com mais realismo a situação de 1945, do que essa feita pelo general Falconiére. Lutando na Europa pela liberdade dos povos, a FEB, ao retornar ao Brasil, desembarcou como a ponta de lança da libertação nacional, que seria levada a cabo poucos meses depois com a eficiente colaboração dos generais que vinham dos campos de batalha. E' conhecido também o episódio da visita do então Ministro da Guerra, o marechal Eurico Dutra, às tropas brasileiras em luta no exterior. Ao voltar ao Brasil, o chefe militar que fôra sustentáculo do Estado Novo, comunicou ao ditador Vargas o sentimento da tropa, do qual compartilhava, exigindo a redemocratização do país. Foi assim que o Estado Novo começou a cair.

O objetivo do general Falconiére, ao relembrar a intervenção da FEB na normalização da vida institucional brasileira, foi obviamente o de lembrar aos que, neste momento, conspiram contra o regime democrático que o sentimento de solidariedade do povo e de seus soldados com as instituições livres, duramente conquistadas numa guerra, se oporá de maneira decidida a novas aventuras ditatoriais.

"Lutavamos — disse o general, referindo-se tanto aos da vanguarda da guerra quanto aos que ficaram na retaguarda — porque, por índole e formação, é o povo brasileiro infenso à adoração de "ídolos de barro", "profetas" ou "iluminados" e não tem a mínima tendência sequer para tolerar ditadores de farda ou à paisana". Essa constante do espírito brasileiro, que foi alterada num momento de confusão pela malícia de um caudilho, haverá de prevalecer sempre, pois as conquistas do regime democrático, possibilitando a renovação da mentalidade e abrindo caminhos ao progresso nacional, foram de tal maneira positivas e evidentes que nenhum aventureiro conseguirá mais iludir o Exército e levá-lo por um desvio.

A crise na qual se fala tanto é uma crise artificial, no âmbito político. O povo, pela sua maioria, fiel à sua vocação, tomou partido e pretende levar ao govêrno, pelo voto, um legítimo representante das suas tendências e das suas aspirações. Nenhum ditador civil ou militar — como assegurou o general Falconiére — conseguirá impor-se ao povo e às Fôrças Armadas.

Omissão dos poderes públicos

OS órgãos responsáveis pelo abastecimento devem tomar medidas eficazes no sentido de evitar a escassez de gêneros e utilidades durante o Congresso Eucarístico. O Rio é normalmente a cidade das carências. Falta tudo à sacrificada população carioca. E, com o afluxo dos peregrinos, certamente a situação se agravará extremamente.

No momento as deficiências são evidentes Por isso mesmo, campeia a especulação. Os preços subiram a níveis alarmantes. Que não poderá acontecer em julho, quando recebermos cêrca de um milhão de visitantes?

Parece que devem ser adotadas providências a fim de afastar da metrópole o fantasma da falta de suprimentos. E também coordenados alguns planos relativos à hospitalidade e aos transportes urbanos. Sabemos dos esforços desenvolvidos a êsse respeito pelos organizadores do Congresso. Mas o que se impõe é a ação do poder público. Os particulares não dispõem de elementos para atender a tôdas as exigências da coletividade. E, pelo que se tem feito, convenhamos que as perspectivas não são tranquilizadoras.

O desespêro dos fracassados

CERTOS elementos políticos empolgaram o poder em virtude de passes de mágica. Não contando com o apoio popular, expresso no voto, sentem-se bem nos altos cargos, recebendo homenagens e distribuindo bons empregos aos parentes e amigos. Os presentes, as adulações e, sobretudo, os automóveis oficiais exercem sobre êles uma sedução esmagadora.

Acontece, porém, que o tempo passa ràpidamente e se aproxima o fim da sua festa cívica. Têm de largar o osso. Isso tira o sono dessa gente que muito depressa se habituou às delícias do Govêrno. Então, que fazer para manter a vidoca gostosa?

Começam os planos de "salvação". Primeiro, foi o apelo à ditadura militar. Repelidos pelos chefes das fôrças armadas, passaram a tentar outros "golpes". União nacional, maioria absoluta, eleição indireta, barganhas de todos os matizes, tudo serve, porque a turma está desesperada.

Mas o azar a persegue. A nação repudia tais manobras escusas. E as instituições democráticas se impõem galhardamente. O povo brasileiro permanece fiel às suas tradições de liberdade.

O BRASIL E O BANCO INTERNACIONAL

BRASILIO MACHADO NETO

EM repetidas oportunidades, temo-nos referido ao descaso do atual govêrno norte-americano pelos problemas do fortalecimento econômico da América Latina. Descaso difícil de se explicar, pois, além de injusto, revela incompreensão, equivalendo a deixar desguarnecida a retaguarda dos Estados Unidos.

Êsse desinterêsse pode traduzir-se em cifras. Para o exercício de 1954-55, o orçamento norte-americano consigna a cifra de 5,208 milhões de dólares à ajuda aos países estrangeiros. Dêsse total, apenas 9 milhões (menos de 0,18%) se destinam às nações dêste Hemisfério.

Referindo-se ao ridículo dessa parcela, lembrava, há tempos, "O Estado de São Paulo" que ela representava menos do custo de aquisição de um só dos aviões a jacto que os Estados Unidos vêm produzindo em ampla escala, com o objetivo de se manterem na vanguarda da corrida armamentista com a União Soviética.

Essa atitude de Washington criou entre seus "bons vizinhos" ambiente de amargo desapontamento, que repercutiu na Conferência Econômica Interamericana, de Quitandinha. Os representantes latino-americanos aturdiram e desconcertaram o secretário do Tesouro, sr. George Humphrey, com verdadeira avalanche de dados irrefutáveis sôbre a queda de ritmo da ajuda financeira aos seus países. Colocado contra a parede, o delegado norte-americano concordou em que "o nosso objetivo comum deve ser o de suplementar os próprios recursos da América Latina com amplas fontes de crédito para um sadio desenvolvimento econômico". Reconheceu, ainda, que as facilidades de crédito e financiamento postos à disposição dos "bons vizinhos", nos últimos anos, deviam ser aumentadas para a consecução de tal objetivo.

Na mesma Conferência, o presidente do Banco Internacional, sr. Eugene Black, declarou que não faltavam recursos a serem aplicados na América Latina, esperando-se, apenas, que fôssem apresentados projetos viáveis e se criasse clima favorável ao emprêgo de capitais.

Pelo menos com referência ao Brasil, a afirmativa sofre cabal desmentido. Não faltam projetos perfeitamente amadurecidos e estruturados. Os financiamentos, no entanto, se retardam de modo inexplicável

Ainda agora, em documentada entrevista à imprensa, o sr. Valentim Bouças, que foi secretário técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, acaba de fazer severa crítica àquele estabelecimento de crédito, pelo fato de congelar em suas pasatas numerosos e importantes projetos de financiamento, que lhe foram apresentados pelo Brasil.

Em dois anos e meio de trabalho fecundo a Comissão Mista, composta de centenas de especialistas dos dois países, elaborou 41 projetos, envolvendo transportes ferroviários, energia, pôrtos, navegação, agricultura e indústria, de custo global de 14 bilhões de cruzeiros e 395 milhões de dólares. Conforme acôrdo celebrado em Washington, em 1951, o govêrno brasileiro assegurava o financiamento em cruzeiros para os projetos a serem elaborados (o que foi feito) enquanto o Banco de Exportação e Importação e o Banco Internacional se declararam dispostos a promover os fundos necessários em moeda estrangeira.

O Eximbank cumpriu a promessa, financiando prontamente todos os projetos que lhe foram submetidos, na importância de 82,5 milhões de dólares.

Enquanto isso, o Banco Internacional, até agora, só concedeu 89 dos 267 milhões de dólares que lhe foram solicitados. Desde 1953, aguardam decisão alí 23 projetos, sendo 12 ferroviários, 4 de energia elétrica, quatro de pôrtos, um rodoviário, um de navegação e um de agricultura.

E não se trata de "dados abstratos", conforme referência do sr. Black aos planos sul-americanos, e, sim, de projetos minuciosos, elaborados com exatidão e segurança.

A negligência, na aparência propositada, do Banco Internacional — visto como não lhe faltam recursos segundo declaração do seu próprio presidente — tem prejudicado duramente a execução do plano de reequipamento e desenvolvimento econômico do país.

Embora, em 1951, considerasse plenamente viáveis financiamentos até o montante de 300 milhões de dólares, êsse organismo de crédito, até o momento, só nos concedeu 33% dos 267 milhões que lhe foram pedidos.

Terminando as suas declarações, mostra o sr. Valentim Bouças que o Brasil depositou o melhor de sua esperança no teste de cooperação técnica e econômica representado pela Comissão Mista. Jamais esperou que o resultado de dois anos e meio de trabalho de centenas de especialistas patrícios e norte-americanos, consubstanciado em projetos da mais alta valia técnica e destinado a eliminar os gargalos econômicos do nosso país, fôsse relegado ao esquecimento nos arquivos do Banco Internacional.

Na Conferência de Quitandinha, pela voz do Secretário do Tesouro, os Estados Unidos manifestaram o firme propósito de transformar seus "bons vizinhos" do sul do Rio Grande em "bons sócios".

Até agora, no entanto, os fatos desmentem irrefragàvelmente tal declaração. Os "bons vizinhos" estão abandonados à sua própria sorte, não podendo, pois, aspirar à anunciada associação no progresso econômicos e no bem estar coletivo.

Repercussão do discurso de Khruchtcher

François Fejto

BELGRADO — A opinião pública iugoslava, ao que parece, recebeu com sentimentos mistos as sensacionais declarações do primeiro secretário do Partido Comunista da União Soviética, Sr. Nikita Khruchtchev. Efetivamente, passada a surprêsa, a primeira reação é a de uma satisfação prudente. Esse «mea culpa» que se esperava sem a previsão dos seus precisos contornos é agora um fato consumado, lançando sôbre as intrigas de Beria e de Abakumov (antigos membros do govêrno soviético) a responsabilidade da dissenção soviético-iugoslava, o primeiro secretário do Partido Comunista Soviético realizou um ato de reparação que, no seu conjunto, foi favoràvelmente acolhido.

Ainda que se revele um pouco de espanto em face das explicações de Khruchtchev tenedentes a dar a um conflito resultante de profundas divergências as dimensões de um romance policial, de um romance após sete anos de separação, o verdadeiro culpado seria finalmente encontrado na pessôa de dois colaboradores íntimos de Stalin, já executados por outros crimes. Observa-se a propósito que o nome do falecido generalíssimo não foi proferido por Khruchtchev. O chefe do partido soviético falou apenas do maxismo-leninismo, igualmente reivindicado pelos dirigentes iugoslavos. Assim agindo, quis indicar que se estaria pronto a sacrificar em Moscou o estalinismo, no grande altar da reconciliação a que se dirigem os votos de Khruchtchev?

Parece que os círculos comunistas iugoslavos não estão inteiramente convencidos da sinceridade dessa repentina conversão dos sucessores de Stalin ao «leninismo puro».

Sem chegar a censurar uma «incorreção» ao chefe da delegação soviética aqui e ali se empregam as expressões «falta de tato» e «falta de matriz» e falam em penoso choque pelo aspecto de propaganda das declarações de Khruchtchev. Preferir-se-ia que essas declarações fossem mantidas dentro do quadro comum do breve discurso protocolar. Mas, essas impressões dos homens de imprensa, oscilando entre a satisfação e o abatimento, absolutamente não encontram imediata expressão nos comentários de caráter oficial. É sintomático, a propósito, o grave silêncio com que o marechal Tito e os seus colaboradores reagiram ao discurso de Khruchtchev. Prolonga-se êsse silêncio até os matutinos de hoje, que publicam o texto das declarações de Khruchtchev em primeira página, mas com uma apresentação discreta e sem o menor comentário. É evidente que o lado iugoslavo quer abster-e de qualquer manifestação ou de gestos irrefletidos que poderiam prejudicar o êxito das conversações sôbre as relações entre os dois Estados. Demonstra-se prazer, nas conversações privadas, por ter o discurso de Khruchtchev prestado homenagem às aspirações iugoslavas relacionadas com o princípio da «coexistência pacífica», reconhecendo-se que nêsse ponto dará uma base de partida aceitável às conversações que se iniciam em ambiente um pouco tenso e embaraçador, pelo menos no que se refere à opinião iugoslava. (AFP).

Ciência ao alcance de todos

ESPECTRO DA FOME

A produção alimentar mundial está longe de acompanhar o ritmo cada vez mais crescente das populações. Segundo fontes autorizadas, no transcorrer dêstes últimos anos, as estatísticas revelam que a população do globo sofreu um acréscimo na proporção de 12 a 14 por cento, enquanto que a sua produção alimentar não aumentou mais que 7 a 8 por cento. Na América do Norte e na Europa, onde bem grande é o consumo de carne e de produtos derivados do leite, o aumento de população foi, respectivamente, a partir do ano de 1940, de 2,3 e 5,3 milhões por ano.

Em face da ameaça que representa para a humanidade êsse crescimento desproporcionado, os cientistas procuram, agora mais do que nunca com o auxílio dos imensos recursos que a ciência e a técnica põem a seu dispor, aumentar a produção alimentar do globo, quer provocando o aparecimento de novas fontes de nutrição, quer fazendo um melhor uso daquelas que já existem, e, desta forma, estabelecer o equilíbrio necessário, afastando, ao mesmo tempo, o espectro da fome que ronda sinistramente às nações

MÉTODOS que possibilitem maior volume de produção, com o mínimo de dispêndio, e uma perfeita conservação, com perda mínima de propriedades substanciais: — eis o que buscam ativamente os homens de ciência em suas pesquisas.

Importantes experiências estão sendo feitas em tôrno das propriedades particulares de certos antibióticos que ativam o crescimento de animais, tais como aves domésticas e porcos.

Dois antibióticos, a terramicina e a aureomicina, estimulam de maneira remarcável o crescimento dos animais. O emprêgo destas drogas não dá aos animais proporções gigantescas, como à primeira vista pode parecer, mas sim os faz atingir um desenvolvimento adulto antes da idade habitual. Desta forma, enquanto que os pintos atingem normalmente o pêso de 1.300 gramas aos três mêses de idade, a aureomicina os faz alcançar êste mesmo pêso em nove semanas, mais ou menos.

Os estudos que estão sendo realizados têm por finalidade determinar exatamente como os antibióticos produzem estes efeitos. Acredita-se que sua ação elimina as bactérias nocivas aos pintos. Os cientistas tratam de positivar esta hipótese e de descobrir a natureza das bactérias que retardam o crescimento dos animais cuja alimentação não contém estes antibióticos.

Nos Estados Unidos os antibióticos provocaram uma revolução nos métodos de criação. A quantidade de antibióticos necessária é bastante reduzida; mais ou menos uma colherada por tonelada de alimentos; no entretanto, os resultados são surpreendentes. O crescimento dos porcos é acelerado numa proporção de 15 a 31 por cento e estes animais se desenvolvem em um ritmo tão acelerado que podem ser oferecidos à venda nos mercados muito antes do prazo habitual. Realiza-se, com estes novos métodos, uma economia enorme de alimentos e pode-se enviar à venda um número bem mais elevado do que o de hábito, isto porque é bem reduzida a cifra de animais deficientes.

Os antibióticos podem igualmente desempenhar um papel importante em outros domínios, notadamente no caso de desnutrição entre os sêres humanos.

POR outro lado, vejamos o que se tem feito no que diz respeito a conservação e aproveitamento do valor alimentício dos alimentos.

Já há muitos séculos o homem vem se utilizando, com vantagens, para o seu sustento, de figos, cogumelos, tâmaras e outros alimentos dissecados.

Os métodos empregados até bem pouco tempo, para a eliminação da água dêsses alimentos, impedindo a proliferação de micro-organismos e, desta maneira, assegurando a conservação, eram por demais rudimentares. Nestes últimos anos, porém, tais métodos têm passado por uma verdadeira transformação, saltando do estado primitivo em que se encontravam para um de produção industrial em alta escala, levados pela necessidade de abastecimento das grandes concentrações urbanas, às quais, dado ao elevado consumo, não podem ser supridas ùnicamente por produtos ao natural.

As técnicas de desidratação vão, pouco a pouco, cada vez mais aperfeiçoadas, se estendendo a uma grande variedade de produtos, pois se limitavam às passas, tâmaras, ameixas e aos figos; agora a dissecação abrange quase tôdas as demais frutas: damasco, bananas, pêssegos, maçãs, pêras, bem como a uma série de legumes: batata couve, cebola, cenoura, etc..

Durante o último conflito mundial estes produtos tiveram um consumo extraordinário, pois chegaram a atingir milhares de toneladas.

A indústria de produtos dissecados dedica especial atenção, para uma maior garantia de sucesso no comércio, ao sabor dos alimentos preparados, os quais, além de conservar ao máximo o seu teor de vitaminas, devem se assemelhar, em muito, naquele particular aos alimentos em estado natural.

No que concerne ao paladar, a perfeição ainda está muito

(Conclui na 2.ª página)

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 29 — Mercurio entra em Câncer. Pode viajar, excursionar e fazer planos relativos a explosões de minas e construções. Amanhã, será impróprio para fazer mudança. A parte da manhã será boa para iniciar viagens e encetar negócios.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Aborrecimentos, neurastenia prejuizo com falsos amigos. 12, 14 e 16; 21, 23 e 25 (horas e números).

Manhã de lutas. A tarde será de pequenas probabilidades. 11, 13 e 15; 38, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dia impróprio para pedir favores e para especulações. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50 (horas e números).

— Incertezas e indecisões. A noite será de pesadelos. 6, 8 e 10; 33, 44 e 55 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã desagradável; a tarde e a noite serão agradáveis. 9, 19 e 20; 45, 64 e 65 (horas e números).

— Tarde promissora com realizações felizes. 6, 7 e 8; 24, 25 e 26 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia azíago impróprio para operações cirúrgicas. 3, 4 e 5; 21, 22 e 23 (horas e números).

— As horas da manhã são favoráveis para encetar viagens e para especulações financeiras. 7, 9 e 11; 43, 63 e 74 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Mêdo infundado e sonhos estranhos. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61 (horas e números).

— Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 6 e 8; 23 e 15 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Satisfação, alegria e surprêsas agradáveis. 13, 15 e 17; 21, 31 e 71 (horas e números).

— Manhã agradável com notícias e encontros agradáveis. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Resoluções de negócios vantajosos. 4, 6 e 8; 22, 24 e 35 (horas e números).

— Manhã agradável com notícias promissoras. A tarde será de aborrecimentos com amigos e parentes. 5, 9 e 11; 77, 81 e 92 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Probabilidades de lucros inesperados. 12, 14 e 21; 15, 34 e 44 (horas e números).

— Indagações psicológicas, encontros agradáveis e disposição aventureira. 11, 22 e 23; 74, 85 e 80 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Árduas tarefas, insucessos e desarmonia conjugal. 2, 4 e 24; 20, 40 e 60 (horas e números).

— Manhã de abstração e de inquietude. A tarde será de melhores augúrios. 3, 5 e 23; 21, 52 e 41 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Falta de confiança, mente aturdida e desequilibrio orgânico. 1, 6 e 22; 10, 42 e 58 (horas e números).

— Não serão aconselháveis os negócios de grande vulto. Aspectos fortemente desfavoráveis. 7, 9 e 11; 34, 30 e 47 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:

Probabilidades de bons negócios e visitas inesperadas. 4, 5 e 6; 31, 35 e 40 (horas e números).

— Negócios difíceis e aventuras em casos de amor. 9, 11 e 13; 41, 50 e 63 (horas e números).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Intranquilidade de espírito, família ausente e doença prematura. 19, 23 e 30; 4, 11 e 17 (horas e números).

— Agradável surprêsa em casos de vultoso negócio. 4, 7 e 11; 53, 71 e 90 (horas e números).

A OPINIÃO DO LEITOR

Concurso no Banco de Desenvolvimento Econômico

DO sr. Roberto de Oliveira Campos, diretor superintendente do BNDE, recebemos o seguinte:

"Com referência a um memorial dirigido a membros do Congresso Nacional por alguns funcionários interinos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e reproduzido na edição desse jornal de 19 do corrente, cabe-me observar o seguinte: 1. Exigir que os interinos prestem concurso público não é submetê-los a um "massacre"; é apenas cumprir a lei. 2. Se os interinos são, como alegam (alguns, aliás, com justiça) competentes e experientes, nada têm que recear do concurso. 3. Os 180 interinos entendem estar defendendo direitos; em realidade o que defendem é o privilégio de escaparem ao crivo do sistema do mérito: em o fazendo, lesam o direito de 6.000 não interinos de acesso aos cargos públicos, garantido pelos artigos 184 e 186 da Constituição. 4. A Administração no estrito cumprimento da lei, considera seu absoluto dever implantar o sistema do mérito, em substituição ao do valimento administrativo, quaisquer que sejam os interêsses feridos. 5. O concurso público será executado pelo DASP na data e hora prefixada por essa entidade, após entendimento com o Banco, com a imparcialidade e lisura que caracterizam os concursos efetuados por aquêle órgão. 6. A presente administração herdou da anterior um litígio entre a Diretoria e vários membros do Departamento Jurídico, os quais também não se sentem seduzidos pela idéia de concurso público, pretendendo efetivação com apoio na lei 2.123, independentemente de uma competição demonstradora de mérito. Nessas condições, seria pouco provável que o Departamento Jurídico defendesse eficientemente os interêsses da Administração, no que respeita à seleção de pessoal, razão pela qual o Banco se viu obrigado a contratar um advogado".

Filas no cinema

Do leitor Francisco Gonçalves Valério:

"Já que êsse matutino — inegàvelmente um dos mais queridos da cidade, pelo seu desassombro, pela sua imparcialidade, pelo sistema eminentemente democrático de facultar aos seus leitores a sua opinião sôbre os interêsses coletivos — quero solicitar permissão para, também, dar minha "bicada" nesse assunto das filas de cinema e que motivou uma portaria especial do senhor coronel Chefe de Polícia, portaria que tantas controversias vem gerando.

E' uma pena que o nosso coronel Côrtes, um dos mais bem intencionados homens dêste Govêrno catastrófico, dêste Govêrno inepto, dêste Govêrno insensível, que está arrastando o país à miséria, à fome e à degradação, arrancando e eliminando as últimas reservas dêste povo sofredor, desta gente estoica daquêles que realmente procuram elevar o nosso país com o seu trabalho, com a sua inteligência, com o seu patriotismo — é uma p[illegible] sua exelência o senhor Chefe de Polícia, que vem recebendo a consagração de gregos e troianos — menos os que estão fora da lei — esteja tomando seu tempo tão precioso com um assunto banal e corriqueiro que nunca proporcionou qualquer preocupação ao Departamento a que S. Exa. empresta o brilho da sua cultura, da sua reconhecida capacidade de trabalho, de patriotismo, para satisfazer um pequeno grupo que possìvelmente, está instalado na vida, que só pensa em comodidades, que talvez, nem contribua para o engrandecimento da Nação, grupo que deve estar com dinheiro ganho fàcilmente, em detrimento de outros, dos que realmente trabalham, dos que não têm tempo a perder, dos que vivem nas esquinas e que mal ganham para sustentar uma vida medíocre, confiantes na Providência Divina, esperançados de que Deus se compadeça e ilumine os nossos homens de Govêrno.

O problema da superlotação dos cinemas e o das filas, em todos os setores da vida, em nossa cidade, que é também um mal em outros Países, não fornece razão bastante para êsse amor para essa dedicação, para essa bravura, desperdiçados pelo senhor Chefe de Polícia, quando existe um problema — os ladrões — verdadeiramente angustioso e que está tocando às raias da calamidade e devia estar sendo objeto de uma atenção desvelada, de providências imprescindíveis e imediatas. O tempo que Sua Excelência perde recebendo e aconselhando proprietários de cinemas, sua senhoria aproveitaria reunindo seus delegados distritais, comissários, os responsáveis em geral, pela garantia do povo, tomando as providências que tal calamidade requer: sem pensar em outro assunto solicitando do Govêrno verbas e homens para combater e preservar a população dos crimes que a todo instante se vêm repetindo.

Qual o aborrecimento, a preocupação, a apreensão dada até agora ao nosso Departamento Policial, os que não se incomodam de assistir um filme de pé? Qual a reclamação, o distúrbio, o trabalho proporcionado até hoje pelas filas? Ao que eu saiba nenhum! Por que então tomar tanto tempo com um assunto que não está dando preocupação? Por que roubar ao povo o direito de assistir o cinema em pé ou sentado? O cinema é a distração do pobre e do rico. E' no cinema que muitos fazem hora para tratar de determinados assuntos, não assistindo, muitas das vêzes, todo o filme.

Os que assim não pensam são minoria diminuta, percentagem insignificante. O empregado do comércio, o estudante, o operário, o funcionário público, o homem que diàriamente luta pela vida como eu, é contrário a tal medida instituída pelo senhor Chefe de Polícia que tudo deve fazer para não entristecer o povo já tão angustiado, tão explorado, tão mal compreendido, para que não perca a simpatia, a confiança serena que soube despertar os seus atos até agora no cargo que vem desempenhando com honestidade e brilho".

Palavras de Dulles e de Chou En-lai

PAUL L. FORD

WASHINGTON — O resultado "liquido" das declarações do Secretário de Estado Dulles sôbre o problema de Formosa é que se tornou possível à China comunista negociar uma solução para a questão sem que entre em jôgo o fator prestígio.

Isso é de grande importância, já que é possível que o fato da possibilidade do seu prestígio ser atingido tenha sido a causa principal de que Pequim se tenha negado a conferenciar sôbre a questão do Estreito de Formosa.

O que o sr. Dulles fez foi, em poucas palavras, lembrar a Pequim que não tem que tomar a embaraçosa medida de abandonar suas pretensões em Formosa antes que esteja assegurada a paz.

Estas foram as palavras de Dulles: "Não anteciparíamos que as partes nesta contenda, sejam os chineses nacionalistas ou os chineses comunistas, renunciem as suas ambições. Não antecipamos isso, como tampouco antecipamos que isso aconteça no caso da Alemanha, Coréia ou Vietnam. Porém, embora retenham suas ambições ou exigências, poderiam renunciar ao uso da fôrça para também demandas e ambições".

Dulles frisou que esta não é uma nova posição norte-americana. Disse, mais ou menos, a mesma coisa no passado; o mais importante e a ênfase por êle dada a êsse aspecto, ao mesmo tempo que a China Comunista parece estar procurando sondar os Estados Unidos antes de uma possível revisão de sua própria política.

Em seu discurso final ante a Conferência Afro-Asiática de Bandoeng, o primeiro ministro comunista Chou En-Lai referiu-se ao que chamou de "direito de liberdade" de Formosa. Este "direito", disse, "não poderia deteriorar-se de forma alguma". Portanto, o líder comunista chinês reiterou as exigências de Pequim sôbre Formosa; porém sem dizer implicitamente que só pela fôrça poderia atender a essa exigência.

A ambiguidade de Chou poderá ou não ter significado. E' possível que tenha sido só uma tática destinada a apresentar a China Comunista em melhor forma em Bandoeng. Porém também é possível que indique que a China Comunista se deu conta de que um ataque vermelho seria um êrro; de que, pelo menos, a opinião pública internacional se opõe a tal aventura.

Se qualquer das duas últimas possibilidades é correta, Chou deverá ter recebido com alegria as palavras de John Foster Dulles sôbre a política dos Estados Unidos com relação a Formosa. Durante um ano a China Comunista se vem colocando numa posição que parecia não lhe deixar qualquer outra alternativa que não a da guerra. Dulles facilitou a Chou En-Lai e seus comunistas um meio elegante para sair de tal posição que, por imperícia política, se colocaram.

Aparentemente, Chou recapacitou-se muito em Bandoeng. Foi alí onde, pela primeira vez, o poderio pleno da opinião asiática mostrou que qualquer ato de agressão alienaria Pequim do resto da Asia. Seus discursos refletem um desejo repentino de convencer aos demais delegados das intenções pacíficas de Pequim.

O que Dulles se propõe fazer agora é determinar se tais intenções são genuinas ou meramente uma "camouflage" destinada a apresentar Pequim como a vítima, em vez do agressor, caso hajam hostilidades.

Dulles deixou claro que, embora prefira que qualquer negociação seja feita por meio das Nações Unidas, esta preferência não é ponto corolàriamente inflexível, e que os Estados Unidos estão dispostos, sob certas circunstâncias, a realizar conversações bilaterais com Pequim.

Estas circunstâncias se referem sòmente à possibilidade de uma cessação de hostilidades, e não à questão das exigências comunistas chinesas sôbre Formosa. O Secretário de Estado disse que a cessação de hostilidades é um prerrequisito para realizar negociações adicionais, "já que os Estados Unidos não fazem negociações com uma pistola apontada para a sua cabeça".

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV .AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3562
Depto Gráfico	43-5609
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

• • •

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3562.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Conferências Internacional e Interamericana de Estatística

Instalação, em Quitandinha, no mês próximo — Reuniões principais: Sessões da União Internacional para o estudo científico da população, da Sociedade de Econometria e da Ass. Internacional para Pesquisas sôbre a Renda e a Riqueza

— E' de fato, justificável o interêsse com que a nossa comunidade profissional está aguardando as reuniões internacionais de estatística a que o Brasil servirá de sede em junho e julho próximos. Aliás, nem sòmente os que fazem estatística, ou se dedicam à especulação teórica em tôrno de seus vários temas, participam desse interêsse — declarou à imprensa o sr. Valdemar Lopes, secretário geral do I.B.G.E.

E prosseguiu dizendo:

Como ocorre em tôda parte, as estatísticas já começam a ter mais largo consumo neste país, graças, sobretudo, à obra realizada pelo nosso I.B.G.E., em 19 anos de atuação. E' lícito prever, portanto, que os debates de Quitandinha — onde se verificarão as nossas reuniões — não despertarão, apenas, as atenções dos técnicos ou dos especialistas, mas terão, mesmo, grande repercussão entre o público.

— Trata-se, além disso, de uma honra excepcional concedida ao Brasil. No caso, por exemplo, do Instituto Intergacional de Estatística — prestigiosa instituição criada há 70 anos — é essa a primeira vez em que uma de suas sessões se verifica na América do Sul. Aliás, a terceira vez em que tem por sede um país do Continente: antes, houve apenas a vigésima primeira sessão, em 1933, no México, e a vigésima oitava, em Washington, em 1948. E' oportuno referir, até, que exatamente nesse ano tiveram início as gestões para que o Brasil viesse a servir de sede à XXIX Sessão, sete anos depois. Devemos essa iniciativa, como tantas outras de significação para os destinos da Estatística Brasileira, nesses últimos 35 anos, ao dr. M. A. Teixeira de Freitas, que ocupava, então, o cargo em que me coube a honra de suceder-lhe — sem a pretensão de substituí-lo.

REUNIÕES PRINCIPAIS

Pode dizer-nos quantas são as reuniões programadas?

— Quero referir-me, inicialmente, às duas principais: a III Conferência Interamericana de Estatística, promovida sob os auspícios do Instituto Interamericano de Estatística, e a XXIX Sessão do Instituto Internacional de Estatística, a que já aludi. A primeira, de sentido mais prático, visa a desenvolver a cooperação interamericana no campo técnico da estatística e a tratar de assuntos estatísticos de interêsse comum dos Estados americanos; a segunda assinalará, decerto, de acôrdo com a tradição do I.I.E., mais um passo no progresso científico da estatística em todo o mundo, sobretudo no que concerne ao aperfeiçoamento de sua metodologia. Cabe observar que a III Conferência Interamericana de Estatística tem o caráter de conferência especializada intergovernamental, nos têrmos da Carta da Organização dos Estados Americanos, e, como tal, é um órgão da OEA.

Mas, não ficaremos aí. No período de 3 de junho a 2 de julho, haverá ainda outras importantes reuniões, em Quitandinha. Por exemplo: a Terceira Assembléia Geral do Instituto Interamericano de Estatística, que tem sede em Washington e do qual foi um brasileiro, o dr. Teixeira de Freitas, o primeiro presidente; a primeira sessão da Comissão de Educação Estatística, sob a presidência do eminente estatístico argentino Carlos Dieulefait, e a Terceira Sessão da Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais. Nessa Comissão, tenho a honra de representar o Brasil, na qualidade de Secretário Geral do Conselho Nacional de Estatística.

Para aproveitar a presença, entre nós, de vários membros de entidades mundiais, também estão programadas sessões da União Internacional para o Estudo Científico da População, da Sociedade de Econometria e da Associação Internacional para Pesquisas sôbre a Renda e Riqueza. A União está, aliás, sob a presidência de um estatístico da categoria do professor Giorgio Mortara, mestre de todos nós, a quem devemos tão valiosas contribuições no campo da demografia brasileira.

O extenso temário das reuniões possibilitará, pela variedade dos aspectos incluídos, o debate das questões mais em evidência no campo da teoria ou da prática, abrangendo desde os programas de ensino da estatística, até problemas de metodologia ou de estatística aplicada.

Haverá duas espécies de trabalhos: os apresentados por solicitação dos organizadores das reuniões e as contribuições espontâneas. Tanto uns quanto outros serão considerados e discutidos segundo o grau de sua importância, tendo-se presente a utilização dos ensinamentos e experiências que contenham. Dado o mérito dos seus autores, êsses trabalhos deverão enriquecer com valiosas conclusões os conhecimentos estatísticos. Dêles resultará, em dúvida, uma documentação de alcance inestimável sôbre os problemas estatísticos atuais.

CONTRIBUIÇÕES DE TÉCNICOS BRASILEIROS

E as contribuições de técnicos brasileiros? Pode falar-nos sôbre elas?

— Com prazer. Não tenha dúvida de que essas contribuições honrarão a cultura estatística brasileira. Para a Sessão do Instituto Internacional, por exemplo, estão previstos estudos de Fontenele, Kingston, Mortara, Jessé Montelo, Lira Madeira, Jochmann, Stevens, Milton Rodrigues e várias outras figuras de merecido relêvo em nossos quadros profissionais. Problemas de demografia, de técnica estatística, de aplicação do método estatístico a diferentes campos de economia serão focalizados nessas contribuições.

— E para a Conferência Interamericana?

— E' menor o número dos trabalhos previstos, todos, entretanto, do maior interêsse. Terão, de preferência, o caráter de relatórios sôbre diferentes aspectos das atividades estatísticas em nosso país, com indicação das fontes, processos de coleta, natureza dos dados e progressos verificados nos últimos anos. O esquema estabelecido prevê, entre outras, as estatísticas agropecuárias, industriais, das finanças públicas e da habitação. Cada aspecto será relatado por um especialista no respectivo campo. Haverá, também, um relatório sôbre o estado atual do ensino da estatística no Brasil, de autoria do Diretor da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, professor Lourival Câmara.

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-2456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciair com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Movimento marítimo do Pôrto do Rio

De acôrdo com dados apurados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, regista o movimento marítimo do pôrto do Rio de Janeiro, no 1º trimestre do ano em curso, a entrada de ... 1.131 embarcações com a capacidade de 3.199 mil toneladas. Destas embarcações 570, correspondentes a 543.000 toneladas (17% da tonelagem total) foram nacionais.

No grupo das embarcações estrangeiras destacaram-se, em ordem decrescente, as de bandeira inglêsa, norte-americana, italiana e norueguesa, que perfizeram, em conjunto, 50,6% da tonelagem do grupo e 42% do movimento do pôrto.

Com referência ao pôrto de Santos, entraram, no mesmo período, 1.316 embarcações, com 3.217.000 toneladas de registro, das quais 720 unidades, correspondentes a 471.000 toneladas, foram nacionais. Enquanto no pôrto do Rio de Janeiro 28% da tonelagem das embarcações nacionais foram representados pelos navios de longo curso e 72% pelos de cabotagem, no pôrto de Santos essas percentagens foram, respectivamente, de 35% e 65%.

No que diz respeito às embarcações estrangeiras, destacou-se o mesmo grupo de bandeiras que no pôrto do Rio, tendo, entretanto, cabido o 1º lugar à norte-americana, seguida da inglêsa, norueguêsa e italiana. Perfizeram em conjunto 42% da tonelagem das embarcações estrangeiras e 36% do total.

Da comparação dos dois portos se verifica que, nêste 1º trimestre, o movimento do de Santos superou o do Rio de Janeiro num total de 185 embarcações e 18.000 toneladas.

Em relação ao 1º trimestre do ano de 1954, ocorreu nos dois portos em aprêço um pequeno decréscimo de movimento, pois foram registadas naquela ocasião 1.242 embarcações entradas (3,5 milhões de toneladas) no pôrto do Rio e 1.319 embarcações (3,3 milhões de toneladas) no pôrto de Santos.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário, 98 — De 1 às 6

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★

Em alumínio laqueado, flexível. Para janelas, portas e varandas. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL, 291

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A versão presidencial para o problema pecuário

Com êsse primarismo tão próprio das épocas de demagogia, procura-se, no caso da alta dos preços da carne, apontar os "responsáveis". Os açougueiros acusam os invernistas, os invernistas acusam os frigoríficos, os frigoríficos acusam os açougueiros... O próprio Presidente da República não escapou à regra e veio com a sua explicação, que repercutiu como uma aula de cátedra no seio de imprensa mal esclarecida a respeito dos problemas econômicos: a causa foi, na versão presidencial, o reajustamento da pecuária, que favoreceu o enriquecimento dos pecuaristas e a retenção do gado. O presidente se esqueceu depressa do ex-deputado, afoito em beneficiar os regoadores de moratória e que pretendeu mesmo estender o chamado "reajustamento mineiro" a todos os agricultores do país (pecuaristas ou não), em apressado e demagógico projeto que não mereceu justificativa do próprio autor...

A verdade é que o "reajustamento da pecuária" atendeu a setores específicos da criação, recriação e comércio de bovinos. Trata-se de gente do zebú, e mais do que os próprios pecuaristas interessados, a lei beneficiou, em alterações sucessivas, aqueles que incentivaram o ensilhamento do gado indiano. O grosso da chamada "pecuária de corte" do Brasil Central, porém — que produz para consumo e não para "filipetas" — não se utilizou de moratórias, nem de reajustamentos. Pelo contrário, ela foi grandemente prejudicada, durante anos, porque teòricamente envolvida nas sucessivas, imprevistas e imorais leis de benefício (votadas no govêrno Dutra, apesar da resistência dêste, e no govêrno Vargas), viu-se cercada, no setor do crédito, de clima de desconfiança sem precedentes na história pastoril regional.

As fazendas de criação se despovoaram, os especuladores espoliaram os produtores, e o ritmo da produção decresceu. Só no início da década de 50 é que a situação passou a melhorar, com a volta à normalidade dos financiamentos pecuários, as atividades legítimas, como a da criação, recria e engorda de animais de corte, sem o incentivo desbragado a plantéis ou supostos plantéis de gado fino, ou supostamente fino.

Já era tempo, entre nós, de encarar-se o problema da carne com mais objetividade. Será inútil procurar os "responsáveis", quer na esfera privada, quer entre os próprios meios oficiais específicos, inclusive nessa malograda COFAP que ainda em 1954, com suas desorientadas marchas e contramarchas tabeladoras, tanto incentivou a especulação e enriqueceu minorias bem informadas, em detrimento do produtor e do consumidor.

Consumo de combustíveis nas estradas de ferro

Uma 8ª parte da produção nacional de lenha é consumida pelas nossas estradas de ferro, que queimam cada ano mais de 10 milhões de metros cúbicos dêsse combustível. Felizmente, porém, as estatísticas mais recentes do D.N.E.F. demonstram que o consumo da lenha vem decaindo nas ferrovias brasileiras. Depois de ter oscilado entre 11,4 milhões de m3, em 1949, 11,2 milhões em 1950 e 11,7 milhões em 1951, baixou a 10,9 milhões em 1952, descendo novamente a 10,6 milhões de metros cúbicos em 1953.

Em compensação, amplia-se continuamente na tração ferroviária o emprêgo da energia elétrica, que se estende hoje a mais de dez emprêsas em tráfego. No quinquênio mencionado, o consumo nas estradas eletrificadas aumentou 85,9 milhões de kwh, passando de 313,9 milhões, em 1949, a 399,9 milhões de quilowatts-hora, em 1953. Isso, apesar da considerável diminuição verificada na Central do Brasil, que chegou a absorver 113 milhões de kwh em 1950 e já em 1953 apenas consumia 92 milhões.

A partir de 1949, até as últimas apurações de 1953, novos combustíveis vêm ganhando terreno no parque ferroviário nacional. A aplicação de óleo Diesel pràticamente duplicou nêsses cinco anos, elevando-se seu total de 29,5 milhares a 53,2 milhares de toneladas. Também o carvão nacional, no mesmo período, conquistou uma firme posição, deslocando as taxas de consumo de produto estrangeiro que, de 49%, em 1949, teve sua participação reduzida a 16% em 1953.

Entendimentos entre os países produtores de café

A notícia de que seriam "temporàriamente suspensas" as compras de café por parte do Govêrno brasileiro foi em muitos setores interpretada como demonstração de que o Brasil se desinteressara pelo acôrdo firmado com os diversos países americanos produtores de café em face do qual deveriam formar-se estoques de estabilização, a fim de evitar que o excesso da oferta sôbre a procura viesse afetar seriamente os preços do produto nos mercados consumidores.

O motivo dessa reação parece residir no fato de que, com a suspensão das compras, passou o café brasileiro a ser vendido abaixo do preço mínimo anterior (54,50 centavos de dólar), agindo assim, desfavoràvelmente, sôbre a posição do "Manizalles" colombiano e demais tipos produzidos nos países latino-americanos.

Não obstante, informa "Conjuntura Econômica", de maio, segundo se noticia, prosseguem normalmente os entendimentos entre os diversos países participantes. E' provável, que inicialmente surjam algumas dificuldades com relação ao problema da constituição de estoques em futuro próximo. Tendo o Instituto Brasileiro do Café adquirido, ao que se informa, cêrca de 4 bilhões de sacas, nos têrmos do decreto que assegurou o preço mínimo, é natural que, nas conversações, haja certa resistência por parte dos países que ainda não estocaram. Cabe-lhes no momento a retirada do produto do mercado, até a proporção que lhes tocar na retenção a ser acordada.

Mão de obra na engenharia sueca

ESTOCOLMO (BISI) — O emprêgo da mão-de-obra na indústria engenheira sueca, calculando na base de horas de trabalho por semana, mostrara ligeira baixa em março. No entanto, no período compreendido entre abril de 1954 e março de 1955, aumentou 7. 3%.

As oficinas de engenharia mecânica e as fundições foram inteiramente responsáveis pela mencionada baixa em março enquanto que o aumento foi registrado nos estaleiros, nas oficinas de engenharia elétrica e nas indústrias metalúrgicas. Os pedidos do exterior correspondem a 24% do emprêgo total da mão de-obra na indústria engenheira, o mesmo que em março de 1954.

Praças nos navios

PORTO ALEGRE, 28 (Asap.) — O comércio dêste Estado tem repetidamente reagido contra a distribuição de praças nos navios pela Comissão de Marinha Mercante, pois que prefere o livre engajamento das cargas pelas próprias companhias de navegação.

Esta posição do comércio riograndense ficou bem clara, quando ainda recentemente estêve nesta capital o almirante Sá Earp, presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Ainda agora, respondendo consulta daquela Comissão, formulada, aliás, às Associações Comerciais dos três portos do Estado, a Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, teve oportunidade de congregar as 88 Associações Comerciais gaúchas, manifestou-se mais uma vez contrária à renovação da pretensão da distribuição de praças nos navios pela Comissão de Marinha Mercante.

Em seu incisivo telegrama ao almirante Sá Earp, a Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul, teve oportunidade de ressaltar que o seu pronunciamento representava, inclusive, manifestações das suas prestigiosas entidades filiadas, a Associação Comercial de Pôrto Alegre e a Câmara de Comércio do Rio Grande, as quais, como a própria Federação, entendem que, para o atendimento de algumas reclamações, não deve e nem pode a Comissão de Marinha Mercante agir de encontro aos interêsses gerais do comércio embarcador.

Lucro de firmas suecas

ESTOCOLMO (BISI) — O lucro global de 82 das maiores firmas suecas, cujas ações são cotadas pela Bôlsa de Estocolmo, subiram 14,2% em 1954, ou seja, de coroas .... 524.600.000 em 1953 para coroas 599.000.000 (541.300.000 ou US$ 116.300.000). Os dividendos aumentaram 7. 2%.

Dentre as 82 firmas, 51 publicam um lucro líquido maior do que em 1953; 15 um lucro inalterado e 16, algo menor. Quanto às quantias distribuidas entre os acionistas, registrou-se um aumento em 32 companhias, um dividendo inalterado em 49 e apenas uma delas apresenta um dividendo menor do que em 1954.

O café produz divisas

Nos dias 20 e 21 do corrente, foram vendidas para exportação na praça de Santos 26.450 sacas e 16.336 sacas na do Rio.

O café vendido em Santos rendeu em divisas: 898.540,50 dólares americanos; 72.784,50 dólares convênio sôbre a Alemanha; .... 31.425,00 sôbre a Argentina; .... 61.080,00 sôbre a Itália; 3.600,00 sôbre o Japão; 602.341,20 coroas dinamarquesas; 3.086.997,30 coroas suecas; 1.833.900,00 francos belgas e 7.131.000,00 francos franceses.

O café negociado no Rio proporcionou: 58.598,50 dólares americanos; 183.840,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 526.747,80 sôbre a Argentina; 60.900,00 sôbre a Finlândia; 61.200,00 sôbre a Iugoslávia; 26.082,00 coroas dinamarquesas: 738.600,00 francos belgas; 8.693.250,00 francos franceses e 16.121-34-07 libras esterlinas.

Na referida data, foram vendidas 2.495 sacas em Vitória, rendendo em cambiais: 24.846,00 dólares convênio sôbre a Argentina; 35.550,00 sôbre a Holanda; .... 7.971,60 sôbre a Tcheco-Eslováquia; 5.827.500,00 francos franceses e 12.156-01-02 libras esterlinas.

Que é o

Recreio dos Bandeirantes?

[COM SEUS 3.964 LOTES]

O RECREIO DOS BANDEIRANTES é o maior empreendimento imobiliário até hoje em realização no Distrito Federal, para a formação de uma verdadeira cidade satélite, auto-suficiente, planejada dentro das mais rigorosas exigências técnicas da Prefeitura do Distrito Federal, e de acôrdo com o traçado urbanístico oficial da região.

GLEBA "A"

Área total loteada, a urbanizar: 5.219.000 m2.

Número de logradouros: 144, com 71 quilômetros de extensão.

Área dos logradouros (avenidas, ruas, alamedas): 1.164.371 m2.

Área dos parques, praças e largos: 595.428 m2. (A área total do Jóquei Clube é de 613.000 m2).

Faixas arborizadas: 33.778 m2.

Áreas da Lagoinha e Lagoa de Marapendí: 576.406 m2. (A área do Jardim Botânico é de 520.000 m2).

Área destinada a escolas: 64.917 m2.
Áreas cedidas gratuitamente à P.D.F.: 60.455 m2.

Outras áreas de avenidas cedidas à P. D. F.: 221.656 m2. - (A área onde está situado o Estádio do Maracanã mede 186.000 m2).
Área do parque do Pontal: 20.076 m2.
Área total dos Lotes de terrenos: 2.481.913 m2.
Total da área das Glebas "A" e "B": 5.219.000 m2.

Área média de cada lote: 600 m2.

Tomando-se a média de 5 pessoas por família, os 3.964 lotes residenciais do RECREIO comportarão uma população de 19.820 pessoas vivendo em um bairro arejado, moderno e com o máximo confôrto.

O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes

Organização PLANIL

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.º 19.672, e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei N.º 58, no 9.º Registro Geral de Imóveis, sob N.º 259, Livro 8 F, fôlhas 58 verso, em 23 de Abril de 1955.

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Lotes amplos a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, no caso de desistência, findo o prazo contratual.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 72 - 4.º ANDAR - TEL. 42-3315
EM COPACABANA: AV. ATLÂNTICA, 2.634, LOJA - TELS. 57-3606 - 57-0383

Reserva de lugares em condução especial, por conta do "Recreio", pelo tel. 42 3315

CAFÉ



Em 1949, em viagem através da Europa, se identificada a nossa nacionalidade em qualquer país dos visitados, o estrangeiro prontamente se referia ao café do Brasil. A desordem econômica e comercial causada pela guerra ainda estava muito presente, e o europeu ansiava por normalizar a sua vida e desfrutá-la. Na França, sobretudo, inúmeras vêzes perguntaram-nos se tínhamos café para vender. Dei uma vez dois pacotes recebidos do Brasil à proprietária do pequeno hotel em que morava, no Quartier Latin. O espanto da boa e rígida senhora foi cômica: "Mas, Monsieur, o que eu posso lhe fazer em troca dêste presente tão amável?" Ésse gratuito gesto nacional não cabia na sua órbita. Madame, tão segura de suas palavras e de seus pensamentos, ficou de todo confusa e absolutamente não me compreendeu. Por fim, não podendo pagar-me materialmente, pagou-me moralmente: às vezes, quando eu passava pela portaria, ela, abotoada em um sorriso largo, dizia-me: "Ontem tomei um pouco do café. Meu marido gostou imensamente. Eu só tomo quando êle está aqui; o senhor compreende, êle viaja muito".

O café feito em Paris era, então, execrável. Mas em Roma, experiência que todos os brasileiros que lá estiveram costumam confirmar, o café era excelente, melhor do que o nosso. Foi em Roma que o dono de um "expresso" nos disse: "O café do Brasil é muito bom. E' o que eu uso. Já morei em São Paulo. O café na Italia é melhor porque os brasileiros não sabem torrar o grão".

Falando bem ou criticando o café brasileiro, em geral queixando-se do seu preço, o fato é que, há seis anos, a nacionalidade brasileira era na Europa associada à lembrança do café.

Não cremos que o fato se repita com a mesma intensidade em nossos dias. Brasil e brasileiro pouco a pouco já não evocam pràticamente coisa nenhuma nos países do Velho Mundo. Sim, o samba e o baião são profusamente tocados em cafés e night-clubs. Mas de 10 europeus provàvelmente apenas um, se tanto, saberá que o samba e o baião são músicas brasileiras. Os outros 9, se não disserem que o samba é de Cuba, meterão tudo em um saco, onde cabem o bolero, o mambo, a rumba, a rancheira, e até o tango.

Não é tambem incomum que o nome brasileiro evoque o assunto futebol. Nesse caso é para nos dizerem, conforme já contei, que os nossos jogadores são bons de bola e péssimos desportistas.

Podemos estar enganados mas a nossa impressão é de que o Brasil, com o passar do tempo, vai se tornando cada vez menos conhecido na Europa. Na Alemanha a coisa é melhorzinha mas na Inglaterra e na França, por exemplo, a ignorância é absoluta, negra, humilhante.

O que fazer? Meter o pau nos europeus? Dizer que nós tomamos dois banhos por dia? Que Stefan Zweig disse... Que Santos Dumont... Que o rio Amazonas...

Tolices. A verdade dura é que não fazemos por merecer o conhecimento de nossa terra. Desorganizados aqui dentro e sem verdadeira propaganda lá fora, o brasileiro na Europa é um ser obscuro, oriundo de um país provàvelmente enorme e anônimo.

Agora, quando a gente passa na Europa diante de uma casa que vende café, pode ver em uma vitrina o nome do Brasil em pequena inscrição dentro de um prato cheio de grãos, cercado de outros pratos iguais com os nomes da Colombia, do México, da Africa do Norte, da Arábia. Já ninguém nos diz que o café brasileiro é o melhor do mundo, já ninguém sabe que o Brasil é o maior exportador de café do mundo. Não tivemos caráter para sustentar a concorrência inteligente dos outros produtores. Apaga-se gradualmente em terras européias o ponto de referência do nosso pobre país. E se lemos no jornal do dia um telegrama de Bogotá dizendo que os círculos do comércio de café esperam a abertura de novos mercados para a safra cafeeira do país, é verdade. Já estamos nos acostumando a ver o nome do Brasil nas notícias das agências telegráficas estrangeiras apenas quando aqui se registra uma grande catástrofe de estrada de ferro ou quando o Presidente da República se mata com um tiro no coração.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Dr. Roberval Cordeiro de Faria; Dialma Gama; Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro; maior Valdir de Albuquerque; Afonso Gentil da Silva Morais; Elcides Stozembach Moreira; Paulo Pereira Lima; Antônio Machado da Cunha Rangel; comandante Alvaro Guimarães Bastos; Antônio Eduardo Rossomano; Azov Gigliati; dr. Francisco de Castro Nobre; Felix Pereira; Dino Dibo; Oscar Lima Chaves; Francisco Gifoni Filho; Josias Macedo; Manoel Antônio Mendes André; Franklin Magalhães Sève; José Barreto.

SENHORAS:

Maria da Conceição Pais Barreto Cavalcanti; professôra Dalila Maria de Carvalho; Elisa Vieira Bittencourt; Isaura Caneti Cardoso Machado; Silvia Eurídice Moutinho; Zoleica Barroso Lintz.

SENHORINHAS:

Maria do Carmo Fonseca; Elisa Fortes; Antonieta Santos Lírio e Clotilde de Albuquerque.

MENINOS:

Sérgio Mauro, filho do sr. e sra. Alvaro Guimarães Salema; Mozart, filho do casal Mozart Amaral-Inaida Pais Barreto Amaral; Renato, filho do casal Renata-Cesar Ladeira.

MENINAS:

Silvia Maria, filha do sr. e sra. Clovis de Castro Meneses; Maria da Glória, filha do casal Valdemar-Luiza Taveira; Neuza, filha do sr. e sra. Pompílio de Sousa; Rosali, filha do sr. e sra. Newton Barbosa; Yone, filha do sr. e sra. Mário do Nascimento; Maria Alice, filha do sr. e sra. Valdemar Chaves Campos e Vera Lúcia, filha do casal Gumercindo-Maria Isabel Pinto.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Ministro Artur de Sousa Marinho; almirante Arêa Leão; almirante Pinto Lima; general Florêncio de Abreu; almirante Berford Guimarães; coronel Gastão Grunêão da Cunha; coronel Epitânio Alves Pequeno Filho; coronel Oscar de Barros Falcão; Salvador Roucisvale Filho; José Vale de Sousa Carneiro; Álvaro Perlingeiro; capitão Luis Fernandes Novais; Júlio Lopes; Olinto Lima Figueiredo Polar; Fernando Francisco Boter Belem; Hirascar Nepomuceno; José Fernando Gomes de Andrade; Tancredo Pinto Miranda; Pedro Paulo Pimenta Bueno; Fernando Paula Fonseca; Eurico Castelo Branco; Ramiro Menezes; Marcelino Gondore; dr. Fernando Bastos; Gil Rodrigues Júnior; Dirceu Miranda Cordilha; Odilon Soares de Carvalho; Mário Gomes da Silva; coronel Valdir de Albuquerque; Jorge Kirchofer Cabral.

SENHORAS:

Áurea Campos Barreiros; Isaura Zaneti Cardoso Machado; Isolina Mendonça Fermino; Maria de Sousa Carvalho; Bárbara Santana Guimarães; Moema Mosca e Maria de Mendonça Lemos.

SENHORINHAS:

Norma Faria Salgado; Léa Gomes.

MENINOS:

Dévio, filho do sr. e sra. Otávio Mascarenhas Júnior; Haroldo, filho do sr. e sra. Jaime Castelar; Paulo Roberto, filho do casal William e Dilnar Aranha; José, filho do sr. José Pena Júnior e sra. Madalena de La Pena; Marco Antônio, filho do casal Cláudio-Violeta Maia.

MENINAS:

Ana Lúcia, filha do sr. e sra. Francisco Gifoni Filho; Sônia, Maria, filha do sr. e sra. Eci Fonseca; Edir, filha do sr. e sra. José Ribeiro; Elizabete, filha do sr. e sra. Arquimedes Barbosa Monteiro; Luciana, filha do casal Carlos e Marelli. Fernandes da Silva; Nilva, filha do sr. e sra. Nilton Soares Lôbo; Ideiza, filha do sr. e sra. Manoel Lemos de Azevedo; Natercia, filha do sr. e sra. Vicente Lôbo; Rosilda, filha do casal Agenor e Eunice Toscano.

— Completaram, ontem três anos de idade, as meninas Célia Regina e Regina Célia (gêmeas), filhas do casal Albino-Léa de Almeida.

NASCIMENTOS

Olga Beatriz — Êsse o nome que receberá na pia batismal a filhinha do casal Francisco Frederico-Teresa Pontes Frederico, nossos confrades de imprensa. A recém-nascida é neta do antigo profissional de imprensa João Batista Pontes, diretor de "A República".

FESTAS

Hoje, às 15,30 horas, a Sociedade Pestalozzi do Brasil vai organizar mais um espetáculo para crianças. Fazem parte do programa o teatrinho de fantoches, o teatro de sombras e a bandinha.

HOMENAGENS

Por motivo de seu aniversário, transcorrido ontem, o sr. Alberto Quatrini Bianchi foi homenageado com um almôço, no "Casa Grande", oferecido por um grupo de admiradores. A idéia da homenagem ao conhecido industrial partiu dos srs. Chrisanto Moreira da Rocha e Carlos Eiras, a ela aderindo grande número de amigos do homenageado, que assim puderam demonstrar-lhe o alto aprêço em que o têm.

"O Preço de uma Aventura"

The Heart of the Matter. — Produzido por Ian Dalrymple para a London Films. Dirigido por George More O'Ferral. Ian Dalrymple e Lesly Storm. Baseado no romance "The Heart of the Matter", de Graham Greene. Fotografia de Jack Hildyard. Música Eric Connor, ELENCO: Trevor Howard, Elizabeth Allan, Maria Schell, Denholm Elliot, Peter Finck, Gerard Oury, George Coulouris, Earl Cameron, Collin Gordon, Evelyn Roberts, Orlando Martins.

O FILME é o relato de uma experiência parcialmente vivida pelo próprio autor da história original, embora o romancista Graham Greene negue qualquer semelhança de seus personagens com a organização colonial onde serviu, de 1942 a 1943 — tempo de guerra — na África Ocidental Inglesa. Como todos os romances do autor de "O Poder e a Glória" e "The End of the Affair", é a narrativa de uma aventura aparentemente banal que conduz, como as aventuras narradas nos grandes romances universais, uma idéia.

Em sua estrutura linear, "O Preço de Uma Aventura" narra a vida de um comissário inglês na cidade do Cabo, na África Ocidental inglesa e as dificuldades que surgem à medida que surgem problemas desencadeados pela incapacidade que tem sua mulher de comunicar-se socialmente com os outros funcionários da colônia. Sentindo-se um pouco responsável pelo insucesso da mulher (Elizabeth Allan), a quem outra vida melhor estaria reservada caso êle tivesse maior capacidade de ganhar a vida, Scobie (Trevor Howard) a tolera, à medida que vai tornando, passivamente, a vida doméstica cada vez mais artificial. Desesperado, finalmente, por um sentimento de culpa e piedade, o delegado-comissário Scobie aceita o empréstimo de um traficante para proporcionar umas férias à mulher na Africa do Sul, submetendo-se assim a posterior chantagem sentimental que o enreda numa conivência com o tráfico clandestino de diamantes, levando-o a solidão a outra mulher e provocando conflitos morais que terminam por conduzí-lo ao suicídio.

Se o cinismo e o confronto com o temerário constituem o meio de fuga dos personagens de Hemmingway à consciência de graves êrros irrecuperáveis do passado ou o ser e a liberdade conduzem o comportamento dos personagens do "Vermelho e o Negro", a consciência do pecado é a grande idéia que mina e desespera, e orienta os protagonistas de Graham Greene. O ponto de contato que êstes mencionados escritores apresentam, ao lado de outros como Proust (o renovamento do passado no presente e a nostalgia do tempo perdido), Raymond Radiguet (o amor clandestino sôbre a consciência e o remorso) ou a circunstância determinando eventualmente a tragédia (como em Balzac), situa-se no fato de que todos êles, sem exceção, não se preocupam em tematisar essas idéias, mas transforma-las em realidades, à maneira das coisas. Sôbre este aspecto, filme e livro se diferenciam, embora não se distanciando inteiramente.

Na adaptação de Ian Dalrymple e Lesly Storm o romance "O Coração da Matéria" teve a fidelidade textual ao original, fidelidade até certo ponto responsável pela omissão dessa "idéia" constante em tôda a obra do romancista a que nos referimos. Não que ela não deixe de ser sugerida, particularmente nas cenas iniciais com os diálogos entre marido e mulher ou nas atitudes posteriores, determinadas pela vontade de compensar a decepção da mulher, tomadas por Scobie. Mas a aventura tende mais para o exótico, para o choque que a aventura de uma vida numa região completamente diferente e chocante para os personagens, do que pròpriamente para o rigoroso estudo a que, sob o trauma provocado pelo trópico, pela decepção da aventura conjugal e pela consciência de um êrro tardiamente reconhecido.

Quem conhece a obra de Greene, toda ou apenas o livro em questão, onde o tema da consciência do êrro é claramente desenvolvido, assistirá "O Preço de uma Aventura" sem grandes restrições, embora veja no filme a redução do tema ao quase episódico. Quem não conhece o texto, ve-lo-á com agrado, embora não perceba a importância da idéia que conduz a obra do romancista, nem o destino dos personagens. Sôbre êste aspeto, tocará mais ao espectador o drama paralelo ocorrido entre a jovem (e excelente) Maria Schell e Trevor Howard, do que realmente a luta intima do comissário-delegado. E' a tendência ao sentimental, justificada, aliás, pela necessidade de cortejar a bilheteria. Mas um cortejo digno, à britânica.



A TELEVISÃO DÁ O GRANDE PRÊMIO A HOLLYWOOD

QUATRO filmes e um desenho representaram os Estados Unidos em Cannes. "Marty", "The Country Girl", "East of Eden", "Bad day at Black Rock" e o desenho da UPA "Wen Maggoo Flew". Como estes filmes não tardarão a passar no Brasil, vou deixar ao crítico da casa o comentário sôbre êles. Entretanto e com licença dêle, vou passar meio por alto: "Marty", o melhor filme da seleção americana, passará para a história como o primeiro filme baseado num argumento originalmente escrito para a televisão. E' uma delicada crônica de amor à maneira de De Sicca e Zavattini. "Marty" produzido sem grandes estrêlas ou orçamentos milionários, é uma aparição insólita dentro do panorama do cinema americano. Vale sobretudo pela sinceridade dos interpretes e pelo verismo da história.

"The Country Girl", vencedor de dois Oscares da Academia. Não sei por que. Filme soporifero, com uma história inteiramente arranjada, é um filme de atores. Vale pela interpretação de Holden, Crosby e Grace Kelly. "Bad day at Black Rock" é apenas um filme de mocinho. Spencer Tracy, como sempre excelente. Mas em Cannes houve melhores atores.

"East of Eden", entretanto, é obra excepcional. Ainda não consegui descobrir porque desagradou tanto aos jornalistas presentes ao festival.

Elia Kazan usa o cinemascope como ninguém até agora. Além disso o filme apresenta um conjunto de atores absolutamente perfeitos. E revela dois grandes atores: Julie Harris e James Dean. "East of Eden" foi um dos meus filmes preferidos do festival.



O JAPÃO: MR. NAGATA NÃO GOSTA DA FRANÇA

O JAPÃO, sempre feliz em Cannes, continua êste ano a tradição. "Princesse Sen" dos mesmos produtores de Rashomon e "A Porta do Inferno", conta a história de uma Lucrecia Borgia japonesa, a princesa de Sen. Poucas vezes o cinema mostrou cenas de tão rara delicadeza. Narrado com uma linguagem cinematográfica inteiramente nova para o ocidente, "Princesse Sen" revela um grupo de intérpretes magníficos e um colorido ainda não igualado pelos ocidentais — exceção feita apenas a "French Can Can". — "Sen-Hime", nome japonês do filme, foi dirigido por Keigo Kimura. Em relação a êste filme, um caso interessante: três dias antes da exibição da película, o sr. Nagata, produtor do filme, em entrevista no Japão disse coisas ofensivas à França. "Princesse Sen" por causa disso, teve sua exibição sustada. Dias depois, em virtude de uma retratação formal do produtor japonês, o filme foi projetado. Além dêste, mais dois filmes japoneses foram apresentados: "Chikamatsu Monogatori", contos de Chikamatsu, uma espécie de Shakespeare japonês. Filme um tanto cansativo mas com uma excelente fotografia. "Calendrier de Femmes", foi o outro filme. Uma crônica curiosa da vida cotidiana de uma familia japonesa de hoje.

Noticias Teatrais

DOMINGO DESPEDIDA DE «UMA CERTA CABANA» — a deliciosa comédia de Roussin que acaba de alcançar um dos maiores sucessos do TBC, no Ginástico, sob a direção de Adolfo Celi, só estará no cartaz até domingo, dia 29. Dia 1º teremos a «premiére» de «Profundo Mar Azul», de Rattigan, no Ginástico, com Tônia Carrero, Paulo Autran, Mauricio Barroso, Luis Calderaro, Miriam Roth, Benedito Corsi e outros. Direção de Celi e cenários de Mauro Francini.

—:—

MARIA SAMPAIO NOS ARTISTAS UNIDOS — Graça Mello, que acaba de ser contratado pelos Artistas Unidos como primeiro ator e diretor, iniciou os ensáios de «Come back little Sheba», o original que substituirá os «Diálogos das Carmelitas», no Copacabana. Nos papéis principais teremos: Maria Sampaio, Garaça Mello, Ana Edler e Paulo Monte.

—:—

SUZANA RODRIGUES EM «MME. CLESSY» — o Teatro Suicida continua apresentando no Dulcina a bela tragédia de Nelson Rodrigues, «Vestido de Noiva», a preços populares e com Suzana Rodrigues no papel de «Mme. Clessy» que Morineau vinha interpretando. A permanência de Morineau no elenco dos «suicidas» deve-se a uma especial concessão da Companhia de Luis Iglésias com a qual a grande atriz mantém contrato como diretora.

—:—

REVISTA NO FOLLIES — em fins de julho teremos no teatro Follies nova companhia de revistas sob direção de Armando Couto (Emprêsa J. Costa). Celme Silva, Valter Dávila, Agildo Ribeiro, Hélcio de Souza, Dinn Nova e Tito Williams são alguns dos elementos que integrarão a nova companhia teatral.

—:—

O TEATRO BRASILEIRO DA JUVENTUDE — apresentará segunda-feira às 21 horas, no auditório da ABI, o «Auto de Constância Lenas», de Ironides Rodrigues.

—:—

NO NIGHT AND DAY «A GRANDE REVISTA» — relembrando a história das grandes companhias do teatro de revistas do Brasil, Carlos Machado idealizou o espetáculo musicado que está em exibição na «boite» Night and Day, «A Grande Revista». No elenco: Grande Otelo, Mara Abrantes, Silvia Fernanda, Tony Pardina, Marina Marcel, Gilda Valença, Hélio Colona, Edith Morel, Gene de Marco, Norme Tamar e outras «girls» de grande beleza que formam o já célebre corpo de baile dos espetáculos de Carlos Machado.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Atividades do M. N. B. A.

Artes

Os serviços dos museus brasileiros devem ser reorganizados a fim de que esses organismos se transformem em instrumentos vivos de educação popular. Essa é historicamente a função pública que os museus foram chamados a desempenhar. As coleções particulares, dos nobres, mecenas ou burgueses ricos, eram outrora fechadas, pois só serviam para a ostentação social de seus donos. Já os museus, filhos do regime democrático, têm como objetivo mostrar ao homem comum as obras primas ou as criações dos artistas de tôdas as épocas, confinadas a principio em galerias particulares e hoje abertas à educação das massas.

O Museu Nacional de Belas Artes não tem representado, por vários motivos, inclusive por falta de recursos, o papel que lhe incumbe, sendo reduzida sua projeção cultural na vida da cidade. Seu programa de exposições sempre foi precário, quando deveria ser variado e, sobretudo, bem orientado, abrangendo a apresentação de obras de várias épocas e escolas, de acôrdo com um planejamento elaborado com critério.

O ministro Cândido Mota Filho, que sabe da importância hoje atribuida às artes plásticas, no que diz respeito à educação popular está cogitando de imprimir maior dinamismo aos museus nacionais. Tendo nomeado há dias Murilo Miranda e Alcides da Rocha Miranda, membros do Conselho Técnico do Museu Nacional de Belas Artes, fêz questão de dar-lhes posse pessoalmente e de mostrar o interêsse com que encara uma reforma dos serviços dêsse organismo.

De acôrdo com o art. 10 do Regimento do Museu incumbe ao Conselho Técnico elaborar anualmente o plano de aquisições de obras de arte, opinando também, sôbre a compra das que forem oferecidas, assim como sôbre o plano das exposições, conferências, mostras de arte e demais empreendimentos culturais lá realizados.

Já se vê que o Conselho Técnico (que ainda tem outras atribuições), poderá dar novo impulso às atividades do M.N.B.A., estando credenciados para essa tarefa os dois membros há dias empossados. Desde que a execução das deliberações do Conselho Técnico está sujeita à decisão do Ministro, esta autoridade pode dar vida nova às atividades do museu.

Numa de suas últimas reuniões, o Conselho Técnico resolveu organizar, dentro de seu programa deste ano, uma Exposição de Projetos de Cenários e Figurinos para Ópera, Ballet e Comédia. A mostra será realizada no Museu de 10 a 25 de junho próximo. A Comissão Artística do Teatro Municipal instituiu três prêmios para os melhores expositores. O julgamento dos trabalhos será feito por uma comissão presidida pelo Diretor da Comissão Nacional de Belas Artes, Rodrigo M. F. Andrade.

Um plano bem elaborado de exposições dará impulso ao Museu, que deve deixar de ser um cemitério, do contrário morre ou será incendiado, como pedia o velho Marinetti, no manifesto de criação do Futurismo.

CARMEM GOMES SERÁ HOMENAGEADA NO TEATRO MUNICIPAL

Os artistas, colegas e admiradores de Carmem Gomes, legítima glória de nossa arte lírica, preparam, para data que será oportunamente anunciada, significativa homenagem àquela grande artista. Constará da inauguração de uma placa de bronze no «foyer» do Teatro Municipal, devendo comparecer o prefeito Alim Pedro e outras altas personalidades. Será intérprete dos artistas o soprano Violeta Coelho Neto de Freitas.

Encontra-se na portaria do Teatro Municipal uma lista para receber assinaturas dos amigos e admiradores de Carmem Gomes que desejarem participar da homenagem.

EXPOSIÇÃO DE PROJETOS DE CENÁRIOS E FIGURINOS PARA ÓPERA, COMÉDIA E BALLET

O Presidente do Conselho Técnico do Museu Nacional de Belas Artes e seus membros, inaugurarão no dia 10 de junho próximo, no Edifício do Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de "Projetos de Cenários e Figurinos para Ópera, Comédia e Ballet". A essa mostra de arte concorrerão todos os especialistas no gênero, que poderão enviar somente 2 trabalhos, tendo sido designados para membros do juri, que selecionará os trabalhos, as sras. Magdala da Gama Oliveira, Claude Vincent e os srs. Antônio Bento, Jordão de Oliveira e Rodrigo Melo Franco de Andrade, para presidente. Aos artistas-expositores serão conferidos 3 prêmios, oferecidos pela Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, no valor de Cr$ 10.000,00 cada um, correspondendo aos gêneros Ópera, Comédia e Ballet.

A entrega dos trabalhos será improrrogàvelmente, até o dia 4 de junho, na Secretaria horário de 12 às 16 horas.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

GUILHERMINA MOREIRA

AGRADECIMENTO

Floriano Moreira e família, na impossibilidade de expressar pessoalmente os seus agradecimentos aos parentes e amigos que compartilharam de sua dor, assim como aos que compareceram ao entêrro, enviaram coroas, flôres, cartas, telegramas, assistiram à missa e visitaram pessoalmente, servem-se deste meio para apresentar-lhes sua eterna gratidão.

Imagem e etc. e tal

O SENHOR Paixão de Brito (acho que é Paixão mesmo) escreveu:

— A que horas podemos ver essa imagem (TV-Rio) tão desejada, posto que há quatro anos só vemos a TV-Tupi com o seu enfadonho Curumirim?

Informo batata, seu Paixão:

1 — A coisa está tremulando sem hora marcada, isto é: quando dá na veneta dos senhores técnicos.

2 — Quase sempre a dita imagem aparece aos olhos da cidade, exatamente quando a cidade dorme, justamente para evitar criticas apressadas etc.

3 — Programação, no duro, não será tão cedo, uma vez que os trabalhos estão atrasados e os técnicos se irritam quando alguém formula a pergunta irritante.

4 — Há também um boato circulando na beira da praia, boato que já chegou aos meus ouvidos, trazido que foi por um vento amigo que eu tenho naquelas plagas e que me entristeceu os gestos.

5 — De modo geral, a TV-Rio realizou o que pretendia realizar, como: contratação de uma porção de gente, inclusive de um divulgador que ainda não divulgou nada talvez por ordem superior; contratação de Ibrahim Sued e Jacinto de Thormes; contratação de um locutor esportivo; contratação de quatro locutores bonitos; contratação de artistas; contratação de produtores; contratação do raio que o parta, em suma; contratação de uma equipe capaz de funcionar com inteligência e perfeição.

6 — Agora, perguntarão os leitores desta coluna e, particularmente, o meu amigo Paixão de Brito: "por que diabo, então, a coisa não vai logo pra cabeça, como manda o melhor figurino?" E eu responderei no escuro: Sei lá! Moacir Arêas está lá mesmo, Cerqueira Leite também. E adjacências instruidas.

Era Marilena. Marilena simples. Sem Silva. Sem Monteiro. Sem Marcenes. Sem nada. Era Marilena só. Como kibon. Ou pirolito. Depois (palpite de numerologista), virou Mariuza. E Mariuza sem Monteiro. Sem Silva. Sem Marcenes. Com a mesma pinta do kibon. E do pirolito. Então, deu sorte. Sem Scheneider (da Todamérica) foi dizendo: "olha, Mariuza, você tem boa voz e faço questão dela no disco que o Ciro vai gravar. Você topa?" Mariuza topou e gravou com o "das mil e uma fãs" o samba de Zé Batista, "Você tem que rebolar". Com muito rebolado. Muita bossa. E muita afinação. Resultado: sucesso. Sucesso e convite pra algumas excursões bem remuneradas. Que estão acontecendo com regularidade de "Programa Cesar de Alencar". Breve: contrato legal numa das nossas emissoras.

Contaram tempo

CIRO Monteiro e Ruth Barros foram homenageados no "Programa Carlos Henrique". Motivo: colheram mais uma flor no jardim das respectivas existências.

Os parabens desta coluna.

Hoje: Programa Luis Vassalo

PRECISAMENTE ao meio-dia, a orquestra mayrinkiana atacará o prefixo e um locutor bamba dirá, com tôda ênfase:

— Senhoras e senhores ouvintes, boa tarde. A Rádio Mayrink Veiga tem a honra de anunciar para todo o Brasil a audição estréia do "PROGRAMA LUIS VASSALO".

E às 15 horas os ouvinte dirão, satisfeitos:

— Que programaço, meninos!

Noel de asfalto

O CITROEN roda discretamente por tôdas as curvas do caminho. A lua não existe e a escuridão é um fato. De repente, uma voz de mulher (voz morena, voz dêste tamanho, voz sindicalizada, voz instruida e meio doida) pega a cantar Noel. E diz, dentro de um ritmo discutivel:

— Você que atende ao apito
de uma chaminé de barro
Por que não atende ao
grito, tão aflito
da buzina do meu carro...

Pra mudar, logo em seguida:

— Luto preto é vaidade
neste funeral de amor
o meu luto é saudade
e saudade não tem côr...

Mas, surgem as espigas douradas e a voz se cala. Se cala e come várias amarelinhas. Que o negociante cobra 70 cruzeiros.

E Noel fica mudo (e, possivelmente chateado) no asfalto molhado da madrugada sem objetivo!

Rádio & TV
Ricardo Galeno

Cena de bar

SOMOS três. Poderiamos ser quatro. Mas, somos três. Três conformados com a sorte. Com o ambiente. Com a noite. Com os sambas que Angela Maria interpreta.

O garçon se aproxima e oferece gêlo. Mas, ninguém quer gelar a alma. Ninguém. Então, surgem os camarões vermelhos. Naturalmente vermelhos de raiva. São grandes. Enormes mesmo. E vestem casaca. Eu, que sou roxo por camarão-bem, não faço cerimônia. Me atraco com dois. Que não oferecem resistência.

Angela continua cantando no disco da vitrola, o mar geme dores espumantes, as garrafas de água mineral se sucedem ninguém sabe porque motivo. E compreendemos, de repente que, somos três, mas valemos o mundo. Pelo menos dentro daquela cena de Bar.

NO GOLDEN-ROOM
DO
COPACABANA PALACE
JACQUELINE FRANÇOIS
TÔDAS AS NOITES (EXCETO SEGUNDAS FEIRAS)

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas" as 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota" às 20 e 22 horas Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO - 42-4090 - "Uma Certa Cabana". T.B.C., às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 - -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Bôca de Espera" Rev. com Záquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 — "Eu Quero é mo Badalar", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Sabrina" - com Eva Todos. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 —

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PREÇO DE UMA AVENTURA — (The Hearth of the Matter"; da London Films Inglês). Direção de George More O'Ferrall, com Trevor Howard, Elizabeth Allan e a alemã Maria Schell. Baseado na novela de Graham Greene, traduzida com o título de "O Coração da Matéria". Proibido até 18 anos. Nos cinemas ALASKA, IMPÉRIO, COPACABANA, AMÉRICA, LEOPOLDINA e CENTRAL, no horário de 1,20, 3,30, 5,40, 20 e 22 horas.
DESIRÉE, O AMOR DE NAPOLEÃO — ("Desirée" da 20th. Century-Fox, Americano) — Focaliza um dos amôres de Napoleão Bonaparte. Com Marlon Brando Jean Simons e Merle Oberon. Nos cinemas PALACIO, ROXY e MADRID, no horário de 13,30, 15,30, 17,40, 20 e 22 horas.
O ÚLTIMO BRAVO — ("Apache", da United Artists, Americano) — História de índios feita com critério e bom gôsto, extraída do livro "Bronco Apache", de Paul Wellman. Direção de Robert Aldrich, com Burt Lancaster, Jean Peters e John Dehner. Impróprio até 14 anos. Nos cinemas SÃO LUIS, ODEON, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IPANEMA, SANTA ALICE, MEM DE SA', CAPITÓLIO. No horário de 2, 3,40, 5,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
O TIRANO DE TOLEDO — ("Les Amants de Toledo" — Francês) — Produção franco-espanhola, sob a direção de Henri Decoin. Com Françoise Arnoul, Pedro Armendariz e Alida Valli. Proibido até 10 anos. Nos cinemas PATHÉ, PARATODOS, MAUÁ, PAX, SANTO AFONSO, MARAJÁ. No horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O MENINO E A NÉVOA — ("El Nino y la Nebla", da Pel Mex, Mexicano) — Extraído de uma peça teatral que focaliza acontecimentos na zona petrolífera de Poza Rica. Premiado com estatuetas "Ariel" ("Oscar" mexicano) nas categorias: filme, atriz (Dolores del Rio), atuação infantil (Alejandro Ciangherotti Jr.), direção (Roberto Gavaldón), adaptação (Edmundo Baez), fotografia (Figuerôa) cenografia (Manuel Fontanals) e montagem (Glória Shoeman). Proibido até 18 anos. Nos cinemas AZTECA, IMPERATOR, COLISEU, ALVORADA, FLUMINENSE, ROSÁRIO, SÃO JORGE, ESPERANTO, no horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
SAZAA — ("Sazaa", hindu, distribuição da U. C. B.) — Filme melodramático ocidentalizado, com canções e danças regionais. Direção de Fali Mistry, com Nimmi e Shyamar. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, BOTAFOGO, ICARAÍ, nos horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O FANTASMA DO CASTELO — ("La Paura fa 90", da Art Films, Italiano) — História fantástica de um fantasma quatrocentão. Dirigido por Siminelli, com a mostra de Silvana Pampanini Franca Marzi e um punhado de outras. Proibido até 10 anos. Nos cinemas RIVOLI, ART PALACIO e CASSINO, nos horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
A BARBADA DO BIRUTA — ("Money from home", da Paramount. Em tecnicolor. Americano) — Mais uma comédia da dupla Jerry Lewis-Dean Martin, nos moldes de sempre. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, COLONIAL. Nos horários de melodia (apenas n. Plaza), 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
RUMBA DE FOGO — ("Rumba Caliente", Mexicano, distribuido pela United Artists) — Com Resortes, Lilia Prado e Oscar Pulido, dirigido por Gilberto Martinez Solares. Nos cinemas IDEAL, MADUREIRA, TIJUCA, BONSUCESSO, ODEON (Niterói), nos horários de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ATRAIÇOADO — ("Betrayed", da Metro, Americano.) — Em eastmancolor. Filme de espionagem (sem qualquer novidade), cujo cenário é a Holanda de 1944. Dirigido por Gottfried Reinhardt, com Lana Turner, Clark Gable e Vitor Mature. Nos três cines METRO, nos horários de melodia (para o Metro Passeio), 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PRAZERES DE PARIS — ("Plaisirs de Paris", Francês.) — Musicalzinho, com Lucien Baroux, Genevieve Page, Jean Paredés e um grupo de mulheres. Proibido até 18 anos. No cinema CARUSO, às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
SEMANA PORTUGUESA — Os cinemas São José e Presidente apresentam a terceira "semana de filmes portugueses", exibindo um por dia. Horários comuns.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "O Ultimo Bravo".
CATUMBI - 22-3681 - "Se eu Fôsse Deputado".
CENTENARIO - 43-8543.
COLONIAL - 42-8512 - "A Barbada do Biruta".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "O 13.º Homem".
FLORIANO - 43-9074 - "Rumba de Fogo".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Rumba de Fogo".
IMPÉRIO - 22-9348 - "O Preço de Uma Aventura".
IRIS - 42-0763 - "Sinos de San Angelo" e "Encontro no Rio".
LAPA - 22-2543.
MARROCOS - 22-7979 - "Totó Tarzan" e "Era Uma Vez Dois Valentes".
MEM DE SA' - 42-2232 - "A Outra Face do Homem".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Atraiçoado".
ODEON - 22-1508 - "O Ultimo Bravo".
OLIMPIA - 42-4983 - "Os Três Garimpeiros".
PALACIO - 22-0838 - "Desirée, O Amor de Napoleão".
PATHE' - 22-8795 - "O Tirano de Toledo".
PLAZA - 22-1097 - "A Barbada do Biruta".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Festival Português".
PRIMOR - 43-6681 - "A Barbada do Biruta".
PAX - 22-6357.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Império do Pavor".
RIVOLI - "O Fantasma do Castelo".
SÃO JOSÉ - 42-0529 - "Festival Português".
VITORIA - 42-9020 - "Sazaa".

ZONA SUL

ALASKA - "O Preço de Uma Aventura".
ALVORADA - 27-2936 - "O Menino e a Névoa".
ART-PALACIO - 37-8443 - "O Fantasma do Castelo".
ASTÓRIA - 47-0466 - "A Barbada do Biruta".
AZTECA - 45-6813 - "O Menino e a Névoa".
BOTAFOGO - 26-2250 - "O Fantasma dos Prados" e "O Grande Desejo".
CARUSO - "Prazeres de Paris".
COPACABANA - 47-2803 - "O Preço de Uma Aventura".
FLORESTA - 26-6257
GUANABARA - 26-9339 - "Rumba de Fogo".
IPANEMA - 47-3806 - "Rumba de Fogo" e "Bwana, o Demônio".
LEBLON - 27-7805 - "Sazaa".
LEME - 37-6412 - "Da Terra Nasce o Ódio" e "Corsário Fantasma".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Atraiçoado".
NACIONAL - 26-6072 - "O Menino e a Névoa".
PAX - 27-6621 - "O Tirano de Toledo".
MIAMAR - "O Ultimo Bravo".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Fantasma dos Prados" e "O Grande Desejo".
POLITEAMA - 25-1143 - "Guerra ao Samba".
RIAN - 47-1144 - "O Ultimo Bravo".
RITZ - 47-1144 - "O Ultimo Bravo".
ROXY - 27-8245 - "Desirée, O Amor de Napoleão".
ROYAL -
S. LUIZ - 25-7679 - "O Ultimo Bravo".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "O Preço de Uma Aventura".
AVENIDA - 48-1667 - "A Outra Face do Homem".
BANDEIRA - 28-7575 - "Guerra ao Samba".
CARIOCA - 28-8179 - "O Ultimo Bravo".
FLUMINENSE - 28-1404 - "O Ladrão de Bagdá".
GRAJAU' - 38-1311
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "A Barbada do Biruta".
MADRI - 48-1184 - "Desirée, o Amor de Napoleão".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Atraiçoado".
MARACANÃ - 48-1910 - "Rumba do Fogo".
NATAL - 48-1480 - "A Outra Face do Homem".
OLINDA - 48-1032 - "A Barbada do Biruta".
SANTO AFONSO - "O Tirano de Toledo".
S. CRISTOVÃO - 28-4925
SANTA ALICE - 38-9993 - "O Preço de Uma Aventura".
SANTA RITA - 28-2279
TIJUCA - 48-4518 - "Sazaa".
VELO - 48-1318
VILA ISABEL - 38-1310 - "Fúria de Amor".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "O Ultimo Bravo".
AGUA SANTA - "O Tirano" e "Almas do Asfalto".
ALFA - 29-8215 - "O Grande Rebelde".
BANDEIRANTES - 29-3262
BELMAR - 49-1744 - "A Outra Face do Homem".
BENTO RIBEIRO -
BORJA REIS - 29-4281
CACHAMBI - 29-4717 - "O Fantasma do Castelo".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753
EDISON - 29-4449
GUARACI -
IMPERATOR - "O Menino e a Névoa".
IRAJA' - 48-8330 - "Inferno Branco".
JOVIAL - 29-0652
MADUREIRA - 29-8733 - "O Ultimo Bravo".
MARABA' - 29-8038 - "O Conde de Monte Cristo".
MASCOTE - 29-0411 - "A Barbada do Biruta".
MEIER - 29-1222 - "Cidade Sem Lei"
MODELO - 29-1578
MONTE CASTELO - 29-8250 - "O Preço de Uma Aventura".
NOVO HORIZONTE - "Trabalhou bem... Genival".
PADRE NOBREGA -
PARATODOS - 29-5191 - "O Tirano de Toledo".
PIEDADE - 29-6532
PILAR - 29-6460
QUINTINO - 29-8230
RIDAN - 49-1633 - "Rumba de Fogo".
REAL - 29-3467
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Aliança de Sangue".
S. JERONIMO - "A Máscara de Ouro" e "O Morto Vivo".
TRINDADE - 49-3838
TODOS OS SANTOS - 49-0300
VAZ LOBO - 29-9198 - "Um Rapaz do Outro Mundo".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Outra Face do Homem".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "A Outra Face do Homem".
LEOPOLDINA - "O Ultimo Bravo".
MAUA' - "O Tirano de Toledo".
ORIENTE - 30-1131 - "Palhão Desnuda".
PARAISO - 30-1060 - "Trabalhou bem... Genival".
PENHA - 30-1121 - "Carnaval em Lá Maior".
RAMOS - 30-1094 - "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
ROSARIO - 30-1889 - "Canção do Sheik".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "O Implacável".
SANTA HELENA - 30-2666 - "O Destino Me Persegue".
S. PEDRO - 30-4181 - "O Menino e a Névoa".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU -
ITAMAR - "Tenho Sangue Em Minhas Mãos".
JARDIM - "O Ultimo Bravo".

NITERÓI

CASSINO ICARAI - "O Fantasma do Castelo".
CENTRAL — "O Ultimo Bravo".
EDEN -
ICARAI - "O Ultimo Bravo".
IMPERIAL - "O Fantasma dos Prados" e "O Grande Desejo".
ODEON - "Homens Indomáveis".
PALACE - "A Outra Face do Homem".
PARAISO -
VITÓRIA -

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Desejos Proibidos".
ESPERANTO - "O Menino e a Névoa".
D. PEDRO - "Sabaka" e "Os Olhos da Selva".
PETROPOLIS - "Rumba de Fogo".
SANTA TERESA - "A Presidenta".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Houdini, o Homem Miraculoso".

BANGU

MOÇA BONITA - "A Outra Face do Homem".
MODERNO - "Robinson Crusoé".
REALENGO - "Herança Sagrada".
BRASIL -

CAXIAS

CAXIAS -
PAZ - "O Ultimo Bravo".
POPULAR - "O Fantasma dos Prados" e "O Grande Desejo".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "A Outra Face do Homem".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA -

TRÊS RIOS

REX - "Fogo de Emoções" e "Solidão da Morte".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "A Outra Face do Homem".

SEUS LÁBIOS SENSUAIS ERAM TÃO RUBROS COMO O SANGUE DERRAMADO PELOS EXÉRCITOS DE NAPOLEÃO!
Martine Carol em "Caprichos de uma Mulher"
"UN CAPRICE DE CAROLINE CHÉRIE"
em TECHNICOLOR
com JEAN CLAUDE PASCAL
JACQUES DACQMINE
DIREÇÃO DE JEAN DEVAIVRE
E' UM FILME FRANCÊS
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
SÃO LUIZ · IMPÉRIO · COPACABANA · MIRAMAR · CARIOCA · SANTA ALICE · MADUREIRA · ICARAÍ
Amanhã 2-4-6-8-10 Horas
6ª feira PIRAJÁ · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA

WARNER BROS
Atenção para o horário 2,00-4,40-7,20-10,00 VEJA O FILME DO INICIO!
o Colosso do CINEMASCOPE
COM O MAGNÍFICO SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE
"Um fio de Esperança"
"THE HIGH AND THE MIGHTY"
4ª SEMANA
ULTIMO DIA HOJE
CARUSO COPACABANA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

VINGANÇA... QUE A TUDO RESISTIA!...
CORNEL WILDE
YVONNE DeCARLO
PAIXÃO... que diante de nada se detinha!
INTENSO! VIOLENTO! TEMPESTUOSO!
TECHNICOLOR
SOB A LEI DA Chibata
(PASSION)
RODOLFO ACOSTA · JOHN QUALEN · RAYMOND BURR · LON CHANEY
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ
A PARTIR DE MEIO-DIA PLAZA
A PARTIR DE 2 HORAS NOS CINEMAS
ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

Sensacional A PRIMEIRA MULHER CORSÁRIO!
MAY BRITT
e BARBARA FLORIAN
MARC LAWRENCE
RENATO SALVATORE
UMBERTO SPADARO
em IOLANDA A FILHA DO CORSÁRIO NEGRO
(IOLANDA LA FIGLIA DEL CORSARO NERO)
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
DIREÇÃO DE MARIO SOLDATI
AMANHÃ PATHÉ · ART-PALÁCIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · MAUÁ (RAMOS)

UÉ PAISANO! com NICOLA PAONE
SUA VOZ, SUA SIMPATIA PARA A SUA MULTIDÃO DE FÃS!
CENSURA LIVRE
DIREÇÃO DE MANUEL ROMERO
Amanhã RIVOLI CINELANDIA
5ª FEIRA NOVO HORIZONTE · MARABÁ · SANTA TEREZA (PETRÓPOLIS) · GARCIA (GRAMACHO)

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

DENTADURAS
Rebaseamento em 2 horas para dentaduras sem fixação
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
cirurgião dentista
Praia de Botafogo, 122

May Britt, a "estrêla" de "Iolanda a Filha do Corsário Negro", um filme de empolgantes aventuras que a Art Films está anunciando para amanhã, num circuito encabeçado pelo Art-Palácio, Pathé e outros cinemas

Próximos LANÇAMENTOS

Grace Kelly e Stewart Granger em "Tentação Verde"

Considerada como uma das mais fortes personalidades do cinema atual, surgindo da noite para o dia do quase anonimato para as luzes da glória artística, Grace Kelly é a estrêla do filme "Tentação Verde" (Green Fire), em Cinemascope, que os três cines Metro farão representar a partir da próxima quinta-feira. Ao lado da aclamada atriz está Stewart Granger vivendo o papel de um aventureiro com a obsessão das esmeraldas em contraposição com os ideais de Grace Kelly, que são mais objetivos e realistas. Realizado na Colômbia, para onde a M-G-M teve de enviar uma equipe completa de atores e técnicos, "Tentação Verde" foi fotografado em Eastman Color e dotado de Som Estereofônico Perspecta. Coube a Andrew Marton dirigir êsse "thriller" desenrolado num plano de ambição, de perfídia e de aventuras.

"Patrulha de Assalto"

Em "Patrulha de Assalto", o grande filme de ação da Columbia Pictures que os cinemas Pax, Santo Afonso e Guaraci vão apresentar de segunda-feira próxima em diante, veremos John Ireland no papel de um eficiente chefe de patrulha, um sargento veterano que sabe ver as necessidades do momento ao mesmo tempo em que transforma cada novo recruta num soldado capaz de enfrentar as piores e mais perigosas situações. Ao lado de John Ireland temos Lon McCallister como o soldado bisonho que, nas tremendas horas de luta e angústia, se torna um homem capaz de fazer face a tudo sob a chefia de Ireland. "Patrulha de Assalto" é do produtor Jerry Thomas e foi dirigido por Cy Roth.

A beleza radiante de Martine Carol em tecnicolor

As renhidas batalhas das fôrças napoleônicas de ocupação da Itália, a beleza radiante de Martine Carol sob a magia do tecnicolor, é o que veremos em "Caprichos de Uma Mulher" (Un Caprice de Caroline Chérie), que a França Filmes lançará nos cinemas São Luiz, Copacabana, Carioca, Império, Miramar, Santa Alice e outros.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 2-4-6-8-10 HS.
CLARK GABLE... LANA TURNER... VICTOR MATURE...
QUAL DÊLES O TRAIDOR?
PROIB. ATÉ 14 ANOS
METROSCOPE
LOUIS CALHERN
atraiçoado
FILME DO SEGUNDO FESTIVAL M-G-M
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!
Aventura EM GRANDE ESTILO. 5ª feira
EM SOBERBO COLORIDO!
CINEMASCOPE E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
"GREEN FIRE"
STEWART GRANGER
GRACE KELLY
PAUL DOUGLAS em
Um AVENTUREIRO EM BUSCA DE ESMERALDAS...
PROIB. ATÉ 14 ANOS
"TENTAÇÃO VERDE"

COLUMBIA PICTURES APRESENTA
EMOÇÕES TREMENDAS QUE OFERECEM A VERDADEIRA LINHA DE COMBATE!
JOHN IRELAND · LON McCALLISTER
PATRULHA de ASSALTO
(COMBAT SQUAD)
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
AMANHÃ PAX TEL 41-6578 IPANEMA · SANTO AFONSO · GUARACÍ ROCHA MIRANDA

UM ESPETÁCULO DE GRANDIOSIDADE SEM PAR!
PELA PRIMEIRA VEZ TODAS AS SENSAÇÕES DE UM GRANDE CIRCO NA TÊLA GIGANTE DO
CINEMASCOPE
"A MORTE RONDA O ESPETÁCULO"
COM O SOM ESTEREOFÔNICO, DIRECIONAL E DE ALTA FIDELIDADE!
"Ring of Fear"
WARNERCOLOR
A MAIOR COLEÇÃO DE FERAS JAMAIS REUNIDA! OS MAIS SENSACIONAIS NÚMEROS DE ACROBACIA NUNCA ANTES APRESENTADOS NUM CIRCO!
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
PAT O'BRIEN
SEAN McCLORY · MARIAN CARR
Diretor JAMES EDWARD GRANT
CLYDE BEATTY · MICKEY SPILLANE
2-4-6-8-10 H. AMANHÃ
AZTECA 45-6813 · CARUSO COPACABANA
IMPERATOR (MEIER) · COLISEU MADUREIRA · SÃO PEDRO PENHA
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1955 — N. 8.244

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MOBILIZAÇÃO CATÓLICA PARA O C. EUCARÍSTICO

Fraude em centenas de admissões de servidores da PDF

Atinge a algumas centenas o número de servidores que ingressaram fraudulentamente na Prefeitura, ou se tornaram estáveis por processo ilegal, adulterando fichas constantes dos arquivos da extinta Coordenação da Mobilização Econômica.

A extensão exata da fraude só poderá ser precisada, no entanto, pelo trabalho da comissão que o Secretário de Administração ainda vai designar, para apurar responsabilidades.

CENTRO NA AGRICULTURA

Parece já fora de dúvida que as adulterações de fichas ocorreram na Secretaria de Agricultura, onde ficaram as fichas remetidas pela Coordenação da Mobilização Econômica.

Sabe-se, também, que havia uma quadrilha constituída para vender benefícios do artigo 23 das Disposições Constitucionais Transitórias, dando estabilidade a extranumerários que não contavam cinco anos de exercício, nem se amparavam em ingresso por provas, no serviço público.

Como aconteceu

A transferência de servidores da Mobilização Econômica para a Prefeitura resultou da extinção do Serviço de Racionamento, finda a guerra, passando a sua execução para a Prefeitura.

Os arquivos referentes ao pessoal foram igualmente remetidos à Prefeitura e postos sob a guarda da Secretaria da Agricultura, pois os assuntos de racionamento (o da carne demorou algum tempo) ficavam afetos ao Departamento de Abastecimento.

Movimento no fichário

Sendo êsse o único elemento de consulta, bastava incluir uma nova ficha para o nome correspondente se inscrever como candidato, não só à condição de funcionário, como à estabilidade, por fôrça do art. 23.

Consequentemente, avolumaram-se as fichas e os requerimentos de benefícios, que através de tais fichas legalizavam a estabilidade. Êsse regime passou por vários secretários, até o atual, sr. Joaquim Tavares, em cuja administração explodiu o escândalo.

A classificação debatida pelo pessoal do DCT

As emendas ao projeto de Classificação de Cargos e Funções dos Funcionários Públicos, na parte que concerne aos servidores postais e telegráficos, serão estudadas e debatidas em assembléia a ser realizada pela União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos, no próximo dia 31.

Igualmente a reivindicação da classe de fixação do salário-mínimo em padrões idênticos aos dos trabalhadores nas emprêsas particulares, será estudada nessa assembléia.

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos (U.B.S.P.T) empreenderá sua campanha reivindicatória em conjunto com a União Nacional dos Servidores Públicos, aproveitando e apoiando os trabalhos já elaborados pela UNSP, no que concerne às reivindicações relativas ao Plano de Classificação de Cargos e Funções.

Os trabalhos da UBSPT prendem-se aos problemas específicos da classe que representa, realçando as deficiências do serviço e propondo medidas saneadoras.

Com o objetivo de impedir o desenvolvimento do regime de protecionismo que grassa no funcionalismo público, a UBSPT empreenderá campanha para que no Plano de Classificação de Cargos e Funções seja observada a cláusula constitucional que determina o pagamento de salário igual para trabalho igual, independentemente, de sexo, idade, nacionalidade ou estado civil.

SERVIDORES DO D.C.T.



Servidores dos Correios e Telégrafos, em visita à redação, convocam os seus colegas para o debate sôbre o Plano de Classificação

Recepção magnífica, hoje, no cortejo do trigo e da uva

O povo carioca deverá formar filas ao longo das avenidas Rio Branco e Beira Mar hoje, às 16,30 horas, para assistir ao "Cortejo do Trigo e da Uva", representado pelo desfile de quatro carros alegóricos, exibindo o simbolismo daqueles dois produtos agricolas que servem à fabricação, respectivamente, das hóstias e do vinho usados na Santa Missa.

O cortejo, que encerrará a cerimônia simbólica da chegada do trigo e da uva para as hóstias e as missas do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, fará desfilar, ante os olhos dos fiéis da cidade, o presépio de Belem, a Casa do Pão, o cenáculo, Jesus ladeado por São Pedro e São João, na última ceia — e, finalmente, o cálice da salvação encimado por uma cruz.

BANDEIRAS DOS PAÍSES

Encerrando o cortejo, virá o estandarte do Congresso Eucarístico Internacional, seguido das bandeiras de todos os países, com seus representantes ostentando os trajes típicos regionais.

O povo deverá formar filas ao longo das Avenidas Rio Branco e Beira Mar (do Obelisco ao Aeroporto) e na praça Salgado Filho (em frente o aeroporto).

O cotêjo terminará com uma missa que será rezada na Praça Salgado Filho por d. Helder Câmara.

Hóstias e vinho nacionais

O secretário do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional anun-

(Conclui na pág. 2)

CAMPANHA PELA CLASSIFICAÇÃO



O Grêmio dos Oficiais Administrativos promoverá, às 17,30 horas da próxima quinta-feira, em sua sede (Avenida 13 de Maio, 13 — 4.º andar, s/16), uma reunião para reiniciar a campanha em defesa da aprovação imediata do Plano de Classificação de Cargos, com a presença de vários técnicos de administração pública. O GOP, nesse sentido, pretende, ainda, realizar mesas-redondas das estações de rádio, com parlamentares, a fim de debater com estes os pontos do Plano de Classificação. — Na foto, a diretoria do Grêmio, recentemente eleita

Responsáveis reais pela dilapidação do Fundo Sindical

— "Costuma dizer-se que o Fundo Sindical é uma lepra no seio do Ministério do Trabalho, mas eu acho que a lepra é o Ministério", disse ao DC o sr. Léo Pires Pinto, Presidente da CIS (Comissão do Impôsto Sindical), a propósito da atual ofensiva parlamentar pela extinção dêste órgão.

— E não é só o Ministério, acrescentou. A evasão do impôsto é da ordem de 76%. As coletorias federais, até pouco, embolsavam mais de 37% do impôsto, somente para arrecadá-lo; do mesmo passo que ninguém se lembra de fiscalizar a aplicação dos dinheiros pelos Sindicatos, que dispõem de 60% do Fundo e gastam discricionariamente.

O ESCÂNDALO DAS COLETORIAS

Cobravam os coletores 20% para arrecadar o Impôsto Sindical. Atualmente, por decreto de janeiro passado, àquela incumbência foi conferida ao Banco do Brasil, que cobra o juro legal de 1%, para seis operações bancárias. Tem prejuízo com isso, declarou o sr. Léo Pinto, embora, de futuro, o decreto referido lhe atribua o interêsse de 6%.

A ação do Banco do Brasil

O Banco oficial vai padronizar guias para arrecadação do impôsto, dado que, disse, entre guias falsas e rasuradas a evasão é da ordem de 76%, o que dá bem uma idéia do esbanjamento dos dinheiros dos trabalhadores (um dia de salário). Além disso, o referido estabelecimento está exigindo o cumprimento da lei em relação ao prazo para pagamento pelos Sindicatos da sua contribuição. Em consequência, já há cêrca de 20 milhões de cruzeiros bloqueados, impedidas as entidades sindicais de movimentar as respectivas contas.

Seis Sindicatos de São Paulo, dirigidos por advogados de diversas

(Conclui na pág. 2)

O Itamarati pagará a viagem dita sem onus para o govêrno

O Itamarati vai financiar a viagem de um representante dos trabalhadores à Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, malgrado haver o Presidente da República determinado que a delegação vá "sem ônus para o Tesouro Nacional".

Entrou o Itamarati no negócio a pedido do Ministro Interino do Trabalho, sr. Waldyr Niemeyer, atendendo a que a Comissão do Impôsto Sindical negou recursos para a viagem, por estar submetida a um inquérito parlamentar.

OS BENEFICIÁRIOS

O beneficiário direto do passeio por conta do govêrno — embora a prescrição do decreto — será o sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno, veterano das representações como trabalhador.

No todo, é o seguinte o corpo de delegados do Brasil à Conferência: embaixador Júlio Augusto Barbosa Carneiro, chefe da delegação; primeiro secretário Alfredo Teixeira Valadão; segundo secretário Fernando Augusto Buarque Franco Neto; Sindulfo de Azevedo Pequeno e Antonio Devisate, conselheiros técnicos; Aristides Largura e Luiz Carlos Portilho, assessores e Charles Edgar Moritz.

Representando, respectivamente, o govêrno e as confederações de trabalhadores, iriam os srs. Luiz Augusto do Rêgo Monteiro e Juvenal Campos.

FRIBURGO FESTEJA SEU ANIVERSÁRIO

NOVA FRIBURGO, 27 (D.C.) — Representações do Clube Municipal e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que vieram participar dos festejos comemorativos do 137.º aniversário da cidade, têm sido alvo de grandes manifestações de simpatia da população. Chefia a representação do Corpo de Bombeiros o seu próprio comandante, coronel Saddock de Sá.

As festas de aniversário tem o seu encerramento marcado para amanhã, tendo-se cumprido hoje um vasto programa cívico-esportivo, que se iniciou às 17,30, nos consulados da Itália e da Suíça, com uma recepção aos membros das colônias dêsses dois países.

Às 19 horas, teve lugar a proclamação do vencedor do concurso literário da Academia Friburguense de Letras. Às 19,30 horas, realizou-se uma sessão de canto orfeônico, ginástica e declamação, em praça pública. Às 20,00 horas, com a colaboração da banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, as equipes de futebol dessa corporação e da Fábrica de Filó, de Friburgo. Finalmente, às 22,00 horas, realizou-se o baile de gala, na Sociedade Esportiva Friburguense, em homenagem à delegação do Clube Municipal do Rio.

Exame da política hospitalar aplicável no país

Serão instalados nesta Capital, no próximo dia 26 de junho, o I Congresso Nacional de Hospitais e a I Conferência Nacional de Diretores de Serviço de Assistência Hospitalar, devendo prolongar-se os trabalhos, que terão lugar na Escola Nacional de Música, até o dia dois de julho. Durante o Congresso serão apresentadas sugestões para a fixação da moderna política hospitalar brasileira.

Ainda no mesmo período ficará aberta a I Exposição Nacional de Material Médico-Hospitalar, nos salões do High-Life, na qual se farão representar firmas nacionais e estrangeiras, fabricantes ou importadoras de material especializado.

OS TEMAS

O temário do Congresso é o seguinte:

I — Política Hospitalar Brasileira (com 8 itens); II — Organização e Administração Hospitalar e Prática Profissional (com 3 itens); III — Hospitais Militares (com 3 itens e 6 subitens); IV — Temas livres. Do temário da conferência constam os seguintes assuntos: I — Situação atual da assistência médico hospitalar nos Estados, Territórios e Distrito Federal; II — Legislação existente ou em projeto sôbre assistência médico-hospitalar. Seu reajustamento técnico e atualização; III — Fixação de normas, coordenação e cooperação; IV — Auxílios e subvenções: federais, estaduais, municipais e outros; V — Isenção de impostos para hospitais de finalidade não lucrativa.

Apêlo aos médicos

A Comissão Executiva (sede: Rua Alvaro Alvim, 21, 10.º) solicita, por nosso intermedio, a todos os médicos que tenham feito o Curso de Organização e Administração Hospitalares do DNS, em qualquer época, e que não estejam recebendo correspondência relativa aos dois conclaves acima, que escrevam para a Comissão Executiva, dando conhecimento dos seus novos endereços, com a máxima brevidade.

Vagas para excedentes nas escolas

O professor Haroldo Lisboa da Cunha Secretário Geral de Educação e Cultura, assinou contratos para matrícula de mais 579 menores excedentes das escolas públicas, em diversos estabelecimentos de ensino particular.

CURSO DE ARTES PLÁSTICAS



Fundou-se na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil o Centro de Estudos e Defesa da Arte e do Folclore, com o objetivo de suplementar os conhecimentos dos alunos dos diversos cursos de letras. A diretoria dêsse novo circulo de estudos, fará inaugurar, a 30 do corrente, um Curso de História das Artes Plásticas, regido pelo prof. Carlos Cavalcanti, com a duração de três meses e que tem as suas inscrições abertas na Faculdade e na Escolinha de Arte do Brasil. — Na foto, a diretoria do Centro, formada pela srta. Ecila de Azeredo e srs. Paulo Maia de Carvalho, Domicio Proença e Zuenir Carlos Ventura. Uma discoteca e uma revista especializada já foram organizadas pelo Centro

Reorganização da navegação do São Francisco

O presidente da República autorizou a Comissão do Vale do São Francisco a contratar a execução de serviços técnicos preliminares da reorganização do sistema de navegação do Rio São Francisco.

Êsses estudos visam atualizar os dados sôbre o transporte fluvial do São Francisco, fornecendo normas de orientação técnica, de organização administrativa e de política econômico-financeira julgadas mais convenientes para organização da companhia de economia mista que explorará a navegação.

Formação da companhia

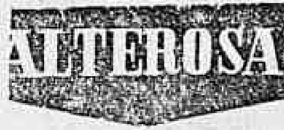
A futura Companhia de Navegação do São Francisco, que tem o projeto de sua formação já em fase final de tramitação no Congresso, será constituída do acêrvo de duas emprêsas particulares, já encampadas; a Navegação Mineira do São Francisco e a Viação Baiana do São Francisco, dos governos de Minas e da Bahia, que participarão da sociedade a fundar-se.

Com os estudos agora autorizados, pretende-se que seu funcionamento se inicie com eficiência, imediatamente.

ASSOCIAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Uma entidade civil, destinada a defender os interêsses dos oficiais da reserva das Fôrças Armadas, foi criada por um grupo de oficiais do CPOR. Na primeira sessão da UBORFAB foi criada a Divisão Jurídica do Departamento de Assistência daquela agremiação, tendo o Desembargador Telles Netto (Oficial da Reserva do Exército, oriundo do serviço ativo), posto à disposição da mesma os seus serviços de advocacia.

O desembargador designou também um dos seus auxiliares, a sra. Altamira Santos, para receber, às 5as.-feiras e sábados, das 11 às 13 horas, todos os Oficiais da Reserva e Reformados ou viuvas e descendentes dos mesmos, que tiverem consultas a fazer.



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

Acusada a Cofap de fomentar o aumento das aves e dos ovos

— O monopólio da COFAP, na distribuição de rações balanceadas aos criadores de animais de pequeno porte, provocará em breve um aumento surpreendente dos preços dos ovos, da carne de porco e de outros animais, pois encarece aquela alimentação em mais de 100 por cento — declarou ontem, na redação do DC, o sr. Manoel Castelo Branco Vilaça, criador desta Capital e presidente do Centro dos Pequenos Servidores Municipais.

A mesma advertência foi feita ao Secretário Geral de Agricultura da Prefeitura pelos criadores de animais de pequeno porte, através de uma exposição em que revelaram ter a distribuição das rações passado para a COFAP por ordem do antigo titular daquela Secretaria, sr. Heitor Grilo, "para não ter que atender aos pedidos formulados pelos diversos politicos do Distrito Federal".

PEDIDO INQUÉRITO

Os criadores acrescentaram em sua exposição ao Secretário de Agricultura da PDF já terem se dirigido ao Presidente da República, solicitando a abertura de um inquérito administrativo-policial, a fim de ser apurada a verdade sôbre as razões que levaram o antigo Secretário a transferir as quotas de resíduos para a COFAP.

Frisam, ainda, ser impossível aos criadores colaborarem com "o Govêrno Federal e o Município, abastecendo o Povo Carioca de ovos, galinhas, carne de porco e vaca, se lhes é negado o direito de adquirirem por preços baratos os resíduos para o preparo caseiro das rações balanceadas".

O regime antigo

O presidente do CPSM declarou também ao D.C.:

— Até aqui a Prefeitura vinha en-

(Conclui na 2.ª página)

Sr. Castelo Branco Vilaça

ABASTECIMENTO DE GÊNEROS À FUTURA CAPITAL

O presidente do Instituto Nacional de Imigração, sr. João Gonçalves de Souza, determinou a realização dos primeiros levantamentos, na área do Planalto, em Goiás, para localização de um núcleo agrícola destinado a constituir, um centro de produção para o abastecimento da futura capital do país.

Tais estudos serão realizados pela equipe de técnicos que trabalhou na Colônia Agrícola Nacional de Goiás, há pouco emancipada e transformada em município, com uma população de 42 mil habitantes e uma produção, no ano passado, de 165 milhões de cruzeiros.

A Colônia de Dourados

Por outro lado, determinou o presidente do Instituto de Imigração o início da exploração econômica da área situada à direita do rio Dourados, em Mato Grosso, onde serão localizados 4.500 colonos.

CAMPANHA CONTRA O CÂNCER

A "avant-première" de "Sabrina", famosa peça de Samuel Taylor, levada à cena no Serrador em tradução do comentarista Al Neto e sob a direção de Mme. Henriette Morineau, constituiu um acontecimento social na vida da cidade, contando com a presença do presidente Café Filho, ministros de Estado e outras autoridades. A apresentação de "Sabrina", cujos fundos reverteram para a Campanha Nacional contra o Câncer, compareceram, entre outros, o sr. Santos Vahlis e sra. e o general Anapio Gomes, que aparecem na foto acima, num entreato

Celebridade mundial em cardiologia vem operar no Brasil

Para uma série de exibições cirúrgicas e conferências nesta Capital, chegará amanhã ao Rio o professor Robert Ziegler, considerado o maior cardiologista do mundo. A autoridade médica, que é especializada em cardiologia da infância (é autor de pesquisas e descobertas) viajará em companhia do cirurgião Conrad Lam e dará sua aula inaugural na próxima terça-feira, dia 31, no Instituto de Puericultura, às 21 horas.

O professor Conrad Lam, que como o sr. Robert Ziegler veio ao Brasil a convite do professor José Martinho da Rocha, diretor do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, fará exibições cirúrgicas e conferências.

OS TEMAS

O professor José Martinho da Rocha falará, em sua 1a. conferência, do dia 31, sôbre a "Nova classificação das cardiopatias congênitas e suas correlações anatomo-fisiológicas".

A segunda palestra, às 21 horas do dia 2 de junho, será realizada na Sociedade de Pediatria, à Av. Rui Barbosa (Hospital Fernandes Filgueiras) sôbre "O reconhecimento e o tratamento das várias síndromes associadas com a persistência do canal arterial".

A terceira conferência será pronunciada sôbre o patrocínio da Sociedade de Cardiologia, na Santa Casa, às 10 horas do dia quatro. Tema: "A importância do eletrocardiograma nos lactentes".

A recepção

Foram destacados para receber o professor Ziegler: pela Universidade do Brasil, o dr. Alberto de Oliveira, chefe do Serviço de Cardiologia do

(Conclui na 2ª página)

Com um novo e excelente serviço de bordo, as viagens a

BELO HORIZONTE
estão sendo realizadas em cinco horários diários pela
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B — Tel. 32-7399 e 32-6119 — Rio

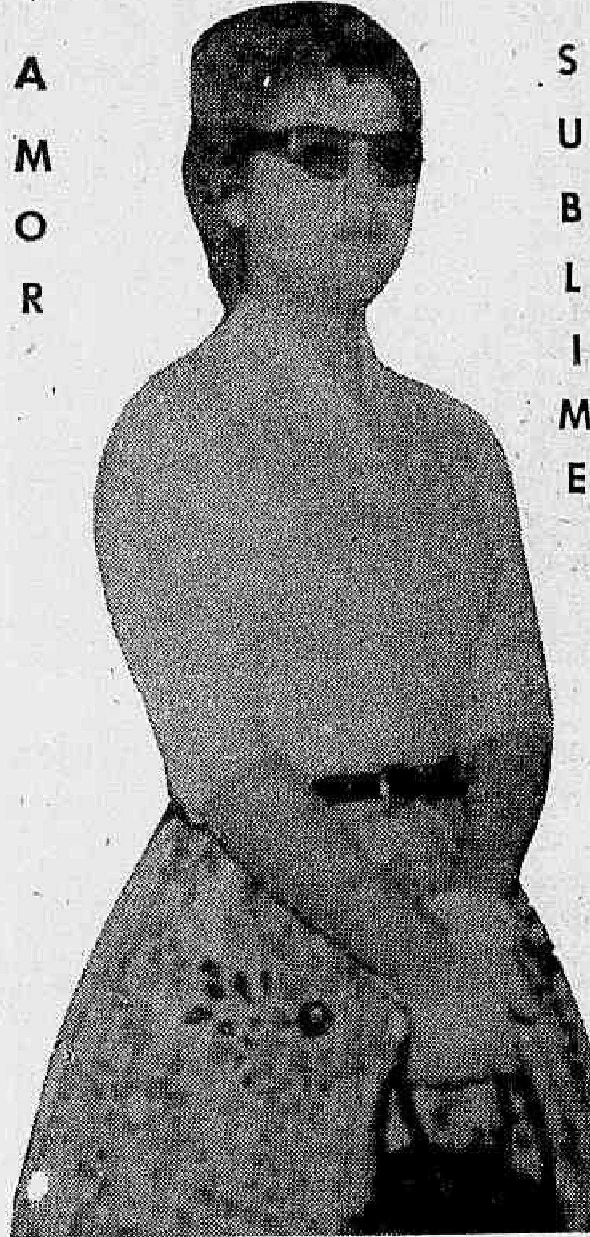
2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVII | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1955 | N. 8.244

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A M O R S U B L I M E



Giuseppina Biasini Leitão, casou com Nenrod após o crime, e declarando disposta a tudo, ficou com a filha da amante do seu marido. A foto acima, foi colhida no sumário de Nenrod

Sob os coqueiros de Itapoã, começou a desgraça de Nenrod

Reportagem de MIGUEL ARAUJO

Faz pouco tempo, o Rio foi abalado por um crime passional, em que perdeu a vida uma jovem mulher de trinta anos, morta a tiros pelo seu amante, alto funcionário de grande emprêsa norte-americana. Êsse crime nada mais foi do que o desfecho de um romance iniciado em Salvador, Capital da Bahia, durante um passeio de carro pelos recantos pitorescos daquela cidade: Barra, Rio Vermelho, Amaralina, Pituba e, finalmente, Itapoã.

Depois de se embevecerem com a beleza da natureza esplêndida e rica, o casal permaneceu algumas horas na Praia de Itapoã, em maravilhoso aconchêgo, acariciados pela brisa que fazia esvoaçar, sensualmente, os cabelos da apaixonada mulher, ao mesmo tempo que as ondas bravias, a se quebrarem nos enormes rochedos, acalentava e engrandecia o amor que os unia, êle carioca e, ela, baiana.

VIDA CÔR-DE-ROSA

Nenrod Pereira, então Chefe de Seção da Esso Standard que estagiava em Salvador, sentia-se um homem totalmente feliz e vitorioso. Dedicava-se ao trabalho sempre à espera de sua retirada para casa, quando tinham início seus encantadores passeios com Iolanda Martins Bouças — linda morena baiana — com quem se entregava ao gôzo das belezas de Salvador, esquecido do mundo e completamente entregue a um amôr tropical.

A tranquila, pacata e, ao mesmo tempo, efervescente vida de Nenrod é, porém, alterada um dia, de súbito A firma em que trabalha, chama-o de volta para o Rio. Teria fim o seu imenso amôr? O que seria de Iolanda?

Preocupa-se, de início. Mas, logo, tudo se esclarece com a firmeza do amor de ambos: a sua ausência não faria cessar um amor forte e verdadeiro — era o que garantiam as solenes juras trocadas entre Nenrod e Iolanda.

Iolanda Martins Bouças, morreu nos seus trinta anos. Deixou uma filha de três

SAUDADE, MUITA SAUDADE

Já no Rio, Nenrod se sente abandonado, apercebendo-se do quanto amava Iolanda. Cartas longas e candentes são trocadas, muito a miúdo Com os dias que se passam, vai-se tornando cada vez maior a saudade e o funcionario da Esso se vê tomado por violenta nostalgia das noites de amor ao lado da distante baiana que, por sua vez, confessa-lhe, por carta, estar sendo vitima das mesmas dôres, razão pela qual Iolanda se achava uma estranha na sua terra.

E as recordações de momentos tão candentes atormentava o coração da jovem.

O AMOR TUDO PODE

Um amor forte e verdadeiro nao poderia jamais contentar-se com a prosaica permuta de cartas nem com a recordação de momentos gloriosos. Iolanda, vencida pelo tédio da saudade, se decide a vir juntar-se a Nenrod.

No Rio, a vida dos dois retorna aos aureos tempos de Salvador, indo o funcionário a empolgantes minúcias no seu afã de mostrar à amada os locais mais belos do Distrito Federal. Os passeios se sucedem, quase ininterruptamente, fazendo reviver o amor que os unirá na Bahia.

Novamente o enlêvo dos dois é ameaçado pela firma que quer designar Nenrod para ir a Campos, no Estado do Rio. Imediatamente o amor a tudo vence, e os dois vão à cidade fluminense, nenhum querendo interromper a dôce aventura que vivium.

TOM PATÉTICO

Em Campos, surge o primeiro fato que faz com que os amantes encarem menos românticamente a realidade da vida: Iolanda percebe estar grávida. A gravidez é, logo, constatada pelo médico a que é levada pelo companheiro.

Aparecem as primeiras notas desagradáveis, jamais admitidas em tão veemente paixão. Mas, no final das contas, a gravidez é bem recebida por ambos, uma vez que o médico afirmara que Iolanda, após o parto, se veria livre da asma que sempre a fizera sofrer. Uma compensação, afinal...

MISTÉRIO

O acêrto de pontos de vista relativamente ao futuro parto de Iolanda proporcionou aos amantes sossêgo por pouco tempo. Isso porque, de repente e de maneira inexplicável, Nenrod viu-se às voltas com um indesvendável mistério. Iolanda tornara-se vitima de frequentes indisposições de gênio.

O desentendimento, a irritação e as exaltações tomam lugar num dos mais sinceros amôres com o que jamais haviam sonhado. Que viessem brigar um dia era hipótese que Nenrod e Iolanda jamais admitiram. No entanto... as discussões se sucediam.

Nenrod Pereira Leitão. Matou a mulher que havia sido o seu grande amor, mas que agora acusa de ter um gênio irascível que não viu em Salvador

UMA FILHA

Retornam ao Rio, agora sob o pêso de uma vida em comum pouco atraente e entediosa. Nasce a filhinha de Iolanda e Nenrod. Tal acontecimento em nada vem alterar o desentendimento constante e definitivo com que lutavam desde Campos.

Nenrod, surprêso e chocado, descobre que Iolanda era mulher de gênio difícil, bastante temperamental e irascível. Impossível evitar as brigas que, dia a dia, se tornam mais longas e violentas. Enfim, a vida se torna um fardo por demais pesado para ambos.

UM PRA CÁ, OUTRO PRA LÁ

Não há amor que resista a um mau gênio e à irascibilidade de um temperamento infeliz. Convencidos disso, Nenrod e Iolanda acertam a separação, aflitos por se verem livres um do outro. A filhinha ficará com Iolanda, no Leblon, e será visitada, aos domingos por Nenrod. Para o sustento das duas, o funcionário promete Cr$ 4.000,00 mensais. E tudo é acertado, em definitivo, para alívio mútuo.

ATE' NO TRABALHO

De dez em dez dias, Nenrod vai visitar sua filha, na Rua Almirante Guilhem, 379. Iolanda continua insuportável e o seu gênio sombrio se torna mais irascível. Agora, são as reclamações de dinheiro, ela a querer cada vez mais e êle a ter cada vez menos.

Uma complicação avassaladora ameaça Nenrod, que não sabe mais o que fazer, além de evitar sua examante. Esta passa a ameaçá-lo de promover um escândalo no seu local de trabalho, caso atrase na entrega da mesada.

(Conclui na 4.ª página)

Roberto Leopoldo ainda no Presídio: o outro removido

Roberto Leopoldo da Costa continua, ainda, prêso no Presídio do Distrito Federal, em prisão comum, apesar das fartas provas de que é jornalista pessuidor de curso universitário que lhe permite as regalias de prisão especial. Nenrod Pereira Leitão, no entanto, por ordem do juiz Talavera Bruce, já foi removido para o Quartel da Polícia Militar, onde se acha recolhido.

Por outro lado, o Presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, em carta endereçada (cujo texto damos abaixo) ao DC reptou o coronel Chefe de Polícia a desmentir que não teve informações reais sôbre a situação do jornalista Roberto Leopoldo da Costa.

A CARTA REPTO

É o seguinte o texto da carta repto enviada pelo jornalista Enock Lins, companheiro de Roberto Leopoldo, no Ministério da Justiça:

Prezados confrades do DIARIO CARIOCA.

O Chefe de Polícia, em carta ontem divulgada por êsse matutino, a propósito de continuas perseguições que vem mantendo a jornalistas, tentou penitenciar-se da inominável violência praticada na pessoa do nosso confrade Roberto Leopoldo Costa, jornalista credenciado junto a esta Secretaria de Estado, e que se encontrava recolhido à Enfermaria Felinto Muller, à disposição do MM. Juiz da 1a. Vara Criminal.

Em tôrno do alegado, desejo tecer algumas considerações, valendo-me apenas dos têrmos da aludida carta enviada a essa redação.

1) – Desejaria saber, inicialmente, se foi esta ou a semana passada que o tenente-coronel de Infantaria, Geraldo Menezes Côrtes assumiu a direção do D.F.S.P., porque "sòmente agora, decorridos 10 meses, descobriu êle "e fez cessar a situação irregular em que se encontravam dois **indivíduos** (o grifo é nosso, porque o Chefe deve ser gaúcho!) internado na Enfermaria Felinto Muller?

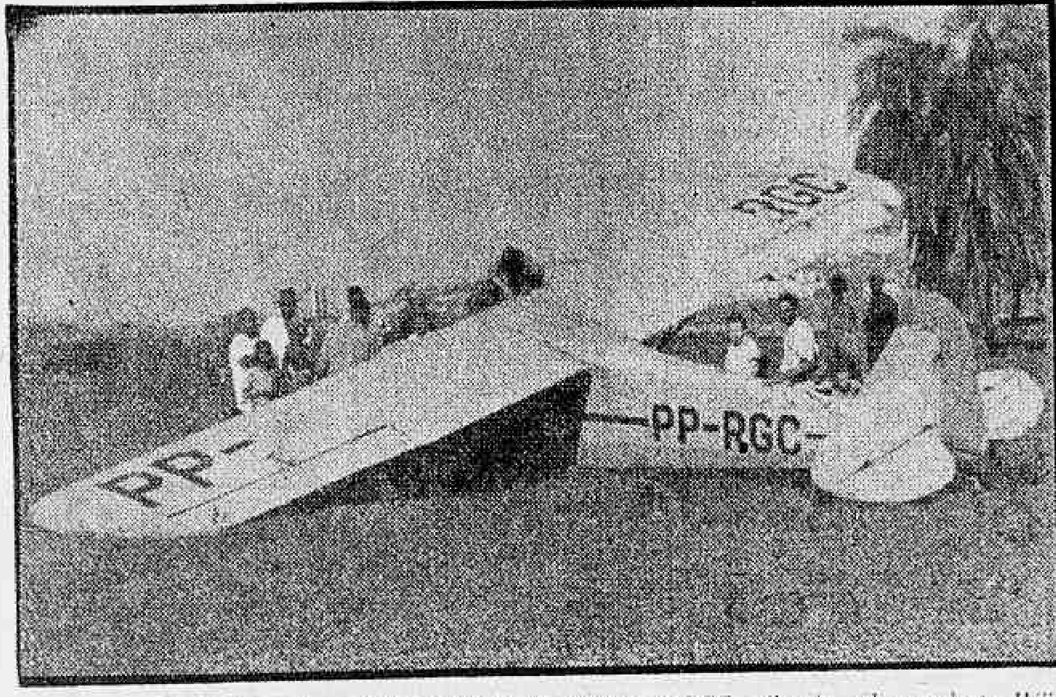
2) – Como pôde o ilustre sherlock do D.F.S.P. apurar que "estavam êles (refiro-me ao jornalista Roberto Leopoldo Costa) com prisão preventiva decretada por crime de homicídio", uma vez que essa repartição não possui nenhum documento comprobatório do que afirma? E mais: tendo feito tal descoberta (da prisão preventiva) não poderia o sr. Chefe de Polícia, pelos mesmos meios, descobrir também a real situação do "indivíduo" Roberto Leopoldo Costa que, inclusive poderia ali se encontrar por determinação de qualquer autoridade policial (o que é comum) para fugir à execução de um **habeas-corpus**, dos muitos que o Judiciário expede contra as arbitrariedades policiais?

3) – Se escapa à apreciação do D.F.S.P., como em verdade escapa, a apreciação do direito ou não a **prisão especial**, por que o sr. Chefe de Polícia não procurou inteirar-se da prerrogativa por lei concedida ao "indivíduo" Roberto Leopoldo Costa e por êste alegada, antes de pôr em prática a violência que todos condenamos, de transferi-lo para uma prisão comum?

4) – Finalmente, repto o sr. tenente-coronel de Infantaria, Geraldo Menezes Côrtes, Chefe de Polícia do D.F.S.P., Padrão CC-2, de público, a desmentir-me que não teve informações reais, incontestáveis, sôbre a situação do jornalista Roberto Leopoldo Costa, no Gabinete do Ministro da Justiça, em

(Conclui na 4.ª)

ATERRISSAGEM FORÇADA



O avião "paulistinha" do Aero Clube do Brasil, de prefixo PP-RGC, pilotado pelo estudante Hélio Sarmmigo (22 anos, solteiro, Rua Felisberto Freire, 267 – Ramos), ao tentar fazer uma aterrisagem forçada, nas proximidades da Estrada de Manguinhos, bateu numa vala, tombando. Hélio havia alçado vôo, às 11,40 horas da manhã, levando como passageiro, Oswaldo de Almeida Matos, e quando voava a quase mil metros, notou um defeito no aparelho, tentando retornar ao Aeroporto de Manguinhos. Impossibilitado, porém, de atingir o seu objetivo foi obrigado a tentar a aterragem forçada, mas o aparelho acabou batendo numa vala, tombando ligeiramente. O piloto e seu companheiro nada sofreram

DOIS LADRÕES PRESOS AO PROVOCAREM UM DESASTRE

Fugiam: o radiador do auto roubado furou e foram alcançados

Tristão Antônio da Silva, o ladrão preso ao fugir



José de Freitas Santos, sentou-se no bonde, mas acabou prêso

Dirigido por um ladrão, o auto particular de chapa 13-13-79, de propriedade do dr. Newton Paiva, quando em disparada trafegava pela Rua da Glória, ao chegar à esquina da Rua Cândido Mendes, chocou-se com o táxi 4-91-30 que se encontrava estacionado.

Procurando fugir, os ladrões não conseguiram andar mais do **que 100 metros, pois com o radiador furado, o caror parou nas pro**ximidades do Palácio São Joaquim, quando dois homens procuraram evadir-se.

PRESOS OS LADRÕES

Tristão Antonio da Silva, (24 anos, casado sem profissão e residência) foi preso ao sair do carro roubado pelo motorista Isaias Perreira Braga (Rua das Rosas, 75 – Jacarépaguá) cujo carro fôra abalroado, e que logo em seguida saiu em perseguição, em outro carro.

José de Freitas Santos (45 anos, casado) quando calmamente sentava em um bonde que passava pelo local, foi detido pelo motorista do DFSP de nome Eleotero Rodrigues, que tomou parte, também, na caça aos ladrões.

O ROUBO DO AUTOMOVEL

Tristão e José, momentos antes, de provocarem o desastre haviam roubado o auto particular do dr. Newton Paiva, da frente de sua residência, à Rua da Glória, 32, quando descansava do almoço.

Aproveitando a ocasião, os larápios entraram no carro e com igação direta procuraram dar sumiço ao mesmo.

QUASE LINCHADOS

Os motoristas do ponto de automóveis da Rua Cândida Mendes, reunidos, tentaram linchar os ladrões, no que foram impedidos, tendo os gatunos sido conduzidos para o 4.º D. P. onde o comissário Cícero, autuou os dois.

Ao serem revistados, o comissário encontrou nos bolsos de Tristão, um paco que deveria ser usado mais tarde.

Apurou as autoridades do 4.º D.P. que Tristão Antonio da Silva, é um ladrão perigoso que se encontra condenado há 4 anos de reclusão. Quanto a José de Freitas, dava a impressão de que se achava sob a ação da maconha.

Os dois ladrões frustrados, após autuados, foram trancafiados no xadrez.

ESMAGADO POR AUTO DO CORPO DIPLOMÁTICO

Esmagado pelo próprio carro que o havia levado a passear, o menino de 3 anos, João Munoz filho do capitão do exército colombiano Jaime Cavajal Munoz, (Rua Senador Euzébio, 3 apt. 2), faleceu ontem no Hospital Miguel Couto, vítima de traumatismo craniano.

Ao regressar de um passeio, a babá do menino se distraiu, e, largando-o não pôde impedir que João fosse imprensado pelo carro de n. 262, do Corpo Diplomático.

SOCORRIDO O MENINO

O motorista do carro, Mario Henriques, após o acidente, levou o menino para o Hospital a fim de lhe possibilitar socorros, mas os médicos não puderam sequer operá-lo, e horas depois Joãozinho falecia.

O desastre ocorreu no Parque Guinle, onde está localizada a Embaixada da Colombia.

NA CAPELA

Após o exame cadavérico, o corpo do menino foi removido para a Capela de Real Grandeza, de onde sairá hoje, à tarde o enterro para o Cemitério de São João Batista.

Roubada uma camioneta do D. C.

A camioneta "Ford" de número 3-52-33, pertencente ao DIARIO CARIOCA, foi roubada na madrugada de ontem da Rua São Bento, em frente ao número 26.

De côr azul e com uma lista branca na carroceria, a camioneta do DC é fàcilmente identificável, inclusive porque estão faltando vários vidros em suas janelas.

No 7.º DP foi apresentada queixa, e, também, à Delegacia de Roubos e Falsificações, já tendo sido iniciadas as investigações no sentido de ser descoberto o destino da camioneta.

Pelos telefones, 43-5609 ou 23-3239, ou à Central de Polícia, podem ser dirigidas quais informações. Aos leitores do DC fazemos um apêlo a fim de que nos auxiliem na busca à nossa camioneta de reportagem.

600 facas apreendidas no Ceará

FORTALEZA, 28 (Asapress) – Em louvável campanha contra as armas de portes proibidos, as autoridades policiais desta capital conseguiram apreender mais de seiscentas facas.

As peixeiras serão atiradas ao mar e os seus portadores, processados de acôrdo com a lei.

O lotação sem freio arrebentou o carro do rádioator

— O dono da emprêsa mandou que eu saisse com o lotação sem freios, seu moço, e por isto eu bati no seu carro, — relatou ao DC o rádioator Hemilcio Froes, reproduzindo as palavras do motorista do lotação 5-96-37, que anteontem arrebentou todo o seu "Buick" de n. 3-23-50.

O acidente ocorreu na Rua Voluntários da Pátria, um pouco antes do cruzamento com a Rua Paulino Fernandes, quando o coletivo da emprêsa Auto Lotações Copacabana, de ordem n. 24, destroçou o carro do ator da Rádio Nacional.

NÃO PAGO

Viajava em companhia de Hemilcio Froes, o cantor Lúcio Alves, que foram inopinadamente jogados contra o vidro do conversível tal o impacto do pesado lotação. Em consequência, o carro sofreu vários danos, como seja: a mala foi completamente arrebentada; o chassis foi empenado; partiu uma das longarinas e outros pequenos defeitos que foram produzidos.

NA EMPRÊSA

Ontem Hemilcio foi ao escritório da Emprêsa de Lotações Copacabana, no Largo do Machado, n. 8, loja 1, a procura de um senhor de nome Moura, que é um dos diretores da emprêsa. E o sr. Moura negou-se terminantemente a pagar os prejuizos causados pelo lotação, indicando ao rádioator que fosse procurar uma solução noutro lugar.

Em companhia de Lucio Alves, Hemilcio Froes, foi ao 3.º D. P. apresentando queixa do fato, enquanto a perícia no local do acidente constatou que o carro não tinha freio.

O rádio-ator está aguardando um pronunciamento da direção da emprêsa de auto-lotações, pois como o motorista do carro de n. 5-96-37, assegurou, teve ordem de sair sem que o coletivo apresentasse qualquer segurança.



Hemilcio Froes ao D.C.: "Aviso aos passageiros da linha Largo do Machado - Copacabana. Ponham a sua vida no seguro, pois os carros não costumam andar com freio

Depoimentos em massa tumultuam o crime da Ladeira do Fialho

Reportagem de J. DA SILVA

Cêrca de 70 depoimentos foram tomados pelas autoridades do 4.º Distrito, para esclarecer o assassínio do bancário Wilson Melo abatido com três tiros na escadaria da Rua Fialho, sem que se chegasse a um resultado positivo. O fracasso policial se deve, principalmente, a obstinação de que são possuidos os "sherlocks" daquela delegacia, em desejarem admitir como (únicos) indiciados Paulo Gabriel e Indalécinho (filho do vereador Indalécio Iglesias).

A BOA-FE'

Não se duvida da boa-fé e da honestidade do delegado Pericles de Castro e do comissário Cicero Fontes (do 4º Distrito) na orientação das diligências. O caso é outro: Falta-lhes a experiência de investigações criminais mais difíceis. E isso um observador frio poderá verificar, no acompanhar a marcha dos trabalhos policiais.

Não se duvida, também, da participação ou conivência indireta de Paulo Gabriel e Indalécio no crime. O amontoado de coincidências entre os fatos que precederam e se seguiram ao crime e o aparecimento dos jovens na ladeira da Rua Fialho, está realmente a exigir uma explicação melhor.

CONFUSÃO

A presença do elevado número de testemunhas ao 4º Distrito, está contribuindo para aumentar a confusão.

Cada pessôa vê as coisas à seu modo e à sua maneira, de acôrdo com o seu psiquismo, e como nem todos vêm a mesma coisa há de, naturalmente, haver muitas contradições, que redundam, regra geral, em acareações, reconhecimentos etc.

PAULO GABRIEL

Paulo Gabriel e Indalécio Filécimo Filho foram (a princípio) considerados suspeitos principais pelo 4º Distrito porque: — 1) pelo amontoado de contradições em que cairam e as coincidências; 2) pelos depoimentos das testemunhas, que viram tudo menos o crime; 3) pelo reconhecimento de Elvira Foppel e única testemunha ocular do crime e namorada da vitima).

Elvira durante os 18 dias das investigações da Polícia Técnica não reconheceu Paulo Gabriel, enquanto a sua memória estava fresca. Depois, leu os jornais, viu inúmeras fotografias, e numa atitude teatral, o apontou com o dêdo em riste, dizendo ser aquêle o criminoso (com 95% de certeza).

Paulo Gabriel. Diz Elvira, que foi o matador do bancário

Os delegados Silvio Terra e Diógenes de Barros, da Polícia Técnica trabalharam intensivamente para esclarecer o crime. Procederam o levantamento das vidas pregressas de cada indiciado e chegaram a conclusão de que os rapazes nada tinham com o crime.

As contradições encontradas nos seus depoimentos foram, no entanto, explicadas pelo delegado Terra como sendo naturais. O policial porém não entrou em detalhes. Disse que o assunto é técnico, o que pouca gente concorda. A dúvida porém ficou no ar. Os "sherlocks" discordaram de Silvio Terra e logo apontaram-lhes erros, procurando demonstrar que o crime da Rua Fialho, acidental como parece ter sido, tem uma lógica.

Indalécio Iglesias Filho. Para o 4.º D.P., é um dos assassinos

A lógica, segundo dizem, mostra que os criminosos foram Paulo Gabriel e Indalecinho.

DEPOIMENTOS...

A Polícia Técnica tomou como base os depoimentos de Osvaldo Magalhães e do próprio Paulo Gabriel (suspeito a princípio pela DPT).

Certa autoridade da Polícia Técnica (cujo nome não se revela) disse de certa feita, que se quizesse teria incriminado Paulo Gabriel e Indalecinho, tal as coincidências encontradas em seus depoimentos e o crime. O policial assim não procedeu para mais tarde não ter a consciência pesada.

RUBENS FIGURA ENIGMATICA

Rubens Marques é a figura enigmática do crime da escadaria. Apareceu alcolizado no 4.º Distrito. Confessou-se matador do bancário. Prestou depoimento, descendo a minúcias, que impressionou o próprio promotor Araújo Jorge, que acompanha o caso. Ficou bom da carraspanda e aí se arrependeu do que disse.

Agora, mesmo que êle seja o criminoso, jamais dirá que o foi. Pas-

(Conclui na 4.ª pag.)

Combinação de
RAYON
BORDADA NO BUSTO
Indispensável para realçar a beleza de suas toilettes.
Côres firmes Indanthren!
Rosa, Azul, Prêto Salmon, Branco.
Tams. 42 a 50.
78,
SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca Esq. G. Dias

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje: 12,00 horas — Buraco da fechadura; 12,25 horas — A mulher que não casou (Novela cômica); 12,30 horas — Ângela Maria canta; 12,55 horas — A mulher que não casou (Novela cômica); 13,00 horas — Moto contínuo; 13,25 horas — A mulher que não casou (Novela cômica); 13,30 horas — Audição com Leny Eversong; 13,55 horas — A mulher que não casou (Novela cômica); 14,00 horas — Audição de Carlos Galhardo; 14,25 horas — A mulher que não casou (Novela cômica); 14,30 horas — O dia da esperança; 15,00 horas — Tarde esportiva Brahma; 17,00 horas — Gravações variadas; 17,30 horas — Levertimentos (reprisé); 18,00 horas — Rádio-baile "Gargantex"; 19,00 horas — Nós os gatos; 19,30 horas — Aí vem o triunfo; 19,55 horas — Correspondente "Guaraina"; 20,00 horas — Bib broadcasting "A Exposição" (com Silvio Caldas); 20,30 horas — Audição "Serrador" (com Alvarenga e Ranchinho II); 21,00 horas — Espetáculos "Magazine Mesbla"; 21,30 horas — Prá cabeça com Gumex; 21,55 horas — Gravações variadas; 22,05 horas — Ondas musicais da Light; 22,30 horas — Discoteca do Maurício; 23,00 horas — Esportes pela sua PRA-9; 23,30 horas — Vai da valsa (reprisé); 24,00 horas — O mundo em sua casa; 0,30 horas — Encerramento.

Sob a cama, o marido flagrou o adultério

Dêsde muito tempo, Antônio Costa de Oliveira Filho (Rua Lilazes(17) desconfiava — com certas razões — da fidelidade de sua cara-metade, Marlene Sousa de Oliveira, em face do que entregou-se à preocupação de vigiá-la, dia e noite.

Finalmente, ontem, os ingentes esforços do marido que se pressentia traído foram coroados de êxito. Escondido sob sua cama, surpreendeu sua mulher em pleno ato de adultério com o soldado da Polícia Militar, Valter Gomes de Oliveira.

SURRA DE DESABAFO

Saindo de baixo da cama, onde se ocultara com antecipação, Antonio surpreendeu, o idílio dos dois amantes. Interrompendo de forma tão inesperada a cena de amor, o marido atraiçoado e enfurecido teve sua primeira reação, instintiva: uma grande, e severa surra no soldado-conquistador, que, apavorado e com os ossos doloridos, saiu em disparad pela rua, inteiramente nu.

ENTREGOU AS ROUPAS

Juntando os trastes e roupas do soldado, deixados em sua casa, no seu próprio quarto, Antônio levou tudo à Polícia, entregando êsses pertences ao comissário Sobrinho, do 25º Distrito. Em seguida, o marido, (traído mas vitorioso) apresentou queixa contra sua mulher, de cujo adultério as roupas do amante são provas concludentes.

O soldado até a tarde de ontem, não havia sido detido pelas autoridades do 25º D. P. que está à sua procura.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5621

Decretos do prefeito

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, por aproveitamento, os médicos Olimpio Gaspar Silveira Martins Leão, Vitor Angelis, Marcelo José de Amorim Garcia, Osvaldo Pinheiro; por transferência, para o cargo de inspetor de alunos, o trabalhador Marina Siqueira dos Santos; para o cargo de diretor da escola primária, Maria Madalena Lopes Martins, Adelina de Assunção Pinto, Angélica Miranda de Abreu Gonçalves, Aurora de Medeiros Freitas, Aurea Loureiro Pellegrino, Rosina Faldo, Clelia de Matos Novais, Irene Saddock Marcelino, Carolina Duarte, Edite de Paula Aguiar, Cibele de Sousa Costa e Heloisa Raposo Corrêa Lage; concedendo jubilação aos professores primários Rubem Carvalho Roquete, Silvio Fróes Abreu, Rodandina Reis Martins e Isaura Duque Estrada Brandão; aposentando Francisca Musa, Severino Francisco da Silva, Manoel Antunes da Silva, Fernando Pulcherio da Silva Junior, João Marcolino dos Santos, Acindino José de Carvalho, Vitorino Nogueira Leira, Valdemar da Silva Santos, José de Almeida, Ernesto Passos, Carlos Gonçalves Soares, Leonardo Pimenta, Alvaro dos Santos Pereira, Pedro da Cunha, Ana Tristão Machado, Valdemar de Matos, Antonio Cornedeira Forta, Hilario Evaristo da Costa, José Nunes de Oliveira, José da Silva, Pedro da Silva Gomes, Alberto dos Santos, Deocleciano Carlos de Paiva, José Esteves de Oliveira; exonerando o professor técnico, interino, Regina Maria Braga Bacelar e o professor primário supletivo Celina Lage Brandão; colocando em disponibilidade os médicos Olimpio Gaspar Silveira Martins Leão, Vitor Angelis, Marcelo José de Amorim Garcia, Osvaldo Pinheiro; autorizando a ausentar-se do país, o médico Roberto Estrela e Deocleeia Dantas de Araujo; exonerando o preposto de despachante Francisco Morais Souto e nomeando Valtrudes Rodrigues Bandeira para o referido cargo.

O carro roubado foi vendido ao deputado fluminense

Há tempos, um "Chevrolet Bel Air", chapa 6-42-88, fôra furtado em Copacabana, quando estacionado na Rua Bulhões de Carvalho, esquina de Francisco Sá. Ontem, por acaso, foi êle encontrado parado perto da Frota Carioca, com o que, pouco depois, se constatava ter sido vendido ao deputado estadual do Estado do Rio, sr. Sousa Magalhães.

O deputado fluminense adquirira o carro de um seu conhecido Curtis Estenzemberb, em São Paulo, pela importância de Cr$ .... 400.000,00, tendo pago à vista Cr$ 250.000,00, e o restante, em notas promissórias. Agora, o automóvel está sendo reivindicado por seu legítimo dono, o oficial da Marinha Clóvis José Lamego.

NO ENTÊRRO DO IRMÃO

O sr. Sousa Magalhães conheceu Curtis Estenzemberg no entêrro de um seu irmão, de quem êste era amigo, em São Paulo. Pouco depois Curtis propunha-lhe a venda do Chevrolet, que seria — segundo declarou — propriedade de um seu amigo que o trouxera dos Estados Unidos. A compra deu-se aos 10 de abril do corrente ano.

LEVES ALTERAÇÕES

Vendo o carro parado perto da Frota Carioca, um irmão do oficial da Marinha deu disso ciência à Delegacia de Roubos e Falsificações que, imediatamente, procedeu à identificação do veículo. Pequenas foram as alterações feitas no automóvel, após o seu furto: o motor tinha o n. 0330424-T-54-3, que foi alterado (muito visivelmente) na sua última centena para 244; as lanternas, adquiridas pelo legítimo dono em São Paulo, eram as mesmas e o carro tem, ainda, um pa-alama amassado, devido a um esbarrão que sofreu antes de Clóvis comprá-lo. Assim, fácil foi o seu reconhecimento.

DEVOLUÇÃO

A devolução do automóvel ao oficial Clóvis José Lamego está dependendo, apenas, de decisão do Juiz que vai julgar o inquérito instaurado.

Não perca, no

O CRUZEIRO

desta semana:

A história (suja) da água

Corajosas revelações. E também em primeira mão, o plano de destilar e aproveitar a água do mar no Rio!

As 26 respostas de Frei Mojica

Ele enfrentou com sangue frio a saraivada de perguntas indiscretas que o repórter lançou!

O bruto que Hollywood premiou

A estranha personalidade de Marlon Brando — apelidado, pela sua conduta, "a Garbo de calças"!

E muitas outras grandes atrações:

— Quebram-se as algemas de Bandeira
— "Première" mundial da ópera "O Sertão"
— A deserdada — reportagem de David Nasser

★

Seja dos primeiros a comprar o seu

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1 950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

462.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 28 DE MAIO DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 28 DE MAIO DE 1955 às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
3 .. 600,00
15 .. 600,00
36 .. 600,00
50 .. 1.000,00
83 .. 600,00
103 .. 600,00
105 .. 5.000,00
115 .. 600,00
136 .. 600,00
183 .. 600,00
196 .. 1.000,00
203 .. 600,00
215 .. 600,00
216 .. 1.000,00
236 .. 600,00
283 .. 600,00
294 .. 1.000,00
303 .. 600,00
315 .. 600,00
336 .. 600,00
362 .. 1.000,00
364 .. 2.000,00
383 .. 600,00
403 .. 600,00
415 .. 600,00
436 .. 600,00
483 .. 600,00
503 .. 600,00
515 .. 600,00
536 .. 600,00
554 .. 5.000,00
579 .. 1.000,00
583 .. 600,00
595 .. 2.000,00
603 .. 600,00
615 .. 600,00
619 .. 2.000,00
636 .. 600,00
647 .. 1.000,00
683 .. 600,00
703 .. 600,00
709 .. 5.000,00
715 .. 600,00
736 .. 600,00
783 .. 600,00
803 .. 600,00
815 .. 600,00
836 .. 600,00
883 .. 600,00
903 .. 600,00
915 .. 600,00
935 .. 600,00
983 .. 600,00

1
1003 .. 600,00
1004 .. 1.000,00
1015 .. 600,00
1036 .. 600,00
1053 .. 1.000,00
1083 .. 600,00
1103 .. 600,00
1116 .. 600,00
1136 .. 600,00
1183 .. 600,00
1203 .. 600,00
1215 .. 600,00
1223 .. 1.000,00
1236 .. 600,00
1283 .. 600,00
1303 .. 600,00
1315 .. 600,00
1336 .. 600,00
1383 .. 600,00
1403 .. 600,00
1415 .. 600,00
1430 .. 2.000,00
1436 .. 600,00
1457 .. 1.000,00
1480 .. 1.000,00
1483 .. 600,00
1503 .. 600,00
1506 .. 1.000,00
1510 .. 1.000,00
1515 .. 600,00
1536 .. 600,00
1583 .. 600,00
1603 .. 600,00

1615 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — PORTO ALEGRE

1615 .. 600,00
1636 .. 600,00
1683 .. 600,00
1703 .. 600,00
1715 .. 600,00
1736 .. 600,00
1783 .. 600,00
1803 .. 600,00
1815 .. 600,00
1836 .. 600,00
1883 .. 600,00
1901 .. 1.000,00
1903 .. 600,00
1913 .. 2.000,00
1915 .. 600,00
1936 .. 600,00
1983 .. 600,00

2
2003 .. 600,00
2015 .. 600,00
2036 .. 600,00
2058 .. 1.000,00
2083 .. 600,00

2103 — 500.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO

2103 .. 600,00
2115 .. 600,00
2136 .. 600,00
2180 .. 1.000,00

2183 — 10.000,00 CRUZEIROS

2183 .. 600,00
2203 .. 600,00
2215 .. 600,00
2236 .. 600,00
2283 .. 600,00
2303 .. 600,00
2315 .. 600,00
2336 .. 600,00
2383 .. 600,00
2403 .. 600,00
2415 .. 600,00
2436 .. 600,00
2483 .. 600,00
2503 .. 600,00
2515 .. 600,00
2536 .. 600,00
2562 .. 1.000,00
2583 .. 600,00
2597 .. 1.000,00
2603 .. 600,00
2615 .. 600,00
2624 .. 1.000,00

2636 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO

2636 .. 600,00
2683 .. 600,00
2703 .. 600,00
2715 .. 600,00
2736 .. 600,00
2752 .. 1.000,00
2783 .. 600,00
2803 .. 600,00
2815 .. 600,00
2836 .. 600,00
2883 .. 600,00
2903 .. 600,00
2915 .. 600,00
2936 .. 600,00
2983 .. 600,00

3
3003 .. 600,00
3015 .. 600,00
3036 .. 600,00
3083 .. 600,00
3103 .. 600,00
3115 .. 600,00
3136 .. 600,00
3183 .. 600,00
3203 .. 600,00
3215 .. 600,00
3236 .. 600,00
3283 .. 600,00
3303 .. 600,00
3315 .. 600,00
3336 .. 600,00
3369 .. 1.000,00
3383 .. 600,00
3403 .. 600,00
3415 .. 600,00
3436 .. 600,00
3483 .. 600,00
3503 .. 600,00
3515 .. 600,00
3536 .. 600,00
3583 .. 600,00
3603 .. 600,00
3615 .. 600,00
3636 .. 600,00
3683 .. 600,00
3703 .. 600,00
3715 .. 600,00
3718 .. 1.000,00
3736 .. 600,00
3783 .. 600,00
3803 .. 600,00
3815 .. 600,00
3836 .. 600,00
3883 .. 600,00
3903 .. 600,00
3915 .. 600,00
3936 .. 600,00
3983 .. 600,00
3988 .. 1.000,00

4
4003 .. 600,00
4015 .. 600,00
4036 .. 600,00
4083 .. 600,00
4103 .. 600,00
4115 .. 600,00
4136 .. 600,00
4183 .. 600,00
4203 .. 600,00
4215 .. 600,00
4236 .. 600,00
4240 .. 1.000,00
4283 .. 600,00
4303 .. 600,00
4315 .. 600,00
4336 .. 600,00
4374 .. 1.000,00
4383 .. 600,00
4395 .. 1.000,00
4403 .. 600,00
4415 .. 600,00
4436 .. 600,00
4483 .. 600,00
4503 .. 600,00
4515 .. 600,00
4536 .. 600,00
4583 .. 600,00
4603 .. 600,00
4615 .. 600,00
4633 .. 1.000,00
4636 .. 600,00
4659 .. 1.000,00
4683 .. 600,00
4703 .. 600,00
4715 .. 600,00
4736 .. 600,00
4742 .. 1.000,00
4748 .. 5.000,00
4783 .. 600,00
4802 .. 1.000,00
4803 .. 600,00
4815 .. 600,00
4836 .. 600,00
4883 .. 600,00
4903 .. 600,00
4915 .. 600,00
4936 .. 600,00
4948 .. 1.000,00
4983 .. 600,00

5
5003 .. 600,00
5015 .. 600,00
5036 .. 600,00
5088 .. 5.000,00
5083 .. 600,00
5103 .. 600,00
5115 .. 600,00
5136 .. 600,00
5183 .. 600,00
5203 .. 600,00
5215 .. 600,00
5236 .. 600,00
5283 .. 600,00
5303 .. 600,00
5315 .. 600,00
5327 .. 1.000,00
5336 .. 600,00
5383 .. 600,00
5393 .. 1.000,00
5403 .. 600,00
5415 .. 600,00
5436 .. 600,00
5444 .. 2.000,00
5483 .. 600,00
5503 .. 600,00
5515 .. 600,00
5536 .. 600,00
5538 .. 1.000,00
5550 .. 1.000,00
5583 .. 600,00
5603 .. 600,00
5615 .. 600,00
5636 .. 600,00
5683 .. 600,00
5703 .. 600,00
5715 .. 600,00
5736 .. 600,00
5783 .. 600,00
5803 .. 600,00
5815 .. 600,00
5836 .. 600,00
5883 .. 600,00
5903 .. 600,00
5915 .. 600,00
5936 .. 600,00
5983 .. 600,00
5989 .. 1.000,00

6
6003 .. 600,00
6015 .. 600,00
6036 .. 600,00
6083 .. 600,00
6103 .. 600,00
6115 .. 600,00
6121 .. 1.000,00
6136 .. 600,00
6183 .. 600,00
6203 .. 600,00
6208 .. 1.000,00
6211 .. 2.000,00
6215 .. 600,00
6230 .. 1.000,00
6236 .. 600,00
6276 .. 2.000,00
6283 .. 600,00
6303 .. 600,00
6315 .. 600,00
6336 .. 600,00
6369 .. 5.000,00
6383 .. 600,00
6384 .. 5.000,00
6403 .. 600,00
6415 .. 600,00
6436 .. 600,00
6483 .. 600,00
6503 .. 600,00

6511 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

6512 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO

6513 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

6515 .. 600,00
6536 .. 600,00
6583 .. 600,00
6603 .. 600,00
6615 .. 600,00
6636 .. 600,00
6683 .. 600,00
6703 .. 600,00
6715 .. 600,00
6736 .. 600,00
6781 .. 1.000,00
6783 .. 600,00
6803 .. 600,00
6815 .. 600,00
6836 .. 600,00
6883 .. 600,00
6885 .. 5.000,00
6903 .. 600,00
6915 .. 600,00

6920 — 10.000,00 CRUZEIROS

6936 .. 600,00
6964 .. 1.000,00
6983 .. 600,00

7
7003 .. 600,00
7015 .. 600,00
7036 .. 600,00
7043 .. 2.000,00
7083 .. 600,00
7103 .. 600,00

7112 — 20.000,00 CRUZEIROS

7115 .. 600,00
7123 .. 1.000,00
7136 .. 600,00
7183 .. 600,00
7191 .. 1.000,00
7203 .. 600,00
7215 .. 600,00
7236 .. 600,00
7259 .. 2.000,00
7283 .. 600,00
7303 .. 600,00
7315 .. 600,00
7336 .. 600,00
7383 .. 600,00
7403 .. 600,00
7406 .. 2.000,00
7415 .. 600,00
7436 .. 600,00
7483 .. 600,00
7503 .. 600,00
7515 .. 600,00
7536 .. 600,00
7583 .. 600,00
7598 .. 5.000,00
7603 .. 600,00
7615 .. 600,00
7636 .. 600,00
7644 .. 5.000,00
7683 .. 600,00
7703 .. 600,00
7715 .. 600,00
7736 .. 600,00
7783 .. 600,00
7803 .. 600,00
7815 .. 600,00
7836 .. 600,00
7838 .. 1.000,00
7883 .. 600,00
7903 .. 600,00
7915 .. 600,00
7936 .. 600,00
7983 .. 600,00

8
8003 .. 600,00
8015 .. 600,00
8036 .. 600,00

8060 — 10.000,00 CRUZEIROS

8083 .. 600,00
8103 .. 600,00
8111 .. 1.000,00
8115 .. 600,00
8136 .. 600,00
8183 .. 600,00
8203 .. 600,00
8213 .. 1.000,00
8215 .. 600,00
8236 .. 600,00
8283 .. 600,00
8303 .. 600,00
8315 .. 600,00
8336 .. 600,00
8383 .. 600,00
8403 .. 600,00
8414 .. 1.000,00
8415 .. 600,00

8417 — 20.000,00 CRUZEIROS

8436 .. 600,00
8482 .. 1.000,00
8483 .. 600,00
8503 .. 600,00
8515 .. 600,00
8527 .. 1.000,00
8536 .. 600,00
8583 .. 600,00
8603 .. 600,00
8615 .. 600,00
8636 .. 600,00
8647 .. 2.000,00
8683 .. 600,00
8686 .. 1.000,00
8703 .. 600,00
8715 .. 600,00
8736 .. 600,00
8783 .. 600,00
8803 .. 600,00
8815 .. 600,00
8836 .. 600,00
8883 .. 600,00
8903 .. 600,00
8915 .. 600,00
8936 .. 600,00
8945 .. 2.000,00
8983 .. 600,00

9
9003 .. 600,00
9015 .. 600,00
9036 .. 600,00
9042 .. 1.000,00
9083 .. 600,00
9103 .. 600,00
9115 .. 600,00
9136 .. 600,00
9183 .. 600,00
9203 .. 600,00
9215 .. 600,00
9216 .. 2.000,00
9230 .. 1.000,00
9236 .. 600,00
9262 .. 1.000,00
9270 .. 1.000,00
9283 .. 600,00
9303 .. 600,00
9315 .. 600,00
9336 .. 600,00
9348 .. 1.000,00
9383 .. 600,00
9401 .. 1.000,00
9403 .. 600,00
9415 .. 600,00
9436 .. 600,00
9483 .. 600,00
9503 .. 600,00
9515 .. 600,00
9536 .. 600,00
9583 .. 600,00
9603 .. 600,00
9615 .. 600,00
9633 .. 2.000,00
9636 .. 600,00
9683 .. 600,00
9703 .. 600,00
9715 .. 600,00
9736 .. 600,00
9783 .. 600,00
9803 .. 600,00
9815 .. 600,00
9836 .. 600,00
9883 .. 600,00
9903 .. 600,00
9915 .. 600,00
9919 .. 5.000,00
9936 .. 600,00
9983 .. 600,00

10
10003 .. 600,00
10015 .. 600,00
10036 .. 600,00
10060 .. 1.000,00
10083 .. 600,00
10103 .. 600,00
10115 .. 600,00
10136 .. 600,00
10183 .. 600,00
10203 .. 600,00
10205 .. 2.000,00
10215 .. 600,00
10236 .. 600,00
10283 .. 600,00
10303 .. 600,00
10315 .. 600,00
10336 .. 600,00
10368 .. 1.000,00
10370 .. 1.000,00
10383 .. 600,00
10403 .. 600,00
10415 .. 600,00
10436 .. 600,00
10483 .. 600,00
10503 .. 600,00
10515 .. 600,00
10536 .. 600,00
10566 .. 1.000,00
10571 .. 1.000,00
10583 .. 600,00
10603 .. 600,00
10615 .. 600,00
10636 .. 600,00
10683 .. 600,00
10703 .. 600,00
10715 .. 600,00
10736 .. 600,00
10783 .. 600,00
10796 .. 1.000,00
10803 .. 600,00
10815 .. 600,00
10836 .. 600,00
10871 .. 5.000,00
10883 .. 600,00
10903 .. 600,00
10915 .. 600,00
10936 .. 600,00
10937 .. 1.000,00
10963 .. 1.000,00
10983 .. 600,00
10997 .. 5.000,00

11
11003 .. 600,00
11015 .. 600,00
11036 .. 600,00
11083 .. 600,00
11103 .. 600,00
11115 .. 600,00
11136 .. 600,00
11183 .. 600,00
11203 .. 600,00
11215 .. 600,00
11236 .. 600,00
11283 .. 600,00

11287 — 10.000,00 CRUZEIROS

11288 .. 1.000,00
11303 .. 600,00
11315 .. 600,00
11336 .. 600,00
11341 .. 1.000,00
11351 .. 1.000,00
11373 .. 5.000,00
11383 .. 600,00
11403 .. 600,00
11415 .. 600,00
11436 .. 600,00
11454 .. 2.000,00
11483 .. 600,00
11503 .. 600,00
11515 .. 600,00
11521 .. 1.000,00
11530 .. 1.000,00
11536 .. 600,00
11583 .. 600,00
11603 .. 600,00
11615 .. 600,00
11619 .. 1.000,00
11628 .. 1.000,00
11636 .. 600,00
11664 .. 5.000,00
11670 .. 2.000,00
11683 .. 600,00
11702 .. 1.000,00
11703 .. 600,00
11707 .. 5.000,00
11715 .. 600,00
11736 .. 600,00
11759 .. 1.000,00
11768 .. 1.000,00
11783 .. 600,00
11803 .. 600,00
11810 .. 1.000,00
11815 .. 600,00
11818 .. 1.000,00
11836 .. 600,00
11883 .. 600,00
11903 .. 600,00
11915 .. 600,00
11936 .. 600,00
11983 .. 600,00

12
12003 .. 600,00
12015 .. 600,00
12036 .. 600,00
12083 .. 600,00
12088 .. 5.000,00
12103 .. 600,00
12115 .. 600,00
12136 .. 600,00
12183 .. 600,00
12203 .. 600,00
12215 .. 600,00
12236 .. 600,00
12283 .. 600,00
12303 .. 600,00
12315 .. 600,00
12336 .. 600,00
12383 .. 600,00
12403 .. 600,00
12415 .. 600,00
12436 .. 600,00
12483 .. 600,00
12503 .. 600,00
12510 .. 1.000,00
12515 .. 600,00
12536 .. 600,00
12583 .. 600,00
12603 .. 600,00
12606 .. 1.000,00
12615 .. 600,00
12636 .. 600,00
12678 .. 1.000,00
12683 .. 600,00
12703 .. 600,00
12715 .. 600,00
12736 .. 600,00
12774 .. 5.000,00
12783 .. 600,00
12803 .. 600,00
12815 .. 600,00
12836 .. 600,00
12883 .. 600,00
12903 .. 600,00
12915 .. 600,00
12936 .. 600,00
12946 .. 1.000,00
12966 .. 1.000,00
12983 .. 600,00

13
13003 .. 600,00
13015 .. 600,00
13036 .. 600,00
13038 .. 1.000,00
13083 .. 600,00
13103 .. 600,00
13115 .. 600,00
13136 .. 600,00
13183 .. 600,00
13203 .. 600,00
13215 .. 600,00
13216 .. 1.000,00
13236 .. 600,00
13283 .. 600,00
13303 .. 600,00
13315 .. 600,00
13316 .. 5.000,00
13336 .. 600,00
13383 .. 600,00
13401 .. 2.000,00
13403 .. 600,00
13415 .. 600,00
13424 .. 1.000,00
13436 .. 600,00
13483 .. 600,00
13503 .. 600,00
13515 .. 600,00
13536 .. 600,00
13583 .. 600,00
13592 .. 5.000,00
13603 .. 600,00
13615 .. 600,00
13636 .. 600,00
13683 .. 600,00
13703 .. 600,00
13715 .. 600,00
13736 .. 600,00
13783 .. 600,00
13803 .. 600,00
13815 .. 600,00
13836 .. 600,00
13863 .. 2.000,00
13879 .. 1.000,00
13883 .. 600,00
13903 .. 600,00
13915 .. 600,00
13936 .. 600,00
13983 .. 600,00

14
14003 .. 600,00
14015 .. 600,00
14036 .. 600,00
14083 .. 600,00
14103 .. 600,00
14115 .. 600,00
14116 .. 1.000,00
14126 .. 1.000,00
14136 .. 600,00
14183 .. 600,00
14203 .. 600,00
14215 .. 600,00
14236 .. 600,00
14266 .. 1.000,00
14280 .. 1.000,00
14283 .. 600,00
14303 .. 600,00
14315 .. 600,00
14336 .. 600,00
14383 .. 600,00
14403 .. 600,00
14415 .. 600,00
14436 .. 600,00
14483 .. 600,00
14503 .. 600,00
14515 .. 600,00
14536 .. 600,00
14583 .. 600,00
14603 .. 600,00
14615 .. 600,00

14617 — 20.000,00 CRUZEIROS

14636 .. 600,00
14683 .. 600,00
14703 .. 600,00
14715 .. 600,00
14736 .. 600,00
14783 .. 600,00
14803 .. 600,00
14815 .. 600,00
14836 .. 600,00
14883 .. 600,00
14903 .. 600,00
14915 .. 600,00
14936 .. 600,00
14957 .. 5.000,00
14983 .. 600,00

15
15003 .. 600,00
15015 .. 600,00
15036 .. 600,00
15083 .. 600,00
15103 .. 600,00
15115 .. 600,00
15117 .. 1.000,00
15136 .. 600,00
15137 .. 5.000,00
15181 .. 5.000,00
15183 .. 600,00
15203 .. 600,00
15215 .. 600,00
15236 .. 600,00
15269 .. 5.000,00
15283 .. 600,00
15303 .. 600,00
15315 .. 600,00
15336 .. 600,00
15339 .. 1.000,00
15383 .. 600,00
15403 .. 600,00
15415 .. 600,00
15436 .. 600,00
15483 .. 600,00
15503 .. 600,00
15515 .. 600,00
15536 .. 600,00
15583 .. 600,00
15603 .. 600,00
15615 .. 600,00
15627 .. 2.000,00
15636 .. 600,00
15683 .. 600,00
15703 .. 600,00
15715 .. 600,00
15736 .. 600,00
15749 .. 1.000,00
15783 .. 600,00
15803 .. 600,00
15815 .. 600,00
15836 .. 600,00
15862 .. 1.000,00
15883 .. 600,00
15894 .. 2.000,00
15903 .. 600,00
15915 .. 600,00
15922 .. 5.000,00
15936 .. 600,00
15983 .. 600,00

16
16003 .. 600,00
16015 .. 600,00
16036 .. 600,00
16056 .. 1.000,00
16083 .. 600,00
16103 .. 600,00
16115 .. 600,00
16136 .. 600,00
16163 .. 1.000,00
16172 .. 1.000,00
16183 .. 600,00
16203 .. 600,00
16215 .. 600,00
16236 .. 600,00
16283 .. 600,00
16303 .. 600,00
16315 .. 600,00
16330 .. 1.000,00
16336 .. 600,00
16383 .. 600,00
16394 .. 2.000,00
16403 .. 600,00
16415 .. 600,00
16436 .. 600,00
16483 .. 600,00
16503 .. 600,00
16507 .. 1.000,00
16515 .. 600,00
16536 .. 600,00
16583 .. 600,00
16601 .. 1.000,00
16603 .. 600,00
16615 .. 600,00
16636 .. 600,00
16683 .. 600,00
16703 .. 600,00
16715 .. 600,00
16717 .. 1.000,00
16736 .. 600,00
16783 .. 600,00
16803 .. 600,00
16815 .. 600,00
16836 .. 600,00
16883 .. 600,00
16903 .. 600,00
16915 .. 600,00
16936 .. 600,00
16938 .. 1.000,00
16983 .. 600,00

17
17003 .. 600,00
17015 .. 600,00
17036 .. 600,00
17083 .. 600,00
17103 .. 600,00
17115 .. 600,00
17136 .. 600,00
17157 .. 1.000,00
17183 .. 600,00
17203 .. 600,00
17215 .. 600,00
17236 .. 600,00
17283 .. 600,00
17303 .. 600,00
17315 .. 600,00
17336 .. 600,00
17337 .. 1.000,00
17383 .. 600,00
17396 .. 1.000,00
17403 .. 600,00
17415 .. 600,00
17429 .. 1.000,00
17436 .. 600,00
17483 .. 600,00
17503 .. 600,00
17514 .. 1.000,00
17515 .. 600,00
17536 .. 600,00
17583 .. 600,00

17585 — 10.000,00 CRUZEIROS

17603 .. 600,00
17615 .. 600,00
17622 .. 1.000,00
17636 .. 600,00
17663 .. 1.000,00
17683 .. 600,00
17703 .. 600,00
17715 .. 600,00
17736 .. 600,00
17783 .. 600,00
17803 .. 600,00
17815 .. 600,00
17836 .. 600,00
17878 .. 1.000,00
17883 .. 600,00
17903 .. 600,00
17915 .. 600,00
17933 .. 1.000,00
17936 .. 600,00
17983 .. 600,00

18
18003 .. 600,00
18015 .. 600,00
18036 .. 600,00
18083 .. 600,00
18103 .. 600,00
18115 .. 600,00
18136 .. 600,00
18141 .. 1.000,00
18148 .. 1.000,00
18167 .. 5.000,00
18183 .. 600,00
18203 .. 600,00
18215 .. 600,00
18236 .. 600,00
18252 .. 2.000,00
18283 .. 600,00
18303 .. 600,00
18315 .. 600,00
18336 .. 600,00

18381 — 10.000,00 CRUZEIROS

18383 .. 600,00
18384 .. 1.000,00
18403 .. 600,00
18415 .. 600,00
18436 .. 600,00
18477 .. 1.000,00
18481 .. 1.000,00
18483 .. 600,00
18503 .. 600,00
18515 .. 600,00
18536 .. 600,00
18583 .. 600,00
18603 .. 600,00
18615 .. 600,00
18636 .. 600,00
18683 .. 600,00
18703 .. 600,00
18713 .. 1.000,00
18715 .. 600,00
18736 .. 600,00
18783 .. 600,00
18803 .. 600,00
18815 .. 600,00
18836 .. 600,00
18883 .. 600,00
18903 .. 600,00
18915 .. 600,00
18936 .. 600,00
18938 .. 5.000,00
18983 .. 600,00

19
19003 .. 600,00
19015 .. 600,00
19026 .. 1.000,00
19039 .. 1.000,00
19036 .. 600,00
19083 .. 600,00
19103 .. 600,00
19107 .. 1.000,00
19115 .. 600,00
19117 .. 1.000,00
19136 .. 600,00
19183 .. 600,00

19203 — 10.000,00 CRUZEIROS

19203 .. 600,00
19215 .. 600,00
19236 .. 600,00
19242 .. 1.000,00
19283 .. 600,00
19303 .. 600,00
19315 .. 600,00
19316 .. 5.000,00
19336 .. 600,00
19383 .. 600,00
19403 .. 600,00
19415 .. 600,00
19436 .. 600,00
19483 .. 600,00
19503 .. 600,00
19515 .. 600,00
19536 .. 600,00

19583 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

19583 .. 600,00
19591 .. 5.000,00
19603 .. 600,00
19615 .. 600,00
19627 .. 1.000,00
19636 .. 600,00
19683 .. 600,00

19685 — 10.000,00 CRUZEIROS

19697 — 20.000,00 CRUZEIROS

19703 .. 600,00
19706 .. 1.000,00
19715 .. 600,00
19736 .. 600,00
19782 .. 1.000,00
19783 .. 2.000,00
19783 .. 600,00

19797 — 20.000,00 CRUZEIROS

19803 .. 600,00
19815 .. 600,00
19836 .. 600,00
19869 .. 5.000,00
19883 .. 600,00
19903 .. 600,00
19915 .. 600,00
19936 .. 600,00
19947 .. 1.000,00
19983 .. 600,00

20
20003 .. 600,00
20015 .. 600,00
20020 .. 2.000,00
20036 .. 600,00
20053 .. 1.000,00
20083 .. 600,00
20103 .. 600,00
20115 .. 600,00
20136 .. 600,00
20183 .. 600,00
20203 .. 600,00
20215 .. 600,00
20227 .. 1.000,00
20236 .. 600,00
20239 .. 1.000,00
20283 .. 600,00
20303 .. 600,00
20315 .. 600,00
20330 .. 1.000,00
20336 .. 600,00
20383 .. 600,00
20403 .. 600,00

20411 — 10.000,00 CRUZEIROS

20413 .. 1.000,00
20415 .. 600,00
20436 .. 600,00
20483 .. 600,00
20503 .. 600,00
20515 .. 600,00
20536 .. 600,00
20583 .. 600,00
20603 .. 600,00
20615 .. 600,00
20636 .. 600,00
20683 .. 600,00
20703 .. 600,00
20707 .. 1.000,00
20715 .. 600,00
20736 .. 600,00
20761 .. 1.000,00
20770 .. 1.000,00
20783 .. 600,00
20803 .. 600,00
20815 .. 600,00
20836 .. 600,00
20883 .. 600,00
20903 .. 600,00
20915 .. 600,00
20936 .. 600,00
20962 .. 1.000,00
20983 .. 600,00

21
21003 .. 600,00
21015 .. 600,00
21036 .. 600,00
21064 .. 1.000,00
21083 .. 600,00
21103 .. 600,00
21115 .. 600,00
21136 .. 600,00
21183 .. 600,00
21208 .. 1.000,00
21203 .. 600,00
21215 .. 600,00
21236 .. 600,00
21283 .. 600,00
21303 .. 600,00
21315 .. 600,00
21336 .. 600,00

21379 — 10.000,00 CRUZEIROS

21383 .. 600,00
21403 .. 600,00
21415 .. 600,00
21436 .. 600,00
21474 .. 1.000,00
21483 .. 600,00
21503 .. 600,00
21515 .. 600,00
21536 .. 600,00
21583 .. 600,00
21603 .. 600,00
21615 .. 600,00
21636 .. 600,00
21683 .. 600,00
21703 .. 600,00
21715 .. 600,00
21736 .. 600,00
21766 .. 1.000,00
21783 .. 600,00
21803 .. 600,00
21815 .. 600,00
21822 .. 5.000,00

21834 — 10.000,00 CRUZEIROS

21836 .. 600,00
21864 .. 1.000,00
21883 .. 600,00
21903 .. 600,00
21915 .. 600,00
21936 .. 600,00
21983 .. 600,00
21994 .. 5.000,00

22
22003 .. 600,00
22015 .. 600,00
22036 .. 600,00
22083 .. 600,00
22103 .. 600,00
22115 .. 600,00
22136 .. 600,00
22183 .. 600,00
22203 .. 600,00
22215 .. 600,00
22236 .. 600,00
22283 .. 600,00
22303 .. 600,00
22315 .. 600,00
22336 .. 600,00
22383 .. 600,00
22393 .. 5.000,00
22403 .. 600,00
22415 .. 600,00
22423 .. 1.000,00
22436 .. 600,00
22483 .. 600,00
22503 .. 600,00
22515 .. 600,00
22536 .. 600,00
22583 .. 600,00
22603 .. 600,00
22615 .. 600,00
22636 .. 600,00
22683 .. 600,00
22703 .. 600,00
22715 .. 600,00
22736 .. 600,00
22783 .. 600,00
22793 .. 1.000,00
22803 .. 600,00
22814 .. 1.000,00
22815 .. 600,00
22836 .. 600,00
22883 .. 600,00
22903 .. 600,00
22915 .. 600,00
22936 .. 600,00
22983 .. 600,00

23
23003 .. 600,00
23015 .. 600,00
23036 .. 600,00
23083 .. 600,00
23103 .. 600,00
23115 .. 600,00
23136 .. 600,00
23183 .. 600,00
23202 .. 5.000,00
23203 .. 600,00
23215 .. 600,00
23236 .. 600,00
23277 .. 1.000,00
23283 .. 600,00
23303 .. 600,00
23315 .. 600,00
23336 .. 600,00
23383 .. 600,00
23403 .. 600,00
23415 .. 600,00
23436 .. 600,00
23483 .. 600,00
23503 .. 600,00
23515 .. 600,00
23536 .. 600,00
23583 .. 600,00
23603 .. 600,00
23615 .. 600,00
23636 .. 600,00
23683 .. 600,00
23703 .. 600,00
23715 .. 600,00
23736 .. 600,00
23783 .. 600,00
23803 .. 600,00
23815 .. 600,00
23836 .. 600,00
23883 .. 600,00
23903 .. 600,00
23915 .. 600,00
23936 .. 600,00
23950 .. 2.000,00
23963 .. 1.000,00
23983 .. 600,00

24
24003 .. 600,00
24015 .. 600,00
24036 .. 600,00
24083 .. 600,00
24103 .. 600,00
24115 .. 600,00
24161 .. 1.000,00
24183 .. 600,00
24185 .. 1.000,00
24197 .. 1.000,00
24203 .. 600,00
24215 .. 600,00
24236 .. 600,00
24283 .. 600,00
24303 .. 600,00
24315 .. 600,00
24336 .. 600,00
24383 .. 600,00
24403 .. 600,00
24410 .. 1.000,00
24415 .. 600,00
24436 .. 600,00
24483 .. 600,00
24503 .. 600,00
24514 .. 1.000,00
24515 .. 600,00
24536 .. 600,00
24544 .. 2.000,00
24571 .. 1.000,00
24583 .. 600,00
24603 .. 600,00
24605 .. 1.000,00
24615 .. 600,00
24636 .. 600,00
24683 .. 600,00
24703 .. 600,00
24715 .. 600,00
24736 .. 600,00
24783 .. 600,00
24803 .. 600,00
24815 .. 600,00
24836 .. 600,00
24883 .. 600,00
24903 .. 600,00
24915 .. 600,00
24936 .. 600,00
24983 .. 600,00

25
25003 .. 600,00
25015 .. 600,00
25036 .. 600,00
25083 .. 600,00
25103 .. 600,00
25106 .. 1.000,00
25115 .. 600,00
25136 .. 600,00
25172 .. 1.000,00
25183 .. 600,00
25203 .. 600,00
25215 .. 600,00
25236 .. 600,00
25255 .. 1.000,00
25283 .. 600,00
25303 .. 600,00
25315 .. 600,00
25336 .. 600,00
25383 .. 600,00
25403 .. 600,00
25415 .. 600,00
25436 .. 600,00
25483 .. 600,00
25495 .. 1.000,00
25503 .. 600,00
25515 .. 600,00
25536 .. 600,00
25583 .. 600,00
25603 .. 600,00
25615 .. 600,00
25632 .. 2.000,00
25636 .. 600,00

25644 — 10.000,00 CRUZEIROS

25646 .. 1.000,00
25683 .. 600,00
25703 .. 600,00
25715 .. 600,00
25736 .. 600,00
25783 .. 600,00
25803 .. 600,00
25815 .. 600,00
25836 .. 600,00
25883 .. 600,00
25903 .. 600,00
25915 .. 600,00
25936 .. 600,00
25983 .. 600,00

26
26003 .. 600,00
26015 .. 600,00
26036 .. 600,00
26064 .. 1.000,00
26083 .. 600,00
26103 .. 600,00
26115 .. 600,00
26136 .. 600,00
26183 .. 600,00
26203 .. 600,00
26204 .. 1.000,00
26207 .. 1.000,00
26215 .. 600,00
26236 .. 600,00
26251 .. 1.000,00
26283 .. 600,00
26303 .. 600,00
26315 .. 600,00
26336 .. 600,00
26383 .. 600,00
26403 .. 600,00
26415 .. 600,00
26429 .. 2.000,00
26436 .. 600,00
26483 .. 600,00
26503 .. 600,00
26515 .. 600,00
26536 .. 600,00
26583 .. 600,00
26603 .. 600,00
26615 .. 600,00
26636 .. 600,00
26683 .. 600,00
26703 .. 600,00
26715 .. 600,00
26736 .. 600,00
26783 .. 600,00
26803 .. 600,00
26815 .. 600,00
26836 .. 600,00
26883 .. 600,00
26903 .. 600,00
26915 .. 600,00
26936 .. 1.000,00
26936 .. 600,00
26983 .. 600,00
26991 .. 1.000,00

27
27003 .. 600,00
27015 .. 600,00

27023 — 10.000,00 CRUZEIROS

27036 .. 600,00
27083 .. 600,00
27101 .. 5.000,00
27103 .. 600,00
27112 .. 1.000,00
27115 .. 600,00
27136 .. 600,00
27183 .. 600,00
27203 .. 600,00
27215 .. 600,00
27236 .. 600,00
27283 .. 600,00
27303 .. 600,00
27315 .. 600,00
27336 .. 600,00
27344 .. 1.000,00
27383 .. 600,00
27403 .. 600,00
27415 .. 600,00
27436 .. 600,00
27483 .. 600,00
27503 .. 600,00
27515 .. 600,00
27517 .. 1.000,00
27536 .. 600,00
27583 .. 600,00
27586 .. 2.000,00
27603 .. 600,00
27615 .. 600,00
27636 .. 600,00
27683 .. 600,00
27703 .. 600,00
27715 .. 600,00
27736 .. 600,00
27751 .. 1.000,00
27783 .. 600,00
27803 .. 600,00
27815 .. 600,00
27836 .. 600,00
27883 .. 600,00
27903 .. 600,00
27915 .. 600,00
27936 .. 600,00
27962 .. 1.000,00
27976 .. 2.000,00
27983 .. 600,00

28
28003 .. 600,00
28015 .. 600,00
28036 .. 600,00
28048 .. 2.000,00
28083 .. 600,00
28103 .. 600,00
28115 .. 600,00
28136 .. 600,00
28183 .. 600,00
28199 .. 1.000,00
28203 .. 600,00
28215 .. 600,00
28236 .. 600,00
28283 .. 600,00
28303 .. 600,00
28315 .. 600,00
28328 .. 1.000,00
28336 .. 600,00
28373 .. 1.000,00
28383 .. 600,00
28403 .. 600,00
28415 .. 600,00
28436 .. 600,00
28462 .. 1.000,00
28468 .. 1.000,00
28471 .. 1.000,00
28483 .. 600,00
28503 .. 600,00
28514 .. 1.000,00
28515 .. 600,00
28536 .. 600,00
28570 .. 1.000,00
28583 .. 600,00
28603 .. 600,00
28615 .. 600,00
28636 .. 600,00
28669 .. 1.000,00
28683 .. 600,00
28703 .. 600,00
28715 .. 600,00
28736 .. 600,00
28783 .. 600,00
28803 .. 600,00
28815 .. 600,00
28836 .. 600,00
28883 .. 600,00
28900 .. 1.000,00
28903 .. 600,00
28915 .. 600,00
28936 .. 600,00
28970 .. 1.000,00
28983 .. 600,00

29
29003 .. 600,00
29015 .. 600,00
29036 .. 600,00
29083 .. 600,00
29103 .. 600,00
29115 .. 600,00
29125 .. 1.000,00
29136 .. 600,00
29183 .. 600,00
29203 .. 600,00
29215 .. 600,00
29236 .. 600,00
29283 .. 600,00
29303 .. 600,00
29315 .. 600,00
29336 .. 600,00
29337 .. 1.000,00
29383 .. 600,00
29403 .. 600,00
29415 .. 600,00
29436 .. 600,00
29483 .. 600,00
29503 .. 600,00
29515 .. 600,00
29536 .. 600,00
29583 .. 600,00
29603 .. 600,00
29615 .. 600,00
29624 .. 1.000,00
29636 .. 600,00
29683 .. 600,00
29703 .. 600,00
29705 .. 1.000,00
29715 .. 600,00
29736 .. 600,00
29783 .. 600,00
29798 .. 1.000,00
29803 .. 600,00
29815 .. 600,00
29836 .. 600,00
29883 .. 600,00
29903 .. 600,00
29915 .. 600,00
29933 .. 2.000,00
29936 .. 600,00
29970 .. 1.000,00
29983 .. 600,00

30
30003 .. 600,00
30015 .. 600,00
30036 .. 600,00
30083 .. 600,00
30103 .. 600,00
30104 .. 5.000,00

30108 — 10.000,00 CRUZEIROS

30115 .. 600,00
30136 .. 600,00
30183 .. 600,00
30203 .. 600,00
30215 .. 600,00
30236 .. 600,00
30283 .. 600,00
30303 .. 600,00
30315 .. 600,00
30336 .. 600,00
30383 .. 600,00
30403 .. 600,00
30415 .. 600,00
30436 .. 600,00
30469 .. 1.000,00
30483 .. 600,00
30503 .. 600,00
30515 .. 600,00
30536 .. 1.000,00
30536 .. 600,00
30583 .. 600,00
30603 .. 600,00
30615 .. 600,00
30636 .. 600,00
30683 .. 600,00
30703 .. 600,00
30715 .. 600,00
30736 .. 5.000,00
30736 .. 600,00
30783 .. 600,00
30803 .. 600,00
30815 .. 600,00
30827 .. 1.000,00
30836 .. 600,00
30852 .. 1.000,00
30883 .. 600,00
30903 .. 600,00
30915 .. 600,00
30936 .. 600,00
30983 .. 600,00

31
31003 .. 600,00
31015 .. 600,00
31036 .. 600,00
31083 .. 600,00
31103 .. 600,00
31115 .. 600,00
31117 .. 5.000,00
31136 .. 600,00
31183 .. 600,00
31203 .. 600,00
31215 .. 600,00
31236 .. 600,00
31283 .. 600,00
31303 .. 600,00
31315 .. 600,00
31336 .. 600,00
31373 .. 1.000,00
31383 .. 600,00
31403 .. 600,00
31410 .. 1.000,00
31415 .. 600,00
31436 .. 600,00
31483 .. 600,00
31503 .. 600,00
31515 .. 600,00
31536 .. 600,00
31583 .. 600,00
31603 .. 600,00
31615 .. 600,00
31619 .. 1.000,00
31636 .. 600,00
31683 .. 600,00
31703 .. 600,00
31707 .. 1.000,00
31715 .. 600,00
31736 .. 600,00
31783 .. 600,00
31803 .. 600,00
31815 .. 600,00
31836 .. 600,00
31883 .. 600,00
31903 .. 600,00
31915 .. 600,00
31936 .. 600,00
31983 .. 600,00

32
32003 .. 600,00
32015 .. 600,00
32036 .. 600,00
32083 .. 600,00
32090 .. 1.000,00
32103 .. 600,00
32115 .. 600,00
32136 .. 600,00
32183 .. 600,00
32203 .. 600,00
32215 .. 600,00
32236 .. 600,00
32283 .. 600,00
32303 .. 600,00
32315 .. 600,00
32336 .. 600,00
32343 .. 1.000,00
32383 .. 600,00
32403 .. 600,00
32415 .. 600,00
32436 .. 600,00
32483 .. 600,00
32503 .. 600,00
32515 .. 600,00
32536 .. 600,00
32581 .. 1.000,00
32583 .. 600,00
32589 .. 1.000,00
32603 .. 600,00
32615 .. 600,00
32636 .. 600,00
32683 .. 600,00
32703 .. 600,00
32715 .. 600,00
32736 .. 600,00
32783 .. 600,00
32803 .. 600,00
32815 .. 600,00
32836 .. 600,00
32883 .. 600,00
32903 .. 600,00
32915 .. 600,00
32936 .. 600,00
32971 .. 1.000,00
32983 .. 600,00

33
33003 .. 600,00
33015 .. 600,00
33036 .. 600,00
33083 .. 600,00
33103 .. 600,00
33115 .. 600,00
33136 .. 600,00
33183 .. 600,00
33203 .. 600,00
33215 .. 600,00
33236 .. 600,00
33257 .. 1.000,00
33283 .. 600,00
33303 .. 600,00
33315 .. 600,00
33336 .. 600,00
33383 .. 600,00
33403 .. 600,00
33415 .. 600,00
33436 .. 600,00
33483 .. 600,00
33498 .. 1.000,00
33499 .. 1.000,00
33503 .. 600,00
33515 .. 600,00
33536 .. 600,00
33583 .. 600,00
33603 .. 600,00
33615 .. 600,00
33636 .. 600,00
33683 .. 600,00
33703 .. 600,00
33715 .. 600,00
33736 .. 600,00
33783 .. 600,00
33803 .. 600,00
33815 .. 600,00
33836 .. 600,00
33883 .. 600,00
33903 .. 600,00
33915 .. 600,00

33930 — 10.000,00 CRUZEIROS

33936 .. 600,00
33940 .. 1.000,00
33983 .. 600,00

34
34003 .. 600,00
34015 .. 600,00
34036 .. 600,00
34083 .. 600,00
34103 .. 600,00
34115 .. 600,00
34136 .. 600,00
34183 .. 600,00
34203 .. 600,00
34215 .. 600,00
34236 .. 600,00
34283 .. 600,00
34303 .. 600,00
34314 .. 1.000,00
34315 .. 600,00
34327 .. 5.000,00
34336 .. 600,00

34368 — 10.000,00 CRUZEIROS

34383 .. 600,00
34403 .. 600,00
34415 .. 600,00
34436 .. 600,00
34483 .. 600,00

34493 — 20.000,00 CRUZEIROS

34503 .. 600,00
34515 .. 600,00
34536 .. 600,00
34583 .. 600,00
34603 .. 600,00
34615 .. 600,00
34636 .. 600,00
34683 .. 600,00
34703 .. 600,00
34715 .. 600,00
34730 .. 2.000,00
34736 .. 600,00
34755 .. 1.000,00
34783 .. 600,00
34803 .. 600,00
34815 .. 600,00
34836 .. 600,00
34875 .. 1.000,00
34883 .. 600,00
34903 .. 600,00
34915 .. 600,00
34923 .. 1.000,00
34936 .. 600,00
34970 .. 2.000,00
34983 .. 600,00

34996 — 20.000,00 CRUZEIROS

35
35003 .. 600,00
35015 .. 600,00
35036 .. 600,00
35054 .. 1.000,00
35083 .. 600,00
35103 .. 600,00
35115 .. 600,00
35136 .. 600,00
35167 .. 1.000,00
35183 .. 600,00
35203 .. 600,00
35215 .. 600,00
35227 .. 1.000,00
35236 .. 600,00
35283 .. 600,00
35303 .. 600,00
35315 .. 600,00
35336 .. 600,00
35383 .. 600,00
35397 .. 1.000,00
35403 .. 600,00
35415 .. 600,00
35436 .. 600,00
35483 .. 600,00
35503 .. 600,00
35515 .. 600,00
35536 .. 600,00
35550 .. 1.000,00
35583 .. 600,00
35603 .. 600,00
35615 .. 600,00
35636 .. 600,00
35670 .. 1.000,00
35683 .. 600,00
35703 .. 600,00
35715 .. 600,00
35736 .. 600,00
35737 .. 5.000,00
35783 .. 600,00
35803 .. 600,00
35816 .. 1.000,00
35815 .. 600,00
35836 .. 600,00
35883 .. 600,00

35903 — 10.000,00 CRUZEIROS

35903 .. 600,00
35915 .. 600,00
35936 .. 600,00
35972 .. 1.000,00
35983 .. 600,00
35988 .. 1.000,00

36
36003 .. 600,00
36015 .. 600,00
36036 .. 600,00
36083 .. 600,00
36103 .. 600,00
36115 .. 600,00
36124 .. 1.000,00
36136 .. 600,00

36182 — 10.000,00 CRUZEIROS

36183 .. 600,00
36184 .. 2.000,00
36203 .. 600,00
36215 .. 600,00
36236 .. 600,00
36256 .. 1.000,00
36283 .. 600,00
36303 .. 600,00
36315 .. 600,00
36336 .. 600,00
36383 .. 600,00
36403 .. 600,00
36415 .. 600,00
36436 .. 600,00
36453 .. 1.000,00
36483 .. 600,00
36503 .. 600,00
36515 .. 600,00
36536 .. 600,00
36563 .. 1.000,00
36583 .. 600,00
36603 .. 600,00
36615 .. 600,00
36639 .. 5.000,00
36636 .. 600,00
36668 .. 1.000,00
36683 .. 600,00
36703 .. 600,00
36715 .. 600,00
36735 .. 1.000,00
36736 .. 600,00
36783 .. 600,00
36803 .. 600,00
36815 .. 600,00
36836 .. 600,00
36852 .. 5.000,00
36883 .. 600,00
36903 .. 600,00
36915 .. 600,00
36926 .. 1.000,00
36936 .. 600,00
36965 .. 1.000,00
36983 .. 600,00

37
37003 .. 600,00
37015 .. 600,00
37036 .. 600,00
37053 .. 1.000,00
37083 .. 600,00
37103 .. 600,00
37115 .. 600,00
37136 .. 600,00
37150 .. 5.000,00
37183 .. 600,00
37200 .. 1.000,00
37202 .. 1.000,00
37203 .. 600,00
37215 .. 600,00
37236 .. 600,00

37265 — 10.000,00 CRUZEIROS

37283 .. 600,00
37303 .. 600,00

37310 — 10.000,00 CRUZEIROS

37315 .. 600,00
37336 .. 600,00
37383 .. 600,00
37403 .. 600,00
37415 .. 600,00
37436 .. 600,00
37483 .. 600,00
37503 .. 600,00
37515 .. 600,00
37536 .. 600,00
37551 .. 1.000,00
37583 .. 600,00
37603 .. 600,00
37615 .. 600,00
37636 .. 600,00
37651 .. 1.000,00
37683 .. 600,00
37702 .. 5.000,00
37703 .. 600,00
37715 .. 600,00
37726 .. 5.000,00
37736 .. 600,00
37783 .. 600,00
37803 .. 600,00
37815 .. 600,00
37836 .. 600,00
37858 .. 1.000,00
37878 .. 1.000,00
37883 .. 600,00
37899 .. 5.000,00
37903 .. 600,00
37915 .. 600,00
37936 .. 600,00
37983 .. 600,00

38
38003 .. 600,00
38015 .. 600,00
38036 .. 600,00
38067 .. 5.000,00
38083 .. 600,00
38103 .. 600,00
38115 .. 600,00
38136 .. 600,00
38176 .. 1.000,00
38183 .. 600,00
38203 .. 600,00
38204 .. 1.000,00
38215 .. 600,00
38220 .. 1.000,00
38230 .. 5.000,00
38236 .. 600,00
38276 .. 1.000,00
38281 .. 1.000,00
38283 .. 600,00
38286 .. 1.000,00
38303 .. 600,00
38315 .. 600,00
38320 .. 1.000,00
38336 .. 600,00
38367 .. 1.000,00
38383 .. 600,00
38403 .. 600,00
38415 .. 600,00
38416 .. 2.000,00
38436 .. 600,00
38483 .. 600,00
38503 .. 600,00
38515 .. 600,00
38536 .. 600,00
38572 .. 1.000,00
38583 .. 600,00
38603 .. 600,00
38615 .. 600,00
38636 .. 600,00
38664 .. 5.000,00
38683 .. 600,00
38703 .. 600,00
38715 .. 600,00
38736 .. 600,00
38783 .. 600,00
38803 .. 600,00
38815 .. 600,00
38836 .. 600,00
38883 .. 600,00
38903 .. 600,00
38915 .. 600,00
38936 .. 600,00
38952 .. 1.000,00
38983 .. 600,00

39
39003 .. 600,00
39015 .. 600,00
39032 .. 5.000,00
39036 .. 600,00

39082 — 20.000,00 CRUZEIROS

39083 .. 600,00
39103 .. 600,00
39114 .. 2.000,00
39115 .. 600,00
39134 .. 1.000,00
39136 .. 600,00
39171 .. 1.000,00
39183 .. 600,00
39203 .. 600,00
39215 .. 600,00
39236 .. 600,00
39238 .. 1.000,00
39283 .. 600,00
39303 .. 600,00
39315 .. 600,00
39317 .. 1.000,00
39336 .. 600,00
39369 .. 1.000,00
39383 .. 600,00
39403 .. 600,00
39415 .. 600,00
39436 .. 600,00
39483 .. 600,00
39503 .. 600,00
39515 .. 600,00

39529 — 10.000,00 CRUZEIROS

39536 .. 600,00
39543 .. 1.000,00
39577 .. 1.000,00
39583 .. 600,00
39598 .. 1.000,00
39603 .. 600,00
39615 .. 600,00
39636 .. 600,00
39683 .. 600,00
39698 .. 2.000,00
39703 .. 600,00
39715 .. 600,00
39736 .. 600,00
39783 .. 600,00
39803 .. 600,00
39815 .. 600,00
39836 .. 600,00
39856 .. 1.000,00
39883 .. 600,00
39903 .. 600,00
39915 .. 600,00
39936 .. 600,00
39983 .. 600,00
39988 .. 1.000,00

Prêmios maiores

6512 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO

1615 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — PORTO ALEGRE

2103 — 500.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO

2636 — 300.000,00 CRUZEIROS — RIO

19583 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 2 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber no número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 462.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 462.ª EXTRAÇÃO —

TINTAS "MIMOSA"
Corrêa Leite & Cia.
COPACABANA, Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUÁ, Estrada de Jacarepaguá, 7.680 - Freguesia
MADUREIRA, Rua Maria Freitas, 16
CENTRO: MATRIZ E ESCRITÓRIO: Rua Buenos Aires, 290 — Próximo ao Campo de Santana e
RUA BUENOS AIRES, 116 — Em frente ao Mercado das Flores.
O belo sexo está fazendo um sucesso, em todo o Brasil, pintando com a tinta "Mimosa", embelezando os seus lares, que ficam deslumbrantes para as festas eucarísticas de 1955. Aproveite a oportunidade.

OPORTUNIDADE

CASAS EM ANCHIETA

Vende-se 4 casas conjugadas, sendo uma com 2 quartos sala e grande cozinha e as restantes com quarto, sala e cozinha, em terreno de 20 x 50, todo murado. Construção nova. Ver e tratar aos sábados e domingos, na Rua Amazilie, 102 — Vila Marioples — Anchieta.

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS Dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 a 90 dias, sem operações e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18. RUA DO CARMO, 9, 7.º — Tel. 52-4861 — RAIOS X.

No Brasil, o general Leslie R. Groves

O general Leslie R. Groves que supervisionou durante a Guerra a fabricação das bombas atômicas que foram lançadas em Hiroshima e Nagasaki, chega hoje ao Brasil, desembarcando em São Paulo e vindo para o Rio amanhã. Aposentado em 1948 aceitou pouco depois o cargo de vice-presidente da Remington Rand, com a atribuição específica de orientar o desenvolvimento das pesquisas científicas avançadas desta organização, campo em que a referida companhia ocupa posição de destaque. A sua visita ao Brasil, em caráter estritamente particular, procede-se aos interesses comerciais desta emprêsa.

Inverno ESTAÇÃO DE ELEGÂNCIA

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

DUAS OFERTAS

PARA A ELEGÂNCIA FEMININA...



COSTUME DE GABARDINE

Elegante modêlo com bolsos pespontados. Saia justa, com prega atrás. Côres: prêto, marinho e cinza. Tams. 40 a 50.

980,

VESTIDO EM SHANTUNG DE SÊDA

Graciosa blusa com prêgas no decote e manga japonêsa ¾. Saia justa, tôda forrada, com prega atrás e 2 bolsos com pregas. Côres: rosa e azul. Tams. 42 a 46.

980,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS VESTIDOS PARA A NOVA ESTAÇÃO

...PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!



Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto, das 8,15 às 17 hs. - Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Ilmo. Sr.
Diomedis Santis
Ladeira de N. Senhora, 325
Rio de Janeiro, DF.

REF.: Apartamentos c/ Financiamento

Prezado Sr. Santis:

É com a maior satisfação que respondemos à consulta de sua carta, relativa aos apartamentos que, neste momento, o Lar Brasileiro tem à venda com financiamento a longo prazo. Os apartamentos que estamos oferecendo à venda são os seguintes:

NO CENTRO - Av. Rio Branco, esquina com Av. Almirante Barroso - (últimos conjuntos no 21.º (duplex) c/ 2 salas e banheiro) a partir Cr$ 750.000,00.

EM COPACABANA - Rua República do Peru, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica) a partir de Cr$ 1.200.000,00.

NA LAGOA - Av. Epitácio Pessoa, 1662 - a partir de .... Cr$ 1.150.000,00.

NO FLAMENGO - Praia do Flamengo, 70-76 - a partir de Cr$ 340.000,00.

EM BOTAFOGO - Rua Voluntários da Pátria, 127 - a partir de Cr$ 820.000,00.

Alguns dêsses apartamentos estão apenas iniciados. Outros, entretanto, estão quase concluídos. Parece-nos escusado informá-lo de que mais de 25.000 famílias (cêrca de 100 mil pessoas) possuem hoje um teto próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo LAR BRASILEIRO, cujo sistema de vendas é bem conhecido: 10% do preço do imóvel à vista, 20% durante a construção e os restantes 70% no prazo de 15 anos, ao juro de 10% a. a., Tabela Price. Êste vantajoso plano de financiamento lhe permitirá a compra do seu lar em cômodas mensalidades, nunca superiores às que o Amigo hoje desembolsa para residir em casa alheia.

Será com muito prazer que receberemos a sua visita e de sua Exma. Sra., sem qualquer compromisso, e lhe prestaremos tôdas as informações que esta carta não comporta.

Atenciosamente,

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A

(Pela Secção Imobiliária)

IA-2108

A maior compra já realizada para o transporte aéreo

Um pedido de compra de 40 aviões e peças sobressalentes, que importará em 11 milhões de dólares, foi feito pela Pan American World Airways à Cia. Douglas, firmando a maior transação realizada até hoje na história das emprêsas de transportes aéreos.

O sr. Juan T. Trippe, Presidente da Pan American, comunicou aos acionistas da emprêsa que sete primeiros "Clippers Super-7" a serem entregues serão os mais velozes aviões destinados ao serviço internacional, superando em quase 50 quilômetros por hora a velocidade dos outros transportes transoceânicos.

DEFESA CIVIL

Em princípios de 1956, a Douglas começará a entregar à PAA uma frota de 33 ultramodernos Clippers DC-7C (Seven Seas), equipados com turbo-jatores Curtiss Wright, cuja potência é 600 cavalos maior que a dos modelos atuais. Êstes aviões contarão com maior capacidade de combustível do que os Super-7 e terão um raio de ação de 8.160 quilômetros.

A "Pan American", disse o sr. Trippe, "está participando num programa de defesa civil mediante o qual se comprometeu a por à disposição das fôrças armadas norte-americanas — num prazo de 48 horas — 40 por cento de sua capacidade total, para a formação de pontes aéreas internacionais, num caso de emergência. Quase todos os quadrimotores restantes também estão sendo modificados para a instalação de equipamento especial para a eventualidade de uma guerra".

Projéteis dirigidos

Os acionistas também foram informados pelo sr. Trippe que as atividades da Divisão de Projéteis Dirigidos, em Cocoa, Flórida, foram ampliadas. A Pan American, sob contrato com a aviação militar dos Estados Unidos, mantém um centro de estudos para o lançamento, prova e observação de projéteis dirigidos, através de uma cadeia de bases que se estendem das Bahamas até à altura de Pôrto Rico, ou seja, numa distância de 1.600 quilômetros.

A Pan American manteve a preponderância durante 1954, tendo seus aviões transportado 1.800.000 passageiros, registrando um movimento total de 3.656.000.00 passageiros-quilômetros. No serviço de carga verificou-se um aumento de 15,8 por cento.

Diretor de Polícia de Vigilância

O Prefeito em decreto de ontem, nomeou para o cargo de diretor da Polícia de Vigilância, o major do Exército Milton Luis Kluge.

Exposição no Museu de Caça e Pesca

Mil seiscentos e oitenta animais da fauna brasileira — sendo 1.500 aves e 180 mamíferos — encontram-se expostos em vitrines iluminadas, no Museu de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura (4.º andar do Edifício do Entreposto de Pesca — Praça 15 de Novembro).

O Museu está aberto à visitação pública das 14 às 17 horas, nos dias de semana, das 9 ao meio dia aos sábados e das 13 às 17 horas nos domingos.

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veículo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

Programação de 1.ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por FM e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro.

Superintendente:
Dr. Mário Ferraz Sampaio
Representante no Rio e São Paulo:
Pereira de Souza Cia. Ltda.
TEL.: 22-7098

PELA "PANAIR" DO BRASIL, CHEGA AO RIO, VINDA DIRETAMENTE DE PARIS UMA COLABORADORA DE PIERRE BALMAIN

A simpática representante do "ditador" da moda mundial feminina, vem ao Brasil para concretizar planos referentes a "maisons" próprias no Rio e em São Paulo



Madame Jeannine, ao ser cumprimentada, logo após o seu desembarque, pelo sr. Marco Mehler, diretor-presidente da "Adatex", S. A. – firma lançadora exclusiva no Brasil dos tecidos criados por Pierre Balmain - Paris

Procedente de Paris, chegou ao Rio, em avião da Panair do Brasil, 6a.-feira última, Madame Jeannine — diretora da "Maison" Pierre Balmain de Paris. A colaboradora do famoso criador da moda feminina mundial faz-se acompanhar de duas ajudantes. Para recepcionar a ilustre viajante compareceu ao Aeroporto do Galeão o sr. Marco Mehler — diretor-presidente da "Adatex", S. A., executora exclusiva, em nosso país, dos tecidos criados por Pierre Balmain em Paris, além de figuras de relêvo na sociedade carioca e nos círculos relacionados com a Moda no Rio e em São Paulo.

Embora, por motivos compreensíveis, não pudesse Madame Jeannine dedicar-nos muita atenção, foram, todavia, dos mais agradáveis os minutos que com ela conversamos. E' uma criatura excepcional, encantadora e elegante — lídima expressão do tradicional "charme" francês e uma representante à altura do elevado prestígio e renome do mestre Pierre Balmain.

A gentil entrevistada, declarande ser esta a primeira vez que vem ao Brasil disse ser das mais lisonjeiras a idéia que já tem formada sôbre o nosso país, graças às boas amizades que com brasileiros tem feito na Europa, os quais se compraz em vir rever. E' esta viagem — diz ela — um velho sonho que se realiza.

Perguntada se sua viagem está porventura ligada às notícias da instalação de "maisons" próprias de Pierre Balmain no Brasil, responde-nos evasivamente, mas acrescenta que Rio e São Paulo, por exemplo são duas cidades brasileiras cujas mulheres têm a fama de figurarem entre as mais elegantes e de mais bom-gôsto no mundo inteiro. E, continuando. "Depois do invulgar sucesso que tiveram no Brasil, onde foram recém-lançados os tecidos criados por Pierre Balmain, não seria de estranhar que decidisse êle, um entusiasta desta terra, ampliar suas atividades neste país, criando e realizando aqui mesmo modêlos especiais dignos da mulher brasileira, cuja beleza impressiona os mais requintados centros sociais do mundo, e me cabe apenas aduzir que êsses modêlos serão de excepcional encanto, dignos das lindas brasileiras a quem são dedicados. De qualquer modo, creio que no devido tempo poderei dizer algo de mais concreto nesse particular.

Madame Jeannine informou-nos que se demorará no Rio e em São Paulo o tempo de que careça para dar cabal cumprimento à missão que lhe foi confiada.

E esquivando-se gentilmente, a simpática parisiense prometeu um encontro com a crônica especializada dos jornais, e de nós se despediu com um cordial apêrto de mão, distribuindo cativantes sorrisos entre as inúmeras pessoas que dela se acercavam para dar-lhe as boas-vindas, enquanto se encaminhava para o desembaraço de seus papéis e bagagem.

COMPRE UM TERRENO
Já Plantado Com LARANJEIRAS Produzindo
Jardim TRIBOBÓ
EM NITERÓI
a 20 minutos das Barcas
DESDE CR$ 24.000,00
Prestações de Cr$ 200,00
Sem ENTRADA - Sem JUROS!...
RUAS ABERTAS — LOTES DEMARCADOS
PLANTA JÁ APROVADA — CONSTRUCÃO LIVRE
LUGAR MUITO APRAZIVEL
PARA COMPRAR o seu terreno procurar aos Domingos os nossos corretores na PRAÇA MARTIN AFONSO, em frente à saida das Barcas da FROTA CARIOCA até às 12 horas, onde encontrará condução inteiramente GRATIS para visitar o loteamento
Informações SOTIC 22-7249 42-1689
RUA SENADOR DANTAS, 76, S/ 703 E 704
NÃO HA EXPEDIENTE AOS SABADOS

Roberto...

(Conclusão da 8.ª página)

presença minha e do então titular, dr. Miguel Seabra Fagundes, que o impediu de praticar a violência agora consumada?

Isto pôsto, em atenção e solidariedade ao colega credenciado neste Gabinete do Ministro da Justiça, por fôrça de credencial aceita, em meu poder, enviada ao então Chefe de Gabinete, dr. Francisco Badaró Junior, pelo confrade Geraldo Palmeira, diretor da sucursal dos jornais "Fôlha do Norte" e "Fôlha Vespertina", de Belém do Pará, quero esclarecer a opinião pública do país e os jornalistas em geral, quanto ao seguinte:

a) – Roberto Leopoldo Costa, portador de diploma do Curso de Jornalismo (bacharel) da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, como bem acentuaram os colegas do DIARIO CARIOCA, colou grau a 21 de abril de 1952 e está legalmente registado no Ministério da Educação;

b) – Ao ser decretada sua prisão preventiva pelo então Juiz Sumariante da 1a. Vara Criminal, dr. Costa Carvalho, apresentou a essa autoridade judiciária o aludido diploma, o que lhe valeu imediata remoção para o Quartel General da Polícia Militar do Distrito Federal;

c) – Por se tratar de jornalista credenciado junto ao Gabinete do Ministro da Justiça, o então titular da pasta, deputado Tancredo Neves determinou sua transferência, com prévia audiência do Juiz da 1a. Vara que ouviu o então Promotor Público, dr. Atila Sayol de Sá Peixoto, para a Enfermaria Felinto Muller;

d) – Que o dr. Marcello Pimentel, nosso confrade do "O Jornal", na época, e ainda hoje, Assistente Técnico do Ministro da Justiça, bem como o tenente-coronel da Polícia Militar Milton Dias Moreira, então Assistente Militar do Ministro, participaram dos entendimentos com o Juízo da 1a. Vara Criminal para execução do determinado pelo sr. Ministro da Justiça;

e) – Que o atual diretor do Presídio do Distrito Federal, tenente-coronel Milton Dias Moreira disse não saber tratar-se do aludido jornalista, senão jamais o teria aceito naquele Presídio;

f) – Que tão logo chegou ao conhecimento dos jornalistas do Ministério da Justiça a pressão policial e descortês contra o colega Roberto Leopoldo Costa, foi o sr. ministro Prado Kelly, na pessoa do Chefe do seu Gabinete, dr. Barreto Filho, informado da real situação do "indivíduo" a que alude o tenente-coronel de Infantaria Geraldo Menezes Côrtes;

g) – Também ao sr. Herbert Moses, Presidente da A.B.I., em companhia de outros colegas, dei conhecimento de que "até fôrça federal" pretendia o sr. Chefe de Polícia requisitar para, "manu militari", levar a efeito o seu propósito, não logrando, infelizmente, do sr. Herbert Moses – eterno passageiro de disco voador, que poderia determinar de pronto a ida de um funcionário da A.B.I. em Juízo apurar a verdadeira situação do jornalista prêso, – providência outra que não um telefonema ao Chefe de Polícia, que se encontrava em seu gabinete e, como já o fizera com o Ministro da Justiça, repetia ao sr. Moses que não se encontrava...

Por fim, estabelecido o repto formulado no ítem 4 ao sr. tenente-coronel de Infantaria, Geraldo Menezes Côrtes, caso não o aceite por incapacidade de afirmar o contrário, fica de público, definitivamente, esclarecido, que o aludido sr. Chefe de Polícia, como sempre se pregou à boca pequena, não é o homem sereno que sempre aparentou, nem tampouco o autor do que de bom tem sido feito, no setor policial, em benefício da Cidade, mas sim o tenente-coronel Graça Lessa, nomeado recentemente Chefe de Polícia do Estado da Bahia, pois sem essa supervisão, sem tal assistência intelectual, tem-se desmandado, cometendo as maiores arbitrariedades contra deputados e agora contra jornalistas.

Rio, 27 de maio de 1955. (As.) ENOCH LINS — Presidente do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça.

Depoimentos em massa tumultuam...

(Conclusão da pág. 8)

sou por alcoolatra, demente e agora é pessoa contratada para tumultuar o processo...

PEITADO OU NÃO?

Rubens contou haver sido peitado para dizer-se criminoso. A história não convenceu. Disse que estava no bar da Rua Santo Amaro quando apareceu-lhe o proponente. Ganharia 50 mil cruzeiros. 25 mil quando estivesse prêso e o resto depois, além de bom advogado para defendê-lo.

O tal contratante não apareceu, e jamais aparecerá. E' figura difícil de reconhecimento, tal a sua descrição. Os garçons do bar e os fregueses que estiveram naquela noite com Rubens prestaram também depoimentos e ninguém viu o tal homem misterioso, pintado pela imaginação de Rubens.

O REVÓLVER DO CRIME

Rubens contou que possuía um revólver esbranquiçado, calibre 38, que pertencera a seu avô e fôra usado na revolução acreana. O revólver do crime era do mesmo calibre, niquelado segundo depoimento das testemunhas, muito antigo e descalibrado, segundo o laudo pericial do projetil expelido pela arma assassina. Rubens caiu numa série de contradições e continua sendo, ainda, a figura misteriosa, que apareceu no 4.º D. P.

Rubens, no entanto, continua enigmático. A polícia não o apontou como criminoso, nem investigou detalhadamente a sua atitude.

O crime da Ladeira Fialho, será arquivado, e os "sherlocks" terão gravado mais um fracasso. Fracasso da equipe policial que não funcionou.

Tomou veneno e caiu morto na rua

Um homem de côr parda, aparentando 45 anos de idade, na tarde de ôntem, após haver tomado, no Café e Bar "Barão de São Felix" (Rua Barão de São Felix, 148) formicida misturada com guaraná, saiu para a rua, onde caiu morto.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário Mozart, de serviço na delegacia do 11.º Distrito Policial que não encontrou em poder do morto, nenhum documento que facilitasse a sua identificação.

HEMORROIDES?
USE
HEMO-VIRTUS
LÍQUIDO E POMADA

os surdos vivem numa Muralha de Silêncio



esta muralha pode ser derrubada!
Técnicos especialisados, modernos aparelhos e longa experiência à sua disposição no
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME........................
ENDEREÇO....................
CIDADE......................
ESTADO......................
ATENDEMOS A DOMICILIO
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540, sala 507 - Tel. 57-3693

Sob os coqueiros de Itapoã...

(Conclusão da 8.ª página)

Mas nem tudo são dores. Giusepina Biasine Leitão, meiga, terna e suave garota, exatamente o oposto da irascível Iolanda, aguardava, com o coração inquieto, o infeliz funcionário da Esso.

Êste, conduzido pelo destino, vem a conhecer Giusepina, de quem se enamora imediatamente. Pouco tempo depois estão apaixonados um pelo outro. Nenrod narra sua desdita à nova dona de seu afeto, que se revela compreensiva e corajosa.

AMOR DEDICADO

Giusepina se dispõe a auxiliar Nenrod na solução do "caso Iolanda". Percebendo que seu namorado está em aperturas financeiras, sem dinheiro para satisfazer a ex-amante, sacrifica suas jóias a fim de que Nenrod possa solver seus compromissos com Iolanda.

Mas, esta não se dá por satisfeita e, inesperadamente, surge no escritório, para o prometido escândalo. Com a filha no colo, Iolanda se dirige ao chefe de Nenrod e expõe-lhe o seu drama. O funcionário é chamado para explicar-se a resolver a situação.

E' DEMAIS

Nenrod torna-se de irritação que nunca sentira. Odeia a baiana, pelas dificuldades que lhe acarreta e pela humilhação na emprêsa. Eis como, num dia calmo, magnífico para a praia, Nenrod remove de sua vida o obstáculo à sua felicidade.

Com uma arma na mão, é êle visto pelos vizinhos, na Rua Almirante Guilhem, a correr para o seu automóvel, perseguido por um homem. Diversos tiros tinham sido ouvidos, pouco antes.

BRANCO E AZUL

No "living" do apartamento, a Polícia encontra o corpo de uma jovem de trinta anos, que traja saia de casemira de côr cinza e uma blusa branca com listras azuis. A filha do casal, de apenas três anos a tudo assistira. E' feita reconstituição; a vítima estava na sala de jantar, de frente para o seu contendor, quando foi atingida pelas balas. Ferida, afastou-se, tentando refugiar-se na cozinha, e, ao chegar ao "living", foi atingida de novo, nas costas, caindo ao chão.

DEPOIMENTO

Calmo, desembaraçado e elegante, Nenrod comparece à Polícia, para depor. Conta que, tendo se casado com Giusepina, Iolanda passou a atormentá-lo, receiosa de que suspendesse a "mesada", razão pela qual procura um advogado, com quem Nenrod combina a entrega mensal da pensão. Iolanda procurou seu patrão que, depois propôs ao criminoso fôsse descontada em fôlha a quantia de Cr$ 5.000,00, para ser entregue a Iolanda pela própria emprêsa. Concordou com tudo.

AMEAÇADO, MATA

Indo à residência de Iolanda, a fim de acertarem o contrato de desconto em fôlha dos Cr$ 5.000,00, Nenrod — depois êle — é surpreendido pelas seguintes declarações da ex-amante: "isso não é o final, pois o que me interessa é você" e, logo depois, "já que eu não posso eu lhe mato". Dito isso Iolanda teria se encaminhado para o quatro, de onde teria saído momentos depois, com um revólver na mão.

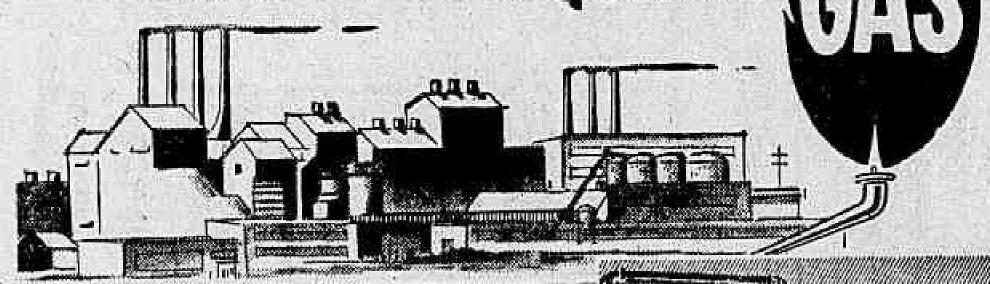
Nenrod se atraca com Iolanda, tomando-lhe a arma. Em seguida, atira na ex-amante várias vêzes. Alucinado, retira-se do local, empunhando o revólver, que atirou na Praia do Leblon. Do escritório da emprêsa, telefonou para sua mulher, que já sabia de tudo.

FINAL

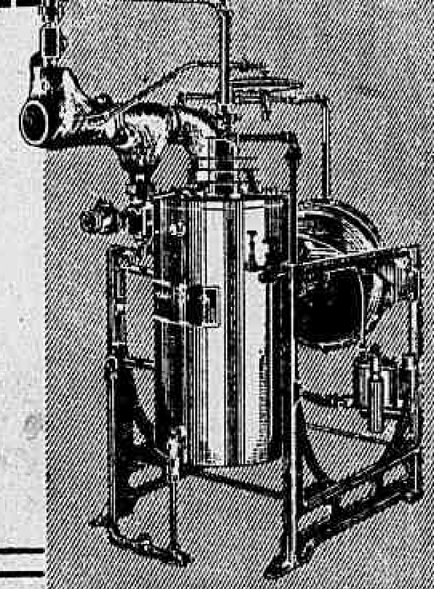
O processo relativo a êsse crime está dependendo do depoimento de uma testemunha de acusação, Nazaré Bragança Pereira, que parece ter importantes declarações a fazer. Depois de ouvidas as testemunhas de defesa, os autos serão conclusos ao juiz.

Se Nenrod fôr pronunciado, comparecerá a júri, onde será defendido pelo seu advogado Michel Stefan, do crime que pôs ponto final ao amor iniciado nos passeios pelos recantos pitorescos de Salvador.

Resolva o seu problema de ENERGIA:
COMPRE ÓLEO... QUEIME GÁS



Com 15 litros de óleo ou querozene, sua indústria pode dispôr de 28 mts. cúbicos de gás altamente calorífico.
VAPOFIER não é um atomizador: é o novo aparelho para a produção de energia que economiza até 50% dos gastos – e já comprovou a sua eficiência em grandes indústrias.
Ocupando uma área de apenas 1,20x0,60 mts. – VAPOFIER dá chama redutora ou oxidante, inodora, azul-esverdeada e sem fuligem como o gás comum... mantém qualquer proporção de óleo-ar predeterminada em tôda a extensão.
Peça informações mais detalhadas para a instalação de Vapofier em sua indústria!



Aquecimento de:
Fornos Industriais • Estufas
Cubas • Banhos etc.
Aplicação em:
Fundições - Galvanoplastias
Têmpera - Indústrias Alimentícias
Esmaltação - Secagem
Recozimento - Vulcanização
Calcinação - e etc.
COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS
Werco LTDA.
Rio: Rua Gen. Gurjão, 326
Fone: 48-0020
S. Paulo: Alameda Santos, 47
Fone: 7-8739

HOJE
Programa LUIZ VASSALO na RÁDIO MAYRINK VEIGA
DAS 12 ÀS 22 HORAS, APRESENTANDO GRANDES ATRAÇÕES
UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
12 às 12,25 horas – "Buraco da Fechadura" - Pat. dos CHUVEIROS SINTEX
12,30 às 12,55 hs. – Audição de Ângela Maria - Pat. de GERALDO VASCONCELOS
13 às 13,25 horas – "Moto Contínuo" - Pat. das LOJAS MURRAY
13,30 às 13,55 hs. – Audição de Leny Eversong – Pat. do LENÇOL CANÁRIO
14 às 14,25 horas – Audição de Carlos Galhardo e grande orquestra
14,30 às 14,55 hs. – "O dia da Esperança" – Pat. de ESPERANÇA DE BARROS COSTA
Humorismo! Musicais! apresentação da famosa ORQUESTRA TABAJARA de SEVERINO ARAÚJO
DIVULGAÇÃO PRA 9

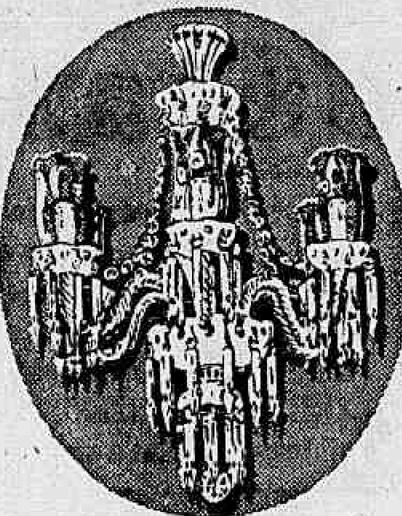


SOFÁ "CAMABEL" COM BRAÇOS

Molas "no-sag" combinadas, com molas espirais de têmpera eletrônica. Estofado com matérias primas cientìficamente selecionadas. Revestimentos finíssimos, padrões inéditos. Braços estofados com molejo. De dia... um lindo sofá; de noite, confortável cama de casal. Ampla arca para guardar roupa de cama.

300, DE ENTRADA

ou 6.990 à vista



LUSTRE DE CRISTAL DA "BOHEMIA"

6 mangas muito decorativas. Lindos adornos gravados a fogo. Pingentes em legítimo cristal tcheco. Certificado de garantia de qualidade.

200, DE ENTRADA

ou à vista 5.000,

4 GRANDES OFERTAS



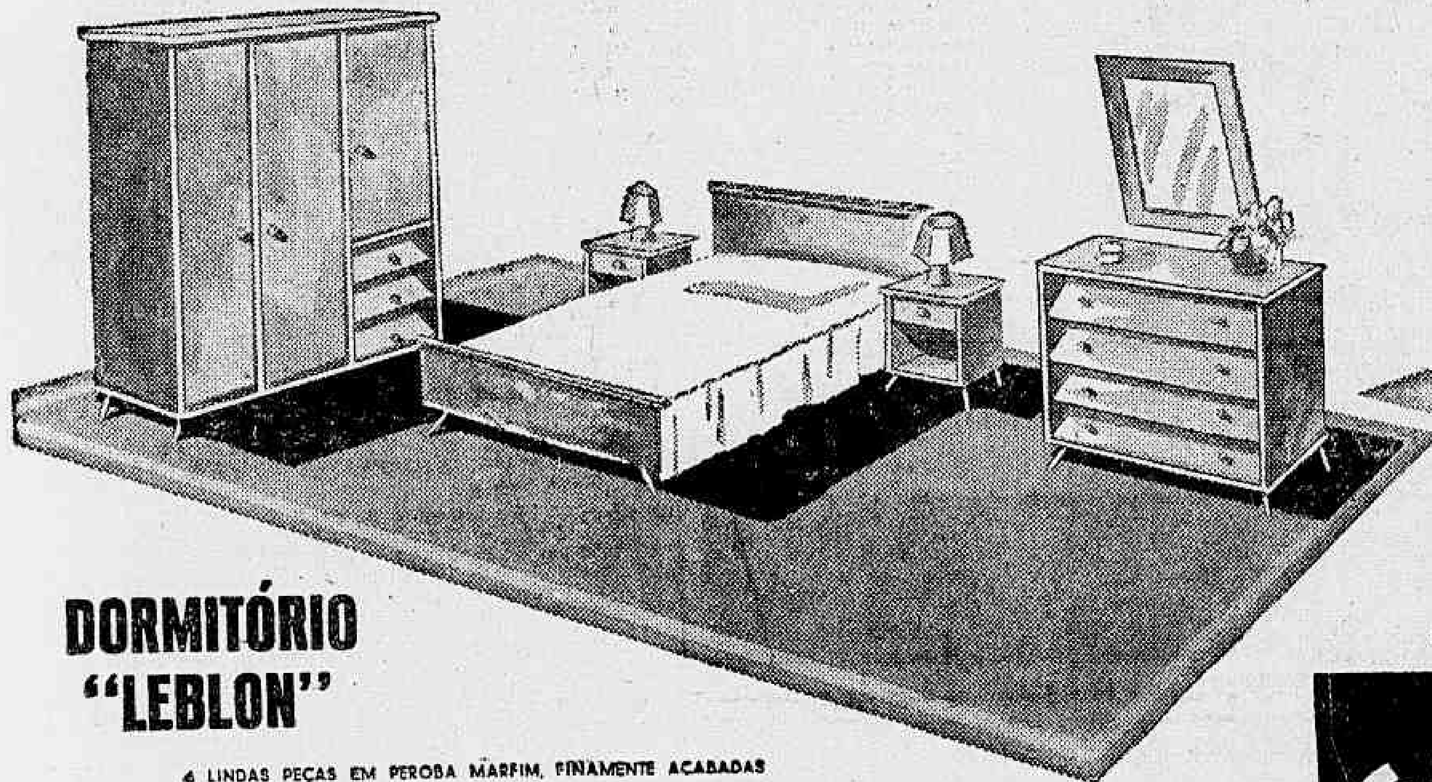
...para a beleza e confôrto do seu lar!

COMPRE AGORA E APROVEITE AS GRANDES FACILIDADES DO CREDIÁRIO !

SALA DE JANTAR "PARANÁ"

MODÊLO EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

9 peças em imbuia maciça, inteiramente desmontáveis. Na côr da moda: mogno. Amplo buffet-bar com 2 gavetas, portas forradas em plástico. Mesa elástica. 6 cadeiras com assentos e encostos estofados em plástico granitê. 1 mesinha de centro com porta-revistas. Embalagem grátis para o interior.



600, DE ENTRADA

ou 9.300, à vista

DORMITÓRIO "LEBLON"

6 LINDAS PEÇAS EM PEROBA MARFIM, FINAMENTE ACABADAS

1 amplo guarda-roupa com 3 corpos e gavetas externas. 1 cômoda com 4 gavetas. 1 cama de casal com 1,40 x 1,90. 2 mesinhas de cabeceira. 1 moldura com espêlho bisotado.

960, MENSAIS

ou 11.500, à vista

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!



AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O CREDIÁRIO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA !

NOTÍCIAS DE TIMES CARIOCAS EM EXCURSÃO

(*Conclusão da 8.ª página*)

CANCELADA SANTA BÁRBARA

O jôgo do São Cristóvão que estava programado para quinta-feira passada, em Santa Bárbara, contra o União, foi cancelado. Ao que tudo indica, o grêmio carioca deverá exibir-se na próxima quarta-feira, na cidade de Montes Claros.

MISTO DO VASCO EM CASTELO

VITÓRIA, 28 (Sport Press) — Um quadro misto do Vasco da Gama, sob a direção técnica de Eduardo Peregrino, iniciará na tarde de amanhã, uma série de jogos pelos gramados do interior do Espírito Santo, apresentando-se na cidade de Castelo, onde dará combate ao Comercial. Os cruzmaltinos farão novo encontro naquela localidade, terça-feira próxima, enfrentando o Castelo F.C. bem como, têm jogos programados para outras cidades, entre as quais: Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Guaçuí. Para sua primeira exibição, o quadro do Vasco da Gama deverá formar com a seguinte constituição: Mauro; Tomaz e Pedro; J. Henrique, Laerte e Dodô; Rômulo, Luís, Castelo, Roberto e Goiano.

Figuram na reserva, Benito, Djair, Ernani, Fantoni e Pedro Bala.

EM CAMPINA GRANDE O MADUREIRA

CAMPINA GRANDE, Paraíba, 28 (Sport Press) — Dando continuidade a sua temporada, o Madureira, do Rio de Janeiro, exibir-se-á na tarde de amanhã, nesta cidade, enfrentando o conjunto do Treze F. C., campeão local.

Os tricolores suburbanos, disputaram até agora, cêrca de 17 jogos, assim distribuídos: 7 em Manaus, 2 em Pôrto Velho, 3 em Belém do Pará, 3 em São Luiz e 2 em Natal. Apenas uma derrota sofreu o Madureira nesta excursão, em Belém, ante o Paissandu, pela contagem de 2 x 1.

E' das mais elogiáveis a campanha dos madureirenses.

Para o jôgo de amanhã, contra o Treze F. C., o "onze" do Madureira apresentar-se-á com a seguinte constituição:

Danton; Deuslene e Darci; Apel, Bitum e Mario; 91, Machado, Tião, Zezinho e Deraldo.

Na próxima semana, o conjunto carioca fará jogos em Recife, possìvelmente contra o Sport Clube Recife e domingo, dia 5, em Maceió, no Estado de Alagoas.

OLARIA EM TEREZINA

TEREZINA, 28 (Sport Press) — Em continuação a sua temporada pelo interior do país, o Olaria, do Rio de Janeiro, fará sua segunda apresentação em gramados piauienses, na tarde de amanhã, dando combate ao River Esporte Clube. Os buriris até agora têm cumprido uma atuação apenas regular, pois no Torneio Pentagonal, em Fortaleza, foram derrotados duas vêzes.

Na tarde de amanhã, dar-se-á a despedida de Terezina, seguindo o Olaria depois para Natal, onde disputará dois jogos contra o América e ABC.

Segundo o treinador Jair Boaventura, o onze olariense para o confronto de amanhã com o River, será o seguinte: Ari; Osvaldo e Renato; Moacir, Tião e Dodô; Toledo, Arlindo, Bera, Russo e Mario.

O River estará tentando a reabilitação, uma vez que domingo passado foi batido pelo Maranhão A. C., em partida interestadual.

O BONSUCESSO NO PARANA'

LONDRINA, 28 Paraná (Asapress) — Será realizado amanhã, nesta cidade, o encontro amistoso entre as equipes do Bonsucesso e a seleção local, formada pelos principais jogadores daqui.

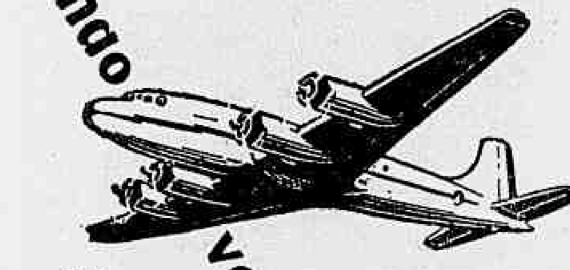
O quadro do Bonsucesso para êsse encontro será o seguinte:

Veludinho; Tião e Gonçalo; Bib, Pacheco e Paulo; Nobre, Helio, Naval, Jair e Nilo.

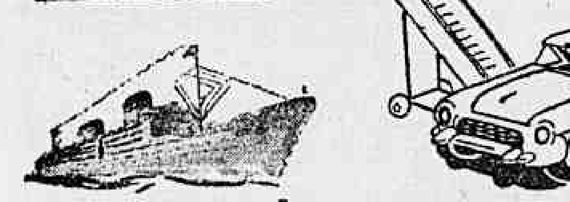
Após o encontro de amanhã, a equipe leopoldinense preliará mais algumas pelejas. Por enquanto estão programadas as seguintes: a 1 em Mandaguari; dia 4 em Marialva; dia 5 em Paranaíva; a 9 em Arponga e 12 em Apucarana.

O MISTO DO FLUMINENSE

GUAÇUI, 28 — Espírito Santo — (Asapress) — A equipe mista do Fluminense, orientada por Gradim, jogará amanhã nesta cidade contra o Guaçuí A. C.



seu auto o espera



24 volantes no . .

(Conclusão da pag. 8)

36 — Paulo A. Mota, 1 — Leoni Braccoli. Categoria Sport Livre, 6 — Henrique Cassini, 3 — Mac Ray Fraser, 15 — Arthur de Sousa Costa, 2 — Pedro Santa, 44 — Ciro Cayres, 14 — Godofredo Viana e 77 — Sérgio Bernardes. Categoria Especial de Corrida, 22 — Osvaldo Santos, 18 — Armando Silva e 26 — Osmar F. Lage (Vôvô). Categoria de Turismo até 1.300 cc., Mac Ray Fraser, Harald Gessner, José Kistmann, Joaquim Nabuco Rodolfo F. Melo, A. B. Pereira, Caio C. Prado, Mário Fetineli e Osmar V. Maggiolaro.

Grande festa de Aerton Perlingeiro

Domingo, 5 de junho, no grandioso auditório das Associadas, o animador Aerton Perlingeiro promoverá uma festa, por motivo do transcurso do 1.º aniversário de seu programa "Matinê Tupy", irradiado a partir das 12 horas. Haverá distribuição de brindes e prêmios durante o desfile, do qual participarão os mais destacados astros e estrêlas da Rádio e TV Tupy.

Hoje a "Festa da Vitória" da Império Serrano

Hoje, das 15 às 23 horas, nos salões do High-Life, os componentes da Escola de Samba Império Serrano estarão comemorando o grande triunfo conquistado no Carnaval de 55. A "Festa da Vitória" dos imperianos contará com um grande "show" radiofônico, além de uma demonstração de sambas nascidos na "serrinha".

Tôdas as escolas de samba foram convidadas, valendo isso dizer que a festa ganhará mais movimentação, prometendo um desenrolar tão brilhante quanto a vitória de fevereiro último

"SHOW"

Tomarão parte no "show" entre outros Jorge Murad, Grande Otelo, Mara Abrantes, Stelling Egg, Linda Rodrigues, estando o comando entregue a cantora e acordeonista Lourdinha Maia.

IMPRENSA

Outra decisão dos diretores da Império Serrano: todo os jornalistas poderão assistir a festa, desde que apresentem carteiras dos órgãos em que trabalhem. Com essa decisão, a Império Serrano prestará uma homenagem a tôda a imprensa.

Dia do antigo aluno dos padres jesuítas

Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas comemorará no dia 9 de junho — dedicado a Anchieta, o apóstolo do Brasil — o Dia dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas.

Essa comemoração anual, instituída pela Assembléia Geral de 8 do corrente, terá lugar na Casa de Anchieta (São Clemente, 206), onde se realizará uma festa de confraternização com solenidades cívicas e jogos desportivos.

Destacam-se, no programa já elaborado, a posse dos membros do Conselho Superior, a entrega de títulos aos sócios beneméritos a inauguração da quadra de basquetebol e de uma tela de Anchieta (no salão da biblioteca) e o "cocktail" dos antigos alunos da Companhia de Jesus e suas famílias.

Waldemar diz que lutaria o dôbro

(*Conclusão da 8.ª página*)

perado. Apesar de conhecer a sua chave permanente de sucessos — o estrangulamento — temia por uma improvisação, fenômeno básico do jiu-jitsu. Sai desse pesadelo depois de verificar que Hélio já não oferecia perigo nos golpes traumáticos que intentava, porque lhe faltava fôrça suficiente.

DISCUSSÃO NÃO RESOLVE

— Agora Helio anda extravasando seu ódio pelo insucesso que não esperava. Vem provocando novas discussões pelos órgãos da imprensa, com considerações que de certo modo não se coadunam com os louvados sentimentos que parecia possuir antes de enfrentar-me. Aproveito o ensejo que o DIARIO CARIOCA me proporciona para afirmar categòricamente que discussão não resolve. As quadras de luta aí estão espalhadas para qualquer diferença. Estarei permanentemente em estado de alerta para a desforra, caso seja o seu desejo.

NUNCA FOI CAMPEÃO

— Hélio jamais foi campeão brasileiro de jiu-jitsu, e devia mesmo repelir a qualquer insinuação nesse sentido. Não se entende que qualquer atleta se considere detentor de um título, atendendo apenas a feitos isolados, sem qualquer caráter oficial. Esse é o caso de Hello Gracie. Eu por exemplo repudio a qualquer conceito que me aponte como campeão, depois de vencer Hello. Acho que ao referido título só farei juz, depois de tê-lo confiado ao público em competições oficializadas.

ACEITARA' DESAFIOS

— Acho que depois dessa vitória tenho o direito de fazer exigências. Aceitarei desafios mas sob determinadas condições. Esse negócio de tôda a família Gracie querer agora brigar comigo é que não está certo. Podem esperar, porém, que cada um terá a sua vez. No momento reiniciarei um período de intensa preparação física, cuja duração será de cêrca de três meses. Depois então sim, irei dando oportunidade a todos que surgirem. Há por exemplo em princípio um desafio de Carlson Gracie na pauta. Antecipadamente porém aviso, nada de Vale-Tudo. Se quiserem lutar será Jiu-Jitsu. Apenas Helio Gracie tem o direito de me lançar um desafio de vale-tudo, e me sinto na obrigação moral de atendê-lo. Os outros não.

Vitória da . . .

(Conclusão da 8.ª página)

pecky; Hinesser, Wagner, Brousek Kozlicek (II) e Schoen.

BADUCA E MILTINHO

O início do encontro foi em favor dos vienenses, que ameaçaram constantemente a defesa adversária, mas o tiro final fracassou, estando os dianteiros prejudicados pela chuva que caía cada vez mais forte.

Os brasileiros operaram em diagonal, e aos 17 minutos, Valeriano caiu, e, com espanto geral, o árbitro marcou penalty, tirado por Baduca, que marcou 1 x 0.

Os austríacos retomaram o ataque, mas novamente não tiveram sorte. Aos 40 minutos, um ataque dos brasileiros termina por um tiro de Miltinho, que marca 2 x 0. Desta vez, a réplica é imediata, e Kozlicek II diminui a contagem, que passa a 2 x 1.

No segundo tempo, a partida esteve muito equilibrada, e aos 58 minutos, Chalupecky encontra-se com Baduca. Penalti, que o mesmo jogador transforma em 3 x 1. Um minuto mais tarde, Hinesser conclui um ataque por um tiro vitorioso: 3 x 2.

O fim da partida é dos mais apertados, ambas as equipes desejando a vitória, e o jôgo torna-se duro. O árbitro percebe, de repente, que os brasileiros acrescentaram um décimo segundo jogador à sua equipe, e faz com que saia o indesejável.

Os últimos minutos são inteiramente favoráveis aos vienenses, que, entretanto, não conseguem empatar, conquistando os brasileiros uma feliz vitória.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônio, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSÉ, 50 - 9.º andar - Conjunto 993 - TEL. 32-6230

Horário: — diàriamente, das 15 às 19 horas

OS INQUÉRITOS DO SAPS E AS MANOBRAS DIVERSIONISTAS DOS INDICIADOS

Nota oficial distribuída à imprensa pela direção geral da autarquia

Recebemos:

"A DIREÇÃO GERAL DO SAPS, tendo tido notícia de declarações recentes feitas através da imprensa e do rádio pelo sr. Luiz Corrêa, Diretor Geral da autarquia no período de 23 de setembro de 1953 a 21 de setembro de 1954, cumpre o dever de esclarecer o seguinte:

I — As declarações daquele ex-diretor são tendenciosas, inverídicas e até mesmo inverossímeis. Com a sua divulgação pretende-se criar um clima de suspeitas e incompatibilidades em tôrno da atual Administração, que está apurando os crimes e as irregularidades ocorridos sob a gestão anterior, clima êsse que, evidentemente, só poderá aproveitar àqueles que têm ou terão contas a acertar com a Justiça.

II — No próprio interêsse dos processos administrativos e criminais já instaurados e a instaurar-se, esta Direção Geral só voltará a tratar pùblicamente dêsses assuntos, para divulgar as conclusões dêsses processos e apontar à opinião pública os responsáveis.

III — Desde agora esta Direção Geral pode informar que, por intermédio da atual Administração, já foram instaurados quatro (4) processos criminais, sendo que o último tem por objeto o contrato da compra de 50.000 (cinquenta mil) caixas de azeite. Mais dois processos deverão ser, dentro em breve, remetidos à Polícia. Os inquéritos administrativos, seguem o seu curso regular, estando o principal dêles em fase de conclusão. Como decorrência dêsses inquértios o Ex. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comercio, por solicitação desta Direção Geral, já decretou a prisão administrativa de ALFEU AMBROSIO, ALBERTO JABOUR DE OLIVEIRA, LIGIA BARBOSA JABOUR e HERMINIO NEPOMUCENO BARBOSA. O segundo dêles, como se sabe, Assistente do Diretor da Subsistência na gestão do sr. Luiz Corrêa, e os dois últimos, mulher e sogro de JABOUR e únicos sócios da "RIO REX REPRESENTAÇÕES LTDA.", firma constituída ùnicamente para negociar com o SAPS, que nela comprou, em quatro meses da gestão anterior cêrca de Cr$ .. 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) de gêneros alimentícios.

IV — Esta Direção Geral, ao ter notícia, em fins de novembro de 1954, de que alguns ilustres deputados haviam pedido ou pretendiam pedir a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar irregularidades ocorridas no SAPS na anterior administração, manifestou-se imediatamente, solicitando à Câmara dos Deputados, por intermédio do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio (Ofício n. 6226 de 2 de dezembro de 1954), que essa indicação se efetivasse. Criada agora essa Comissão, aguarda esta Direção Geral que se iniciem os seus trabalhos, para, aproveitando a oportunidade prestar contas também de todos os seus atos, sem exceção alguma.

V — Informa ainda a Direção Geral, a quem interessar, que os bens do Diretor Geral coronel Ciro Carvalho de Abreu, os mesmos que já constam da declaração feita ao assumir êste cargo e arquivada no Ministério do Trabalho, são os seguintes:

1. Parte de um terreno na Rua Andrade Neves, 961, em Cachoeira do Sul (Rio Grande do Sul), em virtude de herança por falecimento de seu pai, Virgílio Carvalho de Abreu, cujo inventário não está terminado.

2. Um terreno situado em Saquarema, Estado do Rio, adquirido da Companhia Vila Mar de Saquarema, com área aproximada de 1.100 metros quadrados e no valor de 21.000 cruzeiros, aquisição essa feita em 1947.

3. Alguns bens lhe caberão em Alegrete (Rio Grande do Sul), por herança, em virtude de falecimento de sua sogra Menalcina de Carvalho Nunes — bens que não podem ser especificados por não ter sido feita ainda a partilha.

4. Em virtude de sua qualidade de sócio da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Club Militar, foi o coronel Ciro Abreu contemplado com o financiamento para aquisição de um imóvel destinado à sua residência, encontrando-se o processo respectivo em tramitação.

5. A Direção Geral do SAPS informa ainda que o coronel Ciro Carvalho de Abreu, residente na Rua Inhangá, 33 apto. 104, autorizará qualquer pessoa a se dirigir em seu nome, a qualquer estabelecimento bancário nacional ou estrangeiro, para obter documento que ateste a existência de fundos à sua disposição.

BARBADA EM PROSA RIMADA

Já co revorve na mão
Eu la cabá co'a vida
Quando chegó um cidadão
E faló cum vóis sentida.
-:o:-
— O que é que tu qué fazê?
Suicidá-se tu não póde
Me virei. Quem ia vê?
Era o seu Luiz Tripódi
-:o:-
— Seu Gerardo intão vancê
Um poeta sertanejo
Já tá querendo morrê
Como morre um percevejo!!!
-:o:-
Eu também já tive istoria
Também já quiz me matá
Mas já saiu da memoria
Isso foi no Paraná
-:o:-
Despois que mudei pra cá
As coisa pra mim milhorô
E os pessoar do Paraná
Também muito me ajudô
-:o:-
Para mim não hai home bão
Que seje compretamente
Como seu Moisés Lupião
E o creadô Luiz Valente.
-:o:-
Aqui me ajudaro bastante
Me dando bons corredôr
Seu Arberto Cavarcanti
E seu Chico Serrador
-:o:-
Inda bem que a tempo descubro
Uma vida assim tão catita
Salve o istude Alvi-rubro
Viva o istúde Setaurita.

— Gerardo diga o que qué
Seje o que fô eu te dou
Ocê qué tomá café?
Vai vê que nem armoçou!
-:o:-
Eu pensei . . . troci o bigode
E abri meu coração
Pois é amigo Tripodi
Eu quero treis indicação
-:o:-
Só isso? Ocê não suicida
Si dé pra ocê treis barbada?
Ocê cuntinua cum vida
E não se fala mais nada?
-:o:-
Ocê tem toda a razão
Eu não vo mais si matá
Se suas trez indicação
Hoje na raia ganhá.
-:o:-
Num percurso mais pequeno
Boa pule vai pavá
Você joga no Heleno
Que o Heleno vai ganhá
-:o:-
Cunhambebe é barbada
Ficô craque in São Vicente
Nessa turma camarada
Quem lhe póde fazê frente?
-:o:-
E não querendo perdê
Esses dois ocê escore
Mandando o home escrevê
Os dois junto mais ENCORE
-:o:-
Saí tudo comovido
E cheio de gratidão
Seu Luiz muito agardecido
GERARDO DA NUNCIAÇÃO.

Sem expressão alguma o Grande Prêmio 'Diana'

Fraquíssimo o campo do "Derby" de éguas — ENCORE afugentou as possíveis concorrentes — Quatro competidoras apenas — COURAGEUSE a única que poderá assustar a líder — Dupla líquida e certa a de ENCORE-COURAGEUSE — As outras competidoras à milha e meia desta tarde na Gávea

A temporada clássica oficial do Jockey Club Brasileiro terá prosseguimento na tarde de hoje com a realização do Grande Prêmio "DIANA", na distância de 2.400 metros com a dotação de Cr$ 500.000,00 à vencedora.

Esta prova que sempre reune as melhores éguas em atividade na Gávea, êste ano está sem expressão alguma, pois das 35 éguas inscritas, apenas quatro tiveram as suas inscrições confirmadas, assim mesmo porque o "Stud" Seabra concorrerá com duas representantes.

FRAQUISSIMO O CAMPO

Está muito fraco, fraquíssimo mesmo o campo do Grande Prêmio Diana da temporada de 1955. A presença da líder absoluta ENCORE afugentou as demais concorrentes, das quais, apenas a COURAGEUSE poderá nutrir a esperança de derrotar a filha de Advocate nesta milha e meia.

O campo do "Derby" de éguas está completado com duas éguas de categoria inferior às já citadas; são elas RADAK, que irá lutar tão sòmente pela terceira colocação e a QUAND, uma defensora do stud Paula Machado que pouco ou nada deverá pretender, pois além de ser uma égua que não costuma largar, ainda tem contra ela o fato de ter sido acometida de hemorragia na manhã de sexta-feira, quando aprontava para êste compromisso.

DUPLA LIQUIDA

Há muito não se vê um Grande Prêmio Diana com tão pouca expressão. Nesta prova, tanto a ponta quanto a dupla serão "poules" de Cr$ 10,00. Dificilmente ENCORE poderá ser derrotada, pois sua característica de galopar com firmeza no pôsto de honra, já tirou de corrida tôdas as pretensões de suas rivais.

A dupla é também caso líquido e certo, uma vez que sòmente COURAGEUSE será capaz de aparecer no final para dar luta à defensora da jaqueta do Stud Seabra.

AUSÊNCIAS SENTIDAS

Uma das facêtas mais positivas do turfe é a sociabilidade. É êsse intercâmbio de relações familiares que iniciados nos hipódromos, prosseguem na sociedade e se transformam em seguida nessa fôrça benéfica que é a família.

O belíssimo hipódromo do Jockey Club Brasileiro é sem dúvida alguma um logradouro privilegiado para as reuniões elegantes da nossa principal sociedade. A par de um esporte que agrada, temos o ambiente e como dádiva divina essas belezas naturais que encantam os nossos olhos.

Nunca tivemos a pretensão de nos transformarmos em cronista social, não temos jeito e nem temperamento para isso. O bom cronista social já nasce com as qualidades para o «metier».

Hoje, entretanto, resolvemos falar sôbre as pessôas amigas que desapareceram do Hipódromo e que tanto encantavam as tardes esportivas com a sua presença. Eram amigos que entendiam do esporte. Eram turfistas cem por cento que nos transmitiam informações seguras sôbre o estado dos animais, o que se falava, quais os de maiores possibilidades. Eram, enfim, aquêles que além de seu encanto próprio nos proporcionavam ainda as vantagens de conhecermos as chamadas informações «de cocheira».

Pois êsses amigos já estão escasseando na Gávea. Estão fugindo das reuniões turfistas numa época em que eram «habitués» nos anos anteriores. Era a turma dos que chegavam cêdo para almoçar no prado.

Há dias transmitimos por êste canto de página a reclamação do banco da social sôbre a ausência do simpático e distinto casal Peixoto de Castro. Hoje a reclamação é direta. É nossa. Reclamamos a presença dos titulares do «Mendesir». Não tem cabimento privar-se de um divertimento de seu inteiro agrado por causa de um desentendimento com a diretoria da sociedade. A sua ausência vem castigar os seus amigos privando-os de sua interessante e agradável companhia. Está o casal Peixoto de Castro concedendo um grande «handicap» aos seus adversários políticos.

Não é sòmente do casal Peixoto de Castro que temos que reclamar a ausência.

E o casal Alberto Cavalcanti que tanta alegria dava às reuniões? Por onde andam essas queridas e agradáveis criaturas. A temporada de Caxambú é em março. Será que estão fora do Rio?

E o general Djalma Fonseca e sua espôsa d. Mimi sempre tão elegante e bem informados.

E o sr. Francisco Serrador e sra? Onde andam que não comparecem mais nem em dia de grande prêmio? José Raja Gabaglia e espôsa. Mario Salgado e sra. E até o nosso amigo sr. Bastos e sua espôsa d. Haidéa, que tinham seus lugares reservados no alto da Tribuna Social, também desapareceram.

Muitos e muitos amigos cujas ausências fizeram com que também dêles nos esquecessemos omitindo-lhes os nomes nêste comentário. E os avulsos? Até o Humberto Barroso, o aficionado número 1 da Gávea! Nunca mais vimos o Aluisio Arioli, o Haroldo Barbosa, o Ernesto Piccolo, o brigadeiro Franklin Rocha e tanta gente boa! É preciso que compareçam. Não deixem que desconhecidos lhes roubem os lugares.

Hoje corre o Diana. O seu campo está fraquissimo e não anima a um reaparecimento. Mas no próximo domingo teremos o Cruzeiro do Sul, a festa máxima da Criação Nacional. Ficam todos desde já intimados a comparecer. Estão fazendo falta de verdade.

Até amanhã.

JOTABÊ

Grande Premio
Cruzeiro do Sul
Cr$ 1.000.000.00
ao Vencedor
5 de Junho 1955
Jockey Club Brasileiro

O Diario Carioca APONTA

HELENO — IMPATIENS — CAMBORIÚ
CORDILHEIRA — HILANILZA — ORISSA
ENCORE — COURAGEUSE — RADAK
CUNHAMBEBE — BANKI — JOLIZ
HOTSPUR — BUOYANT — BLAST
QUEZILIA — JOSEFINA — LA BELLE
SANA — HURRY UP — TUNUYAN
QUINTILIUS — HILO DEORO — LUARZINHO

ÊLES CHEGARAM ASSIM

Em 1.º Baladine, em 2.º Bijou e depois o resto das competidoras

Hereuse fácil, seguida de Gama

Uranium e Bomba H uma dobradinha que pagou 15

Forum resiste à atropelada de Itacuri

Pafuncio fulminou Frimás e Jonman na atropelada final

Okayama como era esperado, fácil. Farouk formou a dupla

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 13,45 horas — Record: Celeiro, 71" 2/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp — Dist. — Pista
1—1 Impatiens, M. Silva	1	54	Em soberba forma. Não deve perder	M. Sales	2.º de Retinto	89" —1400—AM
2—2 Heleno, J. Martins	2	54	Distância do seu agrado. Chance	J. Burioni	3.º de Retinto	89" —1400—AM
3 Historico, B. Marinho	7	54	Fraco para a turma. Não gostamos	V. Costa	7.º de Retinto	89" —1400—AM
3—4 Ibaiti, D. Silva	5	54	Outro que pouco deverá pretender	A. Feijó	8.º de Retinto	89" —1400—AM
5 Heretal, L. Domingues ..	6	54	Deve chegar última	A. Neves	Estreante	
4—6 Camboriu, D. P. Silva	3	54	Melhorou, como azar serve	F. Schneider	5.º de B. Boy	48"4/5— 800—GU
7 Jurati, O. Fernandes	4	54	Há muita fé nesta. Placê talvez!	A. Corrêa	8.º de Sir Toby	63"1/5—1000—AP

Nossa indicação — HELENO Adversário — IMPATIENS Bom azar — CAMBORIU'

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,10 horas — Record: Quejido, 83" 1/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp — Dist. — Pista
1—1 Lafagata, E. Castillo	7	58	Bem preparada. Deve vencer	A. Feijó.	8.º de Capitânea	79"1/5—1300—GM
2—2 Orissa, U. Cunha	1	52	Tem boas atuações na grama	L. Ferreira	3.º de Capitânea	79"1/5—1300—GM
3 Hilanilza, J. Marinho	4	54	Turma do seu agrado. Arrisquem	M. Rafael	3.º de Bojagan	121"3/5—1900—AL
3—4 Dilma, L. P. Silva	6	56	Reaparece com ótimo exercicio	F. Schneider	3.º de Hilanilza	100"3/5—1600—AL
5 Miss White, M. Silva	3	52	Nem com "Penicilina". Risquem	P. Campos	6.º de Rodent	101"35—1600—GP
4—6 Cordilheira, J. Tinoco	5	52	Em soberba forma e poderá vencer	E. Morgado	2.º de Capitânea	79"1/5—1300—GM
7 Carambola, B. Marinho ..	2	50	Na grama leve "mete patas"	P. Morgado	5.º de Capitânea	79"1/5—1300—GM

Nossa indicação — CORDILHEIRA Adversária — HILANILZA Bom azar — ORISSA

3.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00, Cr$ 150.000,00, e Cr$ 75.000,00 — às 14,35 horas — Record: Tevere, 146"

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp — Dist. — Pista
1—1 Courageuse, P. Vaz	4	55	Em soberba forma. Deve vencer	P. Gusso F.	2.º de Encore	99"1/5—1600—GP
2—2 Quand, O. Ulloa	1	55	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	E. Freitas	3.º de Penosa	89"3/5—1400—AE
3—3 Encore, F. Irigoyen	2	55	Ótimo trabalho. Pode vencer	C. Covarrubias	1.º de Courageuse	99"1/5—1600—GP
" Radak, E. Castillo	3	55	Vai fazer corrida para a companheira	C. Covarrubias	1.º de Sibylla	93"4/5—1500—AL

Nossa indicação — ENCORE Adversária — COURAGEUSE Bom azar — RADAK

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Okayama, 77"

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp — Dist. — Pista
1—1 Joliz, J. Marinho	7	56	Mantém o estado. Pode repetir	M. Sales	1.º de Nedio	63"2/5—1000—GM
" Cadeado, B. Marinho	8	56	Bom refôrço na grama	M. Sales	4.º de Don Juan	100"3/5—1600—AL
2—2 By Pass, E. Castillo	2	56	Reaparece regular. Bom azar	J. S. Silva	3.º de Don Juan	100"3/5—1600—AL
3 Charbal, G. Almeida	5	52	Forçando a turma. No placê serve	H. Itrilo	6.º de Joliz	63"2/5—1000—GM
3—4 Banki, J. Tinoco	4	56	Tem bom exercicio. Contam ganhar	R. Freitas	4.º de Milico	82"1/5—1300—AP
5 Cunhambebe, D. P. Silva	6	56	Em S. Vicente era craque. Cuidado!	F. Schneider	9.º de Nick	78"1/5—1300—GL
4—6 Pinga Fogo, O. Ulloa	3	56	Aprecia mais a areia. Chovendo...	E. Freitas	5.º de Nick	78"1/5—1300—GL
7 Cabulete, P. Labre	1	56	Não cremos que surpreenda	C. Cabral	9.º de Flash	87"4/5—1400—AL

Nossa indicação — CUNHAMBEBE Adversário — BANKI Bom azar — JOLIZ

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 18.500,00 e Cr$ 9.250,00 — às 15,30 horas — Record: Quejido, 83" 1/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp — Dist. — Pista
1—1 Venta.erc, P. Labre	3	54	Trabalhou bem. Pode vencer	C. Cabral	6.º de Celeiro	71"3/5—1200—GL
2—2 Lateral, J. Baffica	5	54	Em regular estado. Azar viável	A. Feijó	9.º de Celeiro	71"3/5—1200—GL
3 Ipê-Roxo, E. Castillo	4	54	Exercitou bem e contam vencer	G. Rodrigues	7.º de Celeiro	71"4/5—1200—GL
3—4 Hotspur, O. Ulloa	2	54	Gosta da distância e pode ganhar	M. Mendes	1.º de Itacuri	76"3/5—1200—AE
5 Maxix., A. Araujo	1	54	Não gostamos. Difícil	H. Sousa	1.º de Austero	75" —1200—AL
4—6 Blast, A. Castro	6	54	Em bom estado. Chance	P. Gusso F.	5.º de Celeiro	71"3/5—1200—GL
" Buoyant, P. Vaz	7	54	Retrospecto. Deve vencer	P. Gusso F.	1.º de Celeiro	61" —1000—GL

Nossa indicação — HOTSPUR Adversário — BUOYANT Bom azar — BLAST

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,00 horas — Record: Empenosa, 57" 3/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp — Dist. — Pista
1—1 Quezilia, O. Ulloa	3	55	Volta muito bem e pode vencer	E. Freitas	2.º de Dumba	61"1/5—1000—AP
2 Labelle, B. Marinho	16	55	Vai partir por fora. No placê serve	A. Morales	3.º de Pasiphaé	61" —1000—GM
3 Ledra, J. Baffica	6	55	Não gostamos. Dificílimo	C. Rosa	8.º de Hereuse	82"3/5—1300—AM
4 Faneca, W. Lima	2	55	Nem de avião. Risquem	J. Lourenço	7.º de Hereuse	82"3/5—1300—AM
2—5 Semper, M. Silva	4	55	Bastante veloz e poderá vencer	T. Coelho	Estreante	
6 Menina, E. Castillo	5	55	Nem com "Penicilina". Risquem	L. Tripodi	16.º de Quijunga	91"2/5—1400—AE
7 Labiosa, D. Silva	9	55	Difícil nesta turma	M. Gil	9.º de Quijunga	91"2/5—1400—AE
8 Descarda W. Andrade	14	55	Não gostamos. Difícil se colocar	J. V. Viana	7.º de Issima	90" —1400—AE
3—9 Josefina, U. Cunha	1	55	Cuidado. Vale uma poules	M. Sousa	2.º de Pasiphaé	61" —1000—GM
10 Historia, P. Coelho	11	55	Nem de avião. Risquem	J. Verçosa	7.º de Sepia	83" —1300—AL
11 Ma Pom., J. Tinoco	15	55	Outra que é prejudicada na partida	C. Pereira	10.º de Quijunga	91"2/5—1400—AE
" Aurora, D. Moreira	10	55	Difícil nesta turma	C. Pereira	3.º de Radak	87"4/5—1400—AL
4 12 Iroma, D. P. Silva	7	55	Reaparece regularmente. Bom azar	F. Schneider	5.º de Sibyla	73"2/5—1200—GL
13 Orchita, L. Lins	2	55	Nem de bibicleta. Risquem	J. Carapito	6.º de Ogivinha	82" —1300—AL
14 Highness O. Castro	12	55	Seu exercicio agradou. Bom placê	M. Mendes	7.º de Pasiphae	61" —1000—GM
" Hellade, O. Serra	13	55	Regula com trabalho. Como azar...	M. Mendes	Estreante	

Nossa indicação — QUEZILIA Adversária — JOSEFINA Bom azar — LABELLE

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16·30 horas — Record: Empenosa, 57" 3/5

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp — Dist. — Pista
1—1 Salazar, M. Silva	4	55	Distância de seu agrado. Pode vencer	G. Costa	5.º de Le Rouge	90"3/5—1400—AE
2 Gigli, A. Castro	6	55	Bastante trabalhado. Levam fé	P. Gusso F.	Estreante	
3 Bântu, U. Cunha	13	55	E' uma bala. Levam na certa	M. Aguiar	9.º de Capurro	99"2/5—1600—GL
2—4 Sana, E. Castillo	1	55	Melhorou e poderá vencer	C. Rosa	2.º de Capurro	99"2/5—1600—GL
5 Minopigeo, L. Lins	8	55	Bom exercício. Tem chance	J. Silva F.	6.º de Capurro	99"2/5—1600—GL
6 Delfino, A. Nohid	10	55	Não gostamos. Difícil	P. Schneider	7.º de Quimper	60" —1000—GM
3—7 Solimões, D. P. Silva	11	55	Difícil. Só como azar	J. Carrapito	7.º de Capurro	99"2/5—1600—GL
8 Hibernal, J. Baffica	7	55	Bastante veloz. Como azar talvez...	L. Tripodi	13.º de Le Rouge	90"3/5—1400—AE
9 Desengano, I. Pinheiro	2	55	Dificílio nesta turma.	J. E. Sousa	10.º de Quimper	60" —1000—GM
10 Pleuby, A. Nery	3	55	Nesta turma nada fará	D. Cassas	10.º de Capurro	99"2/5—1600—GL
4 11 Tunuyan, J. Martins	12	55	Pouca distância. Mas...	J. Burioni	3.º de Capurro	99"2/5—1600—GL
12 Sportsman, D. Silva	5	55	Não gostamos. Risquem	M. Gil	8.º de Capurro	99"2/5—1600—GL
13 Hurry-Up J. Lopes	14	55	Boa atuação em C. Jardim. Ôlho	M. Mendes	Estreante	
" Herring, J. Lopes	9	55	Fora do páreo. Risquem	M. Mendes	Estreante	

Nossa indicação — SANA Adversário — HURRY UP Bom azar — TUNUYAN

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 17,00 horas — Record: Okayama, 77"

Animais — Joqueis		Pêso	Possibilidades	Treinador	Performances	Tp — Dist. — Pista
1—1 Quiborl, U. Cunha	6	55	Reaparece com ótimo exercicio. Dai	L. Ferreira	5.º de Navegante	89" —1400—AP
2 Quintilius, O. Ulloa	3	57	Levam de barbada. Anda bem	E. Freitas	1.º de Sanam	79"1/5—1300—GE
2—3 Sol, M. Silva	2	55	Reaparece com chance. Pode vencer	T. Coelho	6.º de Navegante	89" —1400—AP
4 Simião, D. P. Silva	7	55	Não gostamos. Difícil	F. Schneider	9.º de Navegante	89" —1400—AP
3—5 Orozco, F. Irigoyen	8	55	Reaparece bem preparado	C. Covarrubias	4.º de Farinelli	79"2/5—1300—AU
6 Hilo Deoro E. Castillo ..	5	55	Bom azar. Pode repetir	J. S. Silva	1.º de Cadilho	59"3/5—1000—GM
4—7 Trefego, J. Tinoco	4	55	Adversário. Grande chance	E. Morgado	8.º de Junie	86"2/5—1400—AL
8 Luarzinho, D. Silva	1	55	Levam muita fé. Pode vencer	A. Feijó	5.º de Minarso	97" —1600—GL

Nossa indicação — QUINTILIUS Adversário — HILO-DEORO Bom azar — LUARZINHO

Estréia auspiciosa de Uranium na Gávea

O filho de Urânio ganhou de ponta a ponta

Mais uma das suas habituais sabatinas, realizou ontem o Jockey Club Brasileiro.

Essa reunião marcou a estréia, em pistas cariocas, do cavalo Uranium. Importado para o nosso país a fim de intervir no G. P. "São Paulo", o ex-Orford teve uma atuação medíocre na principal prova do turfe bandeirante.

Intervindo, agora, numa turma de modestos estrangeiros, o filho de Urânio custou a derrotar a sua companheira Bomba H. Aliás, os cavalos uruguaios, portadores de cartaz em sua terra natal, não são felizes em nossas pistas.

O fato é que, eleito grande favorito do público apostador, Uranium devolveu o capital aos seus fãs, emquanto que a dupla 44, tambem favorita, pagava apenas quinze cruzeiros.

Outra "barbada" do programa, conforme afirmamos, era a égua Okayama.

A filha de Maranta ganhou firme, suportando bem, no final, a carga de Farouk, que chegou a igualar a sua linha, mas, no final, perdeu por mais de um corpo.

1.º Pareo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ [illegible]

1.º	Tio Pepito — J. Tinoco	58	[illegible]	163,00	12	4.790	70,00
2.º	Arataú — P. Labre	55	[illegible]	16,00	13	8.015	42,00
3.º	Chaco — M. Silva	59	14.960	46,50	14	2.304	146,50
4.º	Maypu — O. Ulloa	58	9.710	72,00	22	567	595,00
5.º	Espiridão — G. Calderano .	53	3.045	228,00	23	10.727	31,00
6.º	B. Prince — L. Domingues	54	686	1.015,00	24	3.641	93,00
7.º	Tejucupapo — E. Castillo .	60	11.004	63,00	33	3.488	97,00
					34	8.117	41,50
			87.065		44	544	621,00
						42.292	

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 60"3|5 — Vencedor: (4) 163,00 — Dupla: (33) 97,00 — Placês: (4) 28,00 e (5) 13,50 — Movimento do pareo: Cr$ 1.384.040,00.

TIO PEPITO — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Londr Fox e Bijou Noir — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Olávia Bopp.

2.º Pareo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Balladine — L. Leighton ...	54	22.727	30,00	11	2.975	122,00
2.º	Bijou — E. Castillo	54	30.222	22,00	12	11.028	33,00
3.º	Luganga — O. Ulloa	54	20.364	33,00	13	3.224	113,00
4.º	Ingaraúna — B. Marinho ..	54	3.903	173,00	14	8.828	41,00
5.º	Koraline — A. Castro	56	22.727	30,00	23	4.252	86,00
6.º	Tarasca — J. G. Martins ..	54	7.013	96,00	24	9.627	38,00
7.º	Blue Bird — F. Irigoien ...	54	20.364	33,00	33	497	732,50
					34	3.364	108,00
			84.229		44	1.714	212,00
						45.409	

Não correu: Aventura.

Diferenças: 1 corpo e 1|2 cabeça — Tempo: 75"1|5 — Vencedor: (1) 30,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placês: (1) 13,00 e (3) 14,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.379.340,00.

BALLADINE — F. C. — 2 anos — Paraná — Por: Dernah e Opera — Proprietário: Stud Verde e Preto — Treinador: Pedro Gusso F. — Criador: Haras Valente.

3.º Pareo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Hereuse — U. Cunha	55	11.983	63,00	12	10.875	44,00
2.º	Gama — J. Baffica	55	18.168	41,00	13	4.449	108,00
3.º	Quijunga — J. Martins ...	55	31.857	24,00	14	9.486	51,00
4.º	Dumba — D. R. Silva	55	3.530	213,00	23	7.708	62,50
5.º	Gilzinha — E. Castillo ...	55	27.107	28,00	24	18.181	26,50
6.º	Habilla — S. Barbosa	55	1.450	519,00	33	1.026	470,00
					34	7.604	63,00
			94.095		44	926	520,50
						66.255	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 corpos — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (4) 63,00 — Dupla: (13) 108,00 — Placês: (4) 35,00 e (1) 25,00 — Movimento do pareo: Cr$ 1.623.740,00.

HEREUSE — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Eurasian e Farpa — Proprietário: Domingos Aliperti — Treinador: Mário Mendes — Criador: Haras Santa Helena.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Uranium — A. Araujo	54	52.428	10,00	23	1.532	243,00
2.º	Bomba H — B. Marinho ..	57	52.428	10,00	24	10.804	34,00
3.º	Aniversario — J. Baffica .	52	4.456	110,00	34	8.842	42,00
4.º	Folletto — D. P. Silva	56	4.623	106,00	44	25.301	15,00
			61.507			46.479	

Não correram: El Banderin e Fastener.

Diferenças: 1|2 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 93"4|5 — Vencedor: (5) 10,00 — Dupla: (44) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.079.860,00.

URANIUM J M. C. — 3 anos — Uruguai — Por: Uranio e Magdalen — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Mariano Sales — Importador: João Jabour.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Forum — M. Silva	53	33.227	33,00	11	2.513	269,00
2.º	Itacuri — O. Ulloa	54	18.096	61,00	12	19.842	34,00
3.º	Scipião — D. P. Silva	54	31.039	35,50	13	16.526	41,00
4.º	Austero — J. Portilho	54	6.595	167,00	14	3.847	176,00
5.º	Alarido — U. Cunha	54	6.595	167,00	22	5.117	131,00
6.º	Taful — J. Marchant	54	32.120	34,00	23	21.596	31,00
7.º	Araunc — B. Marinho	54	3.942	729,50	24	4.612	147,00
8.º	Adraco — E. Castillo	54	12.728	86,50	33	6.211	109,00
					34	3.719	182,00
			137.747		44	496	1.363,00
						84.533	

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (3) 33,00 — Dupla: (23) 31,00 — Placês: (3) 19,00 e (6) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.354.870,00.

FORUM — M. T. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: John Haig e Ziman — Proprietário: Stud Lex — Treinador: Valdemar Costa — Criador: Haras Santa Lucia.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Pafuncio — P. Labre	55	25.166	37,00	11	2.197	312,00
2.º	Frimás — J. Tinoco	56	25.339	37,00	12	14.803	46,00
3.º	Jonman — C. Andrade	53	32.862	28,00	13	4.882	140,00
4.º	Refem — J. Baffica	56	17.115	54,00	14	12.836	53,00
5.º	Ike — J. Lopes	56	7.204	129,00	22	8.385	82,00
6.º	Kissonho — N. Pereira ...	35	879	1.059,00	23	7.410	92,00
7.º	Cambaxirra — G. Almeida .	51	4.658	200,00	24	19.819	34,50
8.º	Jocotó — A. Castro	56	1.744	534,00	33	950	721,00
9.º	Goal — H. Lima	53	1.380	674,00	34	6.434	103,00
					44	7.716	89,00
			116.347			85.632	

Não correu: Gamiani, Emerson e Gomo.

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 88"4|5 — Vencedor: (1) 37,00 — Dupla: (12) 46,00 — Placês: (1) 13,00 — (4) 13,50 e (10) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.149.810,00.

PAFUNCIO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Jalousie — Proprietário Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos Cabral — Criador: C. G. de Paula Machado.

7.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Okayama — O. Ulloa	58	72.173	14,00	12	27.282	27,00
2.º	Farouk — F. Irigoien	53	13.333	76,50	13	26.883	28,00
3.º	Ibsen — N. Pereira	53	8.313	123,00	14	17.536	42,00
4.º	Divino — J. Marinho	55	7.517	135,00	22	1.605	464,00
5.º	Jamegão — G. Almeira ..	50	12.664	80,50	23	9.681	77,00
6.º	Descuido — J. Tinoco	56	8.041	127,00	24	3.377	220,00
7.º	B. Calada — B. Marinho .	52	5.529	184,50	33	2.170	343,00
					34	3.517	212,00
			127.570		44	982	758,00
						93.033	

Não correram: Capitanea, Alvitrador, Fojo e Marco.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 2 1|2 corpo — Tempo: 80" — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placês: (1) 12,00 e (5) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.314.460,00.

OKAYAMA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Haylette — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,0 0e Cr$ 5.000,00

1.º	Orloff — L. Lins	55	53.227	27,00	11	17.881	47,00
2.º	Hope Boy — A. Araújo ...	55	92.102	16,00	12	10.521	80,00
3.º	Keval — J. Tinoco	55	4.606	313,00	13	38.206	22,00
4.º	Cadilho — U. Cunha	55	92.102	16,00	14	18.311	46,00
5.º	Capurro — D. Moreira	55	10.066	143,00	22	231	3.660,00
6.º	Le Rouge — D. P. Silva ..	55	12.621	114,00	23	4.237	109,50
7.º	Guerreiro — P. Coelho	55	53.227	27,00	24	2.035	415,00
8.º	Dux — J. Portilho	55	12.621	114,00	33	3.603	235,00
9.º	Fatidico — O. Ulloa	55	6.638	217,00	34	9.389	90,00
10.º	Fabian — O. Macedo	55	737	1.954,00	44	1.272	666,50
			179.997			105.686	

Não correu: Sanam.

Difesençase: 2 corpos e 1|2 corpo — Tempo: 87"4|5 — Vencedor: (6) 27,00 — Dupla: (13) 22,00 — Placês: (6) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.982.040,00.

ORLOFF — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hamdam e Bountiful — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Haras Bela Esperança.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... CCr$ 15.268.160,00
CONCURSOS .... Cr$ 423.870,00
TOTAL GERAL .... Cr$ 15.692.030,00

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se, totalmente nova, na embalagem original e com garantia. Tela ray-ban, modêlo 1955. Preço: Cr$ 30.000,00 instalado com antena canal 13 — Rua Ramalho Ortigão, 12 — 5.º andar.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA
VARIZES, ULCERAS, ECZEMAS, EDEMAS
PERNAS Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas. TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM DOR e SEM REPOUSO. Consultas de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 tem 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 7.º andar Tel. 52-4861 RAIOS X.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H.S.E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Santa Luzia, 732 — Grupo 1.108
Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel. 52-2969

AUMENTE 60%
No seu lucro instalando a Máquina de fazer Café Expresso, marca "Patriarca", tipo italiano
HAMILTON MELO
RUA GENERAL CALDWELL, 217
Tels.: 32-3156 e 52-3512

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVISSIMA CAMPANHA DOS 9
PIANOS - tipo apartamento, com apenas 1.999,00 de entada
casa NENO

LICENCIAMENTO DOS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

MARINHA

De acôrdo com o calendário de licenciamento do Colégio Naval, os alunos daquele estabelecimento de ensino serão licenciados no próximo dia 3, partindo do Colégio às 14,30 horas, devendo o término do licenciamento ser no dia 6, às 18 horas, no Colégio. Para isso haverá um trem na Estação de D. Pedro II, às 12 horas.

SARGENTO E MARINHEIRO EXPULSOS

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o sargento Francisco Pardo da Costa e o marinheiro Raimundo Gomes de Medeiros.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Amorim do Vale assinou ontem os seguintes atos: promovendo "post-mortem" na graduação de primeiro-sargento o segundo-sargento Nabuco Guarani; nomeando suboficial fuzileiro naval o primeiro-sargento Guathier Portilho Bentes; designando o capitão-de-corveta Armando Lopes para exercer as funções de adjunto da Subchefia para Legística do EMA; promovendo, na situação de reformado, na graduação de terceiro-sargento o cabo marinheiro Sinval Ferreira de Lima e o marinheiro Guilherme Martins; agraciando com o distintivo de comportamento o marinheiro Rivaldo Paulo Vilela.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Barroso Pereira" procedente do Rio chegou ao Rio Grande, de onde suspendeu para P. Alegre; o "Babitonga" suspendeu do Rio com destino a Anhatomirim; o comandante da Fôrça de Submarinos à bordo do "Timbira" chegou ao Rio procedente de Paranaguá juntamente com o "Tamoio"; o "Triunfo" suspendeu de Recife com destino a Fernando de Noronha o comandante da 1a. Divisão de caças a bordo do "Gurupi" suspendeu de Florianópolis para o Rio Grande juntamente com o "Grajaú"; o "Acre" chegou a Santos. o "Barroso" e o"Tamandaré" seguiram para Florianópolis devendo em seguida rumarem para o Rio Grande.

FOLHA DE ACANTO

Está circulando o quarto número de "Fôlha de Acanto", orgão de divulgação da Diretoria de Intendência da Marinha, apresentando aos seus leitores matéria bem variada, caminhando assim, de acôrdo com os jornais modernos.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de contra almirante o capitão de mar e guerra da reserva Lauro de Araújo, professor catedrático da Escola Naval e reformando-o no pôsto de vice-almirante; promovendo ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais André de Almeida Cerqueira, Artur Paulino Pereira e na graduação de suboficial o segundo sargento Audélio Soares de Oliveira e na graduação de primeiro sargento o cabo Antônio Silva e transferindo-os para a reserva remunerada; nomeando Petronilho da Silva Dias, para exercer, interinamente, o cargo da classe F da carreira de Patrão; aposentando Artur Ezequiel Nunes, no cargo da classe G da carreira de operário da Escola Naval.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes José Cláudio da Silva, Camilo Henrique D'Arcanchi Filho, Antônio Carlos Didier Barbosa Viana, os capitães tenentes Sidney Harold Debtian, Geraldo Luís Brandão Ungerer, Paulo Freire, José Maria Bezerra Fonseca e Eduardo Jovita Corrêa da Silva Neto.

USO DA MEDALHA DO MERITO MILITAR DE PORTUGAL

O ministro Amorim do Vale assinou ontem, aviso permitindo o uso da medalha do Mérito Militar, conferida pelo Govêrno de Portugal aos aficiais da Marinha Brasileira.

VÃO CURSAR A E.G.N.

Foram indicados para matrícula no Curso Superior de Comando da Escola de Guerra Naval, a ser iniciado em julho vindouro, os capitães de fragata Roberto Nunes, Alexandre Fausto Alves de Sousa, Darci Caldeira, Antônio Augusto Cardoso de Castro, Sílvio Mário Guimarães Barreto, Erico Bacelar da Costa Fernandes, Hélio da Rocha Lopes Sampaio, José Carvalho Jordão, José Luís Paes Leme, Antônio Cunha de Andrade, Atílio Franco Aché, Olavo Mendes Coutinho Marques, Roberto Marques da Costa, Hélio Gonçalves Castello Branco e Alberto Pimentel.

INAUGURAÇÃO DO EDIFICIO DA CAPITANIA DOS PORTOS DO AMAZONAS

O ministro Amorim do Vale recebeu a visita do sr. Plínio Ramos Coelho, governador do Amazonas que convidou para uma visita oficial aquele Estado, a fim de assistir à inauguração do novo edifício-sede da Capitania dos Portos, em Manaus, no próximo dia 11 de junho. Impossibilitado de comparecer, o ministro delegou podedes ao almirante Cícero de Freitas Marinho, diretor-geral de Engenharia, também convidado, para representá-lo.

O almirante Cícero Marinho ficará em Manaus até o dia 13, quando chegará a Belém do Pará, onde verificará as obras da sede do comando do 4.º Distrito Naval. Posteriormente seguirá para Fortaleza onde verificará também nas dependências da Marinha ali existentes, as obras necessárias.

SERVIDORES ELOGIADOS

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal comunicou ao titular da pasta que foram elogiados pelos juizes das Zonas Eleitorais, os servidores civis Ascendino dos Santos, Ices Guimarães de Oliveira, José Pimenta Júnior e Edgar Alves Pinheiro, do Arsenal de Marinha, pela eficiente cooperação que deram àquele Tribunal, demonstrando dedicação e zelo no sesempenho das atribuições que lhe foram cometidas.

PROPOSTAS PARA PROMOÇAO DO PESSOAL SUBALTERNO

A Diretoria do Pessoal da Armada solicitou às autoridades navais remessa, na segunda quinzena de julho vindouro, de propostas para promoção em 1.º de julho das praças habilitadas, atendendo ao que preceitua o Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada. Devem também ser propostos para promoção todos os segundos-sargentos já aprovados em exame de habilitação e que possuam os demais requisitos, muito embora haja aviso restabelecendo o item 25 do I. P. T. P. para as especialidades de AT, TM, ES, MA, CA e EL. As praças readmitidas devem fazer exame de habilitação, não sendo válido o anterior ao licenciamento, nem, para acesso, o curso feito nas mesmas condições. O exame de seleção para curso, dos segundos, classes SC e SM é válido como de habilitação. Ficou dispensado, a partir de primeiro de janeiro corrente, o estágio de seis mêses após curso, para as praças recem-especializadas. A circunstância prevista no art. 60 refere-se às punições sofridas entre a data da remessa da proposta e a de 30 de junho vindouro. A nota de punição trancada após a data de remessa das propostas interrompe o período mínimo de bom comportamento consecutivo. Os requisitos dos grumetes são interstício e comportamento. A habilitação profissional está dispensada. O período de transferência para a reserva, ou, por analogia, e do licenciamento do serviço militar não dispensa a remessa de proposta. As praças promovidas em 1.º de janeiro e 1.º de julho e os grumetes alistados nestas datas que deverão constar nas propostas — completam um ano ou seis meses a 31 de dezembro e 30 de junho do mesmo ano. Não deverão ser propostas as praças: a) convocadas; b) sem engajamento ou reengajamento; c) condenadas por crime doloso ou mais de quatro meses por crime culposo e respondendo a processo; d) julgadas definitivamente inválidas até 30 de junho vindouro. Qualquer atraso na remessa das propostas deverá ser sempre justificado.

COMANDANTE JOSÉ CRUZ SANTOS

Em recente decreto o Presidente da República promoveu, por merecimento, ao posto de capitão de mar e guerra do Corpo de Engenheiros Navais, o capitão de fragata José Cruz Santos, atual superintendente técnico do Lóide Brasileiro. A promoção do comandante Cruz Santos foi muito bem recebida nos meios militares e civis, onde desfruta de grande simpatia, pela sua conduta moral de cidadão íntegro.

O recem-promovido possui todos os cursos da Marinha, tendo se especializado nos Estados Unidos como engenheiro técnico-naval. Tôdas as suas promoções obedeceram o princípio de merecimento.

EFEMERIDES

30 DE MAIO

1816 — Chega ao Rio de Janeiro, Augusto de Saint-Hillaire, notável viajante e naturalista francês.

31 DE MAIO

1843 — Realiza-se, em Nápoles, o casamento de d. Pedro II com a princesa d. Teresa Cristina Maria de Bourbon, sendo o noivo representado pelo Conde de Siracusa, Leopoldo de Bourbon.

1855 — Morre em Pôrto Alegre, Bento Manoel Ribeiro, figura destacada da Guerra dos Farrapos.

1922 — Morre, no Rio de Janeiro, João Vieira de Araujo.

GRANDES SORTIMENTOS de BOLSAS

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

PARA AS NOITES FRIAS DE INVERNO...



COBERTOR "CAMEL" em pura lã

Um cobertor em superior lã de toque suave, na côr bege, com barra de outra côr. Finíssimo acabamento.

PARA SOLTEIRO: 1,95 x 1,45 — 295,

PARA CASAL: 2,10 x 1,70.............395,

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. Carioca - Esq. G. Dias

LEIAM
GEOPOLÍTICA DA FOME

O notável livro de JOSUE' DE CASTRO

Prêmio Franklin Roosevelt — 1952, nos Estados Unidos
Prêmio Internacional da Paz, de 1954

ALGUMAS OPINIÕES DA CRÍTICA MUNDIAL SÔBRE ESTA OBRA CONSAGRADA

E' êste o mais encorajador, o mais esperançoso e o mais generoso livro que eu já li em tôda minha vida. Considero-o, por suas implicações humanas como o mais importante livro publicado em nossos tempos. — PEARL BUCK, Herald Tribune — New York.

Josué de Castro escreveu o mais importante livro acêrca dos problemas de população alimentação desde o aparecimento, no fim do século XVIII, da obra de Thomas Malthus. — TRUITT BOOKLEDGE — The Post — Boston, 2-3-52.

Considero êste livro o mais importante trabalho de nutrição já publicado desde o aparecimento, em 1918, do livro de Mc Collum: "Novos conhecimentos de nutrição". — Prof. FREDERICK HORLZEL — Universidade de Chicago.

E' êste um dêsses raros livros que, largamente divulgado, poderá constituir-se como um instrumento para melhoria da espécie humana. Li-o de um só fôlego porque êle é mais absorvente do que uma novela policial. — CLIFFORD SELLY — Daily Herald — Londres, 30-1-52.

Como documento social êste livro é sensacional em sua desapaixonada visão sôbre o futuro da humanidade. Lembrem-se dêste título Geopolítica da Fome: êle poderá tornar-se um dos maiores documentos humanos da história. — R. K. GERRIE — The Sunday Sun Londres, 27-1-52.

Depois de ler a Geopolítica da Fome, ficamos cada vez mais certos da imprecisão dos livros de história e também de muitos conceitos morais... Espero ter escrito o suficiente para convencer os leitores desta crítica que êste é um livro que deve ser comprado ou furtado imediatamente. — DUDLLY RICHARDS — The Yorkshire Observer — 7-2-52.

Nunca li tão impressionante exposição dos efeitos da fome no homem, nunca vi frios fatos científicos vivificados por tanta emoção. — NORMAN JOLIFFE — Survey Graphic — New York — Março 1952.

E' êste, sem nenhuma dúvida, um dos mais valiosos livros publicados na última década. Os fatos e teorias que êle expõe são de imediata, radical e fundamental importância para a raça humana. MARK HOLLOWAY — Tribune — Londres, 22-2-52.

O valor de Geopolítica da Fome não reside apenas nos fatos que êle demonstra, mas também na sua ausência de sensacionalismo, na sua larga simpatia humana e na sua imparcialidade no que diz respeito a nções e rças. — The Tribune — Londres, 26-2-52.

Geopolítica da Fome oferece perspectivas preciosas à investigação, alertando, inequivocamente, contra as decisões mal orientadas. — The Economist — Londres, 23-2-52.

Josué de Castro escreveu um livro que é ao mesmo tempo estimulante e provocativo. Êle desenvolve de maneira vigorosa um tema que é de importância básica para a Humanidade e expressa opiniões contrárias a muita coisa que tem sido publicada a respeito nos últimos anos. — A. M. FROOD — The Aryan Path — India.

"Geopolítica da Fome" constitui o mais importante documento acêrca dos problemas mundiais da alimentação, a paz e felicidade dos homens. — M. P. DESDI-HARIJAN — India.

"Geopolítica da Fome" apresenta o problema mundial da fome como nenhuma outra obra que eu tenha lido. — JAMES G. PATTON — Presidente da União Nacional de Fazendeiros — U.S.A.

O nome do célebre cientista brasileiro Josué de Castro cada dia ganha mais popularidade neste país. — TOSHITO OBI — Tóquio.

Sou de opinião que êste livro e suas revelações constituem os escritos sociológicos mais importantes desde a publicação de "O Capital" de Karl Max — SANFORD GREENBURGER — International Litterary Bureau — U. S. A.

Li o livro com interêsse sempre crescente e posso afirmar sem eufemismo, que é o que de melhor já se escreveu sôbre a matéria. — MOISÉS POBLETE TRONCOSO — Prof. da Universidade de Santiago — Chile.

Jamais foi feito um apêlo tão patético e tão bem documentado como êste da "Geopolítica da Fome". — Pe. JOSEPH LEBRET — Economie et Humanisme — Paris — Franca.

O autor dêste livro não é apenas um homem de laboratório — um fisiologista de renome. Êle é um investigador social e um historiador, e os resultados obtidos através dos métodos dessas diferentes disciplinas, êle os ordena como filósofo. — Prof. ANDRÉ MAYER — Collège de France.

São poucos os livros como êste que desde a primeira página conseguem fascinar a atenção do leitor. — IBIGNIEW SZAJKOWSKI — Varsóvia.

O livro de Josué de Castro está saturado de profunda fé no progresso da humanidade. O homem que pensa tem forçosamente de concordar com êle... Em seu livro êle procura mostrar o quadro verídico do que se passa no mundo. — B. IZAKOV — Temoos Novos — Moscou n. 4, fevereiro 1953. ....

À VENDA NA

LIVRARIA-EDITÔRA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL

Largo da Carioca, 11 — 2.° andar — Tel.: 42-2741 — Rio de Janeiro
E EM TÔDAS AS LIVRARIAS

Peça pelo reembolso, para Caixa Postal, 4.318



COMÉDIA DE SAMUEL TAYLOR — tradução de AL NETO — CENSURA LIVRE — UM GRANDE ELENCO!
HENRIETTE MORINEAU – pela 1.ª evz ao lado de EVA! ELZA COMES – MANUEL PERA – JORGE DORIA – Armando Rosas, Thierry Delmás, Ada Camargo, Leda Vale e JARDEL FILHO (como convidado especial)
Direção cênica de HENRIETTE MORINEAU — Cenários de Pernambuco de Oliveira. Direção Geral de Luiz Iglezias
— 4 medalhas de ouro num só espetáculo: EVA, MORINEAU, JARDEL FILHO e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
HOJE ÀS 16, 20 E 22 HORAS

¡ Rio Amigo !

LOUCURAS DE MAIO!
a festa da cidade...

será prorrogada até 10 de junho. Desta forma O CAMIZEIRO retribui o apôio do Rio Amigo.
Em Loucuras de Maio V. pode comprar tudo para seu uso e o de sua família por preços realmente baixos.

LOUCURAS DE MAIO - a festa da cidade

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Bola PRA Frente

ARNO

O ESCRETE DA CBD

A única seleção que, desde a "Copa do Mundo", não disputou coisa nenhuma com ninguém é a brasileira: Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Equador, Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Suiça, Hungria, Iugoslávia, Suécia, Holanda, Dinamarca, Rússia, Inglaterra, Escócia, Irlanda, Turquia — todos estão em atividade, disputando amistosos, torneios e taças.

Enquanto isso, o glorioso e imbatível selecionado da CBD não existe; ninguém procura ao menos falar na instituição do escrete permanente. Na hora da "Copa do Mundo", momento único em que se reunem alguns jogadores para formar a seleção — nessa hora, tentaremos suprir a falta de cancha, a falta de tudo com um discurso uma bandeira e bicho dobrado.

Zagueiro Central

O sr. Medrado Dias, que na vice-presidência do Vasco, teve alguns casos com jogadores que pediam alto para renovar contrato, é de opinião que Ademir conseguirá o que exigir do sr. Vitorino Carneiro, principalmente, se se confirmar que o seu contrato será reformado na Europa.

Outros próceres vascaínos vão além e opinam que o sr. Carneiro não tem a vocação da intransigência para defender os interêsses do clube.

CADÁVER

O sr. Abellard França até hoje não pagou as três cadeiras que comprou durante a campanha para a realização do campeonato mundial de basquetebol. Mário Filho, responsável pela campanha, já mandou cobrar do presidente da FMF que, em resposta, promete pagar amanhã.

O PASSE DE VAVÁ

Está escrito no contrato: — 200 mil cruzeiros o passe de Vavá. Essa bomba vai provocar um dos maiores leilões do futebol brasileiro nos últimos tempos. Nada menos de vinte clubes se dispõem a pagar os 200 mil. Aliás, por 200 mil, até êste cronista compra o passe de Vavá.

Impedimento

Gustav Sebes, diretor técnico da equipe nacional da Hungria, foi convidado (e aceitou) a dirigir o selecionado continental que enfrentará a seleção da Grã-Bretanha dia 13 de agôsto. Sebes assistiu, nesta última semana, aos jogos Checoslováquia x Áustria, Alemanha x Itália e França x Suécia. De passagem por Viena, de volta a Budapest, o vice-ministro dos esportes na Hungria declarou que a melhor seleção das que viu foi a italiana.

ESPERANDO TOZZI

Está pràticamente fechado entre o Lazio e o Palmeiras o negócio da transferência de Humberto. Oferecendo 40 milhões de liras (seis milhões de cruzeiros) pelo passe, o Lazio afastou do páreo o Sampdoria, o Florentina e alguns clubes francêses e espanhóis.

Humberto terá de se submeter a exame médico na Embaixada Italiana, antes de embarcar; a Federação de destino está aguardando o passe do jogador.

Assim que firmar o contrato, na Itália, Humberto receberá 2.400 cruzeiros.

JANTAR

Anteontem, na sede do Fluminense, foi oferecido um jantar ao sr. Luis Murgel que participará de um congresso de cardiologia em Paris. Tôda a cartolagem presente.

A COPA DA EUROPA

Os seguintes times jogarão oitavas de final da Copa da Europa, cuja finalidade será realizada em Paris: Chelsea (Inglaterra), Real Madrid, Milano, Essen (Alemanha), Honved (Hungria), Reims (França), Rapid (Áustria), Partizan (Iugoslávia), Djurgarden (Suécia), Servette (Suiça), Sarrebrück (Sarre), Hibernian (Escócia), Anderlecht (Bélgica), B. K. Copenhague, Holland Sport e Sporting.

A Rússia, convidada pela comissão de organização, declinou do convite em razão de dificuldades técnicas decorrentes das condições do clima que força a paralização do futebol nos meses de Inverno.

UMA FRASE — "Meu clube? Ora, ora, sempre fui Flamengo". — **(Waldemar Santana)**

Modificado o Vasco para o jôgo contra o La Coruna

Barbosa no arco, no lugar de Vitor Gonzalez — Dia 2, em Vigo, contra o Celta —

MADRI, 28 — (Especial para a SP) — Para o seu segundo compromisso em gramados espanhóis, na tarde de amanhã, em La Coruna, contra o Deportivo La Coruna, o quadro do Vasco da Gama, deverá apresentar-se modificado.

O goleiro Vitor Gonzalez será substituido por Barbosa; Eli cederá seu lugar a Adésio, enquanto no ataque estará ausente Ademir, que não melhorou da distensão muscular, sendo substituido por Vavá.

A EQUIPE PARA HOJE

Eis a formação da equipe do Vasco da Gama: Barbosa, Paulinho e Belini; Jôphe, Adésio e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Silvio Parodi.

A FORMAÇÃO DO LA CORUNA

O quadro do La Coruna, obedecerá à seguinte constituição: Otero, Rodolfo e Tomaz; Cuenca, Zubieta e Lechuga; Arsenio, Di Stefano, Paino, Suarez e Tôrres.

A arbitragem, estará a cargo do juiz português, Antônio Couto.

DIA 2 EM VIGO, CONTRA O CELTA

Ficou decidido que o próximo compromisso do Vasco da Gama será na cidade de Vigo, dia 2 de junho, onde enfrentará o Celta. O jornalista Geraldo Romualdo da Silva, seguirá segunda-feira para Lisboa, a fim de assentar a realização de três jogos do Vasco em Portugal.

O Fluminense jogará na Espanha

MADRI, 28 (Serviço especial da Asapress) — A equipe de profissionais que vem realizando uma brilhante temporada, em gramados turcos, realizará, também, aqui uma série de jogos amistosos.

O empresário José Gama, organizador da temporada do Botafogo, está tratando de conseguir a realização de três encontros do Fluminense, com os principais clubes espanhóis. O referido empresário já acertou a realização de dois encontros do Fluminense em gramados espanhóis: o primeiro em Valência a 26 e o segundo em Barcelona a 29 do próximo mês.

TRIO FINAL DO FLA



Os rubronegros apresentarão, hoje à tarde, o trio final que aparece acima: Ari, Marinho e Jorge

A abertura do Pentagonal de Aspirantes

Botafogo e Bangu jogarão a partida perliminar de hoje à tarde, no Torneio Pentagonal (Abertura), disputado pelas equipes de aspirantes de cinco grandes clubes da cidade.

O encontro principal será realizado por Flamengo e América.

OS HORÁRIOS

De acôrdo com o que ficou determinado pela Federação Metropolitana de Futebol, os horários serão os seguintes: preliminar, às 13,30 hs. e principal às 15,30 horas.

QUADROS PROVAVEIS

Os quatro times que irão jogar, hoje à tarde, deverão estar assim constituidos:

BANGU: — Ubirajara; Hélio e Edelfo: José Alves, Alaine e Ari; Indio, Zathi, Jandir ou Zicoslavo, Wilson e Aldir.

BOTAFOGO: — Edgard; Otávio e Carlos Alberto; Abigail, Brandãozinho e Rubens; Elbio, Basilio, Ariosto, Max e Dodo.

FLAMENGO: — Ari; Marinho e Jorge; Milton, Luiz Roberto e Paulo; Paulinho, Vermelho, Hermes, Prado e Babá.

AMÉRICA: — Valter; Souza Filho e Osmar; Didi, Oto e Maneco; Ramos, Wassil, Romeiro, David e Olicio.

Atividades DE HOJE

Futebol

Torneio de Aspirantes — No Botafogo: Botafogo x Bangu, às 13,30 horas. Flamengo x América, às 15,30 horas.

Decisão do Torneio Rio-São Paulo — Palmeiras x Portuguesa. No Pacaembú, às 15,30 horas.

Internacional — Botafogo x Valência Em Valência, Espanha.

Tênis

Campeonato de Veteranos — Fluminense x Tijuca, no Leme e Leme x Country, no Fluminense às 15 horas.

Atletismo

Jogos Infantis — Promovido pelo "Jornal dos Esportes". Na pista do Vasco, às 8 horas.

Automobilismo

Circuito do Maracanã — As 8 horas.

Natação

Festa inaugural da piscina do Caiçaras — Na Lagoa Rodrigo de Freitas, às 16,30 horas.

Volei

Campeonato Juvenil — Nas quadras do Botafogo, Sirio, América e Bangu, às 10 horas.

Basquete

Exibição do Flamengo — 1.ª Divisão, em Porto Alegre.

A Alemanha venceu a Irlanda

HAMBURGO, 28 (AFP) — Em partida internacional de futebol realizada hoje à tarde, a Alemanha venceu a Irlanda pela contagem de 2 x 1.

O primeiro tempo terminara com os alemães vencendo por 1 x 0.

Waldemar diz que lutaria o dobro

PALESTRA SIMPLES COM O VENCEDOR DE HÉLIO GRACIE — "DISCUSSÃO NÃO RESOLVE"

Texto de MARIANO JUNIOR

— Senti a vitória assegurada sôbre Hélio Gracie, a partir do momento em que comecei a aparar com desembaraço os seus golpes, como se estivesse enxotando môscas. Isso aconteceu uma hora depois de iniciado o combate. Aí as pancadas do meu adversário já não causavam em mim a mais leve sensação de dôr".

—Assim falou Valdemar Santana com tôda a simplicidade e modéstia ao DIARIO CARIOCA, sôbre o sensacional vale-tudo que continua a apaixonar o público esportivo em geral.

LUTARIA O DÔBRO

— Ao que parece, muita gente pensa que eu tenha esgotado tôdas as minhas reservas físicas na luta que travei contra Hélio Gracie na quadra da Associação Cristã de Moços. A verdade porém, é que agora quando rememoro todos os momentos, me ocorre que sòmente tive a noção exata do tempo, quando já haviam transcorridos setenta minutos de contenda. Posso afirmar, que estava capacitado a prosseguir lutando por mais três horas, portanto o dôbro do tempo que levei para derrotar Gracie. E isso pode ser confirmado, pois caso contrário não teria fôrças para no final suspendê-lo acima da cabeça e lançá-lo no chão.

CHAVES DE SUCESSO

— E' melhor voltar atrás agora, Hélio — disse eu em voz alta aos primeiros movimentos do combate. Mas quem diz que êle queria seguir o conselho. Deixa de conversa seu crioulo sujo — foi a resposta que recebi. Parti então para o sucesso cujos preceitos principais eram: 1.º) amaciá-lo; 2.º) cansá-lo; 3.º) triturá-lo. Êsse último não fui capaz de cumprir porque o sentimento humano falou mais alto. Preferi desferir o golpe fatal sem ódio, pois minha formação cristã, assim não permitiu.

GOLPE DESMORALIZADOR

— Seria a desmoralização total de Hélio Gracie se não tivesse me precipitado. Poderia no momento fatal ter substituido o pontapé por um golpe de jiu-jitsu, pois naquele momento percebi claramente que Hélio Gracie já se transformara numa massa impotente. A propósito devo assinalar que até me aperceber da fragilidade de Hélio, acreditava na sua longa experiência técnica. Êle mesmo havia anunciado que eu sucumbiria mercê de um golpe ines-

(Conclui na 5.ª pág.)

Waldemar, na redação do D.C., diz que não adianta discutir

Vitória da Portuguêsa em Luxemburgo sôbre o Wacker: 3 a 2

LUXEMBURGO, 28 — (AFP) — O Atlética Portuguêsa, do Rio de Janeiro, derrotou aqui, hoje, o Wacker, de Viena (Austria), por 3 x 2. O primeiro tempo terminara por 2 x 1.

Uma chuva persistente prejudicou o sucesso do encontro, a que compareceram apenas 2.500 espectadores.

OS TIMES

As equipes foram as seguintes: "Atlética" — Jorge; Walter e Cicarino; Haroldo, Joe e Mario Faria; Valeriano, Perinho, Miltinho, Denoni e Baduca.

"Wacker" — Pelikan; Steub e Roreth; Kozlicek (1), Wolf e Chalu-

(Conclui na 5.ª pág.)

Quatro provas de motonáutica em Governador

Tendo por local a Praia da Bandeira (Ilha do Governador), será realizada hoje com início fixado para as 9 horas, uma regata interclubes patrocinada pela Federação Metropolitana de Motonáutica.

Esta competição tem sentido preparatório, visando a regata a realizar-se na Lagoa Rodrigo de Freitas, dia 19 de junho.

PROGRAMA

Primeira Prova — Para barcos abertos, tipo "utility", classe "J". E' permitida a inscrição nessa prova, de barcos com motores Johnson, Evinrude, Scott-Atwater e Martin até 10 HP.

3 voltas — Início às 9,00 horas.

2.ª Prova — Para deslizadores da classe B — 5 voltas. Início às 9,30 horas.

3.ª Prova — Para deslizadores da classe D. 6 voltas. Início às 10 horas.

4.ª Prova — Para deslizadores da classe X — Fôrça Livre, 6 voltas. Início às 10,30 horas.

BASQUETE: NOVA RODADA AMANHÃ

Com a realização de quatro jogos continua amanhã a disputa do turno do Campeonato Carioca de Basquete da 1a. e 2a. divisões masculina.

A programação é a seguinte:

Sampaio x Fluminense — na quadra da R. Antunes Garcia — Juizes: Mario Leal e G. Fleischaven.

Vasco x Tijuca — na quadra de São Januario — Juizes: Luiz Marzano e Jorge Siqueira.

Carioca F. C. x Atlética do Grajaú — No ginásio da Gávea — Juizes: Nelson S. Carvalho e Evaristo Barbosa.

Riachuelo x Grajaú T. C. — Na quadra da R. Marechal Bitencourt — Juizes: José Ribeiro e Marcos Rosa.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

SERIE "A":

1.º Flamengo — 2 jogos, 2 vitórias.
2.º Fluminense — 1 jogo, 1 vitória.
3.º Botafogo — 1 vitória e 1 derrota.
4.º Sampaio, Grajaú e Riachuelo — 1 jogo — 1 derrota.

SERIE "B":

1.º Sirio Libanez — 2 jogos — 2 vitórias.
2.º Tijuca — 1 jogo — 1 vitória.
3.º América — 1 vitória e 1 derrota.
4.º Carioca, Atlética e Vasco — 1 jogo e 1 derrota.

Classificaram-se para o Super-Campeonato os três primeiros colocados de cada série.



Djalma Santos, Julinho e Cabeção, três defensores da Portuguesa de Desportos. Hoje, em São Paulo, será disputada a primeira partida da série "Melhor de Três", com o Palmeiras, para decidir o título do "Rio-São Paulo de 1955"

1a. partida para a decisão do Rio-São Paulo

S. PAULO, 28 — (SP) — Palmeiras e Portuguêsa de Desportos, inegàvelmente, os dois melhores quadros do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" de 1955, decidirão o título do certame, na tarde de amanhã, com o primeiro jôgo da série de melhor de três pontos.

Ambos começaram claudicando, mas depois com os primeiros triunfos foram melhorando de produção, até chegarem ao final empatados no primeiro pôsto.

IGUAL A 1952

Não é a primeira vez que Portuguêsa e o Palmeiras se encontram na situação presente. No Torneio Rio-São Paulo de 51, o Palmeiras e o Corintians chegaram igualados ao término do certame. Em 1952 o fato se repetiu com Portuguêsa e Vasco.

As duas equipes estão ostentando excelente forma e vem, de rapidas excursões.

O encontro está sendo aguardado com grande interêsse e espera-se recorde de renda do atual torneio.

Os dois quadros estarão integrados por todos os seus valores.

PALMEIRAS — Laercio, Manoelito e Waldir; Belmiro, Fiume e Gersio; Renatinho, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãozinho e Zinho; Julinho, Zé Amaro, Airton, Edmur e Ortega.

ARGITRAGEM DE MARIO VIANA

Escolhido pelo commum acôrdo, funcionará na arbitragem Mário Viana.

Botafogo em Valencia tentando a reabilitação

COMPLETO O QUADRO ALVINEGRO — O TIME ADVERSÁRIO —

MADRI, 28 — (Especial para a SP) — Tentando a reabilitação do revez sofridô em Tenerife, pela contagem de 2 x 1, o Botafogo atuará na tarde de amanhã, na Cidade de Valência, contra o clube do mesmo nome.

Os alvinegros chegaram ontem a Valência e os jogadores já se encontram quase todos recuperados e preparados para um novo sucesso, na tarde de amanhã.

COMPLETO O QUADRO ALVINEGRO

Os botafoguenses apresentar-se-ão em campo com todos os titulares, com a mesma equipe que fêz sua estréia diante do Real de Madri.

Formará o Botafogo com Lugaro, Gerson, e Santos; Orlando Maia, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Quarentinha, Vinicius, Dino e Hélio.

A EQUIPE DO VALÊNCIA

O quadro do Valência sofrerá apenas uma alteração, no ataque, com a entrada de Buque.

Eis a constituição do time do Valência: Ramirez, Quinones e Sandra; Sócrates, Passiguito e Puchades; Mano, Fuertes, Wibkes, Buque e Coiar.

24 VOLANTES NO "CIRCUITO MARACANÃ"

O Campeonato de Circuitos promovido pelo Automóvel Club do Brasil, será iniciado hoje, com a realização da competição ao redor do Estádio do Maracanã.

O interêsse pela corrida aumentou consideràvelmente ao preencherem boletins de inscrições vários volantes paulistas.

OS INSCRITOS

Estão inscrito no "V Circuito do Maracanã", cujo início está marcado para às 9 horas, 24 volantes. Serão disputadas quatro provas, a saber: para carros de categoria de turismo de fôrça até 1.300 cc., para carros de tipo esporte de fôrça até 1.500 cc., para carros de fabricação especial (corrida) para carros esporte de fôrça livre. Com exceção da última (esporte livre), que será em 50 voltas, as demais provas serão disputadas em 30 voltas, ou sejam, respectivamente, 92.500 e 55.500 metros, pois cada volta corresponde a 1.250 metros. Não poderão os concorrentes competir com acompanhantes e é obrigatório o uso do capacete. A Comissão Técnica de Corridas não permitirá qualquer experiência antes das provas. A partir das 8 horas a pista será interditada ao tráfego de veículos e trânsito de pedestres, mas como o Automóvel Club do Brasil, por determinação do presidente Sylvio Américo Santa Rosa, resolveu não cobrar ingressos, poderá o povo assistir de todos os pontos em que não forem interditados por medida de segurança, com exceção dos palanques da imprensa, da cronometragem e oficial, em cujo ingresso é necessária a apresentação das respectivas credenciais ou convites.

OS CORREDORES

Categoria Sport até 1.500 cc., 51 — Alvaro Niemeyer, 3 — Alexandre Fontenelle, 11 — Luís Mário Pollo,

(Conclui na 5.ª pág.)

Taça "Monteiro de Resende"

Prognósticos para a 3a. rodada do Campeonato de Basquete, do concurso de palpites do DIE:

MAURICIO NASLAUSKY — Fluminense 55 x 39 — Grajaú T. C. 56 x 50 — Atlética 53 x 45 — Vasco 70 x 53.

EVERARDO GUILHON — Fluminense 56 x 38 — Grajaú 57 x 51 — Atlética 54 x 46 — Vasco 72 x 52.

MARIANO JUNIOR — Fluminense 60 x 42 — Grajaú 59 x 50 — Atlética 55 x 47 — Vasco 66 x 58.

DEODATO MAIA — Fluminense 75 x 43 — Grajaú 60 x 51 — Atlética 58 x 50 — Vasco 67 x 52.

FRED QUARTAROLI — Fluminense 76 x 44 — Grajaú 65 x 52 — Atlética 56 x 48 — Vasco 80 x 57.

NILTON RIBEIRO — Fluminense 58 x 40 — Grajaú 55 x 49 — Atlética 52 x 44 — Vasco 68 x54.

Venceram as moças do Flamengo

Por 2 a 0 as moças do Flamengo derrotaram às do Botafogo, ôntem à tarde, no ginásio da Gávea, em disputa do campeonato carioca de voleibol feminino de 1955.

O primeiro "set" terminou 15 a 5, favorável às rubronegras e o segundo 16 a 14.

AS EQUIPES

O Flamengo jogou com: Leila, Carminha, Rosinha, Marlene, Marina, Gilda e Ligia.

O Botafogo jogou com: Roma, Teresinha, Ivone, Laura, Idarlina e Marize.

2.ª DIVISÃO

Em disputa do campeonato da segunda divisão as moças botafoguenses venceram por 2 a 1.

Notícias de times cariocas em excursão

BELO HORIZONTE, 28 — (SP) — Prosseguindo sua temporada invicta pelo interior de Minas Gerais, o São Cristóvão voltará a atuar na tarde de amanhã, na Cidade de Monlevade, enfrentando um combinado formado por jogadores do Metalurgico e do Vasquinho.

Reina grande interêsse na cidade belgo-mineira pelo interestadual, quando o combinado tentará revidar o revez sofrido domingo último pelo Belgo-Minas.

O TIME COMPLETO

O quadro do São Cristóvão deverá apresentar a seguinte organização: Nenem, Jorge e Benedito; Júlio, Valdir e Décio; Olivar, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

(Conclui na 5.ª pág.)

NOVA VITÓRIA DO FLUMINENSE NA TURQUIA

ISTAMBUL, 28 (A.F.P.) — O quadro brasileiro do Fluminense Futebol Clube, do Rio de Janeiro, derrotou hoje, em partida internacional de futebol, a equipe do Galatasaray, desta cidade, por 2 x 0. Ao terminar o primeiro tempo o quadro brasileiro vencia por 1x0.

Diario Carioca ESPORTIVO

As orelhas ARDEM

Como todos vocês sabem e nenhum imbecil tem o direito de ignorar, o Brasil é um país conhecidíssimo, no exterior, principalmente na Europa. Tanto que quando a Portuguêsa chega a Istambul, na Turquia, os jornais noticiaram: "Estarr no terra um equipo espanhola o que parrece... Chama-ze Portuguêsa parrece que foi fundado por portuguéses...". Depois a Portuguêsa foi a Israel, como também vocês todos sabem. Pois os jornais israelitas foram muito amáveis. Registraram: "Deverrá jogar na dominga uma equipo portoguêsa de Portogal o que parrece... A jogo serrá o prestaçons. Comprimerra e segunda tempa. O equipe terr varrias negrinhas parrecer ser do Angola...". Depois a Portuguêsa foi para a França e os jornais demonstraram conhecer muito bem o Brasil. Disseram os jornais franceses: "O timi argentino chamada Portuguése estarr no France desde ontem... O Portuguése serr de Buenos Airres que terr como capitar o Rio de Janerra...".

ESTÓRIAS

Com dois dias de Istambul o telefone, do hotel onde está hospedada a delegação do Fluminense, tocou. Era voz de mulher: "Meu senhorr eu querrer falarr com uma senhorr brasilerra...". A voz que atendeu: "Como? Brasileiro? Aqui todos são brasileiros minha senhora... Como êle é?". E a voz feminina: "Bêm... Ele serr arto, bêm forrte...". A voz do hotel: "Aqui tem vários fortes, minha senhora... Como é o nome?". Houve um ligeiro silêncio. E a voz feminina: "Bem... uma senhorr que me dizerr que eu deverria ira parra a Brasirr... E me indicó uma hotér muita bonita parra o hospedage...". Novo silêncio e a voz do hotel: "Indicou um hotel bonito? Que hotel foi? O Plaza Copacabana?". E a voz feminina: "Non, non, uma hotér bonita... O nome dele ser...". Outro silêncio. E a voz do hotel: "Hotel bonito? O Gloria?". Aí a criatura pareceu lembrar-se. Fêz um silêncio e respondeu: "Non, ser... deixa verr... o Hoter do LAPA...". E a voz do homem, muito rápida: "Ah... deve ter sido o Pinheiro...". (Pano rápido com muitas palmas e muitos risos).

TELEGRAMAS DE ZEZE'

Zezé Moreira está longe do Brasil mas não esquece nada. Ainda ontem êle passou um telegrama à Diretoria do Botafogo. Assim: "Time rendendo bem stop Poderá render mais stop Aguarde relatório (a) Zezé". Também passou um telegrama à familia: "Muitos saudosos Stop Beijos aguarde carta (a) Zezé". Passou um telegrama aos jornalistas amigos (Serran e companhia): "Saudo imprensa mais uma vez stop Espero voltar breve agradecer atenções (a) Zezé". Passou um telegrama a um amigo: "Favor não esquecer jogar Cartaguinho ponta dupla et placé". E outro telegrama a outro amigo: "Continui aguentando centena Coelho cinco prêmios (a) Zezé". Nada como a pessoa viajar e cuidar de tudo!

PERGUNTA DO DIA

E tem aqui a pergunta do dia de hoje, domingo. A pergunta é de minha autoria, naturalmente, e feita aos leitores, aos poucos leitores que se demoram lendo esta seção. A minha pergunta é muito simples. Tá aqui: "Vocês não acham que sem campeonato, sem "Rio-São Paulo", sem Taça "Rivadávia", sem Torneios "Mixurucas", é dificil a gente passar o dia inteiro bolando bobagens pra esta seção?".

O QUE SE DIZ...

...QUE os jogadores rubronegros estão tremendamente desapontados com o ponteiro Babá... ...QUE Babá era muito humilde, muito camarada... ...QUE, agora, Babá passou a ser assunto e a usar óculos "ray-ban"...

NOTÍCIA

Hoje, domingo, vou pedir emprestado o pijama listado do Jacinto de Thormes, pedir emprestado o cachimbo do Jacinto de Thormes, pedir emprestado o cachorrinho (Willia) do Jacinto de Thormes e me sentar num cadeira. Aí vou ficar pensando durante duas horas na moça de óculos e escutando Silvio Caldas no rádio

OUTRA NOTÍCIA

Marcus Rafael vai fazer hoje o primeiro aniversário. Estou com 35 anos à frente de Marcus Rafael. Mas nem por isso deixarei de bater palminhas quando êle apagar as velhinhas acêsas e tôda a turma contar "Parabéeeeeeeenns pra vocêeeeeee...". Marcus Rafael é filho de Rafael França dos Anjos. E mais um adepto da República da Praia do Pinto com a inusitada ruobronegrada...

SUPER XX

3.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.244 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE MAIO DE 1955 — SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista – Letras e Artes – Matas, Campos e Fazendas – Turismo – Diário Educacional – Aviação – Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Áustria

O preço da liberdade

As antigas propriedades alemãs na Áustria oriental, cujo confisco pela União Soviética foi o principal motivo de retardamento da assinatura do tratado austríaco, afinal firmado recentemente, estão agora sendo um fator de irritação nas relações austro-germânicas.

A Alemanha ocidental protestou tanto junto à Áustria, como à França, à Inglaterra e aos Estados Unidos, contra o dispositivo do tratado, que consagra o confisco, e torna impossível aos ex-proprietários alemães obterem a restituição das propriedades cujo valor seja superior a dez mil dólares.

O antigo projeto de tratado deixava em aberto a questão das propriedades alemãs na Áustria. Há mais de um ano Bonn e Viena examinavam o assunto.

O que os alemães objetam, agora que está assinado o tratado que resultou dos entendimentos entre Molotov e Raab, em Moscou, é que êle estende **a todo o território** da Áustria (cláusula 22 § 13) o veto inspirado pelos russos à devolução das propriedades acima do valor atrás mencionado, quando a restrição dominava apenas na antiga zona russa.

E os alemães não se sentem mais confortados com a declaração feita pelo vice-chanceler Adolf Schaerf (socialista), em entrevista coletiva à imprensa, no sentido de que "via vantagens para a Áustria naquela disposição do tratado". E menos consoladora, ainda, é a sua opinião de que "não vê motivos para que a Áustria indenize os antigos proprietários alemães pelo valor das propriedades confiscadas".

O sr. Schaerf assim justifica a sua atitude: 1) a Áustria deve resgatar as propriedades alemãs pagando à Rússia com 150 milhões de dólares de mercadorias; e 2) que o tratado também proibe a Áustria de fazer reclamações da mesma natureza contra a Alemanha.

Possíveis reivindicações austríacas

Se não fôsse pela segunda condição citada pelo vice-chanceler, a Áustria reivindicaria compensação pelos fundos dos institutos de previdência social que foram engolidos pelo Reich de Hitler, pelo fornecimento de mercadorias que a Alemanha nunca pagou e pelos prejuizos que tiveram os portadores de títulos alemães que hoje não valem nada.
ações cometidas no passado.

No Estado Totalitário pode-se mentir porque "a mentira é a verdade", assim como "a guerra é a paz" e "a paz é a guerra"... Mas o Estado Totalitário não pode se enganar porque tudo o que êle antecipar sôbre o futuro tem de acontecer inapelàvelmente, como foi previsto. Na Iugoslávia tinha sido instaurada em 1948 a "opressão capitalista" e o capitalismo estava em vias de ser "restaurado". Como a previsão não deu certo, o Ministério da Verdade agora corrige o ligeiro engano e, pelo milagre da omissão, reajusta a posição com o recurso do encontro das "similitudes".

No "1984", os jornais do passado eram reimpressos em forma "correta" para substituir no arquivo o original "errado", fazendo-se por êsse meio a prova da infalibilidade das previsões. O original era então retirado da coleção, substituido pela nova cópia legítima e o "buraco da memória" — um tubo pneumático de sucção — se encarregava de levar para "o não sei onde" essa coisa desimportante que é o fato acontecido e que, por conveniência, tem de ser escorraçado.

O processo acaba de funcionar, embora não talvez dentro do rigoroso método orwelliano, mas certamente com a impassível impudência kremliniana. Os cavalheiros Kruchtchev, Bulganin, Mikoyan, todos três chapéu na mão, perfilam-se diante de Tito, vestido em seu belo uniforme azul de marechal, e o primeiro diz:

— Beria, Abakumov e outros, agentes provocadores do imperialismo, são culpados pelos nossos desentendimentos. "Os materiais em que se tinham baseado os insultos e acusações aos líderes da Iugoslávia foram forjados pelos inimigos do povo, agentes do imperialismo. **Confiamos em que o período obscurecido em nossas relações pertence ao passado.** A Rússia está disposta a fazer tudo o que for necessário para remover os obstáculos no caminho da normalização das relações entre os dois países". E os outros dois repetem: "O culpado é Beria, o culpado é Beria!".

Conta o noticiário telegráfico que os jornalistas iugoslavos riram gostosamente ao ouvir falar de Beria e Abakumov que, do fundo de seus túmulos, já não podem fazer a mesma coisa. Não podiam deixar de rir ante a revelação de segredo tão ciosamente guardado — e por tanto tempo — pelo Kremlin. E' que os iugoslavos sabem que agora se defrontam com a personalidade orwelliana do novo líder que "confia em que o período obscurecido passe a pertencer ao passado", engolido pelo "buraco da memória". E não podem, ante êsse convite ao esquecimento, senão rir da nova e deliciosa invenção. Ora, Beria! Ora, bolas!

Mas que Tito contenha a gargalhada que poderia arrebentar as costuras de seu uniforme azul e se guarda dêsse beija-mão, e que tenha razão Sir Frank Roberts, embaixador de sua Majestade Britânica em Belgrado, quando diz que essa visita "não trará mudança de qualquer espécie nas relações entre a Iugoslávia e o ocidente".

Iugoslávia

O buraco da memória

A visita dos líderes russos a Belgrado é uma espécie de beija-mão do marechal Tito. Se não fôsse isto, "Pravda", o órgão oficial do partido comunista russo, não teria estampado um editorial aceitando o sistema político e econômico vigorante na Iugoslávia como uma variante do socialismo.

Êsse reajustamento da "linha" soviética pelo órgão supremo da imprensa russa aparentemente remove tôdas as barreiras que se interpunham à amizade entre os dois países. Aquela antiga posição soviética segundo a qual o marechal Tito tinha "traído o socialismo" e instaurado a "opressão capitalista" em seu país passa a ser uma coisa feia que os bem-pensantes devem esquecer o mais depressa possível.

A importância do pronunciamento de "Pravda" em seu número de quarta-feira 18 de maio é ainda mais realçada pelo fato de que êle foi reproduzido na imprensa dos países satélites da Europa oriental e em todos os jornais búlgaros do dia seguinte.

Argumentação elástica

"Pravda" inicia sua reformulação dizendo que entre a União Soviética e a Iugoslávia ainda há "algumas diferenças fundamentais em nossa compreensão (a compreensão russa, entenda-se) de uma série de importantes problemas de desenvolvimento social". Passa daí a assinalar as similitudes entre os dois países, nos seguintes têrmos, que constituem novidade:

"Mas o fato em si de que a propriedade pública dos meios básicos de produção prevalecem na Iugoslávia; de que as principais classes na Iugoslávia são a operária e a camponêsa, que possuem tradições militares e patrióticas militantes e que o povo trabalhador, tanto na URSS como na Iugoslávia, tem interêsses fundamentais mútuos, os interêsses do movimento internacional operário e os mesmos objetivos

Adenauer na NATO



PARIS, (INP — DC) — O dr. Konrad Adenauer, Chanceler da Alemanha Ocidental, aparece no momento em que ocupava o seu lugar na Organização do Tratado do Atlântico Norte, incorporando o seu país àquela família de nações. A Alemanha passa a ser o 15.º membro da NATO.

finais da classe trabalhadora — tudo isto prova que existe uma base sólida para uma ampla e múltipla cooperação entre os povos soviético e iugoslavo".

Êsse elogio sem restrições do sistema econômico e político da Iugoslávia passa uma esponja sôbre a "linha" que vinha sendo adotada pelos russos nos últimos seis anos (desde julho de 1948), durante os quais muitos líderes dos países satélites europeus foram expurgados por "titoismo", crime então definido oficialmente pelo Kremlin como uma conspiração para liquidar com o socialismo na Europa Central e restaurar o capitalismo.

O fato de que Lazlo Rajk, Rudolf Slansky, Kostov e outros tenham pago com a cabeça por êsse crime é coisa que deve ser esquecida, pois agora pelo menos os seus esqueletos estão reabilitados.

"Pravda" também assinala o que chama de "identidade de vistas dos dois países" sôbre "questões básicas de política exterior". Entre estas são mencionados os princípios da não-interferência dos negócios internos de outras nações, a coexistência pacífica e a proibição de armamentos atômicos.

Passada a esponja no quadro-negro da Iugoslávia — que era, a olhos russos, realmente negríssimo — "Pravda" mergulha no Nirvana da omissão e olvida (como cai bem êsse "olvida"!) tôdas as inovações heréticas que o marechal Tito fêz introduzir no sistema político-econômico de seu país, tais como sejam o abandono da coletivização da agricultura, substituída em grande parte pela adoção de um sistema cooperativo, diversificado, a descentralização da direção econômica da indústria e do sistema de planejamento estatal.

A autogestão das fábricas pelos trabalhadores, que elegem democràticamente os seus conselhos de direção, as comunidades sociais autárquicas, as organizações sociais autônomas, de "sistema vertical", tudo isto pertence àquela categoria das "diferenças fundamentais" que não constituem obstáculo "à similitude entre os dois países"...

Belgrado usa de cautela

Que viessem em visita os grandes do Kremlin, está bem. Mas que se tivessem feito preceder de tão cordial pronunciamento, é algo de "gênant", como dizem os franceses. E é por isto que os jornais iugoslavos imprimem o editorial de Moscou, mas se guardam de fazer comentários, pois ao que parece Belgrado não quer mais do que uma "normalização" de relações com o Kremlin, sem que isto implique em prejuizo para as boas relações que vem mantendo com o ocidente. E eis que surge Moscou com todo aquêle parágrafo das "similitudes", acima transcrito, e que evidentemente foi redigido com o propósito de comprometer o marechal Tito aos olhos do ocidente. E', para reduzir o passo a têrmos nacionais, o clássico abraço do tamanduá...

O buraco da memória

O arquivamento da resolução de 1948 do Cominform, que está implícito no editorial de "Pravda", lembra, até por uma simples transposição de algarismos, o "1984" de George Orwell e o sinistro Ministério da Verdade que o escritor faz funcionar naquele ano vindouro, mas que há muito opera em Moscóvia, na perfeição.

Ali, no Ministério da Verdade, a tarefa dos funcionários era conservar em dia a História. Não procuravam redescobrir ou reavivar o que devia ser esquecido ou se havia perdido no tempo, mas corrigir para o presente mudável e em mutação constante as previsões e mesmo as

Todavia, o chanceler Julius Raab declara que a questão das propriedades de alemães, "adquiridas honestamente", podem ser objeto de consideração e negociação.

Sòmente êsses bens, existentes "em boa e devida forma" antes da anexação da Áustria por Hitler, representam o seguinte: o parque siderúrgico Alpin Montan, parte das célebres usinas Boehler; a Siemens-Schukert, a Brown Boveri e muitas outras fábricas de máquinas e produtos químicos. Se a Alemanha obtivesse a devolução dos bens construídos depois de 1938, ano da anexação, isto abrangeria emprêsas tão importantes quanto as Usinas Hermann Goering, em Linz, a grande fábrica de aluminio de Ranshofen e a fábrica de celulose de Lenzing.

Quase tôdas as antigas propriedades alemãs na Áustria foram nacionalizadas ou estão a caminho disto. Por conseguinte, os socialistas austríacos estão decididos a jamais devolvê-las. Por outro lado, o Partido do Povo não quer ver no país um "império socialista", expandido agora com a inclusão em seu patrimônio dos campos petrolíferos da Áustria oriental, que estavam sob domínio e exploração soviética durante os últimos dez anos.

O Partido do Povo (liberal) acha que em breve a Áustria necessitará de enormes quantidades de capital estrangeiro e a dúvida que "uma Alemanha zangada" esteja disposta a supri-las.

Por outro lado, a Áustria está negociando com a Iugoslávia sôbre a devolução de fundos austríacos ali existentes e que, de acôrdo com o artigo 27 do tratado, podem ser reivindicados por êsse país. Está igualmente reaberta a questão da indenização às vítimas do nazismo, que vem sendo reivindicada há anos, sem maiores resultados, por um Comitê Judaico especialmente organizado para êsse fim.

O curioso é que as potências ocidentais tenham mudado de posição no tocante à questão das antigas propriedades alemãs, admitindo a fórmula russa, para que não fosse torpedeada a conferência de embaixadores, na qual foi preparada a redação final do tratado austríaco. A Áustria não devolverá nem indenizará o valor dêsses bens à Alemanha, mas o fará... aos russos. Pelo preço de 150 milhões de dólares em mercadorias e mais uma contribuição de um milhão de toneladas de petróleo bruto por ano, durante um período de dez anos, que totaliza aproximadamente 166 milhões de dólares. E é êste o preço que o país vai pagar pela sua independência aos generosos libertadores russos, depois de custear a estada das suas tropas de ocupação durante dez anos e depois de ter suportado sete anos de anexação à Alemanha nazista. A liberdade ainda não está à venda a preço de liquidação.

União Sul-Africana

Uma justa dúvida

Adlai E. Stevenson, o candidato democrata que foi derrotado em novembro de 1952 pelo general Eisenhower, estêve recentemente na União Sul Africana e antes de deixar o país fêz, entre outras coisas, a seguinte declaração, numa entrevista coletiva à imprensa:

"Não posso prever um êxito para a política de "apartheid" (segregação racial) como está aplicada à indústria e ao desenvolvimento econômico. Tenho grandes dúvidas a respeito dos esforços para conter o progresso de tôda uma raça, quando o resto do mundo está se movimentando tão ràpidamente em outras direções".

Antes de sua chegada, a imprensa nacionalista dos partidos do dr. Malan, hoje aposentado e substituído pelo primeiro ministro Strijdom, tinha se derramado em artigos laudatórios sôbre a simpática figura do líder democrata norte-americano. Mas apesar disto, Stevenson pôs o dedo na ferida dos "afrikanders" pondo em dúvida a sabedoria da tese de supremacia racial, que é a menina dos olhos daqueles dois milhões de pessoas de sangue europeu que se aprimoram em oprimir os nove milhões de pessoas de côr do país. Está por isto sob o ataque da imprensa nacionalista dos "boers"

E o ministro da Fazenda, Eric H. Louw, declara: "A África do Sul é um dos melhores clientes dos Estados Unidos. E' de lamentar-se que o líder do partido de oposição nos Estados Unidos, depois de uma estada de apenas uma semana em Johannesburg, tenha se externado sôbre uma questão política interna do govêrno como é a política de segregação racial. Essa interferência nos nossos negócios internos por parte de um visitante ilustre e que é, além disso, um líder político em seu país, dá uma impressão desfavorável e já teve os seus efeitos localmente".

Está o ilustre ministro, talvez, coberto de razões, muito embora o assunto abordado pelo sr. Stevenson seja controvertido dentro da própria União Sul-Africana e também nas Nações Unidas, onde é de tal desagrado para os representantes do sr. Strijdom que êles, recentemente, se retiraram de uma comissão onde se insistia em discuti-lo. Esquece, porém, o ministro de que o que não agrada aos dois milhões de brancos de seu país é matéria de regosijo para os nove milhões de negros, e causa também satisfação ao eleitorado de côr dos Estados Unidos, do Harlem ao Texas e à Califórnia, onde não convém ao sr. Stevenson e ao partido democrata dos Estados Unidos pactuar com os complexos dos que imaginam que a perfeição está com a política de "apartheid". Continuem a discriminação racial, como lei, e aguentem as consequências no futuro. Mas não ignorem que países existem, como o Brasil, por exemplo, onde o crime consiste em discriminar. E temos mais brancos, negros e mestiços do que a África do Sul.

Uma casa exposta à explosão atômica, antes, durante e depois



YUCCA FLAT, Nevada — (INP — DC) — A sequência de fotos acima mostra o efeito de uma explosão atômica sôbre uma casa de dois andares, construída especialmente na localidade de Doom, a cêrca de 4.700 pés distante da bomba. Na foto à esquerda a casa, intata, com um automóvel à porta e fios telefônicos ao fundo; ao centro, o instante da explosão e, finalmente, à direita, o início da desintegração da construção, que em pouco se consumou. A sequência foi feita com uma máquina especial

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Política

O abandono de partido pelos seus representantes

Coube ao senador Valadares (o Benedito) relatar, na Comissão de Justiça do Senado, o projeto (e as emendas apresentadas) sôbre o abandono de partido pelos representantes do povo. O sr. Valadares é um pessedista desde a fundação, mas a sua tradição política se fêz através de uma estranha fidelidade partidária — daí talvez a incumbência que lhe foi atribuída pelos seus pares.

O projeto original é de autoria do sr. Nestor Massena e vem da legislatura passada. O sr. Massena ocupou uma cadeira no Senado, como suplente do falecido senador Melo Viana (pelo PSD de Minas), e durante o exercício do mandato se destacou por uma excessiva atividade legislativa. Massena é um íntimo dos problemas políticos do país, pois há muitos anos desempenha a função de assistente jurídico da Mesa da Câmara dos Deputados. Como "espírito-santo-de-orelha" dos Presidentes da Câmara toma assento num excelente posto de observação, numa Casa onde a sensibilidade política se demonstra, a cada instante, nas decisões do plenário. Possìvelmente, esta razão influenciou o espírito do então senador na tentativa de corrigir a fragilidade dos partidos, de tão ruinosas consequências nos desfechos políticos que vimos presenciando. Massena quis obstar os transfugas: todos os representantes que eleitos por um partido abandonassem a sua legenda perderiam automàticamente o mandato, pois que êste é mais partidário que pessoal.

Os relatores dêsse projeto não se demoraram muito no debate da tese doutrinária que à revelia do autor ou, muito a propósito, contém. Mas, por duas vêzes, foi declarado inconstitucional e, sobretudo, inconveniente, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado. Desta feita, coube ao sr. Benedito Valadares, num caprichado parecer, deter a iniciativa do sr. Massena, que, apesar de defeituosa na técnica, visa a um objetivo que o futuro (próximo) legislador da vida dos partidos haverá de adotar, se quiser que os organismos partidários reflitam um conjunto de interêsses e representem uma vontade coletiva e não um eventual conluio de interêsses pessoais.

O sr. Otávio Mangabeira, a quem não faltam títulos políticos, em recentes declarações, atribuiu ao sintoma da desagregação partidária — tão generalizada que atinge até as organizações menores — como o irremediável da crise política.

O sr. Valadares, pronunciando-se contra o projeto Massena, sustenta o ponto de vista de que o assunto é mais para uma emenda constitucional do que para ser regulado através de uma lei ordinária. Diz textualmente: "a ser lícito estabelecer, a par de casos previstos no texto constitucional, mais êste caso de perda de mandato político, chegaríamos forçosamente à consequência de poder a lei ordinária criar um número indefinido de casos de perda de mandato".

O sr. Mozart Lago, na legislatura passada, viu nesse projeto a configuração do caso previsto na Constituição como os de "quebra de decôro". O sr. Valadares diz que êsse argumento não se lhe afigura "de modo algum procedente". E diz em seguida: "se em regulamentação de preceito constitucional se procurasse incluir, entre os casos de quebra de decôro parlamentar o abandono de partido, então o assunto poderia ser objeto de exame".

Sôbre outro projeto do sr. Massena, dispondo sôbre a renúncia de mandato eletivo, o sr. Valadares considerou-o supérfluo, com fundamento em boa lógica, pois que não existindo vedação expressa na renúncia de mandatos eletivos federais são êles renunciáveis. (A lei 1.828 vedava renúncia de vereadores mas era expressa.) Os pareceres do sr. Valadares são redigidos de maneira afirmativa e clara. Ainda a respeito dêsse projeto, quando opina pela sua rejeição (e inconstitucionalidade), diz com rara objetividade: "perda de mandato sòmente se verifica nos casos previstos na Constituição"! E diga-se que o sr. Benedito Valadares era membro da Comissão de Justiça da Câmara, quando, ali, se discutia a cassação dos mandatos dos deputados comunistas.

Previdência

Um combate deletério e inconsequente

A aprovação pelo Senado de uma emenda que se corporificou no projeto que cria o Serviço Social Rural, obrigando a que juntamente com esta entidade, ainda a ser criada, também o SESI, o SESC, o SENAC e o SENAI deverão prestar contas ao Tribunal de Contas da União, suscitou novas incompreensões sôbre a utilidade dêsses órgãos e outros tantos equívocos.

Na verdade, não deviam ser identificados os objetivos de uma emenda moralizadora com o combate sistemático a órgãos que, criados e mantidos pela iniciativa privada, estão preenchendo, no vasto campo da previdência social, uma lacuna que o Poder Público vem-se mostrando incapaz de suprir.

Diz-se por exemplo (afora a repercussão política) que o SESI e o SESC têm servido como instrumento da maior corrupção já verificada no Brasil; diz-se que não importam os administradores do SESI e do SESC e sim a existência de instituições com o privilégio imoral de arrecadar 400 ou 600 milhões de cruzeiros e não prestar contas a ninguém; e, diz-se, em conclusão: o SESI e o SESC têm todos os favores e tôdas as vantagens das entidades de direito público e mais uma que estas não possuem, a de não prestarem contas dos dinheiros arrecadados.

Não se pode pôr em dúvida a necessidade de moralização dos dinheiros públicos. Mas a questão que contribuimos para elucidar não é bem esta.

A verdade é que a legislação social brasileira, na sua origem e no seu desenvolvimento, tende preponderantemente para a solução do problema previdenciário, deixando em aberto um vasto campo para a colaboração privada, no que diz respeito a outras modalidades de assistência aos diferentes grupos da população, modalidades essas para as quais os recursos empregados pelo Poder Público sempre foram extremamente exíguos.

Foi a necessidade de ampliar a assistência social ao trabalhador que levou os líderes das classes conservadoras, reunidos na Conferência de Teresópolis, em 1945, à criação dessas organizações que hoje, apesar de combatidas tenazmente, podem, acima da polêmica, apresentar empreendimentos apreciáveis. E não se diga que todo o mérito dessas realizações estaria neutralizado pela não prestação de contas ao Poder Público, pois que o SESC já o fêz há anos e o atual presidente do SESI antecedeu a qualquer imperativo legal, anunciando que dará tôda publicidade às contas do SESI e o envio das mesmas ao Tribunal de Contas.

Em relação ao SESC, estudos recentes modificaram a orientação dêsse órgão que penetrou no campo da assistência médica ainda quando o IAPC se entregava a atividades principalmente de cunho previdenciário. Seu campo de ação abrangeu, sobretudo, a Assistência à maternidade e à infância, à assistência odontológica e à luta contra a tuberculose, colaborando na campanha nacional contra êsse flagelo.

Entre as novas recomendações, uma avultou pela orientação que imprimiu às atividades do SESC, qual seja a da prestação de uma assistência voltada principalmente para os problemas de grupo com a utilização das técnicas modernas do Serviço Social. E' que, com a ampliação das atividades do IAPC, nesse campo, o SESC achou mais conveniente passar a outro com expansão das suas atividades e melhor proveito da classe beneficiada: a dos comerciários. O trabalho atual do SESC pode ser assim esquematizado:

a) — atividades educacionais e culturais;

b) — atividades assistenciais e reajuste.

As primeiras, subdivididas em:

1 — atividades de grupo pròpriamente ditas;

2 — educação fundamental;

3 — educação sanitária.

As segundas, em:

1 — assistência à saúde;

2 — serviço social de casos.

Em 1953, para uma população comerciária de 1.606.781, subiu a cêrca de 458.270 o número de beneficiados e a 1.747.793 o número de atendimentos.

Está ainda o SESC, juntamente com o SENAC, empenhado na construção dos Centros Sociais SESC-SENAC, obra que deverá ultrapassar, segundo as previsões, 100 milhões de cruzeiros.

DIRETOR DO PONTO IV



Encontra-se no Rio, procedente dos Estados Unidos, o sr. William E. Warne, que vem assumir no Brasil o pôsto de Diretor do Programa de Cooperação Técnica (Ponto IV). O sr. Warne reafirmou aos jornalistas que o Ponto IV combina esforços destinados a fortalecer permanentemente os laços de amizade entre os Estados Unidos e as Nações que a êles se ligam por meio dêsse programa, além de concorrer efetivamente para o progresso material dos países menos desenvolvidos. Acentuou que seu desejo, no novo pôsto que ora assume, é fazer o que estiver a seu alcance para realizar o máximo dos programas traçados pelas duas nações. O sr. Warne, recentemente, recebeu o prêmio que lhe conferiu o sr. Harold E. Stassen, Diretor da Administração de Operações no Exterior (FOA) "pela ajuda prestada no sentido de salvar o Irã para o mundo livre". No flagrante acima, o sr. William Warne em palestra com o ex-ministro Eugênio Gudin.

Produção

Inconveniente a liberação da borracha

A Comissão Executiva de Defesa da Borracha vem de manifestar-se, através do seu vice-presidente, sr. Cassio da Fonseca, contra a liberação das importações do produto, porque esta medida, se concretizada, "não faria sentido". Informou o sr. Cassio da Fonseca, em carta a um matutino, que "esta Comissão nunca liberou, nem cogita liberar indiscriminadamente a importação da borracha de qualquer tipo ou qualidade".

A argumentação apresentada pelo sr. Cassio da Fonseca, justificando os critérios e os rigores da Comissão de Defesa da Borracha, é de uma lógica impecável. Informa que a Comissão tem-se pautado dentro de tais limites que tendo encontrado os produtores nacionais sem mercado e a indústria a braços com grandes dificuldades hoje, a muito custo, o nosso mercado da borracha é um dos cinco mais bem organizados que se conhecem, ombreando com os Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e França, e, como tal, reconhecido internacionalmente.

"Se entre 1947 e 1953 — diz — a borracha nacional tivesse sido exportada, os produtores receberiam 1 bilião e 900 milhões de cruzeiros, ao passo que a garantia do mercado e de preço internos receberam 4 biliões e 100 milhões com uma diferença a seu favor de 2 biliões e 200 milhões de cruzeiros".

Todavia, o problema é mais complexo. O sr. Cassio da Fonseca explica: Existe no Brasil, como noutros países, dois mercados distintos que são o da borracha e do latex concentrado. O mercado interno da borracha possui em 1955 uma capacidade de consumo de 47 a 50.000 toneladas pêso-sêco. Tôda a safra do produto é adquirida e vendida pelo Banco da Amazônia, a preços fixados por esta Comissão periòdicamente. A borracha, que custava Cr$ 7,00 em 1939 e Cr$ 27,00 em 1949, vale hoje Cr$ 54,89, reajustados os seus preços diversas vêzes em função do custo da vida:

A Comissão Executiva de Defesa da Borracha, órgão colegiado com representação da produção e da indústria, e que nem sequer onera o Estado, foi instituida em 1947 para criar e organizar o mercado de borracha nacional, bem como garantir-lhe o preço, posto que a partir daquele ano as regiões produtoras entrariam em colapso por não dispor de escoamento e de preço razoável para mais de 40 por cento da safra.

Cumprindo a legislação, estimulamos o consumo, que passou de ... 15.294 t.p.s. em 1947 para 37.500 toneladas em 1954, e 47/50.000 t.p.s. em 1955, assegurando-se aos produtores, precisamente, aquilo que se procura para o café, o algodão, gêneros básicos e matérias-primas: mercado certo e preço estável. E faz anos que não se fala nas tradicionais "crises de borracha", que duraram 3 décadas.

Mesmo depois que o consumo ultrapassou a produção desde 1950, o que é tranquilizador para esta, completa-se o suprimento com o produto alienígena até que se tenha o plantio em grande escala, mediante quotas revistas periòdicamente, que corresponde ao "deficit" apurado, nem sempre atendendo aos "respeitáveis desejos das companhias manufatureiras", quando nos parecem exagerados. Não houve, portanto, liberação da importação de borracha, que aliás é exclusividade do Govêrno, achando-se o mercado organizado e equilibrado.

Com respeito ao latex concentrado, trata-se de um mercado relativamente modesto, representando cêrca de 2 por cento do consumo da borracha. Igualmente para o latex, cujo uso era pequeno — é o sr. Cassio da Fonseca quem o diz — incentivamo-lo para dar mercado aos seus produtores. Assim, pois, seu consumo, que era de 279 t.p.s. em 1948, passou a mais de 900 t.p.s. em 1954. Mas embora o comércio interno do latex seja livre, a sua importação é controlada por êste órgão que, nos últimos 7 anos, garantiu o mercado ao produtor nacional e continua fazendo-o.

O que ocorre é o seguinte: a capacidade de consumo de latex pode calcular-se êste ano em 1.200 a 1.500 t.p.s. Ora, segundo nos comunicam do Pará, estima-se a atual safra em cêrca de 2.100 t.p.s., o que pode resultar num excedente de 600 a 900 t. Determinou tal safra o jôgo da oferta e da procura, pois a escassez do produto e a alta dos preços registrados no ano passado estimularam o interêsse pela sua produção, aliás com perda para a da borracha.

O vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha acrescenta ainda um informe de valor e atualidade: no atual regime combial as borrachas, se importadas através da licitação de moedas, e computados os direitos e despesas, podem chegar no país a preços equivalentes aos similares nacionais, ou mesmo superiores, dependendo das cotações no mercado mundial.

Novo processo para a metalurgia do níquel

Com resultados plenamente satisfatórios, está sendo ensaiado pelo Laboratório do Departamento Nacional da Produção Mineral novo processo para a metalurgia do níquel, com base nos minérios silicatados do metal, os mais abundantes no país. O técnico encarregado das experiências a elas se dedica desde vários meses, operando junto às minas, em instalações particulares.

Já foram feitas no laboratório central do D. N. P. M. mais de 200 experiências, perfazendo cêrca de 1.200 análises para contrôle. Têm-se efetuado experiências sôbre minérios da jazida de "Liberdade", uma das mais importantes localizadas em Minas Gerais. Como se trata de processo eletro-metalúrgico, para que tenha êxito prático requer abundância de energia. Nesse sentido, os próprios técnicos ministeriais elaboraram um plano para melhor aproveitamento dos recursos energéticos locais. Prevê-se, com inversão de 40 milhões de cruzeiros, a recuperação de 4.000 kw, em condições que asseguram o custo médio de apenas 14 centavos por "quilowatt".

A jazida de "Liberdade", no município mineiro do mesmo nome, contém minério com teor médio de 2 por cento de níquel, estimando-se em alguns milhares de toneladas as reservas existentes. Numa das recentes viagens à zona, o técnico do Ministério da Agricultura que dirige os experimentos, teve oportunidade de localizar cinco novos depósitos do mineral, a quatro quilômetros dos atualmente em exploração. A jazida vem sendo explorada há anos, achando-se junto a ela instalada uma usina elétrica para preparação do ferro-níquel, cuja produção tem mediado cêrca de 1,5 toneladas diárias da liga, com 20 por cento de níquel.

Direito

Montepio para os filhos ilegítimos

Vai voltar à ordem do dia, na Câmara, o projeto do ex-deputado Nelson Carneiro estendendo a todos os filhos ilegítimos o direito à percepção do montepio civil. O ex-representante baiano não se limitou a apresentar o projeto que introduz o divórcio, mas uma série de proposições que renovam, atualizando, o direito de família no Brasil.

Esse projeto, que já merecera três substitutivos na sua tramitação na Câmara, vem de receber parecer, na Comissão de Justiça, que o restabelece, tal como foi concebido pelo seu autor. O parecer é de autoria do deputado Bias Fortes (filho) e o projeto original data de 1948 e tem o número 925.

O projeto modifica a redação da letra **b** do art. 9º. do decreto número 22.414, de 30 de janeiro de 1933:

"os nomes das filhas e filhos de qualquer condição, com as datas e lugares de nascimento e registro e a indicação do estado civil se forem maiores".

A redação, cuja modificação se sugere (com o projeto Nelson Carneiro), está assim concebida:

"todos os contribuintes de montepio deverão apresentar declaração de família com as especificações seguintes:

b) **os nomes das filhas e filhos legítimos, legitimados, naturais, reconhecidos, com as datas e lugares do nascimento e registro e indicação do estado civil se forem maiores".**

Diz o relator:

A modificação proposta consiste, pois, em substituir a expressão **"filhos legítimos, legitimados, naturais, reconhecidos"** por esta outra **"filhos de qualquer condição".**

Visa, assim, o projeto, com esta expressão, abranger entre os filhos beneficiados pela lei atual os filhos não reconhecidos pelo pai, isto é, os únicos que se excetuam da sua enumeração de filhos na transcrita letra **b** do artigo 9.º do Decreto 22.414, de 20 de janeiro de 1933. Colima, sobretudo, segundo a justificação que lhe deu o autor, assegurar à filiação espúria os mesmos direitos ao montepio assegurados aos filhos reconhecidos.

O primeiro parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, datado de 17 de setembro de 1948, foi favorável ao projeto, por não haver na iniciativa "qualquer choque com os dispositivos constitucionais" e porque "ao contrário, a dita proposição harmoniza-se com o art. 164 da nossa Carta Magna, que torna obrigatória, em todo o território nacional, "a assistência à maternidade, à infância e à adolescência".

Em abril de 1949, a Comissão de Serviço Público Civil não deu assentimento ao projeto, embora não o condenasse **in totum**, pois ofereceu, como substitutivo, esta redação para a letra do artigo de lei que êle se propôs alterar:

"os nomes das filhas e filhos legítimos, legitimados, naturais, reconhecidos e, facultativamente, de qualquer outra condição, com as datas e lugares do nascimento e registro, e a indicação do estado civil, se forem maiores".

Divergindo do voto do relator, inteiramente favorável ao projeto, a Comissão de Finanças da Câmara, em 7 de março de 1950, adotou como parecer o voto do deputado Aloísio de Castro — com vários votos vencidos — que ofereceu êste substitutivo à proposição inicial:

"os nomes das filhas e filhos, legítimos, legitimados, reconhecidos, naturais e até os espúrios, com as datas e lugares do nascimento e registros, se houver, bem assim a indicação do estado civil se forem maiores".

Parágrafo único — Não havendo confissão ou declaração escrita do pai, ou não estando provada a filiação por sentença irrecorrível, não provocada pelos filhos, êstes, quando espúrios, não podem demandar os benefícios do montepio".

Durante a discussão do projeto em plenário foi-lhe apresentado substitutivo, de autoria do deputado Arruda Câmara, assim concebido:

"os nomes das filhas e filhos, legítimos, legitimados e ilegítimos reconhecidos nos têrmos estritos do Código Civil e dos artigos 1º. e 2º. da Lei n. 883, de 21 de outubro de 1949, com as datas de nascimento e registro e indicação do estado civil, se maiores, ficando esclarecido que o espúrio acaso reconhecido só terá direito, nos têrmos do citado artigo 2º. da Lei 883, à metade da cota atribuída ao legítimo ou legitimado".

O substitutivo referido por último não teve o **placet** da Comissão de Constituição e Justiça que o examinou em julho de 1951, com um único voto restritivo. A Comissão de Serviço Público Civil também não acolheu favoràvelmente o substitutivo do deputado Arruda Câmara, como, ainda, em parecer de agôsto de 1951, a que demos a nossa assinatura, manifestou-se contràriamente ao substitutivo da própria Comissão, quando opinou, inicialmente, sôbre o projeto.

A matéria já está seguramente estudada pelas Comissões da Câmara convocadas a examiná-la em legislaturas anteriores à atual. O projeto não é de ser considerado como de natureza a estimular o divórcio, tal qual o defrontaram os autores de dois dos substitutivos que lhe foram apresentados, mas não só como de amparo e proteção à infância e à adolescência, mais ainda, de igualdade de direitos da individualidade humana no regime democrático, no qual as penas por quaisquer delitos não se transferem de uns a outros indivíduos não culpados por êles, ainda que se trate de descendentes, de filhos, que não podem responder por sua ilegitimidade, nem pela sua condição de espúrio, condição que não deve e não pode ser invocada para prejudicá-lo de qualquer maneira, como filho, à personalidade jurídica.

Pelo exposto, parece à Comissão de Constituição e Justiça, de acôrdo com as suas já reiteradas manifestações anteriores, o projeto 925, de 1948, deve ser aprovado, tal qual concebido, ficando prejudicados todos os substitutivos que lhe foram oferecidos".

EM DESTAQUE

Devem ser preservadas as reservas florestais de pinho

A devastação das florestas brasileiras de pinho vem de ser posta em evidência, com base no relatório que apresentou ao Instituto Nacional do Pinho, o sr. R. L. Rogers, técnico da FAO, que, há cêrca de dois anos, estudou minuciosamente o assunto. As conclusões do sr. Rogers são inquietantes quanto ao esgotamento das reservas nacionais de pinho sem que se proceda, com a intensificação desejável, o reflorestamento das áreas devastadas de maneira imprudente e sem base racional e econômica.

O conhecimento do problema impressionou ao deputado gaúcho Daniel Dipp, que vem de apresentar projeto à Câmara dos Deputados, proibindo a exportação de madeira de pinho, a partir de 1960, e determinando que a partir do próximo ano as exportações comecem a ser refreadas numa redução anual de 20 por cento, de tal maneira que, no prazo previsto, já não se exporte mais pinho. O projeto foi concebido de tal maneira a abolir os inconvenientes das modificações bruscas, atendendo aos interêsses do conjunto que formam o comércio da extração, do beneficiamento e da exportação do pinho.

Em 1950, o Instituto Nacional do Pinho estimava o número de pinheiros remanescentes em condições de corte, nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, em 104.671.659, assim distribuidos: Paraná — 60.062.010; Santa Catarina — 34.218.511; e Rio Grande do Sul — 10.391.138.

O sr. Daniel Dipp contesta êstes dados, aos quais chama de fantasiosos. Afirma, sem temor de contestação, que as estatísticas oficiais são de um otimismo excessivo. E diz que os pinhais do Rio Grande do Sul, aos quais conhece com intimidade, se reduzem à têrça parte da divulgação do Instituto do Pinho. Conclui que se o Instituto, apesar da sua estranha matemática, considera que a situação não é das melhores, é que ela é grave e insustentável. Prevê mesmo que, no passo em que as coisas andam, dentro de mais 30 anos não haverá mais pinhais no Brasil.

No Rio Grande do Sul — diz o sr. Dipp — as florestas de pinho se transformaram em lacouras de trigo ou campos de pastoreio. O mesmo deverá acontecer a Santa Catarina e ao Paraná, se não for estancada a tempo a voragem das 1.700 serrarias devidamente registradas, além de outras clandestinamente transferidas do Rio Grande do Sul para êstes Estados.

O técnico Rogers, da FAO, insuspeito como estrangeiro, depois de demonstrar o esgotamento das nossas reservas, admitindo o inadmissível, isto é, que o consumo atual permaneça estacionário, abordou outros aspectos da questão, recomendando, inclusive, que fossem revistos pelas autoridades governamentais os fatores econômicos da grande exportação atual do pinho. Advertiu, também, para o círculo vicioso que constitui a extração e o transporte de pinho em caminhões por estradas carroçáveis, gastando combustível que encareceu o produto e sangra o país na veia da saúde: a economia de divisas.

Vale registrar entre outras as seguintes recomendações dêsse técnico ao govêrno brasileiro:

1 — Reserva, como florestas nacionais permanentes, de uma área mínima de 100.000 hectares de florestas virgens de pinheiros, com unidades florestais não inferiores a 5.000 hectares, situadas nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

2 — Reserva, como florestas nacionais, de um mínimo de 100.000 hectares das melhores terras florestais exploradas de pinheiros, para um programa anual de plantio de 20.000 hectares de Araucária.

3 — Melhoria do grau de utilização da floresta natural, possibilidade a ser investigada pelo Instituto Nacional do Pinho, a fim de aumentar, desta forma, a vida das florestas existentes no país.

4 — Investigação da conveniência de manter grande volume atual da exportação de pinho.

Destaca o sr. Daniel Dipp que não poderia, evidentemente, um técnico estrangeiro sugerir ao nosso Govêrno a suspensão da exportação da madeira de pinho. Pareceria talvez suspeito. Rogers, por isso, preferiu diplomàticamente, recomendar apenas que **a conveniência de manter o grande volume atual da exportação de pinho deve ser investigada.**

O replantio de pinheiros, quer o da iniciativa particular, quer o que está a cargo da autarquia madeireira, não corresponde às necessidades nacionais, nem mesmo nas proporções em que os cortes estão sendo procedidos. O Instituto Nacional do Pinho iniciou o plantio de pinheiros no ano de 1944, possuindo atualmente oito parques florestais localizados nos municípios de Passa Quatro, em Minas Gerais; Itanguá, em São Paulo; Açungui e Fernandes Pinheiro, no Paraná; Três Barras, em Santa Catarina; São Francisco de Paula, Canela e Passo Fundo, no Rio Grande do Sul. A área total dêsses parques é de 11.519 hectares, dos quais 4.467 já foram reflorestados pelo Instituto do Pinho. Durante os últimos 10 anos, foram plantados 25.961.000 pinheiros nesses parques. Todavia, apenas cêrca de 60 por cento das árvores plantadas chegam à maturidade, o que não chega a atingir índices animadores.

Diante dessa contingência, a conclusão do representante gaúcho é simples e lógica:

1 — Restringir a produção a níveis compatíveis com a necessidade do perene abastecimento da matéria prima ao mercado interno;

2 — Intensificar, com verbas orçamentárias federais, o reflorestamento das áreas devastadas, ampliando-se os atuais parques e constituindo-se reservas nacionais de florestas naturais.

Sôbre a segunda medida enunciada, apresentaremos em breve projeto de lei ao Congresso Nacional.

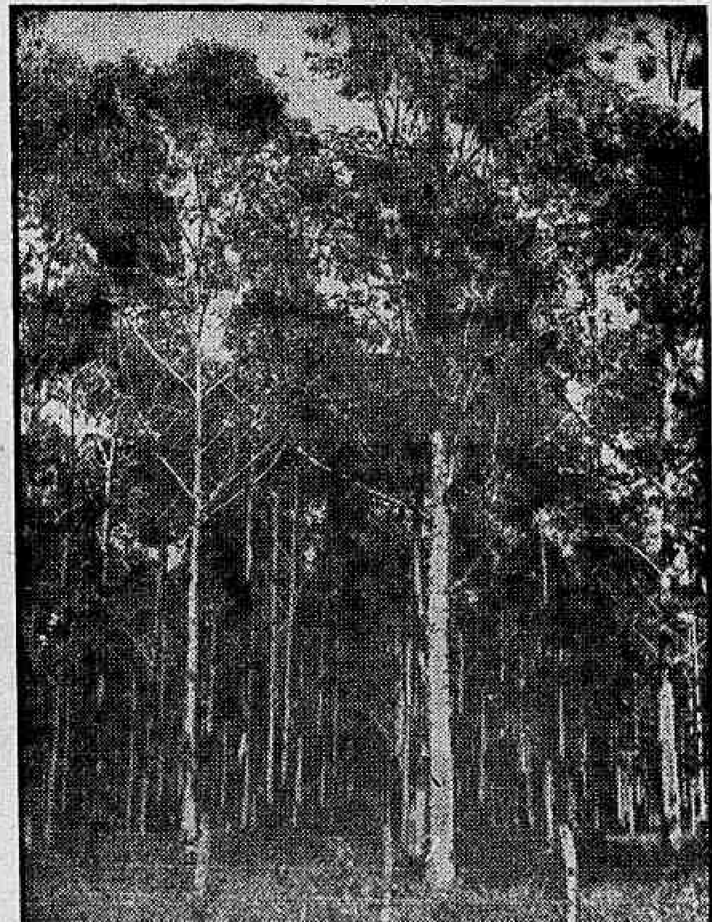
O presente projeto refere-se à primeira, atendendo apenas a um dos seus dois aspectos essenciais, eis que a restrição sugerida exigirá as seguintes providências:

a) — Redução gradativa da exportação, até sua total extinção em prazo prefixado;

b) — Recadastramento geral das serrarias, para eliminação das clandestinas e redistribuição de novas cotas de produção às remanescentes, adotando-se, para êsse fim, não o critério da capacidade de cada uma, mas o das disponibilidades florestais.

Objetar-se-á que essa solução provocará um abalo, ou mesmo o colapso da indústria extrativa do pinho, bem como um profundo desequilíbrio na balança comercial brasileira. "Nem uma coisa, nem outra" — responde o autor do projeto. A primeira hipótese — acrescenta — se configuraria se o estancamento da exportação se fizesse de maneira súbita e drástica, repentina e violenta. A segunda — diz ainda — geraria preocupações se a exportação do pinho não representasse apenas 4 por cento do volume total das exportações.

A exportação geral do país atingiu, em 1953, a cifra de 232 bilhões de cruzeiros, para a qual contribuiu o pinho com 950 milhões de cruzeiros. Êsse leve desequilíbrio, agora, haverá, porém, de resultar em futuro não muito remoto, em vantagens que a prudência garante e a sabedoria aconselha.



Os pinheirais estão sendo devastados sem uma recuperação racional e econômica. Um técnico da FAO, o sr. R. L. Rogers, apresentou ao Govêrno brasileiro um sombrio relatório e, com base, nesse trabalho um deputado do PTB gaúcho, sr. Daniel Dipp apresentou projeto, ao Congresso, proibindo a exportação do pinho a partir de 1960.

LETRAS E ARTES

Roteiro Literário

De poesia e seu mundo

Renato Jobim

Quem estará mais autorizado para escrever sôbre poesia, o crítico ou o poeta? Se ao primeiro não faltam disciplina mental, experiência de análise e uma liberal atitude de aceitação da mensagem, possui o segundo uma sensibilidade mais apurada que penetra no âmago das palavras e lhes descobre sentidos novos, dada a constante intimidade que mantém com o mistério e a tragédia da vida.

As considerações do crítico serão complementares às do artista do verso na medida em que espuzeram as peculiaridades mais esteriorizáveis de um poema, uma obra ou uma técnica de expressão, situando-o na presente conjuntura das letras, enquanto caberá ao poeta revelar a essência daquele, fugidia, quase intransmissível, porque poderosamente individual.

No caso de Henriqueta Lisboa temos o poeta explicando, em linguagem objetiva, o que pensa da poesia, quais os seus atributos e relações, com que intensidade o impressionaram as produções de certos autores daqui e do estrangeiro. Tais os temas de *Convívio Poético* (Secretaria de Educação de Minas Gerais, 204 págs.).

Determinam-se aí as relações da poesia com a prosa, a lógica, a didática e a infância, tanto quanto o conceito de poesia, conteúdo e forma, características, condições, estilo, etc. Na segunda parte, estudam-se aspectos da obra de Cruz e Sousa, Fagundes Varela, Álvares de Azevedo, João Alphonsus, Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Camilo Pessanha, Fernando Pessoa, Alfonsina Storni, Gabriela Mistral e Jorge Guillén.

Para a consagrada autora de *A Face da Morte*, a poesia imanente ao poema pode ser definida como "a coação do eterno dentro do efêmero". Êsse eterno, pela sua condição superiormente espiritual e difusa, apenas subjetivado nas reações do poeta, não pode ser integralmente captado e transmitido porque, como o próprio têrmo o indica, não tem fronteiras. "O que o poema revela é sempre menos do que conserva o poeta em sua potencialidade... O poeta que sonha e quer não se compraz senão com o que dá de si próprio. Ao oferecer-nos a água que transborda da fonte – essa a que os místicos denominam o centro da alma, – não lhe conhece tôda a limpidez". O ambiente de mistério que envolve a poesia se forma, portanto, da participação limitadora dos sentidos no domínio poético.

Mas o mistério em si, desprovido de um traço determinante que o torne suscetível de emoção estética, não partence à poesia e sim a filosofia. Para transformar-se em "mistério poético" é preciso infundir-lhe beleza. Não obstante, observa Henriqueta Lisboa, "tôda a natureza visível e invisível serve de impulso à criação" e "o belo não é senão uma parcela dessa natureza... A arte não pode apenas fixar os momentos felizes numa solução feliz, mas deve necessàriamente estender-se a todos os campos da vida humana, buscando, ao mesmo tempo, representar as mais árduas experiências de maneira adequada, precisa e eficaz".

QUATRO HISTÓRIAS — Maurício Caminha de Lacerda (Revista Branca, 100 págs.). Os contos de M. C. L., autor dos bem acolhidos *Contos Provincianos*, são simples: abrangem duas ou três personagens, animam-se por diaiogação natural e, se bem não contenham, na maioria das vezes, destecho surpreendente, "contam" sempre uma história e não parte de uma história.

O fato dele ser repórter favorece o seu labor de ficcionista. Ambas as funções exigem imaginação e poder descritivo. A diferença maior existente entre ambos (objetividade da primeira e subjetividade da segunda) tende a desaparecer à medida que a literatura vai perdendo a sua linguagem peculiar, livresca, frepuentemente preciosa, para constituir, ao lado do jornalismo, um meio acessível de comunicação com as massas. Êsse movimento de alforria da expressão literária, que teve seu clímax no norte-americano John Dos Passos, representa não só uma reação contra o psicologismo literário francês, que encontrou em Proust o seu legítimo representante, como também uma mudança da atitude intelectual, nas últimas décadas.

Na dedicatória do exemplar que nos enviou, pergunta Lacerda, referindo-se ao seu livro: "Mas será mesmo ficção?" Caberiam aqui outras perguntas: Será a ficção o puramente imaginado? Que elementos devem nela preponderar, os reais ou os imaginários? Até quando convém ao irreal impregnar-se do real, para condicionar a impressão de autenticidade? Nada disso importa decisivamente na análise da obra, o que importa é o tratamento dado à obra pelo autor. Maurício Caminha de Lacerda escreveu boa ficção e não reportagem ou simples prosa sem consequência. Se os enrêdos são verdadeiros a pergunta na dedicatória parece implicar que sejam – só êle poderá responder.

LAMPIÃO EM MOSSORÓ — Raimundo Nonato (Pongetti, págs.). Bem documentada descrição das atividades do famoso cangaceiro em terras do Rio Grande do Norte. Partindo de Aroeira, no extremo sul, cortou Lampeão o Estado na direção do nordeste. Ao chegar a Mossoró foi, para surprêsa sua e do bando, rechaçado pela população da cidade, à qual tinha à frente o prefeito, coronel Rodolfo Fernandes. O livro contém um longo poema sôbre a heróica resistência, da autoria do escritor local José Otávio Pereira Lima.

A LITERATURA NOS ESTADOS UNIDOS — (Livraria Agir Ferreira. 420 págs.). Categorizado estudo crítico da evolução literária dos Estados Unidos. Inicia-se com uma discussão quanto às origens religiosa do pensamento americano no século XVII e termina com breve história da crítica literária naquele país, desde Poe aos nossos dias. Este livro foi escrito no Brasil e resulta das aulas ministradas em 1943 pelo professor de Literatura norte-americana, Morton Dauwen Zabel, na Faculdade Nacional de Filosofia, sob o patrocínio do Departamento de Estado. Tradução de Célia Neves.

QUINTINO CUNHA NO CONCEITO DE SEUS CONTEMPORÂNEOS — Lourdite Cunha (Pongetti, 232 págs.) Ensaio biográfico sôbre o poeta satírico e orador do Ceará, escrito por sua filha. O acadêmico, o deputado, o autor do poema "Solimões" é aqui revelado na pujança do seu talento e no encanto da sua simplicidade, atributos estes que o tornaram conhecido e admirado pelos conterrâneos. O esfôrço da autora é no sentido de "reconduzir o esquecido Quintino Cunha ao lugar honroso que lhe pertence".

Otacílio Alecrim anuncia para breve a publicação de *Ensaio de Literatura e Filosofia*.

Recebemos:

Un Cosmopolite Suisse: Jacques Henri Meister – ensaio crítico-biográfico de Yvonne de Athayde Grubenmann (Librairie E. Drgz, Genebra).

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417. – Nesta.

A propósito do 'Prêmio Pulitzer' de Teatro

Norman Smith

O *Prêmio Pulitzer* para drama conferido esta semana a Tennessee Williams, pela sua peça *Cat on a Hot Tin Roof*, não foi apenas o esperado reconhecimento da crítica a uma das mais controversas peças americanas dos últimos anos, mas representa também uma das mais difíceis escolhas dos juízes do Pulitzer em sua função de muitos anos.

A temporada passada do teatro americano, a meu ver, foi uma das mais produtivas, excitantes e concorridas das últimas duas décadas. É muito agradável poder-se dizer isto, porque os críticos de todo o mundo em geral estão sempre se lamentando dos seus teatros nacionais. Aqui mesmo, não há dúvida, existem escritores que diriam ainda que nem tudo está acontecendo como deveria acontecer, mas vamos ao exame dos fatos.

Desde a abertura da temporada, no outono passado, os frequentadores de teatro tiveram oportunidade de ver estas excelentes peças: *The Desperate Hours*, *The Bad Seed* (ambas agora aclamadas em sua apresentação em Londres), *Anastasia*, *Bus Stop*, *The Flowering Peach*, *Inherit the Wind*, *The Rainmaker*, *Wedding Breakfast* e *Mrs. Patterson*.

Acrescentem-se ainda as ótimas farsas como *Lunatics and Lovers*, *The Tender Trap* e *The Reclining Figure*, além destes quatro excelentes musicais que são *Fanny*, *Plain and Fancy*, *Silk Stocking* e *House of Flowers*, e teremos uma lista verdadeiramente invejável de entretenimentos teatrais. É verdade que não houve nada à altura da memorável *Morte de um Caixeiro Viajante*, de Arthur Miller, mas afinal de contas quão poucas vezes temos o privilégio de ver um trabalho de arte dramática da envergadura dêste?

Deveríamos incluir também nesta lista *The Saint of Bleecker Street*, por muitos considerado uma ópera folclórica, mas que Gian Carlo Menotti, seu autor, prefere chamar de "drama musical". Menotti, casualmente, foi contemplado com o Pulitzer por este estudo trágico dos costumes e da moral da pitoresca comunidade italiana localizada em Greenwich Village, em Nova York.

Das peças dramáticas, as principais foram *The Bad Seed*, de Maxwell Anderson, e *Bus Stop*, de William Inge, além da peça laureada *Cat on a Hot Tin Roof*, de Tennessee Williams. Inge está se tornando ràpidamente um dos nossos melhores teatrólogos. Muito menos interessante pelo argumento do que pela caracterização, *Bus Stop* é uma cena da vida comparada a seus dois grandes sucessos *Come Back, Little Sheba* e *Picnic*.

Bus Stop tem sido descrita por alguns críticos como sendo uma "hilariante comédia", o que realmente é. Mas seus objetivo é mais do que ser simplesmente engraçada. Os tipos que apresenta – uma cantora analfabeta de "night-club", um ex-professor espirituoso alcoolizado, e um "cow-boy", entre outros – são concebidos com muito espírito e dão motivo a situações engraçadíssimas. A mensagem de *Bus Stop*, entretanto, é que um ser humano, seja qual fôr a sua independência e auto-confiança, de qualquer modo necessita e procura o conforto de seus semelhantes, homem ou mulher, conforme o caso.

The Desperate Hours e *The Bad Seed* têm isto em comum: cada uma delas de certo modo se relaciona com o crime, e ambas marcam o retorno ao drama pesicológico tão em voga há alguns anos.

The Desparate Hours conta como três condenados foragidos obrigam a uma família da classe média a dar-lhes esconderijo em sua casa. O conflito que decorre entre os evadidos e a família é obviamente um símbolo do bem contra o mal.

Menos hábil em sua argumentação, mas infinitamente mais arrepiante em seu desfecho, é *The Bad Seed*. A despeito de sua premissa fundamentalmente falsa (de que a criminalidade pode ser herdada), o problema da peça se torna apavorantemente real através da inteligente teatralização de Anderson do romance de William March.

De um modo ou outro, grande parte do público e da crítica contestou que *Cat on a Hot Tin Roof* tenha sido a principal obra da temporada. Diz esta corrente de opinião que Tennessee Williams se mostra muito preocupado com o mal, a suspeita e as doenças; êle não transpira nenhum afeto e sua cirurgia desapiedada não é curativa.

Este breve resumo da temporada de 1954-1955 e seus pontos altos, estaria incompleto se não se mencionasse a melhoria gradativa de representação e direção que se tem verificado aqui nos Estados Unidos.

A temporada deste ano foi tão boa, de tantas representações de primeira ordem, que certamente mais tarde será lembrada pelos frequentadores de teatro com acentuado saudosismo. Eles certamente dirão: "Você não se lembra de 1955? Que teatro que tivemos naquele ano!..."

Variações sôbre o Ocidente, o tempo velho e o ano que é novo

MOACYR F. DE OLIVEIRA

NO TEMPO. O CREPÚSCULO, O MAIOR CREPÚSCULO DA HISTÓRIA.

DESTA VEZ, SIM, NERO, PODERÁS ENLOUQUECER
TEUS CANTOS SÔBRE ROMA INCENDIADA.
A LEX ROMANORUM, A SOLENISSIMA
LEI DE NOSSAS COISAS E DE NOSSOS PASSOS,
E' A MOÇA QUE PERDEU O AZUL DAS ASAS
E RAQUITIZOU O AMOR EM LEITO D'OIRO.

NO TOPO QUEBRADO DAS COLUNAS, A LIRA GREGA
AINDA ESBATIA
O PERFIL MAIS PENSATIVO DE DIONISIOS OU DE APOLO...

OS VERMES! OS EMPALETOZADOS VERMES SE ARRASTAM
EM FILA INDIANA, FÁRMACÓDIOS, PARA O BANQUETE.
ÊTA COISA BOA! ESPELHO COSMÉTICO, ELÉTRICO, ELOGIATIVO, CATIVO,
E AS ALMAS DA GENTE PASTANDO, COMO BOIS.
E CADA VEZ MAIS GORDA A LUA...

AI, AI, AI, A LUA E' NOSSA IRMÃ,
E IRMÃ DA AURORA TAMBÉM.
SEM ELA NÃO HÁ MANHÃ.
AI, AI, AI, NOSSA IRMÃ DESIDRATADA
FEITA SÓ DE ESPELHOS MORTOS.

(NO TEMPO, O CREPÚSCULO:
NO TOPO QUEBRADO DAS COLUNAS, A LIRA GREGA).

DESTA VEZ, SIM, Ó NERO,
OUVIRÁS, LOUCA E ROUCA,
TUA ESTÚPIDA LIRA
DE INTESTINOS E DE UIVOS!
E OS VENTOS ENJAULADOS
CRESCERÃO EM TEUS DEDOS
COMO CRESCE, NO SEIO
DA NOITE, AQUELA ROSA
DE GRITOS CALCINADOS.

AI, AI, AI, A LUA VAI EXPLODIR!

E O CHÔRO OCIDENTAL DOS ASTROS DESPREGARÁ
PELOS ABISMOS PELOS ABISMOS, PELOS IMENSOS ABISMOS
O ECO DE MISTERIOSOS E PLANGENTES CARROS DE BOIS.
E' VAGAROSO O CHÔRO OCIDENTAL DOS ASTROS,
VAGAROSO
COMO A LENTIDÃO DA ÚLTIMA CHUVA
QUE HÁ DE APODRECER AS MÃOS,
QUE HÁ DE APODRECER A FALA,
QUE HÁ DE APODRECER OS OLHOS
DE UM DEUS BISNETO, E HERDEIRO
EM LINHA DIRETA, DO BEZERRÃO DE OURO.

FONTE FRAGMENTADA, A LUA
MADONA DE NOSSO MUNDO,
NOSSO ROSTO, NOSSA CARNE,
A LUA! A LUA QUE ERGUEMOS
EM NOSSA TRISTURA LÚDICA,
A LUA
VAI EXPLODIR!

E UMA NOITE DE METAL COBRIRÁ O MUNDO.

COM ASAS DE FOGO E SAL, A DOR
SE DISTENDERÁ SÔBRE OS LIMITES DO HOMEM.
AUTÔMATOS, CADÁVERES, LOUCOS E POETAS
CIRCULARÃO, COMO SONS DE CIMBALOS ESDRUXULOS,
PELAS CORDAS UMBILICAIS DE UM NOVO TEMPO.
COBERTA DE ESPANTO, A TERRA HÁ DE ESPERAR
O GRITO APETITOSO DE UM ANO NOVO LHE ROMPENDO AS CARNES.

AS MULHERES DO POVO, NO ENTANTO, COMPREENDERAM TUDO
POIS CONTINUARÃO CANTANDO, BAIXINHO, AO LADO DOS BERÇÁRIOS.

NO MAIS FUNDO DE TUDO, UMA LUZ
CÔR DE SANGUE CRUCIFICADO, UMA LUZ
MACIA COMO O SORRISO DE UM RECÉM-NASCIDO.

O POETA
DO MAIS ALTO SONHO, A PONTIFICIA
VISÃO DO MAR,
SE FAZ TRÂNSITO, NO MUNDO
DE UMA ROSA QUE LEMBRA A LUZ.

TODOS AQUELES QUE, SAGRADAMENTE, TRABALHARAM
SÔBRE O ESCURO SOFRIMENTO DAS PRAIAS,
TODOS AQUELES QUE EDIFICARAM O CANTO DAS ESCADAS
E A ESPERANÇA DOS PORTOS,
TODOS AQUELES QUE SOUBERAM O MISTÉRIO
E O TESOURO AVELUDADO DAS PALAVRAS,
NOS ENTREGARÃO, COM SUAS MÃOS HUMANAS E FERTEIS,
OS PRIMEIROS VAGIDOS DO TEMPO
E A EXPLICAÇÃO MOROSA DE TÔDAS AS COISAS.

E OS HOMENS BONS, OS HOMENS DE OLHAR INCOMENSURÁVEL
SE ACENDERÃO, HUMILDES E ESPLÊNDIDOS
COMO ROSAS DOLORIDAS, NO CAMINHO DOS HOMENS.
E ASSIM COMO A MAIS VERDE TRILHA DOS BOSQUES
HOSPEDA, MANSAMENTE, O RASTRO FATIGADO DE UMA TARDE,
EM CADA MIRADA HÁ DE MORAR UM ENCONTRO, UM ABRAÇO,
UM TRECHO DE JORNADA LADO A LADO.

ABUNDANTE, O AMOR SERÁ UMA REALIDADE
CLARA
COMO O NASCER DO SOL E O CANTO DOS PÁSSAROS,
BELA
COMO UM APÊRTO DE MÃO ENTRE DOIS HOMENS,
COMO A GRITARIA MIUDA DE MIL E MIL CRIANÇAS
NUMA PRAÇA FELIZ
BEM NO CENTRO DE TÔDAS AS CIDADES.

Solução arbitrária

Reynaldo Bairão

– I –

Estarei estendido acima do mêdo, quando encontrar a Morte na evocação do ventre. Meus olhos, em outros tempos, profundos, acobertarão os meus dentes na volúpia de matá-la outra vez. Talvez, então, ignore o sonho que permanece a despeito de tudo... Talvez, então, não venha a conhecer a melancolia da morte de todos os dias, aperfeiçoada em ser irrisória, quando estou cansado de viver...

Oh, sim, se volto a fixar o meu desdém, quando estendido na praia, envolto na neblina que desce da lua indecisa, então serei o dono da minha ausência, por todos os motivos, imperdoável. Não voltarei ao passado que amortalha o meu destino inútil. Ficarei repousando sôbre a relva antiga, numa confusão de estar aqui e de já haver morrido irremediàvelmente.

– II –

Ali, ao som de um alaúde próximo, pernoitarei até o princípio do crepúsculo que não tardará a chegar, depois de resumida a minha existência vã...

Ainda que eu seja paciente, as horas arrancarão os meus cabelos festivos e o sol não iluminará a minha face contorcida de prazer...

É preciso que eu volte à sepultura, ali deitando os ossos que me restam e ali permanecendo consciente de que amanhã tudo se tornará melhor e mais digno...

Não sei se compreenderei a volta dos pássaros impossibilitados de vôo e de reencarnação...

Acho que já não compreenderei mais nada... Meus olhos estarão fechados e fechada estará a alma de tôdas as crianças...

– III –

Oh, sim, por descuido, ontem eu seria aquele que volta à casa, alegre e triste pela incerteza dos seus desejos. Amanhã, ao amanhecer, talvez eu já esteja definitivamente morto – talvez muito mais morto do que suponho – talvez conhecendo as lágrimas que queimam e a ânsia da entrega que aniquila a alma. Talvez eu não sinta nada – talvez esteja inerte, desde que nasci, e isso não será nem útil, nem bom. Penso que o Diabo amordaçou a minha bôca para ninguém ouvir os meus gritos. Penso que Deus olhou indiferente à minha dor e voltou às suas ocupações diárias e eternas. Penso que os relógios não significam grande coisa, quando os mistérios estão para ser desvendados. Penso que estou sendo arremessado à lama, rolando pela encosta sublime do morro, e que vou cair ao mar, me transformando em peixe, carneiro, flor, navio ou máquina de escrever suspensa no horizonte.

– IV –

Sim, para que viver desesperadamente, se amanhã morrerei na mesma hora e no mesmo lugar que sonhei? Para que sonhar viagens impossíveis, se morrerei sem nenhuma apelação e serei enterrado entre vermes esfomeados e sublimes que se apoderarão dos meus membros indefesos? Para que esperar a vitória da vida, ou a glória que me acena, se amanhã estarei incansàvelmente morto, estendido sôbre uma mesa, cercado de quatro círios, com as mãos postas sôbre o peito, cheirando mal antes de apodrecer? Para que aguardar o amor e o ódio daqueles que me cercam, se tudo se limita a terminar *Sempre* da mesma maneira?

Anoiteço dentro de mim mesmo. Espero alcançar a noite, antes que venha o inimigo. É possível que não encontre alimento entre os animais raivosos que me espreitam das árvores sombria. Porventura o mais estranho, abraçarei o céu e o inferno, numa indecisão acima das minhas fôrças em solitude pelos campos.

Anoiteço dentro de mim mesmo. Apodreço, antes de morrer, numa volúpia de canceroso vingativo. A terra encobre os meus cabelos e sinto que os vermes já se banqueteiam na minha bôca. Estou inerte, miserável, pôdre, irresistível na minha insatisfação de quase-morto.

– V –

Fui levado para o cemitério mais longínquo. Depois das rezas, me colocaram sob a terra e ali me abandonaram todos aqueles que me amaram em vida. Sou esquecido na noite que se aproxima e, agora, não adianta eu voltar para casa, pois casa já não tenho. Aqui é a minha habitação definitiva. Não, nem isso me será dado definitivamente. Depois de cinco anos, alguém virá buscar os meus ossos e dentro de uma pequena caixa serei guardado contra uma parede qualquer. Por mais que me engane, sei que estarei ali sempre presente, ainda que só em poeira e ôsso. Estarei vigilante, ausente irrefutável, sonhando presença. Tôdas as noites serão, para mim, perfeitamente iguais – sonhando presença. E os dias também serão iguais a todos os dias que vivi. E os meus sofrimentos serão os mesmos sofrimentos que eu sentia quando estava vivo ou quando ainda habitava a terra estranha que me amortalhava todo em esperanças enganadoras. Iguais serão os meus desesperos, as minhas angústias, as minhas solidões perdidas na noite dos tempos inexoráveis; iguais serão as minhas pequenas vaidades, as minhas crenças e descrenças, as minhas dúvidas e as minhas saturações que não têm sido poucas... Dentro da terra, penso em tudo isso, agora que todos já foram embora, e aqui permaneço sozinho, apenas acariciado pelos ciprestes e pelo luar que me adivinham escondido sob a laje de cimento. Apesar de estar muito mais morto do que suponho, sinto que ainda existo; sinto que respiro por um processo diferente daquele que eu utilizava em vida, quando ainda estava entre os outros; sinto que estou amarrado aos pés, que tenho um lenço segurando o meu queixo e que a madeira do meu caixão ainda tem um certo cheiro de resina um pouco saudável; sinto mesmo que voltarei aos meus objetos queridos, largados em casa no lugar em que eu os deixei antes de me tornar um morto irremediável; sinto que os meus amigos vão me chamar pelo telefone a qualquer momento, a fim de eu saber as novidades, a fim de eu não sentir a Morte em tôda a sua plenitude e mistério, em todo o seu absurdo e sentimento físico; sinto que minha mãe voltará ao meu quarto largado e escuro e soluçará pensando em mim – ausência indefectível e avassaladora...

Sim, estou morto, mas espero continuar vivendo a despeito de tudo... Fui levado para o cemitério longínquo por mãos antigas e inimigas... Sou acariciado pelos ciprestes e pela lua, sempre indecisos no momento em que os elementos devem tomar uma resolução acima das suas próprias energias...

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo – Rua Líbero Badaró, 292 – B. Horizonte – R. Rio de Janeiro, 655

Comentários

"...Quão diversamente julgamos nós das coisas? Quantas vezes mudamos nós os nossos sonhos? O que hoje afirmo e creio, afirmo-o e creio com tôda a minha fé. Tôdas as minhas energias agarram-se a esta opinião e respondem por ela quanto podem. Não conseguirei atingir nenhuma verdade, nem conservar com mais segurança do que com esta faço. Nela estou inteira e verdadeiramente; mas, não me sucedeu, não uma, mas cem, mil vezes, todos os dias, ter aceito alguma coisa com tôdas as minhas fôrças, nestas mesmas condições, e que, depois, tive por falsas? Ao menos, é preciso ser sábio à nossa própria custa. Se me tenho encontrado quase sempre traído sob este aspecto, se minhas conclusões se verificam ordinàriamente falsas, e minha balança desigual e injusta, que segurança posso ter desta vez mais do que das outras? Não é asneira deixar-me enganar pelo mesmo guia? Todavia, a fortuna nos remove de lugar quinhentas vezes, que nos enche e nos esvazie como a água de um vaso, em nossas crenças, uma e outras opiniões, sempre a presente e última é certa e infalível. Por esta, deve-se abandonar os bens, a honra, a vida, a salvação, tudo...

Eu, que me observo de perto, que tenho os olhos incessantemente voltados para mim, como quem nada tem a fazer fora disso, mal posso dizer da vaidade e da fraqueza que em mim mesmo encontro. Tenho um pé tão instável e tão mal assente, creio-o tão fácil de resvalar e tão inclinado a oscilações e ao abalo, e minha vista tão perturbada que, em jejum, me encontro diferente do que sou após a refeição. Se a minha saúde me ri e sorri-me a clareza de um dia formoso, eis-me um homem gentil e urbano; se me aperta o calo, eis-me azêdo, mal-humorado e inaccessível. O mesmo passo do cavalo me parece consoante o meu estado de espírito, ora rude, ora agradável, e o mesmo caminho, umas vezes curto, outras, longo, e uma mesma coisa, ora mais, ora menos prazeirosa. Já me encontro para tudo disposto, já de nada me sinto capaz. O que num momento me dá prazer noutro me aborrece. Tumultuam mil agitações indiscretas e casuais em mim: de mim se apodera a melancolia ou a cólera; e, com a sua autoridade misteriosa, já me esmaga a tristeza, já canta em mim a alegria. Quando manuseio livros, percebo em tal passagem finas graças e que docemente me elevam o espírito; doutras vezes, decaio, depois de virar e revirar, de procurar e rebuscar, e tudo isso que leio é uma massa incompreensível e informe para mim. Em meus escritos mesmo nem sempre encontro os aspectos das minhas primeiras idéias: não sei o que hei querido dizer, e me esforço, frequentemente, em corrigi-los e dar-lhes novo sentido, por terem perdido o primeiro, que valia mais. Gasto-me em idas e vindas: meu raciocínio não progride, flutua e ondula. Muitas vezes (como voluntàriamente me acontece fazer), tenho tomado por exercício e distração manter uma opinião contrária à minha, meu espírito, adotando e inclinando-se para tal parecer, apega-se-lhe tão fortemente que não encontro mais a razão do meu antigo parecer, e dêle me afasto. Inclino-me quase para onde estou voltado, seja como for, e deixo-me levar do meu próprio pêso.

Todos, pouco mais ou menos, outro tanto de si diriam se se observassem como eu próprio me observo...

(Montaigne)

"Os poetas escrevem geralmente em verso. Esse fato rotineiro nos habituou à idéia de que a poesia se encontra no verso. A verdade é que ela se encontra igualmente na prosa.

A propósito: uma das mais intricadas questões da teoria da literatura é a que se refere à distinção entre poesia e prosa. Linguagem poética e linguagem prosaica não tiveram ainda, nem terão, as suas órbitas delimitadas, tanto em virtude da dificuldade de depuração da poesia, como em vista da universidade do instinto poético do homem traído pela sua linguagem.

Se poucos poetas lograram atingir os cumes da poesia pura, qualquer criança, ao expressar-se, encontra de súbito a palavra capaz de traduzir o seu estado lírico.

"Evidentemente, escreve Karl Vossler, a distinção entre poesia e prosa é de algum modo exterior, isto é, formal; e quem externamente busca essa diferença e, seguindo naturalmente a impressão de seu ouvido e de sua vista, qualifica de poesia as formas de falar com aparência simétrica e de prosa as de aparência assimétrica, evidentemente não anda muito desacertado".

Eis uma solução provisória, que está longe de satisfazer-nos. Não seria lícito buscar externamente a diferença entre poesia e prosa, quando são ambas as manifestações de coisas internas. Há diferenças essenciais entre o pensamento poético e o pensamento prosáico, e as características da obra poética opõem-se, muitas vezes, às características da obra não poética.

Já Aristóteles o denunciava, ao protestar contra o conceito estético que exigia tantos requisitos de forma literária, sem alusão à substância da mesma. – "Nada há de comum entre Homero e Empédocles, senão o terem ambos escrito em verso. Convinha denominar a um, poeta; a outro, naturalista".

Interessa-nos, em princípio, a distinção proposta por Soares Amora no seu excelente tratado de Teoria da Literatura: – "A linguagem poética é uma fórmula artificial de linguagem distinguindo-se, assim, da prosa, que é uma forma natural da linguagem". Aponta o mesmo escritor os dois elementos que constituem a linguagem artificial: o ritmo mecânico e a rima. De fato, esses dois elementos não condicionam de forma alguma a prosa. Mas são de ordem exterior apenas. Além disso, a escola modernista – destruidora do ritmo mecânico e da rima – claras e clássicas características da poesia, desloca os dados do jôgo. Presta com isso, aliás, um pequeno serviço gratuito à teoria da literatura.

Entregue o verso ao livre arbítrio do artista, como se distinguirão, agora, as duas formas da linguagem?

Avançando cautelosamente na bruma, encontramos, em Amado Alonso, a anotação seguinte: – "Si en algo se manifiesta esta divergente naturaleza de poesía y prosa es en la sintaxis". Realmente, a sintaxe da poesia, singela, flui de períodos soltos, quando muito coordenados; a prosa deriva de estrutura mais complexa, marcada de orações subordinadas. A construção gramatical lançaria, pois, à maneira de ponte sôbre águas profundas, alguma elucidação do tema. Principalmente se considerarmos o seu valor psicológico. Por sua vez, diz Johannes Pfeiffer: – "Enquanto a prosa determina e afia as palavras para convertê-las de maior energia e precisão possíveis, na poesia o essencial é viver as palavras em tôda a sua virginal plenitude de sentido e plasticidade: a intuição se eleva sôbre a compreensão, a imagem sôbre o conceito". Não há dúvida: este pensamento nos será útil. Mas há uma espécie de prosa em que também a intuição impera sôbre tôda lógica: a prosa de ficção, na qual transluz misteriosa estrêla. Chegamos, assim, à verificação de que há, não apenas uma, porém duas espécies de prosa: a primeira simplesmente intuitiva, e, pois, absolutamente criadora, a prosa artística: a outra, movida pelo raciocínio, mais lúcida menos cálida, serva da ciência e da filosofia. A primeira identifica-se por completo com a poesia: a que se desenvolve através da lógica é absolutamente estranha à poesia". (Henriqueta Lisboa – "Convívio Poético").

A TRADICIONAL FESTA DO TRIGO, EM ERACHIM

As festas que todos os anos são realizadas na cidade de Erechim, Rio Grande do Sul, marcam apreciável ponto de incentivo à cultura do trigo naquela região. — Na foto, uma parte das comemorações, onde se apresenta carro alegórico com senhoritas da sociedade local, trajadas a carater, e que compõem com graça e alegria o cortejo pela localidade. Erechim é considerada como a Capital do Trigo. — *(Foto ESSO)*

Agricultura

A CULTURA DAS ORTALIÇAS

O cultivo das hortaliças, de muita importância econômica, representa também papel preponderante relativamente à nutrição humana. Como se sabe, os produtos hortículas são ricos em elementos nutritivos minerais e vitaminas servindo por isso não só para a alimentação dos adultos como para a das crianças, até mesmo de tenra idade. Constituem, quando devidamente preparados ou condimentados, alimentos muito agradáveis ao paladar, por vêzes refrescantes, substituindo com vantagem a alimentação cárnea, aconselhada pelos nutricionistas nos países tropicais onde a estação estival muitas vêzes é inclemente ou prolongada.

Vários dêles podem ser comidos sob a forma de saladas saborosas, ou servidos como acompanhamento de outros alimentos, como por exemplo o peixe, a carne, os crustáceos, etc.

A constituição das hortas é variável de acôrdo com a área a elas destinadas ou com a sua finalidade, seja para uso fmiliar, ou para exploração comercial. Notadamente na vizinhança das grandes cidades ou capitais, onde as áres disponíveis são geralmente escassas, o sistema de cultivo deverá ser intensivo com adubação abundante por vezes, a fim de obterem rendimentos grandes por unidade de área e resultados econômicos compensadores.

Classificam-se as hortaliças ou legumes em legumes-folhas (couve, alface, etc.) legumes-flores, (couve-flor, etc.) legumes-raizes (nabo, cenoura, etc.) e legumes-condimentos (salsa, etc.).

LOCAL — E' necessário escolher bem o local, com fonte de água o mais próximo possível, com facilidade de transporte e, de preferência, em várzeas ou meias encostas.

SOLO — O solo para o plantio de hortaliças deve ser o mais fertil possível, de terra solta, com boa granulação, sendo preferível o do tipo silico-argiloso, profundo, com subsolo permeável, para evitar o enpoçamento de água.

PREPARO DO SOLO — O solo deve ser muito bem preparado, pelo revolvimento com arado ou enxadão e depois desterrondo com o enxadão nas pequenas áreas ou com grandes nas grandes. Para as sementeiras deve ser bem esfarelado com auxílio de ancinho.

ÁGUA PARA REGA OU IRRIGAÇÃO — As águas salobras, ferruginosas ou sulfurosas são contra indicadas. As águas um pouco lodosas podem ser empregadas contanto que não sejam poluídas, encerrando germens de moléstias como o amarelão, o tifo, a desinteria. Como medida de proteção à saúde, é necessário que se mande proceder a uma análise química e bacteriológica das águas destinadas a êsse fim.

INSTRUMENTOS E UTENSILIOS — Para a exploração racional de uma horta são necessários vários instrumentos e utensílios tais como enxadas, enxadões, picaretas, ancinhos, gadanhos, garfos, sachas, forcados, réguas, pás, etc. São igualmente indispensáveis regadores ou tubos bem como pulverizadores para combate às pragas e moléstias.

ALFOBRES — São os canteiros em que são feitas as semeaduras das hortaliças cujas sementes sendo pequenas e delicadas necessitam de cuidado especial devendo a terra dos mesmos ser muito bem preparada, com estercagem até 10 litros de esterco por metro quadrado, muito bem misturado com a terra. O alfobre pode ser também feito em caixas.

CANTEIROS — Destinam-se à plantação das mudas criadas nos alfobres, podendo em geral ser de 2 tipos: estreitos, com 10 metros de comprimento por 1,20 de largura e largos, com 10 metros de comprimento por 2.00m de largura, de acôrdo com o porte da planta. Em terrenos úmidos devem ser em relêvo, 10 a 20 cm. acima do nível do solo, e, nos locais mais ou menos inclinados, orientados no sentido de cortar as águas, podendo o lado de baixo ser um pouco mais elevado, para que a superfície fique plana. Os bordos da parte lateral podem ser pilados no caso de solos argilosos ou amparados com tijolos ou tabas quando arenosos, tendentes a desmoronar.

Domingo vindouro, prosseguiremos com os seguintes pontos: Instalações diversas; semeadura; operações culturais; combate às pragas; rendimentos; exigências e adubação sob as fórmulas Cadal.

CONFERÊNCIAS DOS GOVERNADORES

Em Goiânia, entre 27 e 30 do corrente, está sendo realizada Conferência dos Governadores da bacia Paraná-Urugual (São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso).

Notícias do Exterior

PRODUTOS QUIMICOS NA LAVOURA AMERICANA

A publicação feita pelo Brazilian News Service mostra que os produtos químicos agrícolas e seu emprêgo são considerados por cientistas de renome como sendo uma das maiores esperanças para o mundo, tendo essa indústria expandido ràpidamente durante os últimos dez anos, atingindo no momento a mais de um bilhão de dólares. O agricultor moderno depende em grande escala dos produtos químicos para melhorar as suas safras, tais como desinfetantes de sementes e fumigantes do solo, fertilizantes para intensificar o crescimento das plantas, erbicidas para destruir as ervas daninhas, pesticidas a fim de proteger as safras e fumigantes de cereais para defender as suas safras abundantes. No Estado de Missouri, pesquisas realizadas indicaram que a produção do trigo, aveia e cevada pode ser quadruplicada com o emprêgo de fertilizantes. Até mesmo os antibióticos estão realizando grande progresso nesse setor.

Vastos programas de pesquisas, fomento e experiências estão sendo levados a cabo por tôdas as grandes companhias fabricantes de produtos químicos agrícolas e as perspectivas, tanto para os agricultores como para a população que êles alimentam, são do melhores possíveis.

EMBALAGEM DE BANANAS NA JAMAICA

Segundo um comunicado divulgado em Londres esta semana, tôda a colheita de bananas da Jamaica destinada à Grã-Bretanha será envolvida com a nova película plástica politene, que é fabricada no Reino Unido. A Junta de Banana da Jamaica fêz uma encomenda que se diz ser a maior recebida até hoje por uma firma britânica.

Os cultivadores dessa fruta vêm há mais de 50 anos experimentando determinadas classes de materiais para empacotar seus produtos, e, até hoje, as principais qualidades de banana comercial eram embarcadas sem qualquer envólucro. A banana é uma fruta delicada e qualquer atrito entre o material de embalagem e a casca ocasiona marcas e perda de côr, o que diminui consideràvelmente o valor da fruta.

A película politene conserva a banana em uma temperatura adequada. Outra propriedade importante do plástico politene é sua completa resistência à humidade. Observou-se também que o tronco apodrece menos quando as pencas são envolvidas em politeno. A Grã-Bretanha importa atualmente da Jamaica cêrca de 12 milhões de pencas, e outras ilhas das Indias Ocidentais Britânicas, Dominica Granada, Santa Lucia e São Vicente enviam cêrca de mais de 2 milhões de pencas. E, de agora em diante, tôda banana importada dessa região será envolvida com a nova película politene.

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. A. S. (Itajubá, Minas Gerais) — O PORCO do tipo produtor de banha é de perfil regular, bom comprimento e altura, com largura mediana. As espáduas são cheias e lisas, sem serem grossas; os quartos trazeiros, bem como as espáduas, são largos, seguindo em linha regular até a base da cauda, apresentando boa carne até o jarrete, a qual é igualmente distribuída sôbre o corpo.

Sr. L. T. (Alfenas, Minas Gerais) — O clima e altitude para o ADIEY é de 800 metros em São Paulo. Quanto ao solo deve ser o mais fértil possível, pois assim melhor se desenvolverá e produzirá, preferindo terras fôfas, profundas e úmidas. E' preciso não confundir umidade suficiente com excesso de água. Entretanto, sua cultura em terras menos frescas, na época das chuvas, é igualmente recomendada. Eis aí a diferença do trigo, por demais exigente quanto às qualidades da terra de sua cultura. Esta exigência fatalmente restringe sua área, o que importa na restrição de sua produção. Caso o amigo necessite de mais informações, queira escrever-nos.

Sr. M. S. A. (Belo Horizonte, Minas Gerais) — Ainda sôbre TRATORES, assunto de suas duas cartas, temos o prazer de recomendar novamente aos fabricantes para que, logo que recebam nova edição do catálogo, enviem imediatamente ao amigo.

Betoneiras "Jaeger"

Acabamos de receber BETONEIRAS da afamada marca "Jaeger", de fabricação tcheca, capacidade de 500 litros de mistura, automática acionada por motor Diesel de 10 HP, tipo tambor-basculante, montada em truck com 4 rodas de ferro e com varal para reboque.

CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35 — 37
Tels.: 43-8329 — 23-0368
RIO DE JANEIRO

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE

ADUBE SUAS TERRAS COM SALITRE DO CHILE
CHAMPION GRANULADO
(MULTIPLICA AS COLHEITAS)

A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS PROBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE.

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO. ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092 — FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 — ACARI — RIO DE JANEIRO

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE

Matas, Campos e Fazendas

POSSIBILIDADES DE MAIOR CONSUMO DO MATE NOS ESTADOS UNIDOS

Pelo último relatório da Presidência do Instituto Nacional do Mate, viu-se o crescimento auspicioso do consumo do mate brasileiro nos mercados internos como nos do exterior. A nossa bebida está ganhando adeptos, fato que vinha sendo observado, há algum tempo, através das estatísticas do nosso comércio interestadual e internacional. A animação dos centros produtores e industriais do mate já refletia, aliás, êsse surto promissor no comércio do produto.

Aos poucos estão sendo conhecidas, dentro e fora do Brasil, as várias e excelentes propriedades da erva secularmente usada nos países sul-americanos, que dela não podem prescindir. Por último, o embaixador norte-americano, sr. James Clement Dunn, declarou que, pela primeira vez, tomava mate no Rio Grande do Sul e no Paraná, sob as suas diversas modalidades. Acha o representante dos Estados Unidos que, com uma propaganda eficiente, há possibilidades de maior introdução do produto no seu país, devido, sobretudo, ao agradável sabor da bebida

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR
TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.
CIA. FÁBIO BASTOS
R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS PARA A AVICULTURA NACIONAL

Estiveram, na semana passada, com o ministro Munhoz da Rocha os srs. Antônio Carlos Corrêa e Breno Martins de Andrade, respectivamente Presidente e Secretário da Associação Paulista de Avicultura, entidade que reune 2.500 possuidores de cêrca de 5 milhões de aves. Êsses representantes entregaram ao titular da Agricultura memorial solicitando do govêrno o reexame do Comunicado n.º 41, da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, que especifica as mercadorias de importação para fins agropecuários e no qual foram excluidos produtos considerados indispensáveis à exploração avícola racional. São, êles, entre outros, as vitaminas, suplementos de antibióticos, sais minerais, farinhas de carne e peixe, ovos de incubação, etc.. Os dirigentes da APA já realizaram entendimentos no mesmo sentido, com o Diretor da CACEX.

O ministro determinou imediatas providências no sentido de ser o assunto devidamente estudado pelos órgãos técnicos especializados, a fim de atender os interêsses da avicultura naquilo que for realmente julgado aconselhável.

BOMBAS PARA AGUA
DE TODOS OS TIPOS
PEÇAM ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154
FONE 43-2968
AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A
TELEFONE 22-0155

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — Em maio ainda encontram-se em floração o abiu, abricó, ameixa, biribá, cabeluda, caimito, fruta-pão, grumixama, jambo e sapota. Com frutos ainda pequeninos, encontramos êste mês, abaixa amarela, carambola, caqui, goiaba, genipapo, graviola, jambo, laranja, pitanga e sapota. A época é excelente para se proceder, nos pomares, a uma pulverização à base de fósforo orgânico e enxôfre, visando as seguintes pragas: "moscas, ácaros, pulgões, fumagina, carnerinhos e trips".

NA CRIAÇÃO — Neste mês cuida-se com especial atenção da alimentação dos porcos que estão no seu período de desenvolvimento. Quanto às abelhas, procedem-se aos trabalhos da conservação e renovação das colmeias, dada a pouca atividade da família apícola. Sôbre s aves, deve-se trabalhar para selecionar as boas poedeiras, acasalar os indivíduos de maturidade precoce, boa postura média, ausência de chôco e persistência de produção.

NAS HORTAS — No mês corrente, convém lembrar que o pimentão, durante todo o ano, o ataque do "virus" causador duma doença conhecida por "mosaico ou enfesamen.", deve ser combatido com firmeza. As plantas que sofrem de doenças de virus ou de degenerescência, quase não produzem ou formam tubérculos deformados ou pequenos, merecem cuidados especiais. Devem ser eliminadas pelo fogo as plantas doentes, bem como tôdas as partes afetadas ou caídas no solo.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Continua neste mês a colheita da mandioca em todo o território paulista, a fim de preparar op olvilho, farinha de mesa, tapioca e beiju. Inicia-se o corte da cana de açúcar, que, na pequena indústria, fornecem elado, rapadura, açúcar bruto, aguardente e vinagre. Há nesta temporada bastante mel de abelha para o preparo de pão de mel, hidromel e vinagre de mel. Também é época de fabricar especialmente o vinho de laranja e massa de tomate ou geléia do mesmo fruto.

SEMENTES HOLANDESAS

Acabamos de receber grande sortimento de sementes. Hortaliças da última colheita dos afamados cultivadores Sluis & Groot. — Vendas por Atacado e Varejo. a pêso e em envelopes coloridos litografados

TAMBÉM TEMOS EM ESTOQUE
BULBOS DE GLADIOLUS (Palma Sta. Rita) em côres misturadas.
POKON. Adubo químico para plantas em vasos e para hortas.

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA STA. LUZIA, 799 — Gr. 203 — Tel. 42-1587
Rio de Janeiro — D. F.
Mandamos pelo serviço de Reembôlso Postal

Para a mesa da fazendeira

CREME DE LARANJA

Ingredientes — 200 gramas de açúcar, 8 ovos, 1 copo de caldo de laranja, 1/2 xícara de leite, 2 colheres de sopa de maizena, 1 colher de sopa de manteiga. *Modo de fazer:* Misture os ovos com o açúcar e junte a maizena, o leite, o caldo de laranja e a manteiga. Forre uma fôrma de vidro que possa ir ao fogo com o açúcar queimado e despeje nela os ingredientes já misturados. Deixe cozinhar em banho-maria e quando ficar um creme consistente, cubra com uma camada de Creme Chantilly e enfeite com bagos de laranja.

LICOR DE MARACUJA

Ingredientes: 12 maracujás, 1/2 litro de álcool de 40º, 700 gramas de açúcar e 5 amêndoas. *Modo de Fazer:* Lave os maracujás, parta-os ao meio, retire as sementes, pondo-as de infusão no álcool, juntamente com as amêndoas cortadas em pedaços, durante 8 dias. Findo êsse tempo, filtre e deixe à parte. Faça uma calda fina com a água e o açúcar e junte à infusão já coada. Passe em papel de filtro e engarrafe.

CUSCUS DE FUBÁ DE MILHO

Ingredientes: 300 gramas de fubá, 1 coco, 1/2 colher de sopa de maizena, açúcar e sal a gôsto. *Modo de fazer:* Rale o côco e tire 2 copos de leite grosso. Ponha mais água no bagaço e tire uma xícara de leite ralo. Depois umedeça o fubá misturado à maizena, com o leite ralo já salgado. Passe a massa numa peneira e ponha depois num cuscuseiro já forrado com um guardanapo úmido. Deixe cozinhar em banho-maria e depois de cozido retire do fogo, espete com um garfo em diferentesl ugares e despeje o leite grosso

EXPOSICÕES DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes — Gaiolas
Viveiros — Objetos de adôrno — Peixes, Pintos etc.
CASA EVA
Rua Correia Dutra, 81 (Esq. da Rua do Catete)
Rua Riachuelo, 188 Lapa — Tel. 32-4533

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Notícias do BRASIL

VOLTA A CAMPANHA PRO-CLUBES AGRICOLAS

Há meses vem a Seção de Extensão Agrícola efetuando o levantamento geral e completo da situação, em todo o Brasil, pois acaba de ser retomada a campanha dos clubes agrícolas escolares. Numerosas dessas organizações deixaram de funcionar ou não mantinham mais qualquer contato com o Serviço de Informação Agrícola. Agora, com a remessa de instrumentos, sementes e publicações retoma a atividade a útil organização, atendendo ao apelo das muitas Federações do país.

NOVO CATEDRÁTICO DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

O engenheiro-agrônomo Hilton José Sales Fonseca é o novo professor catedrático da Escola Nacional de Agronomia, indicado pelo voto unânime dos examinadores do concurso de provas e títulos para provimento da 19a. Cadeira Desenho de Aguadas, Perspectivas, Sombras). As provas foram realizadas, na semana passada, na sede da Universidade Rural, no Km. 47 da antiga Rio-São Paulo e constaram de títulos, didática, escrita, prática e defesa de tese.

REVISTA DOS CRIADORES

Acabamos de receber o último número desta bem apresentada revista, cujo sumário interessante aqui transcrevemos:

Planos de revenda do Ministério da Agricultura e os leilões de reprodutores. Alcançou completo êxito o leilão experimental de reprodutores das raças indianas. O leilão experimental de gado indiano — uma análise de seus resultados — O mercado de zebu. A. P. C. B. em revista. Economia — A Alta de preços. Exito absoluto no leilão de reprodutores das raças leiteiras. História do zebu no Brasil — XII o boi para o trópico. Condicionamento do trator agrícola novo. Avicultura — O sal de cozinha como curativo no canibalismo das aves. Quadro de recordes e quadro de honra do Serviço de Contrôle Leiteiro da A.P.C.B. Adubação — Confronto que revela enorme êrro na adubação de nossos cafezais. A fazenda leiteira — A raça Shorthorn. A temperatura normal dos animais domésticos e a febre. Seção Jurídica — A escrituração nos penhores agropecuários — A aplicação e efeito do "Mirages:". O Brasil importador de carne. Piracicaba. Irrigação por aspersão. Doenças de coelhos. Esterilização de conservas — Calendário Agrícola — Maio em São Paulo — Mercado de laticínios e de carnes. Relatório 123 do Serviço de Contrôle Leiteiro da A.P.C.B.

Agradecemos e fazemos votos pelo constante progresso da "Revista dos Criadores".

TRATORISTAS PARA A LAVOURA DO TRIGO

Foi inaugurado, no município de Joaçaba, em Santa Catarina, o Centro de Treinamento de Tratoristas de Catanduvs, subordindo ao Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura. O referido estabelecimento, destinado à preparação de pessoal para a lavoura motorizada, principalmente do trigo, dispõe de moderna aparelhagem adequada às suas finalidades, já contando com uma turma de 20 alunos para o curso inicial, que será de 35 dias.

CURSO DE CLASSIFICADORES DE FIBRAS

Por ato do Ministro da Agricultura, foram baixadas instruções para o funcionamento do Curso de Formação de Classificadores de Fibras Vegetais, o qual teve início a 2 dêste mês na sede do Serviço de Economia Rural, devendo prolongar-se até 30 ded ezembro do corrente ano. Destina-se êsse curso a atender à necessidades de técnicos da referida especialização por instituições oficiais, estatais, paraestatais e particulares, constando de conhecimentos gerais, classificação, padronização, economia aplicada, tecnologia e fiscalização da exportação.

MAIS CINCO ASSOCIAÇÕES RURAIS

Foram reconhecidas pelo Ministro da Agricultura as Associações Rurais de Sombrio e Presidente Getúlio, em Santa Catarina; Caí, no Rio Grande do Sul; Aracruz, no Espírito Santo e Aragarças, em Goiás.

VII EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE JUIZ DE FORA

Promovida pela Associação Rural de Juiz de Fora, será inaugurada hoje a VII Exposição Agropecuária daquele município mineiro. Dado o número de inscrições de lavradores e pecuaristas, constituirá essa exposição, como as dos anos anteriores, uma variada amostra das possibilidades agrícolas e pastoris da região, devendo prolongar-se até 5 de junho entrante.

PERIODO DE CAÇA NOS ESTADOS

A Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura estabeleceu vários períodos especiais de caça, em diversos Estados.

Em São Paulo, sòmente entre 1 de maio e 15 de julho poderão ser caçadas perdizes e codornas e, de 1 de julho a 31 de agôsto, macuco, inambú, jaó, baturiras, jacus, pombas, patos, marrecas e outras caças de pio, banhado e de bando.

Na Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, só é admitida a caça de perdizes e codornas entre 1 de maio e 30 de junho.

As chamadas pombas migratórias podem ser capturadas e abatidas nas zonas orizícols e tritícolas do Rio Grande do Sul.

INAUGURARA A XVII EXPOSIÇÃO AGROPECUARIA DE CAMPO GRANDE

Foi inaugurada em Campo Grande, Mato Grosso, esta importante Exposição promovida pela Associação dos Criadores do Sul daquele Estado. Dentre os muitos motivos de atrações, salientou-se a inauguração de uma máquina descaroçadora de algodão. Muitos criadores apresentaram produtos de real apreço.

RÁDIO RURAL E CINEMA AGRICOLA

Providências já estão sendo tomadas pelo Ministério da Agricultura, para a conclusão, no mais breve prazo, das instalações da rádio rural, do laboratório cinematográfico e da oficina de "multilith" do Serviço de Informação Agrícola.

CHUVAS EM SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL

O tempo em Santa Catarina apresentou-se nestes últimos dias desfavorável aos serviços agrícolas, devido ao excesso de chuvas, tendo sofrido os efeitos as sementeiras, viveiros e plantações em geral. Em São Francisco e Brusque plantavam-se milho e feijão e colhiam-se mandioca e hortaliças. No Rio Grande do Sul o tempo continua favorável à lavoura em alguns pontos e desfavorável em outros, principalmente na zona de Missões; no vale do Uruguai e serra Sueste as chuvas interromperam os trabalhos nas culturas e prejudicaram sementeiras e novos plantios.

FÁBRICA-ESCOLA DE PELOTAS

Vão ser ministrados na fábrica-escola de laticínios instalada na Fazenda Modêlo de Palma, da Escola de Agronomia Eliseu Maciel, de Pelotas, no Rio Grande do Sul, cursos sôbre industrialização do leite, dentro do princípio de aprender fazendo, com a participação e colaboração dos alunos em todos os trabalhos da fábrica. Tal empreendimento visa incrementar a produção do leite na região, pela assistência técnica aos produtores e fornecimento de reprodutores selecionados.

Pecuária

É PRECISO APRENDER A COMER CARNE DE COELHO

ACACIO MIGUEL DE SZÉCHY
Veterinário e Zootecnista

A falta de hábito em comer carne de coelho decorre exclusivamente do completo desconhecimento de seu paladar e valor nutritivo.

Tendo a carne de coelho mais alta percentagem de proteina e sais minerais do que a carne de vaca e galinha, não é justo que nós a desprezemos, mesmo porque, há uma carência de carne no mercado. E', portanto, chegada a hora de minorarmos esta crise, procurando ter em nossos sítios, chácaras ou quintais algumas coelhas criadeiras para suprir as exigências da casa.

A carne pode ser preparada de várias maneiras e para todos os paladares. Não há peru ou cabrito assado que sobrepuje um bom coelho assado. Inúmeras vêzes presenciei pessoas com verdadeira ojeriza por carne de coelho comerem-nas por engano e posteriormente tornaram-se grandes apreciadoras da mesma.

Deve-se, pois, incrementar o hábito da alimentação da carne de coelho no nosso povo e propagar a sua criação em todo território nacional.

Embora seja simples a sua criação, é preciso seguir certas normas, sem o que não se pode esperar êxito. Outrossim, observadas as regras zoótécnicas relativas à espécie, tudo faz crer na eficiência do empreendimento. Uma instalação adequada, alimentação sadia e racional, animais de boa procedência, aliados a uma higiene rigorosa, são fatores que concorrem para uma cunicultura racional e lucrativa.

Vida dos cães

GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA DOGUE ALEMÃO

"Emor V. Ratisbona", que tem concorrido a vários certames do Brasil Kennel Club e é detentor dos maiores prêmios de sua classe. Pertence ao Canil von Bethsaba, desta capital

ENSINAMENTO: FAZER O CÃO TRAZER UM OBJETO LANÇADO À ÁGUA

Nêste exercício, cogita-se fazer do cão um bom nadador. A primeira coisa a recomendar ao mestre novato é que não jogue o cão na água bruscamente. E' preciso que êle entre na água por si mesmo, pelo estímulo que lhe despertará a lançar-se um pedaço de madeira à água. Se o cão por excessão não entrar na água, pelos estímulos dos objetos jogados, deve-se passear com êle obrigando-o pelo desejo que tem de seguir o mestre, a atravessar pequenos riachos, o que não será difícil se fôr levado outro cão que não tenha medo da água e esteja habituado a nadar. Todo cão habituado a trazer objetos, desde que não tenha medo d'água, o fará da mesma forma. Daí a razão de não haver necessidade de maiores detalhes nêsse exercício. Estamos certos dos bons resultados com as indicações aqui feitas. — Z. O.

TRATAMENTO: CONTRA A ASMA CARDIACA

A primeira indicação é a de evitar que o cão faça qualquer esforço físico, tais como: pular, correr, subir escadas, etc., Para atenuar as crises de tosses responde bem a adrenalina em solução a 1 por 1.000, na dose de 2 cc. ao dia, em injeção hipodermica. Entretanto, para melhorar as condições do coração é de bom alvitre recorrer ao Lakarnol, líquido, na dose de três gôtas, duas vezes ao dia, às refeições. Este tratamento deverá ser continuado até notar no animal melhoras acentuadas, suspendendo-o, por duas semanas e recomençando-o em seguida.

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB Nº 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Recebemos e agradecemos o n. 378 da conhecida revista "Agricultura e Pecuária", que se edita nesta capital, com muitos assuntos de grande interêsse e cujo sumário é o seguinte:

A burocratização do trigo: Excessiva capacidade moageira para o trigo disponível no país; Das mais altas a concentração da propriedade rural no Brasil; Combate as pragas e doenças das plantações (Insecticidas e outros defensivos de uso agrícola) — Requisitos para a fundação de uma cooperativa; Assistência técnica aos produtores de uva e caju no Nordeste; Curso de Genética (Problemas correlatos) — I; Praticultura — (Como escolher sua forrageira); Empréstimos aos agricultores; De tudo um pouco; A espiroquetose das aves e seu transmissor; Lagartas das pastagens; Pequena história da pecuária no Brasil (II); Exposição de lacticínios; Alguns cuidados na formação do pomar; O Nordeste ao abandono; Perspectivas no campo dos fungicidas; Entero-hepatite dos perus; Seguro de mortalidade dos animais; Como preparar o trator para o trabalho, após o período de inatividade. Criar, plantando ou escrevendo; Novas variedades de trigo serão cultivadas no Brasil; O Parque Nacional da Serra dos Orgãos; Mais de 1 milhão de gêneros na Baixada; Cultura de feijão. Criação de perus; Piscicultura associada à lavoura e pecuária; O cheiro de grenque em manteigas; Aparelhada a F.N.M. para produzir tratores agrícolas; Associativismo rural; Enxertia por borbulha ou de borbulha; A raça vale um terço, apenas; Associação do Registro Genealógico Schwyz do Brasil; Chupa-ferro.

TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!
25 anos a serviço da avicultura no Brasil
Rações Balanceadas Piratininga Forragens em geral Vitaminas - Antibióticos - Minerais.
Baterias - Bebedouros - Chocadeiras Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral
Pintos de 1 dia Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças. Recebemos diàriamente.
Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A. Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar.
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A — esq. de Mal. Floriano
Tels. 23-3490 e 43-7813
6as. feiras, aberto até às 22 horas.

Turismo

Organised tourism brings prosperity!
Tourisme organisé traduit prosperité!
Turismo organizzato é sinonimo di prosperitá!
Turismo organizado se traduce en prosperidad!
Turismo organizado traduz prosperidade!

Passaporte da Cortesia Carioca

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Estamos na tranquila e acolhedora práia da Gávea. O local é deveras procurado pelos que adoram a natureza do litoral, pelos que, fugindo dos atropelos e das lutas quotidianas do centro da cidade, reconfortam-se com o banho de mar e o convívio com as areias cobertas de vegetações. E não é só. Vamos àquela barraca. Apreciemos êstes sardinhas assados que esta baiana está oferecendo: angú com azeite de dendê e pimenta em abundância...

Depois, sr. Visitante, vamos permanecer algumas horas à sombra daquelas mangueiras... Deleitemos êste recanto que muitos cariocas até desconhecem e procuremos, cada domingo que o tempo permitir, voltar para desfrutar desta maravilha que o Rio de Janeiro oferece...

A práia da Gávea, tanto para os que moram na zona sul da cidade, como para os habitantes da parte norte, é de fácil acesso por estrada de rodagem, viajando em micro-ônibus à tôda hora. Por êste motivo, os visitantes que vêm a nossa capital encontram sempre meios de passear por aqui.

Portanto, sr. Turista, mencione também nos seus roteiros de visitações nesta capital, a práia da Gávea, um pedaço de encantamento ao dispôr de forasteiros de tôda a parte!...

ILHA DE PAQUETÁ

A Ilha de Paquetá, cognominada por D. João VI "A Ilha dos Amores" - local de arrebatadora beleza que tanta inspiração tem dado a poetas, pintores e compositores - é permanente convite aos que a procuram no fim de semana.

Privilegiada pela natureza, que a dotou inteiramente de recantos poéticos, cheios de tradições e lendas que se referem ao Amor, a ilha é o lugar ideal, preferido pelos enamorados. Em seu bucólico recolhimento, preguiçosas charretes percorrem-na, onde os lindíssimos panoramas - sem palavras suficientes para serem descritos - se sucedem um após outro, e as alegres bicicletas, que dão novo e colorido aspecto a Paquetá.

"Draga "Midget"

Avisamos aos interessados que temos para venda DRAGAS da tradicional marca MIDGET, de fabricação holandesa, próprias para escavações em valetas e canais estreitos. Acionamento por motor Diesel de 5HP. Capacidade de perfuração de dragagem: 1.25m; e produção de 12m3/horas.

CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35 -- 37
Tels.: 43-8329 — 23-0368
RIO DE JANEIRO

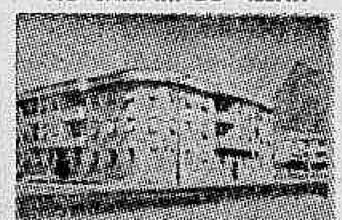
NO PERU

FAMOSAS OBRAS ARQUITETÔNICAS!



Lima, capital do Peru, mostra aos visitantes muitas e ricas obras de arquitetura que, sem dúvida, encantam pelas suas linhas de estilos árabes e sevilhanos. Na gravura, trecho da fachada do Palácio Torre-Tagle, mandado edificar pelo Marquês de Torre-Tagle y Bracho, onde funciona atualmente o Ministério das Relações Exteriores. E' um dos edifícios mais curiosos dos tempos coloniais, ostentando sua arquitetura árabe e sevilhana. Todo êle - quer na parte externa, quer nas suas decorações interiores, seus candelabros, seus azulejos, suas grades de ferro e bronze artisticamente trabalhadas, formam uma preciosa obra de riqueza e bom gôsto. O Palácio Torre-Tagle é uma verdadeira jóia do século XVIII.

NO JARDIM DE ALLAH



APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA

Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

VIII CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO

Nos dias 8 a 12 de novembro próximo, será realizado na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, o VIII Congresso Nacional Hoteleiro, cuja organização está confiada ao Setor-Sul da ABIH com sede em São Paulo. A parte social do referido congresso é dirigida pelo sr. Francisco L. Johnscher, representante da entidade nacional na capital paranaense.

Turismo mais intenso, a começar de junho!

1. Maior entrelaçamento entre os profissionais de turismo (agentes de viagens, hoteleiros e emprêsas de transportes; 2. Exibições cinematográficas permanentes de assuntos sôbre turismo internacional: 3. Maior relêvo publicitário para as cidades brasileiras de turismo; 4 Fundação do Clube de Jornalistas de Turismo, e 5. Melhor colaboração das firmas e associações particulares em tôrno desta campanha do D. C., em pról do turismo técnico em nosso país.

Os pontos acima enumerados, constituem a programação das atividades desta Scção de Turismo, ao entrar no segundo ano de vida, que começará em junho entrante. Sem espalhafato, sem atritos entre as classes profissionais do ramo e sempre firmes no planejamento traçado há doze meses, concluímos com grande sucesso a primeira e a mais dura etapa.

Assim, já no domingo vindouro esplanaremos melhor os frutos obtidos até então e os interessantes motivos que irão alcançar melhores proveitos para todos que formam um apreciável bloco das atividades turísticas de projeção em todo o território nacional.

EXCURSÕES ECONÔMICAS
BUENOS AIRES E MONTEVIDÉU
20 Dias
CR$ 10.500,00 (tudo incluido)
Partida: 8 de julho próximo
IDA E VOLTA EM 2.ª CLASSE NO LUXUOSO VAPOR "TEGELBERG"
Estadia no próprio vapor — Cabines especiais para casal e de 4 lugares para avulsos. Tôdas externas.
Passeios — Visitas em Buenos Aires com excursões ao Tigre. Passeios e visitas em Montevidéu.
AGÊNCIA GERAL
Vendemos passagens sem ser para excursões
Rio: — Rua Senador Dantas, 25 — Tels.: 42-9918 — 32-8181
S. Paulo: — Av. Ipiranga, 1.129 — Tels.: 34-7799 — 36-1020

CONCERTOS DE ÓRGÃO NA IGREJA DE S. BENTO

— Domingo, 5 de junho, depois da missa cantada das 10,30, iniciarei uma serie de concêrtos dominicais, que terão a duração até ao meio-dia. Sei quão razoável é a solicitação do DIARIO CARIOCA, nesta campanha de turismo organizado, pois avalio o desejo de moradores desta capital e de outras paragens, de apreciarem famosas obras de músicas sacras, ao mesmo tempo que visitam o histórico e belo templo religioso da capital brasileira — assim declarou a este jornal d. Plácido de Oliveira, da Ordem dos Beneditinos.

— Si deixei, há alguns meses, de manter estas execuções musicais — prosseguiu o nosso entrevistado — foi pelos motivos seguintes: primeiro, porque as obras da colocação dos dois grandes sinos nas tôrres (da Igreja de São Bento), não permitiam tais realizações, e, segundo, devido a incumbência que me foi confiada - a orquestração das músicas para o Congresso Eucarístico, que só agora completei. Recomeçarei, sem perda de tempo, os concertos aqui nesta igreja. Espero, portanto, que é uma boa notícia para os leitores do D. C.

— E, com estas palavras, se despediu d. Plácido, o mestre incansável e exemplar divulgador da música de câmara em nosso país.

APROVEITE! ÚLTIMO MÊS DA NOVÍSSIMA CAMPANHA DOS 9
ACORDEON - últimos modelos, com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

EXCURSÃO À FOZ DO IGUAÇÚ

Em continuação ao programa de "Conheça o Brasil", o Automóvel Clube do Brasil, por seu Departamento de Divulgação e Turismo, efetuará excursões à Foz do Iguaçu, cujas condições e mais detalhes estão à disposição dos interessados na sede da referida associação.

MUSEU DO ÍNDIO

Nova exposição foi inaugurada no Museu do Índio, na Rua Mata Machado, por ocasião das comemorações do Dia do Índio e em homenagem à obra de Cândido Rondon. O Museu está localizado em frente do portão 15 do Estadio Municipal.

Turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

Bota de 7 Léguas...

★ Londres, Inglaterra — O 9.º Festival Cinematográfico de Edimburgo, a ser realizado de 21 de agôsto a 11 de setembro deste ano, na capital escocesa, onde se apresentarão mais de trinta e seis países, exibindo filmes de tôdas as variedades. Também, de 5 a 10 de setembro, haverá uma série de apresentação de filmes infantis, com exposições e conferências à respeito.

★ Campinas, São Paulo — A Conferência Internacional das Sociedades Biométricas terá a sua reunião deste ano na referida cidade de Campinas, de 4 a 8 de julho p. vindouro, devendo comparecer delegados de mais de 40 países da Europa e das Américas.

★ Estocolmo, Suécia — Entre os dias 6 e 18 de junho entrante, será realizado o III Congresso da Associação Internacional de Estandardização, nesta cidade, para o qual já se inscreveram mais de 500 delegados de 25 países. Os dois congressos anteriores foram realizados em Paris e Nova York.

★ Paris, França — Pela primeira vez no mundo, um trem-experiência viajou sem maquinista, dirigido à longe pelo rádio. A locomotiva "robot" fêz sua corrida a mais de 100 quilômetros por hora, na linha do Mans, e era seguida de um combóio composto de dois carros normais e um carro-laboratório, de onde os técnicos controlavam constantemente os aparelhos de comando.

★ Versalhes, França — Estêve reunido nesta cidade o Congresso Nacional de Música Sacra, que se realiza de dois em dois anos. Cêrca de 150 diretores de conjuntos corais e de organistas, a maior parte consagrados no ensino Ministério Pastoral, apresentaram nas mais famosas igrejas do país.

★ Paris, França — Organizado pelo Instituto de Filmologia da Universidade de Paris, realizou-se, na Sorbona, o Congresso Internacional de Filmologia, cujo objetivo é o estudo dos efeitos da projeção cinematográfica sôbre os indivíduos e os grupos; são estudados os valores do cinema educativo, as perspectivas pedagógicas e os efeitos da televisão. Compareceram mais de 400 congressistas de 23 países — sociólogos, médicos, biologistas, fisiologistas, juristas, etc.

★ Viena, Austria — Realizou-se recentemente nesta capital uma "Semana Francesa", destinada a proporcionar aos 10.000 alunos das Escolas Comerciais e de Altos Estudos Superiores de Comércio, na Austria, imagem precisa dos laços que unem a França e a Austria. Foram realizados diversas exposições, palestras, representações musicais, etc., sôbre motivos franceses e austríacos.

★ Estocolmo, Suécia — A neve derreteu — as estradas estão livres e convidativas. Os campos estão floridos, os dias ensolarados e chegou a época das férias e das viagens. E' Primavera! O número de automóveis, motocicletas, bicicletas e tôda a espécie de veículos, aumenta assustadoramente, tornando as estradas verdadeiramente perigosas. Há muito se faz na Suécia uma estrondosa campanha de segurança no tráfego. Entre as novas medidas, foram apresentados para aprovação e ulterior aplicação, uma série de novos sinais de tráfego, iluminados ou fosforescentes (com uma tinta especial). Um destes avisa que a estrada está escorregadia, ainda coberta por uma leve camada de gêlo, outro que ali costumam passar animais, outro que se aproxima um cruzamento extremamente perigoso.

CIDADES EM FOCO (XLIX):

JUNDIAÍ



Jundiaí não é apenas a "capital da uva"; é também um recanto poético que acolhe forasteiros dominicais, ciosos de um descanso reconfortador. A florescente cidade paulista, está situada a poucos quilômetros da capital do Estado e ligada a ela pela via Anhanguera, trafegada por muitas linhas de ônibus, a qualquer hora, o que muito facilitou o progresso da região.

Cidade erguida sôbre uma colina que depois mansamente se espraia por todos os lados, ocupa posição de excepcional relêvo pela sua indústria e pela sua lavoura. A base desta última é a cultura da uva, que lhe valeu o prestígio que desfruta entre os maiores produtores do gênero em todo o país. Possui muitas escolas profissionais, um Seminário Religioso, Escola Normal e uma dezena de estabelecimentos escolares do ensino primário. Há cêrca de 250 firmas industriais, destacando-se 12 fábricas de tecidos, mais de 2.000 propriedade agrícolas e muitas firmas especializadas em diversos ramos comerciais e de serviços próprios de uma cidade moderna e progressista.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL 22-0547 - RIO

ALPINISMO



Quem percorre os pontos de atrações turísticas da nossa Capital, isto é, as montanhas e respectivas florestas que guarnecem a Capital brasileira, observa, dia a dia, o maior número de adeptos às excursões alpinistas organizadas por muitas entidades sediadas no Rio.

Na fotografia acima, vemos um esportista do Centro Excursionista Pico do Itatiaia, alcançando o ponto culminante da Pedra da Gávea, numa das excursões dominicais sempre muito concorridas.

JARDIM BOTÂNICO

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro, no bairro do mesmo nome, foi fundado em 1808 por Dom João VI, Principe Regente, sob o nome de "Real Horto", tornando-se público por ocasião da coroação de Dom João VI, Rei de Portugal Brasil e Algarves, com a denominação de Real Jardim Botânico.

A Alameda das Palmeiras, formada de um lado, por 128 palmeiras e com 640 metros de extensão, e, do outro, por 142 palmeiras e com 550 metros - a entrada dêsse maravilhoso Museu de Plantas Vivas, produz grande efeito estético e decorativo.

O Jardim Botânico, um dos maiores do mundo e que contém a maior variedade de plantas, sendo muitas de grande raridade, é ponto de atração de turistas que procedem de tôdas as partes, dada a fama que goza o importante centro botânico carioca.

BRAZILIAN POST CARDS

Panorama of the beautiful beaches of Ceará: "Jangadas" (local craft) of the corageous deep-sea fishermen (State of Cear).

CARTES POSTALES DU BRESIL

Panorama des belles plages du Ceará: "Jangadas" des courageux pêcheurs de la haute mer (E. Ceará).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Panorama delle splendide spiaggie cearense: "Jangadas dei coraggiosi pescatori d'alto mare (Stato Ceará).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Panorama de las hermosa playas cearenses: "Jangadas" de audaces pescadores de alta mar (Ceará).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Panorama das formosas praias cearenses: "Jangadas" dos corajosos pescadores de alto mar (Estado do Ceará).

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada. Cozinha Internacional Grill-room — Tênis — Equitação	Cozinha de 1.ª ordem Panoramas excepcionais em natureza viva "A Jóia Suiça Brasileira" Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão Fone 75
GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

BRASIL KENNEL CLUB — NOTÍCIAS OFICIAIS

29 DE MAIO DE 1955

40.ª EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

1.ª INTERNACIONAL NO PAÍS

Informamos aos srs. criadores e proprietários de cães, que as inscrições para o referido certame poderão ser feitas diàriamente na sede social até o dia 15 de junho p. futuro, quando encerrar-se-ão impreterìvelmente.

Em se tratando de uma Exposição Internacional, cujos cães serão julgados por Mr. James W. Trullinger do American Kennel Club e mais dois juizes que estão em entendimentos com o BKC, está sendo grande a afluência à nossa sede e por êsse motivo pedimos a gentileza de fazerem as inscrições o mais breve possível, a fim de evitar atropelos de última hora.

Chamamos a atenção dos srs. interessados de que E' OBRIGATÓRIA a apresentação, no ato da inscrição, do pedigrée de cada exemplar e atestado de vacinação anti-rábica.

A secretaria funciona diàriamente das 9 às 17 horas na Rua Debret, 23 — 13.º and. s/ 1311 — Esplanada.

A SECRETARIA

BRASIL KENNEL CLUB
Fundado em 1922
SEDE PROPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1311/12 — Tel. 32-0551
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tel. 23-2930

Em todos os perfis...
ALUMÍNIO para todos os fins!
Visite o
DEPARTAMENTO DE MATERIAIS DE
CIRB S.A.
Av. Rio Branco, 180 - loja Tel. 22-2037 End. Teleg. "Cirb"
(Rio de Janeiro)
Perfis Tubos Chapas Lingotes
Bobinas Barras Arames
Telhas corrugadas Cumieiras Calhas
Cabos elétricos Aluminio anodisado em côres
NACIONAL E IMPORTADO - EM LIGAS ESPECIAIS E "DURO ALUMINIO".

Se Você tem
CASA DE CAMPO
JARDIM
POMAR
PÁSSAROS
CÃES
HORTA
tudo o que necessitar V. encontrará na
SCAL-RIO S/A
O Magazine Agricola do Brasil
Andradas, 96 A — Esq. Marechal Floriano
Tels.: 23-3490 - 43-7815 — Rio

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

CARVALHO S. A.
APRESENTA EM SEU SALÃO DE EXPOSIÇÃO OS ÚLTIMOS CARROS "HENRY J" E "KAISER" DO SEU ESTOQUE
☆
Põe, também, à disposição dos seus clientes sua moderna oficina, à Rua da Regeneração, 929, Bonsucesso
☆
Dispõe, igualmente, de grande estoque de peças, originais para atender aos proprietários dos produtos de sua distribuição
AVENIDA RIO BRANCO, 35-37
Tels. 43-8329 e 23-0368
RIO DE JANEIRO

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

VAI SER INSTALADA UMA RÊDE DE CURSOS DE PUERICULTURA NO PAÍS

O prof. Raimundo Martagão Gesteira, Presidente da Legião Brasileira de Assistência entrevistado pelo D. C.

— "Vinte e seis Cursos Populares de Puericultura serão instalados, na segunda quinzena de junho próximo, no Rio, nos Estados e nos Territórios da Federação" — declarou à reportagem o sr. Raimundo Martagão Gesteira, Presidente da Legião Brasileira de Assistência.

Acrescentou o nosso entrevistado que tal providência é baseada no art. 4.º, parágrafo 1.º dos estatutos da entidade, que tem por norma proporcionar a educação da mulher, preparando-a para exercer seus deveres e responsabilidades para com a família e a sociedade.

Os cursos em aprêço terão caráter extremamente prático e as aulas serão acompanhadas de projeções cinematográficas educativas, sendo que dois funcionarão na sede da LBA e outro na "Casa do Pobre", em Copacabana.

OBJETIVOS DO CURSO

Informou ainda que dentro dos diferentes assuntos constantes do programa, destacam-se o valor das consultas pré-natais, os cuidados com o recém nascido, as técnicas de alimentação, as avcinações, os cuidados com o pré-escolar e outras noções relacionadas com a proteção da gestante e da criança.

— "A rêde de Cursos Populares de Puericultura, — prosseguiu — tem por finalidade combater as causas que levam à mortalidade infantil, bem como o esclarecimento da consciência popular e das autoridades, pois além do problema da constituição física da criança, é preciso orientá-la no desenvolvimento mental e espiritual".

— "Cabe à Puericultura, esclarecer e encarecer a necessidade de focalizar êsses diversos ângulos; visando não apenas à criação de homem — homens fortes e sadios, mas também de elementos úteis à sociedade" — concluiu o dr. Raimundo Martagão Gesteira.

U.D.F. — Filosofia

Diplomas à disposição dos interessados: João Francisco dos Santos; Silas Cabral de Melo, João Lopes de Miranda, Mary de Andrade Figueira Gonçalves, Maria Coeli de Almeida Sevilha, Josephina Ferreira Bomfim, Marius Cardoso Bellucí Guimarães, Lauro Goulart Rosado, William Antonio Rodrigues, Lia Vinelli, Abelardo Bezerra de Brito Bayma, Maria de Castro Faustino da Silva, Roberto Miward de Andrade, Elizeu Fernandes Pinto, Lucy da Silva Costa, Acyr Alves Coelho da Silva, Maria Luiza de Siqueira Campos, Iracemy Souto da Silva, dois: Michael Adayme, dois: Heliosandro Pires Domingues, Hahyde de Oliveira, Vilma Romero da Silva, Maria Antonia Machado, Eneyda Bacellar, Eloisa Gomes Garcia, Maria Celia da Rosa Miguel, Vera Lameira Vieira, Marina Ferreira Ramos, Heitor Augusto de Moura Estevão — dois e Wilson Abrahão Narciso.

Taquígrafo da Câmara

Avisa-se aos interessados que será realizada a prova de Idioma Pátrio no dia 5 de junho às 7,30 horas da manhã no Palácio Tiradentes (entrada pela Rua D. Manuel).

A prova consistirá:

a) na correção de discurso ou trecho de discurso, com um mínimo de 25 linhas impressas, sorteado no momento e onde tenham sido propositadamente incluídos êrros;

b) numa composição com um mínimo de 20 linhas, sôbre tema sorteado no momento da prova;

c) na pontuação de um trecho, com um mínimo de 15 linhas, sorteado no momento da prova.

Duração da prova: duas horas. Grau mínimo de aprovação: 6 (seis).

FUNCIONÁRIAS PÚBLICAS E ESTUDANTES DE CURSOS SUPERIORES

Grande Companhia oferece magnífica oportunidade a moças que queiram trabalhar em horas extras. Procurar o sr. Alfredo na Rua São José, 90 — 4.º andar, das 10 às 12 horas.

CONCURSOS E PROVAS
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424
INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

POSTALISTA — Grande concurso público. Cêrca de 2.000 vagas. Vencimentos de Cr$ 4.990,00. Programa já publicado no "Diário Oficial" e inscrições prestes a abrir.
BANCO DO BRASIL — Serão reiniciadas as provas hoje, dia 29-5-55, com as de Contabilidade e Dactilografia. Em face da dificuldade da prova de Matemática, espera-se novo concurso geral até novembro do corrente ano.
PREFEITURA — Dactilógrafo. Inscrições encerradas. Ainda não foram marcadas as datas das provas.
PREFEITURA — OFICIAL DE FISCALIZAÇAO — Aguarda-se para breve a abertura de inscrições para êsse importante concurso na Prefeitura, bem como outras.
IAPC — CIA. NAC. DE ALCALIS — Inscrições encerradas. Aguarda-se a publicação de edital para a realização das provas. O IAPC deve promovê-la no início do p. mês.
BANCO NACIONAL D. ECONÔMICO — Inscrições encerradas. Aguarda-se o edital para a realização das provas.
ADMINISTRAÇAO DO PÔRTO DO R. JANEIRO — Inscrições encerradas. Aguarda-se edital para a realização das provas.
TRIBUNAL DE CONTAS — Escriturário e Dactilófrago. Inscrições à partir do dia 26-5-55, no DASP. ótimo concurso para ambos os sexos. Cr$ 3.170,00. Nível fácil, abaixo do médio.
PREFEITURA — Técnico de Laboratório. Foram abertas a 27-5-55 as inscrições para êsse importante concurso.
IDENTIFICAÇAO DE PROVAS — Começa em 1-6-55 a identificação das provas de conhecimentos gerais para Oficial Administrativo. Locais na Secretaria dêste Instituto.

TURMAS DO PAPINI

POSTALISTA — Iniciamos três turmas nos horários de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Tôdas as matérias diàriamente, inclusive Legislação Postal. Cr$ 250,00 mensais.
BANCO DO BRASIL — Vamos iniciar 3 turmas em 6-6-55, para o próximo concurso geral de novembro de 1955. Horários de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22. Restam poucas vagas. Turmas do prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil. Cr$ 300,00 sem taxas.
TRIBUNAL DE CONTAS — Estamos iniciando turma de 18 às 20 horas, para dactilógrafo e escriturário e também para OFICIAL DE FISCALIZAÇAO DA PREFEITURA.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
RUA DA LAPA, 40 — TEL. 22-6069
CURSO DE ADMISSÃO
Se V. S. deseja uma boa escola onde seu filho tenha uma educação integral, esportes, piscina, em ambiente selecionado e agradável.
Prefira a Associação Cristã de Moços
Admissão em Três Turnos e preços realmente módicos.
INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

Curso Riachuelo
Admissão ao Colégio Naval e às EE.PP. de Cadetes do Ar e do Exército.
RUA ANDRADE NEVES, 112 sob. — FONE 7548 — NITERÓI

PERMUTA DE PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS
Professôra em exercício em Escola do Galeão (I. Governador) deseja permutar com colega de qualquer outra escola, localizada no Centro, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo ou Copacabana. Tel. 22-9106.

DIÁRIO EDUCACIONAL

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

"Educar é semear, renovar, vivificar"

U.D.F. — Direito

SEMINÁRIO DE DIREITO CIVIL — Reunir-se, amanhã, a partir das 20 horas no salão nobre da Faculdade de Direito da UDF, o Seminário de Direito Civil, criação e direção geral do ministro José Pereira Lira, Catedrático de Direito Civil de nossa Faculdade e que vem regularmente funcionando tôdas as segundas-feiras. Prosseguirão os debates em tôrno do instituto do "Bem de Família", prescrição da ação de investigação de paternidade ilegítima e prescrição a favor das pessoas jurídicas de direito público interno.

CURSO DE ORATÓRIA — Em prosseguimento às suas reuniões semanais, o Curso de Oratória, instituído, em caráter extraordinário, pelo Centro Acadêmico "Luis Carpenter", por iniciativa do colega João Mendes, Secretário de Cultura, fará realizar mais uma sessão na próxima quarta-feira, às 21 horas, devendo ministrar uma aula-conferência sôbre "Como acusar no Júri", o dr. Emerson de Lima, Representante do Ministério Público. O curso tem a orientação geral do professor Helio Gomes, Catedrático de Medicina Legal.

RESULTADO FINAL DO CONCURSO "RAINHA DOS CALOUROS": — O presidente da Comissão de Trote, colega Albino Pinheiro, informa, por nosso intermédio, que terminaram os trabalhos de apuração dos votos do concurso para a eleição da "Rainha dos Calouros de 1955", do qual saiu vitoriosa a colega Rute Silveira Martins Pena, que vinha mantendo a segunda colocação desde as primeiras apurações, suplantando, assim, a sua rival, Maria Juliana Luzardo. Foi o seguinte o resultado final da 6a. e última apuração: 1) Rute Silveira Martins Pena — 71.886; 2) Maria Juliana Luzardo — 61.504; 3) Rute Furman — 16.332; 4) Neusa Lazary — 7.361; 5 Livia Cavalcanti — 4.999; 6) Maria Aparecida Junqueira — 2.242; 7) Maria Elisa Papais — 1.539. O total de votos apurados atingiu a 165.863, batendo um recorde em tôda a história da Faculdade. A Rainha será coroada no próximo dia 4 de junho nos salões do Fluminense, quando será realizado o tradicional baile dos calouros, ao som da orquestra de Valdemar Szpilman. Convites no Centro Acadêmico.

INSTITUTO GROTIUS: — Sob a presidência do professor Oscar Tenório, Catedrático de Direito Internacional de nossa Faculdade e com grande número de estudantes, o professor Haroldo Valadão realizou a sua anunciada conferência sôbre "O ensino jurídico nos Estados Unidos", a convite do Instituto Grotius da Faculdade de Direito da UDF.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Eleições para nova diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" — Realizaram-se, anteontem, as eleições para a Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" em 1955, tendo sido o seguinte o resultado das apurações:

União Acadêmica, 613 votos; Mov. Unificador, 315 votos; Mov. Renovador, 305 votos.

Votos brancos e nulos: 16.

A chapa vencedora da União Acadêmica está constituída pelos seguintes eleitos:

Presidente: Hamilton Alves Vieira; 1.º Vice-Presidente: Hugo Borges de Carvalho; 2.º Vice-Presidente: José Martins; Sec. Geral: Orlando Carvalho; 1.º Secretário: Marcos Fegies; 2.º Secretário: Nelson Madrid; 3.º Secretário: Fatid Libos; Tesoureiro Geral: José Edoardo Melo Aires; 1.º Tesoureiro: Francisco Pedro Corteri; 2.º Tesoureiro: Mucio Borges Freitas; 3.º Tesoureiro: Buchner de Rosa Sampaio; Bibliotecário: Natanael Machado.

Monitor — Solicitamos, com empenho, a presença de todos os interessados na Reitoria, amanhã, às 16 horas.

Departamento de Teatro — Sorteio de ingresso para teatro, diàriamente. Inscrições no Departamento de Teatro dêste Centro Acadêmico.

Policlínica Central dos Estudantes — Comunicamos aos colegas que a Policlínica Central dos Estudantes começará a funcionar normalmente, segundo comunicação da UME, a partir do dia 1.º de junho.

Departamento de Apostilas — amanhã, estará à venda neste Departamento a Apostila de Patologia Geral.

Livros da Argentina — Estão na Reitoria à disposição dos interessados os seguintes: 3 Técnicas Cirurgica (Ottolenghi) 5 Química Biológica (Melenzi), 3 Coleções completas da Semiologia (Cossio Padilha) 4 Fisiologia (Houssay) 5 Ginecologia (Morales).

Comissão de Festas de Formatura — 1 — Está marcada para 10 de agosto próximo a eleição para paraninfo e homenageados e para 19 e 20 do mesmo mês, o concurso para oradores da turma. As inscrições podem ser feitas até 24 horas antes das respectivas datas. Para maiores esclarecimentos procurar os membros da comissão. 2 — Pedimos aos colegas do 6o. ano o comparecimento no Foto Josenho, sito à Rua Senador Dantas, 14 — 16.º and., sala 1.602 a fim de tirarem suas fotografias para o album. Horário: 2as. e 6as.-feiras de 14 às 18 horas. 3 — pedimos a todos os colegas que estão atrasados com as suas mensalidades, que atualizem o seu pagamento, pois estamos necessitando de verba. 4 — Reunião da Comissão.

Departamento de Alimentação — Aviso — Todos o scolegas que se inscreveram para a aquisição de cartões para o Restaurante, deverão preencher as guias no Departamento de Alimentação com a srta. Tereza, impreterivelmente, até o dia 31 do corrente.

II Quinzena Culturas do DCB — UB Colegas, prestigiem, tomando parte em todas suas realizações. Informações no Diretório ou à Praia do Flamengo, 132, fone: 25-4253.

Congresso Eucarístico — Inscreva-se hoje, para o Congresso Eucarístico Internacional, com a JUC, no Restaurante da Faculdade — horário do almoço.

Flâmulas — Na próxima semana será iniciada a venda de Flâmulas da Associação Atlética, neste Centro Acadêmico.

Distintivos e plac.lite — Encontra-se à venda na Secretaria dêste Centro Acadêmico.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência — Centro de Estudos — Curso Prático de Histopatologia — Prof. Responsável: dr. José Norberto Bicca — Auxiliar do curso: Isa Soares — Local: Hospital Geral Miguel Couto. Início: Iniciou-se à 25 de maio p.p. Horário: 4as. e 6as., às 21 horas. Certificado: Será conferido ao aluno que obtiver 3/4 de freqüência e que fôr aprovado nas provas realizadas. Inscrições: Só serão aceitas de médicos, 5o. e 6o. anistas. Estas serão realizadas no Centro de Estudos: Av. Graça Aranha, 81 — 8.º andar, sala 809.

A U.A. se sente orgulhosa em participar a seus correligionários e a todos os alunos da Faculdade, ex-alunos, colegas das outras Faculdades e ao povo em geral a vitória expressiva e insofismável com que a maioria absoluta dos colegas da Medicina honrou os nomes por nós indicados para concorrer às eleições para a Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas".

Escola Ronald de Carvalho

Em comemoração ao vigésimo aniversário da morte do príncipe dos prosadores brasileiros, o Prefeito do Distrito Federal, dr. Alim Pedro, deu a denominação daquele insigne poeta, ensaísta e crítico, a uma escola primária.

Na próxima têrça-feira, dia 31 do corrente, às 10 horas, será inaugurada a placa comemorativa na escola 12-30, em Santa Cruz.

Ao ato, que contará com a presença de altas autoridades do ensino, falará o professor Gladstone Chaves de Melo, sôbre a personalidade do patrono da escola.

Diário Educacional no Legislativo

CAMARA DOS VEREADORES — Solicitando instalação de escola primária em Irajá (Nilo Romero) — Solicitando informações sôbre a freqüência de professores na Escola Brasil (Odilon Braga). — Solicitando abertura de Curso de Alfabetização na Escola Raja Gabaglia (Pedro Alves de Faria) — Solicita informações sôbre a paralisação das obras na escola primária do Grande de Sena (Raul Brunini Filho). Incluindo no orçamento para 1956 a verba de 200 mil cruzeiros destinada a subvencionar a Cruzada Nacional de Educação. (Nilo Romero).

A "SEDE" DA UNIÃO FLUMINENSE DOS ESTUDANTES

Este casebre de meia água que se vê na foto é a "sede" da UFE (União Fluminense dos Estudantes). Janelas e portas quebradas, telhas partidas e paredes esburacadas acha-se localizada nos fundos de um quintal em Niterói. Há vários anos que os universitários fluminenses estão lutando àrduamente para concretizar o seu velho sonho: sede própria para a UFE, entidade que congrega milhares de estudantes e que possui um passado cheio de realizações úteis à causa da Educação. Chás-dançantes, tômbolas, rifas, etc., foram os meios usados pela UFE até agora para juntar dinheiro a fim de construir sua sede, que deverá abrigar os estudantes pobres do interior do Estado do Rio. Penosamente arrecadaram os universitários a quantia de 630 mil cruzeiros, mas são necessários 4 milhões para que o seu sonho se converta em realidade. Infelizmente o atual Govêrno fluminense vai pelo mesmo caminho do anterior; não está dando grande importância ao clamor dos estudantes. Será que as autoridades do Estado do Rio não se envergonham em deixar o órgão máximo da classe universitária fluminense abrigado num casebre deste tipo?

Coluna do Mestre

A crise da escola secundária

Prof. FARIA GOES SOBRINHO, Catedrático da Universidade do Brasil e da Univ. do Distrito Federal.

O ensino secundário não se impôs, entre nós, mesmo aos olhos de reformadores eminentes, como o ensino a ser difundido, a ser generalizado pelos sistemas públicos de educação, como ensino para todos. De todos seria apenas o chamado ensino primário. Quanto ao secundário, privilégio de poucos, o que urgiria era repô-lo em condições de, efetivamente, propocionar a formação básica, de caráter intelectual, que se reclama para a germinação de uma elite capacitada.

Era o que se lhe demandava no Brasil: que se aparelhasse para ministrar com êxito o ensino, das chamadas "humanidades" — daquilo que se tem em conta de contribuir para elevar o espírito do homem, dotando-o de uma visão mais penetrante e compreensiva do seu mundo.

Nossa escola secundária, que tem como modêlo oficial o Colégio Pedro II, acolheu tal concepção seletiva e de integração humanista do adolescente. Foi escola posta a serviço, exclusivamente, da intenção de formar grupos de elite, segundo o paradigma do tradicional ensino secundário francês. Não há escola para o homem comum, mas para um pequeno número, selecionado com rigor, e destinado, após o curso superior a que tais escolas secundárias dão acesso, ao exercício das profissões liberais, ao culto das belas letras e à liderança política da sociedade.

Cumpriria à escola secundária amadurecer o espírito dêsses adolescentes bem dotados. Fá-lo-ia com o repasse sucinto, da experiência milenar do homem e de seu patrimônio espiritual. "Cursos de madureza" chamaram-se os cursos que ministrava.

Ora, a antiguidade clássica teria constituído uma experiência insigne de humanidade, particularmente favorável ao florescimento do espírito. E assim sendo, a "reconstrução da experiência" vivida pela cultura clássica facultaria a elevação progressiva do espírito dos jovens àqueles altos páramos a que se havia alçado o pensamento greco-latino.

A escola secundária adotou como regra êsse humanismo clássico. Por seu meio, cuidou preparar melhor o adolescente para vir, de futuro, como homem altamente intelectualizado, a participar da elite dirigente.

Tal o pensamento que levou a escola secundária a fixar-se, tradicionalmente, no desenvolvimento dos estudos latinos e gregos, a que se acrescentaria, como contribuição nova, no mesmo sentido formador de uma elite intelectual, o estudo da matemática. Só mais recentemente, veio nela a incluir-se o estudo das ciências naturais, em conseqüência do desenvolvimento científico dos últimos cem anos, e como preparação propedêutica, ao lado do ensino de línguas vivas, para os estudos superiores universitários.

Dêste modo à presumida integração humanista espiritual, o ensino secundário brasileiro, cedendo a imperativos do desenvolvimento científico e ao chamado "cientificismo" dos fins do século XIX, permitiu-se acrescentar a seus currículos o ensino de disciplinas prepostas à preparação dos alunos em assuntos de ciência. E isto também porque, diziamos, importava à escola secundária conduzir a elite em perspectiva a estudos superiores universitários, que reclamariam preparação científica básica.

Tal objetivo, a preparação básica para os cursos superiores, que deveria ser subsidiário e acidental, acentuou-se a mais e mais. Veio em pouco tempo a tornar-se o objetivo primordial. Então a escola secundária, de dia para dia mais abastardada, fêz-se entre nós "escola de preparatórios", com a conseqüente noção de que a escola secundária é antes escola que instrui do que escola que educa. E triste corolário a lamentar: a tolerância de que ela se limitasse, como veio a ser comum, aos tais cursos seriados, instalados em qualquer sobradinho dos centros urbanos e prepostos ao preparo dos exames em umas tantas matérias, reclamadas como condição de acesso aos estabelecimentos universitários.

Esses, em linhas gerais, os críticos a que se filiou no Brasil o chamado ensino secundário, prevalecendo sôbre orientação que encarasse a escola secundária, antes e simplesmente, como educandário dos adolescentes.

Dessa posição do ensino de grau médio no Brasil vem-se, dificilmente, transitando para a idéia de escola secundária cuja organização e cujo espírito se orientem para o objetivo estrito de educar, sem subordinar tal educação à prévia discriminação de um futuro destino profissional.

Nesses têrmos, a escola deixa de ser uma instituição "preparatória" para ter seus fins próprios, diretamente vinculados à vida do adolescente, em função de seu presente meio circundante, de suas presentes necessidades e interêsses. E deixa de ser escola privativa de grupos de elite para ser escola de todos, destinada à educação comum, popular. Seu objetivo primeiro passa a ser o desenvolvimento harmonioso e pleno da adolescência, em função de aptidões e preferências de cada educando, com vistas à formação do cidadão prestante de uma sociedade democrática.

A escola secundária adotou uma

NOVOS MÉTODOS PEDAGÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, mediante convênio assinado com a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, iniciará na Escola 7-2, no Bairro de Fátima, a aplicação de novos métodos pedagógicos para a educação primária.

Será uma experiência de grande interêsse educativo com a participação de alunos e professôres em regime de tempo integral.

Os professôres além da gratificação que será dada pelo INEP, terá a oportunidade de um aperfeiçoamento cultural, através de palestras, seminários, etc., que serão promovidos na própria escola como parte integrante do trabalho.

Diretório Central dos Estudantes de Juiz de Fora

Será encenada amanhã, dia 30 de maio, às 20,30 horas no Cine Teatro Central, a grande ópera brasileira de Fernand Joutex "O Sertão", em quarta récita mundial.

Para essa exibição foram convidados especialmente o dr. João Café Filho, Presidente da República, o dr. Clovis Salgado, Governador de Minas Gerais e altas personalidades civis e militares.

Esta iniciativa do Diretório Central dos Estudantes de Juiz de Fora é uma contribuição às festividades que se realizam amanhã naquela próspera cidade mineira por motivo do seu aniversário de fundação.

Diretório Central de Estudantes da U.B.

Programação das próximas atividades da II Quinzena de Cultura:

DIA 29 — 10 horas: Espetáculo do Ballet da Juventude, no Teatro João Caetano; Dia 30 — 15 horas: Conferência do prof. Athos Silveira Ramos sôbre Petróleo, na Escola Nacional de Química; Dia 31 — 20 horas: Escola Nacional de Música — Concerto da Sociedade Sinfônica de Compositores Brasileiros do D. A. da ENM.

Os convites serão distribuídos gratuitamente na sede do DCE, à Praia do Flamengo, 132, das 20 horas em diante.

Escola de Serviço Social

Nova Diretoria

O Diretório Acadêmico "Leonel Franca", da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, tem a subida honra de convidar a classe estudantil universitária do Distrito Federal e em particular os representantes da União Metropolitana de Estudantes e a União Nacional dos Estudantes, para abrilhantarem a festa solene de posse de sua nova diretoria, eleita no dia 4 de maio próximo passado.

O ato será realizado no salão nobre da Universidade, à Rua São Clemente, 240 — Botafogo, amanhã, dia 30 de maio, sendo presidente de honra o dr. Luiz Carlos Mancinni.

União Metropolitana dos Estudantes

A Diretoria da UME convoca os colegas August. Dantas, Olavo Souza Costa e Fernando Miraglia, respectivamente das Faculdades de Ciências Econômicas — UDF, Ciências Médicas — UDF, e Escola Nacional de Engenharia a comparecerem amanhã, dia 30, às 20 horas, em sua sede, Praia do Flamengo n. 132, a fim de integrarem a Comissão de Prestação de Contas da Diretoria da UME, relativa ao 10.º semestre da presente gestão.

Ficam convocados para o mesmo horário os colegas designados no último Conselho para formarem a Comissão de Relatório, setor relativo à Secretaria de Assistência.

Luiz Angelo de Albuquerque — Presidente em exercício.

Se o que tens te parece insuficiente, então, mesmo que possuas o mundo, ainda te sentirás na miséria.

(Sêneca)

Para fazer crescer o mérito convém semear as recompensas.

(Prov. persa)

D.A. Nacional de Filosofia

DIPLOMAS DE CINEMA — Acham-se no D. A., às disposição dos interessados, os certificados de conclusão do Curso de Cinema, realizado em 1954.

APOSTILAS — O D. A. está distribuindo gratuitamente apostilas dos variados cursos. São apostilas antigas que podem interessar aos alunos. Procurar Tharceu.

LIVROS DO M.E.C. — Estão abertas as inscrições no D. A., para todos aqueles que quiserem livros gentilmente oferecidos pelo M.E.C.

ESCANINHOS: — Pedimos aos alunos que possuam escaninhos que procurem o plantão do D. A., para regularizar a situação. Aos que não pagarem, serão considerados vagos os escaninhos, e o D. A., os alugará a novos pretendentes.

EXAME MÉDICO — A Reitoria avisa que todos os alunos devem se submeter gratuitamente, ao exame torácico que é realizado na sede da Reitoria. Vejam o edital que está no quadro de avisos do D. A.

QUADRO DE AVISOS — O D. A. por meio de seu quadro de avisos no "hall" da F.N.F., exibirá tôdas as notas e informações de interêsse para todos os cursos.

PROJETO SEIXAS DÓRIA — O D. A., em nome da classe universitária brasileira agradece ao grande deputado Seixas Dória que soube compreender os nossos justos anseios, retirando seu projeto.

PROJETO ELIAS ADAIME — O D. A. já está tomando as medidas iniciais a respeito dêste novo projeto que nos atinge diretamente.

EXCURSÃO À PETROPOLIS — O D. A., está promovendo uma excursão ao Museu Imperial de Petrópolis. Informações e inscrições no D. A.

BIBLIOTECA DO D. A. — Estamos organizando uma biblioteca destinada exclusivamente aos alunos. Assim sendo, pedimos que os colegas que possuam livros que não queiram mais, ofertem ao D. A. Antecipadamente grato.

NÚCLEO DE QUIMICA — Convida todos os seus associados e pessoas interessadas para asitirem à palestra do prof. Armando Dias Tavares, amanhã, às 17 horas, no 2.º andar "Alguns Aspectos da Política do Petróleo".

CONFERÊNCIA — O prof. Alceu de Amoroso Lima realizará (no dia 1.º de junho, às 17,30 horas) no Salão Nobre desta Faculdade, uma conferência sôbre "Proust e Machado de Assis".

PULGAS
BARATAS
Mosquitos etc Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
TISAN TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Aspectos importantes do comércio . . .

(Conclusão da 8.ª página)

Mas a Grã-Bretanha não poderá importar em escala maior enquanto não puder exportar num nível correspondente. Todos os países devem desempenhar seu papél e participar do comércio internacional. Por isso, a Grã-Bretanha, por sua vez, deve ter acesso aos mercados do ultramar, e, desde que ela deseja ter uma grande participação no comércio de importação e exportação — quando menos fôsse, porque precisa alimentar sua população industrial com alimentos importados — está vitalmente interessada na expansão do comércio internacional.

TOMANDO A INICIATIVA

Quaisquer que possam ser as complicações de negociar com mercadorias e mercados individuais êste básico interêsse do Reino Unido reside em seu apôio aos princípios de maior liberdade para o comércio mundial que estão sublinhados no Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas e na sua participação no movimento que visa a liberar o comércio da Europa Ocidental, movimento êsse patrocinado pela Organização para a Cooperação Econômica Européia. Não foi fácil para a Grã-Bretanha aceitar a liberação de 75% do seu comércio europeu — proporção aprovada pela OEEC — mas apesar de tudo o fez, e, mais do que isso, foi o primeiro-país membro a realizar aquela quota.

Êste ano o volume das importações da Grã-Bretanha continuou a subir. O Reino Unido está tomando a iniciativa ao fazer negócios com o resto do mundo, mas é preciso que haja duas partes para tornar a medida positiva. Se a Grã-Bretanha aceita importações, especialmente de produtos manufaturados que outras nações podem fabricar a preços verdadeiramente de concorrência, aquelas nações devem fazer o mesmo com as exportações britânicas. O comércio internacional deve sempre realizar um ciclo completo.

A "LEITURA LABIAL"

Prof. BARROSO JUNIOR

Tão importante é o sentido da audição, que a sua ausência acidental ou congênita acarreta a frustração do aparelho fonador. Desta forma a mudez é uma decorrência da surdez. Mas, há apenas "um" sentido prejudicado. O mundo psíquico do educando continua em tôda a sua plenitude de receptividade.

Já Aristóteles afirmava que nada chega à mente sem que antes passe pelos sentidos.

Dentre os nossos cinco sentidos, tem a audição papel saliente, pois a sua ausência nos isola do mundo dos ruídos, onde está o melhor quinhão da interação social que nos faz humanos.

O ensino emendativo, no seu ramo de educação do surdo-mudo, nos oferece os elementos essenciais para o trabalho socializador dos marcados pelo defeito físico da mudez.

A criança falha de audição terá que receber o conhecimento de outra fonte, já que seus ouvidos a isolam das comunicações verbais, as mais rápidas e eficientes.

O educando surdo não conhece os nomes dos objetos em seu redor. Os objetos de uso comum, êle identifica com os olhos, e desta forma vão os *olhos* substituindo os *ouvidos*. Com os olhos êle *vê* a palavra nos *lábios* do interlocutor. Percebe que os movimentos labiais diferem na elocução de palavras diferentes. Aí começa o que se convencionou chamar "Leitura Labial": interpretação dos movimentos dos lábios.

Desde a mais remota antiguidade, sejam quais forem os sistemas educacionais no tempo e no espaço, a mãe foi e será sempre a primeira educadora.

Tão avassalante é o seu papel, que a moral, na totalidade das concepções religiosas, impõe à mulher a tarefa ingente de educar.

Por mais grandioso que seja o departamento científico em que se movimente o filho, até lá chegarão os ensinamentos maternos. A criação e a mentalidade são obras iniciadas no berço. Na família religiosa o berço pequenino é o império sem fronteiras da mãe cristã.

Só circunstâncias econômicas, morais ou científicas roubam o filho da educação dos pais. Mas o educador é apenas um delegado da família.

E é por isso que no lar se deve iniciar a aprendizagem da leitura labial. Êsse tipo de aprendizagem quer dizer antes de tudo amor, carinho, dedicação. A criança tem que saber que cada um dos movimentos dos lábios de sua mãe tem um significado definido. A paciência é a virtude primeira da mestra de leitura labial. E tão grande é essa predisposição que ela tem que extravasá-la no educando.

A leitura é o fruto de "duas paciências" em íntima colaboração: educador e educando. Lembremo-nos que as crianças que "ouvem", só aprendem a articular as palavras fáceis depois de ouvi-las centenas de vêzes... A criança muda *verá* palavras nos lábios de sua mãe centenas de vêzes mais do que a criança que "ouve", para poder, no movimento labial, reconhecer o significado dêste ou daquele movimento, que expressará esta ou aquela palavra.

Quando se fala a um surdo-mudo deve-se ter o rosto voltado para a luz, pois as expressões faciais do interlocutor é que determinam o significado da sua linguagem. Lembrem-se que êste tipo de aprendizagem é difícil de ser dominado: daí a necessidade de em tudo se facilitar ao educando, para que sua atenção seja integral e sua cooperação absoluta.

Acontece que o surdo-mudo tem uma extraordinária capacidade imitativa. Isto se observa, ou melhor, se percebe fàcilmente numa aula de ginástica mímica, que sempre é ministrada na segunda infância. A capacidade de observação é singular, pois entre surdos-mudos êles identificam as pessoas pelos seus tiques nervosos ou gestos característicos. Aí se associam observação e imitação.

A mãe educadora deve ser perfeita na pronúncia das palavras e sóbria nos gestos ou expressões faciais, para que o filho não venha a adquirir, pela imitação, atitudes grotescas.

Tão expressiva é a capacidade de imitação no surdo-mudo que, quando aprende a falar, sua pronúncia é idêntica à de seu mestre. Isto se observa fàcilmente conhecendo mestre e aluno.

Em Pôrto Alegre os alunos de madame Louise (1) apresentam a pronúncia gutural característica da língua alemã.

O ouvinte oriundo de meios de má pronúncia pode corrigir os seus defeitos ed linguagem ao convívio de pessoas bem falantes. O surdo-mudo não, pois até ao seu mundo não chegam os ruídos exteriores.

Há uma metodologia da "Leitura Labial" à qual não devem estar alheios os que se proponham, mesmo em casa, ensiná-la a alguém. Um autor americano assim se expressa quando salienta a motivação para êsse ramo de aprendizagem:

"Uma das mais agradáveis maneiras de chamar a atenção para os seus lábios é usar animais de brinquedo e imitar o que os animais dizem. A cabeça que meneia e o relinchar do cavalo jamais deixarão de interessar à criança.

"Segure um cavalo de brinquedo perto de sua face; sacuda sua cabeça continuamente e, ao mesmo tempo, movimente seus lábios com grande flexibilidade e vibração.

"As crianças são sempre fascinadas por esta atitude e, freqüentemente, demonstram que desejam que você apanhe o cavalinho e repita a demonstração um sem número de vêzes.

"Associarão depressa êste movimento particular ao cavalo. O pensamento aqui é focalizar a atenção da criança para a sua bôca e ensiná-la a associar uma idéia ao movimento da bôca.

"Assim como a palavra falada (ou movimento) significa um certo objeto para a criança, um característico particular servir-lhe-á como um nome para êste objeto particular. De agora em diante o movimento dos lábios tem uma significação especial.

"Esta manifestação é um passo preliminar no sentido da leitura labial" (2).

"A metodologia dêsse tipo de leitura se desenvolve num número sem fim de caminhos comprovados que levam ao domínio absoluto, pelo surdo-mudo, da "leitura labial".

No seu entusiasmo pelo êxito do seu discípulo não se esqueça de que a criança cansa com rapidez. Êsse tipo de atenção absorve grande esfôrço.

Seja metódico e prudente.

OBS.: 1) Madame Louise, emérita educadora de surdos-mudos, residente em Pôrto Alegre. Há perto de 50 anos se dedica a ensinar a falar gerações de mudos.

2) "Iniciando a Leitura Labial", de Lilian E. Russel, na tradução de Ana Rímoli de Faria Dória.

LOTES DE TERRENO
NA TIJUCA
Vendemos ótimos lotes situados à Rua Dr. Catrambi, esquina com Avenida da Tijuca, de 668,80 m2 a 1.000 m2. Tratar c/ GRAÇA COUTO S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, à Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar. — TEL. 43-7170.

AGUAS FÊRREAS
TERRENO
Vendemos ótimo lote, sito à Ladeira do Ascurra, junto e depois do n. 65, com uma frente de 25,40m. e 728.08 m2 de área total, possuindo parte plana para construção imediata medindo 19,55m. x 16,65m. Tratar c/ GRAÇA COUTO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO, na Rua Buenos Aires, 48 — 3.º and. — TEL. 43-7170.

PRAIA
TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE A COPACABANA!
Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇAO DO TUNEL RIO-NITERÓI JA' SERA' INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603 de 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Ruas abertas. Agua. Luz. Otimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à Praia. Por lei publicada no DIARIO OFICIAL de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto Lei n. 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N. 20 — 1.º AND. — SALA 101. Telefones 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

Paez Torrez vai aos Estados Unidos

"Os nossos anunciantes ainda não estão suficientemente educados para compreenderem o valor da arte moderna na propaganda", declarou em entrevista a esta coluna

Foi no fim desta semana que recebemos a visita de Paez Torres, artista que se projetou internacionalmente quando um Juri das Nações Unidas, formado por artistas e intelectuais de diversas nacionalidades, classificou em primeiro lugar e cartaz com que concorreu ao prêmio "Concurso Pró Paz".

Paez veio simplesmente conversar e nos comunicar que brevemente deverá partir para os Estados Unidos à convite do Departamento Estrangeiro da McGraw-Hill, uma das maiores empresas editoras do mundo.

INCULTURA E MÁ INFLUÊNCIA

Aproveitamos a oportunidade para fazer uma entrevista e começamos por perguntar quais os obstáculos que, no Brasil, o artista moderno, encontra para a plena expansão do seu temperamento artístico. Paez que tem idéias próprias, muito pessoais, sôbre a propaganda brasileira, não se furtou a responder com franqueza:

— A meu vêr a propaganda não está acompanhando no mesmo ritmo a moderna arquitetura brasileira. O modernista brasileiro ainda não encontrou o caminho para dar plena expansão ao seu temperamento artístico. Entre os vários fatores que contribuem para isto posso citar três. Primeira, a incultura do anunciante. Os nossos anunciantes ainda não estão suficientemente educados para compreenderem o valôr e o alcance da arte moderna na propaganda. Por sua vez, as agências de propaganda, econômicamente dependentes da vontade do cliente, nem sempre se sentem com fôrças suficientes para impôr os seus pontos de vista sôbre arte. O segundo fator é a deficiência dos meios gráficos. É comum o artista dar um tom azul-claro a um trabalho e no fim sair da gráfica um azul-escuro, e isto em arte é capital. E, finalmente, temos a perniciosa influência da má propaganda americana que domina entre nós, exemplo: o clássico anúncio com a tradicional figurinha da moça bonita, risonha. A meu ver a rapaziada se orienta mal, em parte devido ao cliente e também porque nem sempre os salários estão de acôrdo com o esfôrço honesto do artista.

— Já se esboça, observou, a reação nos Estados Unidos. Já encontramos lá grandes modernos, como Paul Rand, Gene Federico, Lester Beal, Jorge Krikorian, e um suisso radicado na América: Erich Nichste, que trouxe novas contribuições à arte publicitária. São todos de formação européia.

OS MAIORES

Para Paez Torres, Fritz Lessin, da Standard de São Paulo, e Armando Moura, da Dória Associados, são os mais completos representantes do modernismo na propaganda brasileira. Aliás, quem desvendou o mundo do modernismo para Lessin foi justamente Paez Torres, nos tempos em que ambos trabalhavam na Standard, do Rio.

O INÍCIO

É com saudades que Paez recorda-se dos seus tempos na Standard.

— Foi na Standard que encontrei Orlando Loponte, que como «copy writer» o planificador, considero o maior homem de propaganda do Brasil. E foi justamente, graças ao nosso estreito contato, que pude dar plena expansão ao meu estilo de arte em propaganda, pois êle como planificador e redator vinha perfeitamente ao encontro da minha inspiração.

Foi por essa época (41 a 46), que Paez e Loponte fizeram alguns anúncios que ficaram célebres, «A Estrêla cujo Brilho jamais se apagará», um anúncio institucional para o Banco Moreira Salles, «O Homem que mudou o curso da Guerra», dedicado a Churchill, e a grande campanha para o Parque Eduardo Guinle.

INTRODUTOR

Paez Torres que se encontra entre nós há 15 anos foi o introdutor do modernismo na propaganda brasileira. Foi em 1938 que fêz o primeiro desenho moderno, um «lay out» para um anúncio da Coty



Flagrante de Paez Torrez, o introdutor do modernismo na propaganda brasileira, quando de sua visita a esta coluna

que foi publicado na revista «Sombra». Vogа e Standard fôram as únicas agências de propaganda em que trabalhou efetivamente. Agora é inteiramente «free lancer». Antes de vir para o Brasil trabalhava para a Editôra Hachette de Buenos Aires, era desenhista exclusivo, onde ainda continua a trabalhar. Foi da sua atividade na Hachette que chamou a atenção da McGraw Hill. Houve uma troca de cartas, e quando o Presidente do Departamento Estrangeiro percorreu a América Latina, veio ao Rio especialmente para vê-lo, ficando estabelecido que ou lhe seria oferecida uma bolsa de estudos, ou então a McGraw lhe enviaria capas de livros infantís para ilustrar. Até outubro será firmado um ajuste, sendo que desde já está convidado para passar um mês nos Estados Unidos.

PRIMEIRO LUGAR

Paez leva uma vida social discreta, concorre a concursos de cartazes quando o tema o empolga — há dois anos consecutivos que é classificado em 1º e 2º lugar no Concurso de Cartazes do «Dia das Mães»; agora venceu o concurso da temporada lírica do Municipal. Lê alucinadamente, trabalha metodicamente, e gosta de ver o seu caçula Pablo pintar. «É uma verdadeira revelação», confidenciou-nos muito orgulhoso.

Aviação

JÁ NO BRASIL O PRIMEIRO SUPER-G CONSTELLATION DA VARIG

Sistema de ar condicionado tão completo como o de um edifício urbano

Já se encontra no Brasil, ostentanto as cores brasileiras, o Super G Constellation, o primeiro da frota que a VARIG vai operar na linha internacional Rio de Janeiro-Nova York, a ser inaugurada brevemente.

A moderníssima aeronave que a Pioneira acaba de incorporar à sua frota, é o mais recente modêlo (1049-G) do Super Constellation produzido pela Lockheed Aircraft Corporation. Com características excepcionais, resultado de uma exaustiva experiência de mais de 40.000 travessias transoceânicas, êsse aparelho é, hoje operado por cêrca de vinte emprêsas aéreas das mais importantes do mundo, sendo de notar que a VARIG é a primeira companhia de aviação brasileira a empregá-lo.

CARACTERISTICAS

Com 35 metros de comprimento, envergadura de 37,5 metros, velocidade de cruzeiro de 550 Km horários e uma autonomia de vôo de 6.000 Kms. é o Super G. Constellation o avião ideal para viagem intercontinental, podendo vencer sem escalas distâncias tais como a de Nova York a Paris. Os quatro motôres Curtiss-Writh, de 3.250 HP cada um, totalizam uma potência (13.000 HP) duas vezes maior que a da mais moderna locomotiva Diesel. Antes de aprovada sua instalação, a fábrica submeteu-os a mais de 12.000 horas de experiência, e a 160.000 horas de vôo também experimental. São êles do tipo denominado turbo-compostos, isto é, á máquina de 18 cilindros é adicionada uma turbina que capta o escape dos gases, aproveitando-o para acrescimento de sua potência. Pode navegar, e mesmo ganhar altura, com apenas 2 de seus 4 motores, e os seus geradores elétricos produzem eletricidade igual à consumida por 150 residências.

CONFORTO E DECORAÇÃO

Se estas características técnicas fazem do Super G um dos mais velozes e seguros do mundo, suas instalações internas, para o pleno conforto do passageiro, nada lhe ficam a dever.

O famoso projetista industrial Henry Dreyfus colaborou com inúmeras idéias na sua decoração interna. O interior do avião é dividido em quatro cabinas, o que dá uma sensação de mais intimidade e aconchêgo. A madeira, o couro, os tapetes, as cortinas, os plásticos, substituem ou alegram as aplicações metálicas, tornando o ambiente mais acolhedor. A Curvatura do teto foi abolida, para evitar a sensação de transporte "coletivo". Poltronas-leito reclináveis, com amplo espaço para movimentação, oferecem aos passageiros, espléndida comodidade.

AR CONDICIONADO

O bem-estar dos passageiros, é ainda proporcionado pela pressurização da cabina e pela condicionamento do ar. O sistema de ar condicionado do Super G é tão completo como o de um edifício urbano; controla não só a temperatura e a humidade ambiente, como a própria ventilação. O ar viciado é constantemente removido para fora, e o ar fresco é fornecido em cada assento, sendo graduado à vontade pelo passageiro. O equipamento de refrigeração do aparelho equivale a 340 refrigeradores domésticos.



Uma visão da sala de estar da moderna aeronave, distinguindo-se o painel elaborado pelo famoso pintor Richard Haines, sôbre motivos do mapa mundi

Linha Rio-Manaus

A propósito da ligação aérea Rio-Manaus, o Lóide Aéreo Nacional, enviou ao brigadeiro Raimundo Vasconcelos de Aboim, Diretor Geral da Aeronáutica Civil, o ofício com data de 18 do corrente, que a seguir transcrevemos:

Tendo em vista certa exploração que se vem levantando em tôrno da atitude do Lóide Aéreo, resultante do que foi expresso em os seus ofícios TRF-5504/282, 5504/318 e 5503/380, dirigidos à Seção de Coordenação do Tráfego, dessa Diretoria, tomamos a liberdade de vir à presença de V. Exa. para esclarecer que ao manifestarmo-nos a respeito do pedido da concessão de uma linha aérea direta entre RIO DE JANEIRO e MANAUS, feito pela Panair do Brasil, S. A., não tivemos por objetivo impedir o deferimento da pretensão daquela congênere, mas, sim, obter a garantia de que, em tempo oportuno, quando pusermos em tráfego os quadrimotores DC-4 cuja aquisição está sendo ultimada, seja assegurado ao Lóide Aéreo o Direito de pleitear a mesma ligação direta, facultando-se-lhe idêntica possibilidade.

Por princípio, Exmo. sr. Diretor Geral, somos contra os monopólios e partidários da livre concorrência, causando-nos revolta os privilégios que negam a uns e concedem a outros, na negação absoluta da ainda não superada lei da oferta e da procura. E, por isto mesmo, entendemos que o nosso interêsse deve cessar onde se manifestam os superiores interêsses das coletividades.

Assim, quando em face da consulta que nos foi feita pela Seção de Coordenação do Tráfego dessa Diretoria, usamos o direito que nos outorga o ítem 4, da Portaria n. 77, de 19 de fevereiro de 1953, do Exmo. Sr. Ministro de Estado dos Negócios da Aeronáutica, não podíamos ter por finalidade e privar o laborioso e nobre povo do Amazonas do benefício de uma ligação mais rápida com a Capital do País. Objetivamos, conforme já dissemos, a garantia de, no momento em que estiver o Lóide Aéreo aparelhado, lhe ser autorizada a execução da linha nas mesmas condições da congênero citada, sem que aí venha a prevalecer a disposição do citado ítem, em detrimento, portanto, do próprio Lóide que, vencendo ingentes obstáculos, se tornou o pioneiro da ligação Rio de Janeiro-Manáus, em um mesmo dia.

Ficando, pois, estabelecida a segurança dêsse direito, que reputamos adquirido, pela exploração da referida linha, há mais de 4 anos, nada teremos a objetar quanto ao pretendido pela Panair do Brasil, S. A.

Atenciosamente

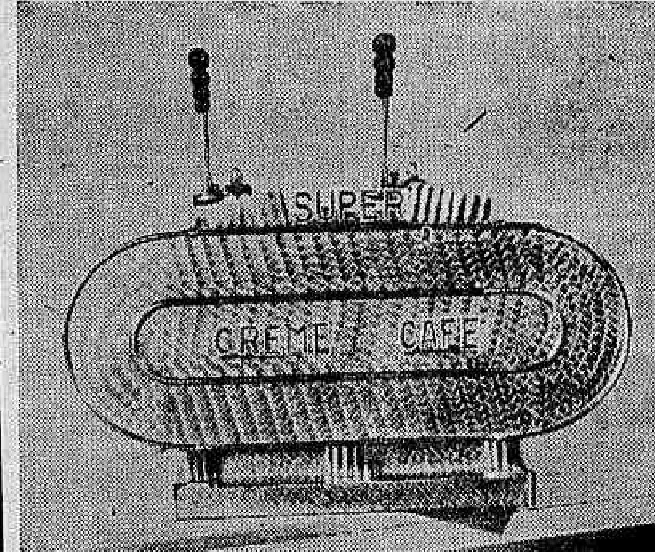
A) **Marcilio Gibson Jacques** — Diretor Superintendente.

CAFÉ EXPRESSO

TIPO ITALIANO

AUMENTE **60 %** NO SEU LUCRO INSTALANDO A MODERNA MÁQUINA

"PATRIARCA"



HAMILTON MELO

RUA GENERAL CALDWELL N.º 217

Tels.: 32-3156 e 52-3512

O QUE ÊLES FAZEM

PNEU GENERAL

A Interamericana de Financiamento e Investimento, nos enviou cópia da tradução de uma reportagem publicada no «Brazilian Business» de março último a respeito da Pneus General, a primeira fábrica de pneus a ser instalada no Estado do Rio, e a terceira das grandes fábricas americanas de pneus com ramificações no estrangeiro, possuindo 15 fábricas nos Estados Unidos e 13 em outros países. Reportagem excelente, muito fatual. Mas o que desejamos aqui é chamar a atenção para o eficiente trabalho de promoção que a Inter planeja para os seus clientes. Mesmo depois de concluida a operação inicial do lançamento de ações, a empresa inteligentemente continua a divulgar para grupos selecionados o desenvolvimento e o progresso dos seus clientes, o que não deixa de ser um excelente trabalho de Relações Públicas que, servindo aos seus clientes reverte em benefício próprio.

OS CARIOCAS LÊEM MAIS

Os cariocas lêem mais jornais «por capita» do que os paulistas, é o que nos informa o «Digesto Almap», bem feita publicação mensal editada pela Alcântara Machado, de São Paulo, em seu nº de 2 de abril, ao explicar o mecanismo de pesquisa de venda avulsa de jornais nas duas grandes capitais. É um estudo realmente interessante e dada a sua utilidade não nos furtaremos ao prazer de transcrevê-lo.

Um dos processos de verificação de venda de jornais é a pesquisa feita por amostra, diàriamente, junto a bancas de jornais. Obtem-se, dessa forma, não só o número de exemplares efetivamente vendidos, como também o de exemplares encalhados, de cada jornal. Alguns «media-men», estranham muito que a pesquisa feita por êsse processo, como no caso do IBOPE, ofereça «médias de exemplares vendidos por banca» muito maiores no Rio do que em São Paulo. De fato, a anomalia seria estranhável à primeira vista, para os menos enfronhados em assuntos de pesquisa. Mas, aqui vale mencionar, como curiosidade para os estudiosos do assunto, a grande diferença existente entre os organismos de distribuição de jornais de São Paulo e do Rio. No Rio existem apenas uma e poucas bancas matrizes que distribuem e contabilizam os jornais distribuidos a várias dezenas de pequenas bancas filiais. Assim, cada banca matriz entrevistada na pesquisa apresenta número elevadíssimo de exemplares de cada jornal. Em São Paulo o negócio de distribuição de jornais não sofre tão grande centralização, sendo bastante maior o número de bancas pequenas que mantêm registros próprios. Temos, portanto, nos índices de venda avulsa, duas medidas diferentes para as duas cidades, índices êsses que não podem e nem devem ser comparados entre si, da mesma forma como não podemos comparar os valôres numéricos de milhas e quilômetros. Mas, se o leitor tiver curiosidade de saber mais sôbre o assunto, podemos adiantar que o Rio, efetivamente, lê mais jornais «per capita» do que São Paulo — apenas um pouco mais... É o que tem revelado várias pesquisas feitas em épocas diferentes.

Crônica do Fôro:

Estréia na Tribuna

EURICO PAULO VALE

Concretizo, hoje, uma das grandes aspirações de minha vida, que alimento desde a meninice em Belém do Pará: escrever em jornal. Colaborar na imprensa sempre foi o meu fraco, e, nos bons tempos antes de 1930, redigia um jornalzinho — «A Guajarina» — cujo único exemplar semanal custava para ser lido, em família, um tostão...

É que todos têm seus «hobbies», como hoje se diz, e, a propósito, lembra-me um episódio narrado por meu pai. Quando adolescente, ia êste, tôdas as noites, à casa de Artur de Azevedo, nosso parente, dar dois dêdos de prosa e... filar o jantar. O grande comediógrafo, que residia em um casarão assobradado nas imediações da Rua D. Manoel, chegava da repartição, metia-se invariàvelmente em um robe de chambre, e preparava, êle mesmo, com meticulosidade e técnica, a salada, que mexia como certo personagem de Castelo Branco: deitava azeite como um cégo e revirava as vêrdes fôlhas de alface como um doido... Após o jantar, dava uma quadra que escrevia diàriamente para «O Paiz», sob o pseudônimo de Gavroche a meu pai, e uma entrada para os teatros, nos quais êste, ainda rapazola imberbe, ía admirar as coristas. Pois bem, Artur de Azevedo, com seu imenso talento, tinha um fraco: ser chefe da repartição onde trabalhava, e foi com a maior alegria que conseguiu o alvo que, secretamente, sempre teve em mira.

Estréia hoje, assim, em jornal, e confesso que sinto certa emoção no fazê-lo, pois concretizo, como disse, velha aspiração.

E por falar em estréia, não posso deixar de aludir à que fiz, no ano de 1939, na tribuna forense.

Tinha eu, então, três meses de formado e andava rabulando pelos arredores do velho e querido prédio do nosso Tribunal, então de Apelação. Bisonho, tímido, embora com acentuada vontade de vencer, alinhava razões, escrevinhava petições, mas ainda não tivera a oportunidade de fazer qualquer sustentação oral. Eis quando meu pai — velho mestre e amigo, que, em 1930, deixara a política para se dedicar exclusivamente à advocacia —, teve de, por motivos profissionais, ausentar-se do Rio, indo aos pampas, confiando-me o escritório. Frequentando diàriamente o Fôro, deparou-se-me, uma tarde, uma notícia que me aterrou: constava da pauta, para a sessão seguinte, um recurso que deveria ser sustentado oralmente! Telegrafei, logo, a meu pai, que viesse, mas êste, talvez de propósito, comunicou-me que não poderia vir, e que eu deveria ocupar a tribuna. Nervoso, preparei o «improviso», que decorei com tôdas as letras, aguardando, ansiosamente, o dia da estréia. E êste veio rápido, inexorável e fatal. Convidei, com a prosápia própria dos vinte anos, minha noiva, parentes e amigos para assistí-la, e já olhava, de antemão, a assistência e os Desembargadores como um vencedor. Quando, porém, pedi a palavra, e proferi o clássico «Egrégio Tribunal», fui atacado de inibição nervosa e esqueci, durante segundos, o que, laboriosa e secretamente, decorára... Gôtas de suor frio vinham-me à fronte, treminam-me as pernas e... nada! Ràpidamente, pensei em fracasso para o resto da vida, e tive uma vontade incontida de deixar a sala, de fugir, de esconder-me. Nisso, ao folhear os autos, que sacolejava com as mãos trêmulas, encontrei, por acaso, a frase com que começava meu «improviso», e, com rapidez atômica, como uma metralhadora automática, recitei, de um só fôlego, e a jato, o que decorara... Graças a Deus, sorriu-me a vitória, mas jamais esquecerei o drama desses momentos.

Hoje, já calejado, ainda recordo minha estréia e olho, com simpatia, os jovens que, pela primeira vez, falam em público: é que há recordações indeléveis e inapagáveis.

—:—

Escreverei, cada domingo, uma crônica sôbre o nosso Fôro, não, em têrmos de arrazoado, mas comentando e esclarecendo os julgados, tecendo considerações sôbre figuras tradicionais que nêle militam.

Como a Justiça é a própria vida, serão essas crônicas óra sentimentais, óra mordazes, óra críticas, óra satíricas, mas refletindo, sempre, o acendrado amor que dedico à minha profissão, que procuro exercer tal como a exerceu meu pai: com dignidade.

CONDECORAÇÃO



Em Washington, o sr. Muniz de Aragão, embaixador do Brasil, acaba de entregar ao sr. Marion Harper, Presidente da McCann-Erickson Publicidade, a Ordem do Cruzeiro do Sul, em cerimônia que a foto acima fixou. Esta condecoração – a mais alta conferida pelo nosso Govêrno a personalidade estrangeiras – representa o reconhecimento do nosso Govêrno às relevantes contribuições do sr. Marion Harper reforçando os laços econômicos e culturais existentes entre o Brasil e os Estados Unidos. Essa condecoração vale como um tributo ao grande apoio que o sr. Harper sempre deu para o desenvolvimento da McCann-Erickson Publicidade no Brasil. E representa, sem dúvida, um testemunho da qualidade dos serviços prestados por todos aqueles que fazem parte dessa Agência, há mais de 20 anos identificada com a realidade brasileira



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.

Rua da Quitanda, 66

Administração de bens

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS —

CADA CLIENTE UM AMIGO

TUDO PARA RÁDIO!

PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:

Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retificadoras
Tubos cinescópios de 17" - 20" - 21"
• Baterias de 1000 horas etc.

COMPANHIA ELÉTRO RADIO UNIVERSAL

FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

"Skymasters" recondicionados na Dinamarca

Seis aviões "Skimaster", tipo DC-4 voaram 10.000 milhas para serem recondicionados e reparados na Escandinávia, de acôrdo com o contrato assinado entre a Scandinavian Airlines System-SAS — e a Cia. de Aviação Colombiana "Avianca". Êsse foi o maior contrato de reparos e recondicionamento (valor de 10 milhões de corôas ou um milhão de dólares) já assinado pela S. A. S.. O primeiro avião DC-4 da "Avianca" a entrar nas oficinas, chegou a Copenhague em meados de fevereiro e o último dos seus aviões sairá aproximadamente em fins de outubro.

As oficinas da SAS em Copenhague se especializaram em recondicionar e selar tanques de aviões, um processo que demanda um elevado grau de técnica. As oficinas são licenciadas pela Administração da Aviação Civil Americana para executarem recondicionamento incluindo selagem de tanque em aviões de registro americano. Este tipo particular de recondicionamento estipulado no contrato chama-se "recondicionamento de 8.000 horas". Depois de realizada esta operação rigorosa, um avião fica virtualmente novo.

O sr. Hans Holm, engenheiro-chefe da SAS em Copenhague, falando à imprensa à respeito deste contrato declarou: "A SAS se orgulha deste contrato com a emprêsa de avião latino-americana. Durante o ano de 1954, as nossas oficinas recondicionaram e repararam aviões estrangeiros num total de 10.5 milhões de corôas. Entre o trabalho civil presentemente executado em conjunto com o trabalho da própria SAS, acham-se recondicionamento em aviões da Saudi Arabian Airlines, Indian Airlines, Icelandic Airline, Cia Norueguesa de Cargueiros Fred, Olsen e outras.



BANCO DELAMARE S. A.

SOLIDEZ COMPROVADA EM 40 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Oferece seus serviços ao público em sua Matriz e Agências para Descontos, Cauções, Depósitos, Cofres de Aluguel e Cobranças sôbre o País.

SEGURANÇA ★ RAPIDEZ

Expediente: das 9 às 18 horas

MATRIZ: Avenida Presidente Vargas, 446

Viajando

Origenes Lessa, Chefe de Redação da J. Walter Thompson, embarcou para a Argentina, na última quinta-feira. Vai observar a atual situação da imprensa portenha no que se refere à publicidade. Quando voltar escreverá sôbre êste assunto uma reportagem para esta coluna. Aguardem.

Agradece a São Judas Tadeu uma grande graça.

Graziella Cavalcanti

ECONOMIA & FINANÇAS

A VERDADE SÔBRE O 'CASO DA MANDIOCA'

A Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca e Banco do Brasil

R. GONÇALVES MARTINS

Estabelecidos os entendimentos entre os Estados do Rio de Janeiro e do Maranhão para instalação de quatro distilarias de álcool naquele e uma neste, foi o Banco do Brasil autorizado, por decreto-lei, a fazer operações de financiamento para a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca tendo em vista o desenvolvimento de seu programa nos Estados citados e com a respectiva garantia dos seus governos.

A instalação de cada distilaria, para efeito do financiamento do Banco do Brasil, foi orçada em 7 milhões de cruzeiros correndo as despesas complementares à custa da renda da taxa de 10% sôbre o valor de venda dos produtos de mandioca, instituida com a criação da Comissão.

Em face dos dispositivos legais atinentes à matéria, firmou a Comissão com a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, dois contratos de financiamento, um no valor de 28 milhões, com a garantia do Estado do Rio de Janeiro e outro de 7 milhões com o aval do Estado do Maranhão, cujas amortizações deveriam ter início, dois anos depois.

Decorreram os dois anos previstos no contrato sem que tivessem sido completadas a construção e montagem das distilarias pela Comissão. Vale aqui esclarecer que fatôres independentes da vontade dos seus dirigentes e naturais ao período de guerra porque passavamos motivaram êsse retardamento, com o qual, aliás, não concordou o Banco do Brasil gerando-se, nessa altura, um sério desentendimento entre a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil e a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca, do qual resultou a paralisação completa das obras em ultimação.

Como a Comissão não havia utilizado todo o empréstimo antes de findo os dois anos de validade do contrato de financiamento, visto que, as suas retiradas processavam-se à medida que as obras marchavam, resolveu o Banco do Brasil bloquear o saldo existente sob a alegação de que contrato estava vencido, entrando assim em execução a cobrança das quotas mensais de amortização e juros.

Ora, como poderia a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca atender aos seus compromissos de amortização sem que as distilarias entrassem em funcionamento e com as suas rendas provenientes da taxa vinculada ao Banco e nele depositadas diretamente pelos contribuintes, por fôrça do Decreto-lei que autorizou o contrato de financiamento.

Desse modo, criou-se, naquela época, o impasse que ainda perdura. Claro que as obras que haviam sido orçadas em 35 milhões de cruzeiros (Rio-Maranhão), além das despesas complementares que correriam à conta da taxa, não poderiam ser concluidas com menos de 30 milhões, que foi a importância levantada pela Comissão no Banco do Brasil.

Acresce ainda que no curso da execução do contrato de financiamento, resolveu o Govêrno Federal, sem audiência do Banco do Brasil e contra o pronunciamento da Comissão, reduzir de 10% para 4% e depois para 2% a taxa que tinha sido objeto de garantia da operação e que se encontrava, como até hoje ainda se encontra, vinculada ao Banco do Brasil. Com essas reduções drásticas na receita da Comissão, cujo orçamento havia sido feito visando a uma arrecadação basiada na taxa primitiva, ou seja de 10%, entrou em colapso a organização daquela autarquia.

A irredutibilidade do Banco do Brasil aliada a insensatez e desenvoltura do Govêrno Federal na elaboração dos famigerados decreto-leis, arrastaram a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca à falência.

Com o bloqueio de toda a taxa recolhida ao Banco do Brasil ficou a Comissão impossibilitada, totalmente, de qualquer ação, quer com relação à continuidade das obras, quer com a manutenção da sua própria maquina administrativa.

Sem possibilidades de pagar o seu funcionalismo, foi o mesmo absorvido, por ordem do sr. Presidente da República, pelas diversas repartições do Ministério da Agricultura, enquanto móveis e materiais outros pertencentes à Comissão eram despejados, por falta de pagamento, da sua sede e levados para os depósitos do Serviço dos Indios, nesta capital.

Extinguia-se assim, melancòlicamente, a Comissão Executiva dos Produtos de Mandioca criada que foi com o nobre propósito de reparar o grave erro cometido pelo Govêrno Federal contra a lavoura, o comércio e a indústria da nossa humilde e popularíssima "Manhiot utilissima".

Decorridos mais de 10 anos do drama vivido pela Comissão, resta-nos ainda cinco distilarias fantasmas que a despeito de tudo conservam-se de pé, aguardando, sob o peso implacável do tempo, que se lhes dê uma destinação útil ou então, o tiro de misericórdia, com a fragmentação e venda ao correr do martelo de todo seu custosos aparelhamento. Enfim, que surja uma solução qualquer, pelo menos de efeito moral.

Voltaremos ao assunto.

BANHAVA-SE NUA...

A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em

VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO

Tipo americano — Cromados 100,00

PERSIANAS COLUMBIA

Diretamente da fábrica:

Orçamentos pelo tel. 52-4848 — Vasconcelos

Aspectos importantes do comércio mundial

G. E. TEWSON

LONDRES — Maio, 55 (B.N.S.) — Todos nós julgamos nossa prosperidade pela soma que podemos gastar com artigos supérfluos, e seria um rude golpe se as nossas rendas caissem 10 ou mesmo cinco por cento. Inversamente, tudo parecerá melhor quando nossas rendas aumentarem, mesmo dentro dessas pequenas proporções.

Os que tornam possível essa soma "marginal" são assim muito importantes para o resto da comunidade. São os que compram o que temos para oferecer depois de termos suprido nossas próprias necessidades ou, no caso de uma nação, nossas necessidades "domésticas". Num extremo da escala se acha a pequena aldeia que vende seus excedentes de cereais ou de carne às cidades; no outro, temos os mercados nacionais, as grandes nações importadoras, que dependem do resto do mundo para satisfazer suas necessidades em alimentos e matérias primas.

DESEMPENHANDO UM PAPEL VITAL

Neste sentido é que a Grã-Bretanha, durante muitos anos o 'melhor freguês" do mundo, desempenha um papél tão importante para tantos povos. O tecelão indiano, o produtor de cacau da Africa Ocidental, o plantador brasileiro de café, o lanicultor australiano, o fabricante belga de barras de aço, e muitos outros vendem à Grã-Bretanha o que para êles é o excedente de suas mercadorias.

E' verdade que se muitas nações do mundo estivessem arruinadas, a Grã Bretanha não poderia dispor de mercadorias suficientes para salvá-las. Mas o mercado britânico é ainda amplo e bastante para desempenhar um papél vital na manutenção e no melhoramento do padrão de vida de quase todos os países do mundo.

Em 1954, o Reino Unido importou mercadorias de tôdas as espécies num valor de .... £ 3. 379.000.000, mercadorias essas assim discriminadas: 40 por cento de alimentos e fumo; 30 por cento de matérias primas básicas; 10 por cento de combustíveis e lubrificantes e 20 por cento de artigos manufaturados.

Pensa-se algumas vezes que o mercado do Reino Unido só é importante para o resto do mundo pela sua capacidade de absorver alimentos e que o mundo necessita do mesmo, apenas enquanto os britânicos puderam comer e beber. As percentagens contam, porém, uma história completamente diferente e podemos vê-las confirmadas pelas tantas companhias de petróleo, produtores de aço, firmas de engenharia e etc. Mas para mencionar apenas as cifras dos manufatureiros (que embora tantos estejam aptos a esquecer são muito elevadas), as importações da Grã-Bretanha de mercadorias manufaturadas no ano passado foram num valor total de nada menos do que £680.000.000.

Há dois anos, o Reino Unido sofreu um recuo econômico. O público britânico comprou menos alimentos e outras mercadorias; o industrial retardou um pouco a fabricação de seus produtos, com o resultado de que o valor das importações, e, portanto, da renda mundial, foi reduzido em 1953 em £ 134.000.000. Em 1954, porém houve a recuperação econômica, e as cifras de importação subiram a ...... £ 36.000.000. Assim, o mundo tem muito a ganhar com uma Grã-Bretanha, em prosperidade.

(Conclui na 6.ª pág.)

23 projetos (vitais) de financiamento retidos nos arquivos do Banco Internacional

Frágeis os argumentos do Banco — Tendência para transferi-los para o Banco de Exportação e Importação

NELSON MATOS

23 projetos de financiamento, elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no valor global de 178 milhões de dólares, se acham retidos nos arquivos do Banco Internacional, sem solução até o presente. Se aprovados e executados estes projetos iriam concorrer decisivamente para a eliminação de pontos de estrangulamento econômico do país nos setôres ferroviários, rodoviários, portuário, navegação, agricultura e energia.

Estes projetos são parte dos 41 trabalhos do planejamento econômico elaborados pela referida Comissão, no montante de 14 bilhões de cruzeiros e 395 milhões de dólares, os quais depois de aprovados pelo Govêrno Brasileiro, foram enviados ao Departamento de Estado Americano que os distribuiu ao Banco de Exportação e Importação e ao Banco Internacional. Os projetos submetidos ao Banco de Exportação e Importação na importância total de 82,5 milhões de dólares, em número de sete, foram prontamente solucionados, isto é, foram concedidos os financiamentos propostos.

ARGUMENTOS

Quanto ao Banco Internacional sòmente financiou até agora 89 dos 267 milhões de dólares que lhe foram solicitados. Fontes altamente categorizadas que participaram da elaboração dos planos da Comissão Mista e que vêm acompanhando de perto os contatos estabelecidos com o Banco Internacional nos revelaram que o Banco Internacional desde o inicio sempre demonstrou lentidão e desejo de procrastinar ao máximo qualquer solução favorável, alegando, em síntese, o seguinte: a) os recursos de financiamento do Banco são obtidos por meio de lançamento de títulos no mercado, e, sucede, que os títulos para empréstimos ao Brasil não encontram a esperada receptividade. E, acrescentam, o Govêrno Brasileiro tem evidenciado má vontade para com os inversores estrangeiros. A origem desta alegação — segundo as mesmas fontes que nos informaram — é o discurso que o sr. Getúlio Vargas pronunciou em 1.º de janeiro de 1953, criticando a administração dos capitais estrangeiros no Brasil. Ora, esta alegação está completamente superada pelas seguintes razões: a) o sr. Getúlio Vargas já faleceu; b) o seu discurso foi mais para efeito de consumo interno do que externo; c) a orientação do atual Govêrno tem sido justamente a de facilitar e promover a inversão de grandes capitais estrangeiros. Mas, prosseguindo, alegam ainda: 2) existem remanescentes de débitos brasileiros em bancos estrangeiros, resultantes da encampação de emprêsas estrangeiras durante a guerra, e acontece que muitos dos diretores do Banco Internacional são também diretores destes bancos credores nossos, daí, prevalecendo-se de sua posição, opinarem que o Brasil deve resgatar os seus débitos antes de solicitar financiamentos; 3) reina desorganização nos setôres de transporte (referem-se aos financiamentos ferroviários), e consequentemente exigem a sua reorganização; 4) aumentam os atrasados comerciais brasileiros; 5) em consequência da campanha de sucessão presidencial surgiu no Brasil um clima de instabilidade política e financeira.

FRACOS, MUITO FRACOS

A primeira vista estes argumentos impressionam, contudo os fatos demonstram a sua fragilidade. Vejamos. O Govêrno brasileiro cumpriu rigorosamente a sua parte. Começou por criar a legislação para o levantamento interno em cruzeiros e criou para gerí-los, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico; depois enviou ao Legislativo o projeto de criação da Rêde Ferroviária Federal S. A., destinada a integrar em uma só unidade as estradas de ferro pertencentes ao Govêrno Federal, isto confórme recomendação da Comissão Mista. Passando ao campo da iniciativa privada o que vemos é justamente o interêsse de grupos estrangeiros em aplicarem os seus capitais no país, o que é uma demonstração de confiança em nossa capacidade de recuperação. Exemplifiquemos. O Grupo Francês Schneider, acaba de apresentar à Comissão de Indústria Pesada uma proposta concreta para a montagem de oficina mecânica pesada, cujo custo é calculado em alguns milhões de dólares. Um grupo de banqueiros alemãs dirigem-se à Associação Comercial e manifestam o desejo de inverter um bilhão de dólares no Brasil, sendo que metade desta importância seria aplicada justamente em transporte ferroviário. A Singer Sewing Machine inverte 10 milhões de dólares na construção de sua primeira fábrica de máquinas na América Latina. E concluindo, um grupo paulista, funda uma fábrica de alumínio que será, quando inaugurada, a maior da América Latina.

CAPACIDADE DE RECUPERAÇÃO

Os fatos demonstram abundantemente que os investidores particulares, muito mais sensíveis e argutos que os ilustres técnicos do Banco Internacional, confiam plenamente em nossa capacidade de recuperação. Pesa, ainda, o argumento primário que o Brasil, para desenvolver sadiamente a sua economia e consequentemente resgatar as suas obrigações no Exterior, precisa de grandes e lucrativas inversões, às quais lhe irão proporcionar as oportunidades esperadas. Foi justamente pensando assim que o Banco de Exportação e Importação, sem maiores delongas, aprovou os projetos de financiamento que lhe foram submetidos pelo Departamento de Estado Americano.

REAÇÃO

Contra essa atitude procrastinadora do Banco Internacional já se esboça, nos Estados Unidos e aqui no Brasil, uma reação no sentido de retirar êsses projetos de financiamento dos arquivos do Banco Internacional e transferí-los para o Banco de Exportação e Importação. Aliás, são os próprios exportadores americanos, altamente interessados no momento, por circunstâncias todas especiais, na ampliação e consolidação do nosso mercado, que vêm manifestando esta tendência. Resta, agora, que o Govêrno Brasileiro e as classes interessadas também tomem posição a fim de que o trabalho da Comissão Mista não fique perdido. Aguardemos, em todo o caso, a chegada do sr. William Warne, novo Diretor da Administração de Ajuda Exterior (Ponto IV), no Brasil. Possìvelmente terá algo de concreto a nos dizer sôbre êste assunto.

Petrobrás! Símbolo da brasilidade

NEY BASSUINO DUTRA

Sempre é oportuno lembrar ao povo brasileiro o que nos nossos patrícios conseguiram realizar nesse especializado campo da atividade industrial básica.

Iniciemos, pois, discriminando o que se concluiu no setor da refinação, citando as unidades em pleno funcionamento:

REFINARIAS

Capacidade	*— Barris Diários*
Cubatão	45.000
Capuava	20.000
Manguinhos	10.000
Ipiranga	6.000
Mataripe	5.000
Matarazzo	500
Riograndense	300
Em construção:	
Manaus	5.000

Sendo o consumo do Brasil estimado em 150.000 barris diários de derivados do petróleo, haveria mister que, neste momento, estivessem adiantados os estudos para a ampliação da Refinaria de Cubatão, para operar com 90.000 (noventa mil) barris diários, assim também a ampliação (programada) da Refinaria de Mataripe para 15.000 barris diários e a construção de mais duas grandes destilarias: uma, no Nordeste, para 20.000 barris diários; e outra no Estado do Rio de Janeiro para 45.000 barris diários.

As refinarias de que já dispomos atendem a cêrca de 65% do consumo do País em refinados do petróleo. Se, todavia, um programa visando a aquisição de novas unidades fôr levado avante, dentro de quatro anos (quatro anos senhores!) poderemos estar refinando a totalidade das nossas necessidades e, quiçá, exportando excedentes.

TRANSPORTE

Na indústria de petróleo, o transporte desempenha papel de grande relêvo. Por isso mesmo, não se descurou nesse terreno, pois, dentro dos limitados recursos que se dispunha na época, foram construidos extensos oleodutos em São Paulo e na Bahia, de valor econômico incontestável. E' de se salientar, também, que 22 navios foram adquiridos no estrangeiro, e hoje compõem a Frota Nacional de Petroleiros. Embora sejam unidades de pequena e grande capacidade, ainda assim são insuficientes para transportar todo o petróleo bruto de que carecem as nossas refinarias. Por conseguinte, há necessidade de serem encomendadas mais 20 unidades, 10 de pequeno porte e 10 para viagens de longo percurso, e isso talvez pudesse ser obtido, sem utilização de divisas escassas, na Europa ou no Japão, dependendo da habilidade dos nossos governantes.

PESQUISAS E PERFURAÇÕES

Contamos com duas zonas petrolíferas de real valor econômico: o Recôncavo Baiano e a Bacia do Amazonas. Na Bahia foram perfurados 430 poços. Dêsses, pelo menos 260 são produtores de óleo, o que vem de tornar apreciáveis as nossas reservas de ouro negro. Contudo; no momento, tôdas as esperanças estão voltadas para o Amazonas, onde o petróleo jorrou em condições excepcionais, na localidade de Nova Olinda. Se continuarem a se confirmar as previsões dos técnicos, talvez se esteja diante de um dos mais ricos mananciais do mundo. Rendamos graças ao Senhor, para que assim seja.

Em resumo, isso é o que de concreto foi realizado até agora na refinação, no transporte e na extração do petróleo, a despeito do pessimismo, da traição e da sabotagem que têm sido intentados contra essa iniciativa governamental. Fôrça é convir que, se considerarmos que até Ministros de Estado participaram (para vergonha dos brasileiros) da conspirata contra a Petrobrás, chegar-se-á à conclusão de que realmente foi cumprida uma tarefa de gigante. Para se fazer justiça, é dever ressaltar que a maior parte dêsses empreendimentos devemos ao Govêrno do general Eurico Gaspar Dutra.

POLITICA DO PETRÓLEO

A política que o Brasil adotou com relação à exploração do petróleo está consubstanciada na Lei n. 2.004, de 3/10/53, votada pelo Congresso Nacional, segundo a qual foi estabelecido o monopólio estatal. Pelo Decreto n. 35.308, de 2/4/54, foi constituida a Petróleo Brasileiro S/A. — PETROBRÁS, à qual foram incorporados os equipamentos e instalações pertencentes ao Conselho Nacional de Petróleo. Se o Parlamento soube votar uma legislação capaz de assegurar que as reservas petrolíferas fôssem exploradas em benefício do povo brasileiro, e não de interêsses excusos, o Executivo vem atacando o problema hàbilmente, partindo da refinação, do transporte e da distribuição, as partes mais lucrativas nesse tipo de atividade, para chegar finalmente à extração, já mais despendiosa. Nossa indústria de refinação, por exemplo, em pleno desenvolvimento, vai ensejar o aparecimento da indústria petroquímica, com grandes vantagens econômicas para o País. Com o lucro auferido na refinação e mais os recursos que o Govêrno colocará à disposição, a Petrobrás poderá aparelhar-se convenientemente para desempenhar um papel de alta relevância na estrutura econômica do Brasil. Nossa atitude, portanto, deve ser de exaltação à Petrobrás. Que potência não será o Brasil, se a Petrobrás atingir o desenvolvimento da Standard ou da Shell! Pois então, cumpre lutar para que isso se converta em realidade. A missão dos brasileiros, dos que sentem apêgo pelo Brasil, é a de incentivar, sempre e sempre, a Petrobrás. Aqueles que se manifestam contra a Petrobrás devem ser vistos como inimigos do Brasil! A Petrobrás tem três inimigos mortais. São êles: os entreguistas (agentes dos trustes), os trustes internacionais e os comunistas. Entreguista, para falar francamente, não é bem o têrmo. Na realidade não possam de refinados calabares, blasfemando e procurando criar um estado psicológico repulsivo, para incutir no povo a idéia repugnável de que é incapaz de arcar com a responsabilidade de um empreendimento mais relevante. Tudo que é contrário ao progresso do Brasil êles proclamam. São propagandistas da agricultura, e acham que êste País deve ser essencialmente agrícola. São intransigentes defensores: da "livre concorrência"; da "livre iniciativa"; da exploração do petróleo pelos trustes (debocham: o petróleo é nosso, mais debaixo da terra). São contrários: à industrialização do Brasil; à Petrobrás. As vezes caem em contradição. Por exemplo: ao mesmo tempo que negam à Petrobrás capacidade financeira e técnica, advogam ostensivamente a necessidade de o Brasil explorar o petróleo boliviano. Isso à primeira vista pode parecer contra-senso. E é mesmo. Se a Petrobrás, emprêsa oficial, não é capaz de explorar o petróleo da casa, como pretender que tire o do vizinho? A explicação é simples: a ordem do truste é dispersar recursos, para que no Brasil não haja petróleo. Logo; o que para nós é contra-senso, para o truste é bom senso. No caso do petróleo boliviano há ainda os brasileiros bisonhos que, sem examinar a questão mais mesmo. Se a Petrobrás, emprêsa ofigam até a convocar o Ministro do Exterior para prestar esclarecimentos sôbre a execução de um Tratado que nem devia ter sido assinado, porque é um perfeito atestado de idiotice. Onde os homens sensatos dêste País? Onde o Conselho Nacional de Segurança? Será que não se percebe que estamos tirando dinheiro do povo brasileiro para doar ao vizinho? Hoje, empatamos grandes capitais na Bolívia. Amanhã, se o Govêrno boliviano resolver desapropriar tudo e não pagar nada, vamos fazer a cobrança da dívida manu-militari? E é lícito a um País, que ainda carece de uma estrada de ferro que estabeleça a ligação do Norte com o Sul, ir construir a do vizinho? Positivamente, dá o que pensar. A última provocação dos entreguistas se relaciona com a atitude do general Perón, que abriu a porta aos trustes. Repentinamente, Perón passou a ser bonzinho, embora continue a trancafiar padres e freiras indefesos. A razão de tudo isso é porque Perón fêz um pacto com os trustes, visando obter um empréstimo de 60 milhões de dólares para construir uma siderurgia. Perón deu uma grande "demonstração de soberania, prestígio e independência" — como um entreguista profissional se bobujava diante do gesto amigável de Perón para com os trustes. Os trustes, por seu turno, porque não aproveitam agora a grande oportunidade que se oferece, já que o "clima é propício" na Argentina, na Bolívia, na Venezuela, no Peru, no Equador, no Canadá, etc., e não rumam, de uma vez por tôdas, para essas paragens, uma vez que êste País não é talhado, no dizer de seus abalizados técnicos, para o aparecimento do petróleo? ...

Assim como os trustes promovem as conferências pela "livre iniciativa", pela "livre concorrência", também os infames agitadores comunistas têm as "Ligas e os Congressos de Emancipação Econômica". A intensão, pura e simples, é a de prejudicar o Brasil. Cada vez que um agente vermelho se infiltra numa reunião nacionalista o truste exulta, porque assim pode classificar todos de comunistas. Não tem compostura moral para tratar dos problemas brasileiros quem afirma que em caso de uma guerra do Brasil com a Rússia, lutará do lado da Rússia. O petróleo brasileiro diz respeito sòmente ao Brasil e a seus filhos. Normalmente os comunistas deveriam ser contra à exploração do petróleo aqui, visto que com o aproveitamento das riquezas do subsolo o povo brasileiro terá um padrão de vida mais elevado e, portanto, será mais difícil propagar a doutrina vermelha, sabido, como é, que só prolifera na miséria. Além disso, o petróleo brasileiro estará sempre do lado da democracia, da Organização das Nações Unidas, a serviço do homem livre, do homem cristão, do homem independente. Se o truste tolda a liberdade econômica, o comunismo é muito pior, porque além de tirar a liberdade econômica, rouba o que de mais precioso se pode dispôr: a liberdade política. O povo não deve dar a mínima atenção aos profetas da doutrina vermelha. O petróleo brasileiro e a Petrobrás têm os seus verdadeiros defensores no Congresso Nacional, no Govêrno, na Imprensa honesta e nas nossas gloriosas fôrças armadas.

Os brasileiros devem ficar tranquilos porque a Petrobrás cada vez mais consolida a sua posição. Ainda recentemente os principais candidatos à Presidência da República fizeram profissão de fé à Petrobrás, aliás nada mais do que mostrar a bagagem mínima com que pode apresentar-se qualquer um que aspire à chefia da Nação. Viva a Petrobrás! Viva o Brasil!

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso

RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

MODERNO! PRÁTICO! ACOLHEDOR!

APENAS 499,50 MENSAIS OU 4.995,00 A VISTA

Linhas muito modernas. Sem braços, com as partes laterais de madeira envernizada. Tapeçado com tecidos lisos ou estampados, em grande variedade, à sua escolha. Muito prático, transforma-se com tôda a facilidade num leito acolhedor e repousante! (Mod. Econômico)

Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar travesseiros, roupas, etc.

Sofá-Cama GIGANTE

DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — TEL. 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — TEL. 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — TEL. 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — TEL. 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Revista do
Diario Carioca
Domingo, 29 de Maio de 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

C. P. O. R. um Exército Civil

Reportagem de LUIS PAULISTANO — Fotografias de GILSON CAMPOS

AULA DE ARTILHARIA



Dominicalmente belicosos, estudantes universitários encontram na instrução o prazer amável do conhecimento novo. O método produz resultados, como atestou a Segunda Guerra Mundial. O segrêdo talvez seja estudar a balística sem pensar no seu emprego e empregá-la ignorando os seus resultados

COMPLETA INSTRUÇÃO



Nenhum detalhe da arte militar escapa aos alunos que se instruem – com a vantagem de aproveitarem seus conhecimentos nas Escolas Superiores – na arte militar. O criador do CPOR teve consagrada essa convicção, quando seus pupilos começaram por conquistar medalhas nos combates na Itália

O CPOR está festejando hoje o seu 28.º aniversário. A carreira de um oficial está ligada à sua história, de maneira a confundir-se no passado, com identidade tal que a instituição não pode ser lembrada sem que o homem o seja também: aconteceu desde alguns anos anteriores, quando o capitão Luís de Araújo Correia Lima manifestou sua opinião de que todos os brasileiros, de um grau ponderável de cultura, deveriam encontrar aberta uma oportunidade para prestar melhores serviços ao Exército do que os possíveis apenas com o treinamento e aprendizado militar nas fileiras, como soldados, ou nos centros de instrução militar, onde ainda menos se oferecia aos jovens.

Doutrinação militarista

Correia Lima combateu em duas frentes, vencendo ao mesmo tempo as resistências que ofereciam os militares ortodoxos, no Ministério da Guerra, e a incompreensão por vêzes encontrada entre os próprios estudantes universitários, onde sonhara recrutar os seus futuros alunos.

Sua catequese visou, nesse particular, principalmente os alunos das escolas de Engenharia e de Direito. Nesta última, acusaram-no francamente de estar realizando uma doutrinação militarista.

Era, no entanto — e o tempo veio prová-lo — exatamente o contrário que se estava realizando: o capitão sonhador visava a democratização lata do Exército, com a divulgação da arte militar de tal forma e com tal amplitude que absorvesse os resquicios de tôda rivalidade entre civis e militares.

Vitória da tenacidade

Entretanto, formou-se um núcleo capaz de defender e propagar a idéia, finalmente vitoriosa quando, no ano de 1927, se inaugurou o CPOR.

O material utilizado na instrução era todo emprestado de outras unidades; o corpo de instrutores formou-se de voluntários, em sua maioria alunos da Escola do Estado Maior do Exército, entre os quais figuravam o capitão Zeno Estillac Leal, hoje elevado a general de Divisão; o capitão Antônio José de Lima Câmara, atual comandante da Primeira Região Militar; o capitão Mário Travassos, agora marechal reformado; o capitão João Batista de Magalhães, atualmente reformado no posto de general; o 1.º tenente Antônio Bellacamba, que se reformou também como general de Divisão; o 1.º tenente Lamartine Peixoto Paes Leme, recentemente falecido, que também atingiu ao generalato; o 1.º tenente Artur Carnaúba, reformado como general; o 1.º tenente Ernesto Dornelles, hoje general reformado e que as circunstâncias políticas levaram a altos postos políticos no país; e mais os 1.ºs tenentes Osman Medeiros, Alcebíades Tamoio (já falecido) e Ulisses Belém.

Os cursos

Êsse grupo iniciou o trabalho excelente que nos dias atuais merece tanto respeito e, sobretudo, tanta simpatia popular, cumprindo o seu papél de união entre as atividades civis e militares.

Três cursos eram dados a princípio: Infantaria, Cavalaria e Artilharia. Em 1939, criou-se o curso de Engenharia, aproveitando o grande contingente de estudantes da especialidade que ingressara no CPOR. Dez anos mais tarde, criava-se o Curso de Intendência, que viria habilitar o CPOR a colaborar na administração militar, utilizando os conhecimentos dos economistas e contabilistas em formação nas escolas superiores. Finalmente, em 1954, instituiu-se o Curso de Saúde.

O Corpo de Saúde

Êste último apresenta uma formação *sui-generis* e uma história igualmente singular. Os acadêmicos de Medicina, admitidos no CPOR, submetem-se a um ano de instrução e recebem certificado de reservista, com a graduação de 3.º sargento. Concluídos os seus cursos na Faculdade, realizam um estágio compulsório no Exército e, com isso, incluem-se no Corpo de Saúde, como oficiais.

Da participação dos oficiais do CPOR, egressos das Faculdades de Medicina, durante a última guerra, contam-se episódios edificantes: em pleno combate, os médicos, empregados no comando da ação em outra especialidade, muitas vezes sentiram a predominância do seu instinto profissional, lançando-se ao trabalho de socorro imediato aos subordinados que porventura caissem feridos — o que faziam para grande pasmo dos observadores norte-americanos, desabituados de expansões semelhantes, tão próprias do sentimento latino.

Guerra, a prova de fogo

Três lustros após a sua fundação, o Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva encontraria sua grande oportunidade de demonstrar, da maneira mais brilhante, quanta razão apoiava o capitão de Artilharia Luís de Araújo Correia Lima na sua campanha pela criação de um núcleo de instrução onde civis, devidamente selecionados, fizessem a sua preparação para o oficialato militar.

A II Guerra Mundial teve o mérito dessa dura prova, que os oficiais do CPOR venceram galhardamente, dando um sentido popular à participação do Brasil na campanha da Itália. Trezentos tenentes e aspirantes colhidos na vida civil representaram a comunhão de tôdas as classes no esfôrço brasileiro em defesa da Democracia. Dentre êles, cinco ficaram sepultados na Itália, coroando, com o seu sacrifício, a exaltação do princípio de que tanto como os militares profissionais, pode-se consagrar, nos maiores momentos da vida nacional, a bravura, a competência, a disciplina e a técnica do, geral do povo, instruido para a defesa da Pátria em qualquer circunstância.

Gravado em bronze, à entrada do seu quartel, o C. P. O. R.

(Conclui na 2.ª página)

CONTRIBUIÇÃO DA JUVENTUDE



O CPOR é o próprio povo que se arma, assumindo funções de comando, como complemento e suprimento do Exército profissional. A vontade dos jovens, servida pelo seu idealismo, supera o tecnicismo militar, improvisando lances que se perdoam após a vitória, como contribuição dos novos contingentes, por vezes dando lições que reformam os conceitos clássicos

AOS MORTOS DO CPOR

"...PARA SEGURANÇA E GRANDEZA DO BRASIL, CUJA HONRA, INTEGRIDADE E INSTITUIÇÕES DEFENDEREI COM O SACRIFÍCIO DA PRÓPRIA VIDA."

HONRARAM O COMPROMISSO:

2º TEN. JOSÉ J. DE MESQUITA
MORTO EM AÇÃO A 31/X/944 EM BARGA-ITÁLIA-DO 6ºRI-NPOR/3ºRI

2º TEN. AMARO F. DA SILVEIRA
MORTO EM AÇÃO A 20/X/944 EM MONTILOCCO ITÁLIA-1ª ESQ. REC. MEC.-CPOR/SP

2º TEN. MÁRCIO PINTO
MORTO EM CONSEQUÊNCIA DE EXPLOSÃO DE MINA TERRESTRE A 30/XI/944 EM CATERATE-ITÁLIA-DO 11ºRI-NPOR/12ºRI

2º TEN. JOSÉ B. DE A. FILHO
MORTO EM AÇÃO A 6/II/945 EM GALEG. ITÁLIA-DO 11ºRI-CPOR/RJ

2º TEN. ARY RAUEN
MORTO EM AÇÃO A 14/II/945 EM MONTESE ITÁLIA DO 11ºRI-CPOR/RJ

O consenso civil de que a defesa do país cumpre a todos está maravilhosamente retratada nesta placa em homenagem aos mortos do CPOR, na guerra: são oficiais representando o país inteiro, na sua unidade que não se confina em classes profissionais

A TROPA HETEROGÊNEA



O melhor das elites do país, recrutadas nas Escolas Superiores, encontra no CPOR uma lição nova – a de que sem uma disciplina comum os melhores planos se sujeitam ao fracasso, pois disciplina é apenas a tradução militar do que na vida civil se conhece pelo nome de harmonia social. Êsse o conceito que permite a todos a submissão quase automática de servir, de armas na mão, como soldados para uma eventual e indesejável atividade

---

COCAÍNA — UMA SEÇÃO QUE VICIA

CERTAS MULHERES SÃO COMO CERTOS APARELHOS DE RADIO: SÓ FUNCIONAM A PANCADA.

THE END



- A última vez que viu o amigo, êle estava examinando o cano o amigo e o gatilho.
- A última vez que viu seu navio foi quando tentou tirar uma mancha do torpedo.
- A última vez que viu o avião foi justamente a primeira que viu o rochedo.
- A última vez que viu um incêndio foi justamente pelo lado de dentro.
- A última vez que foi a um exercício de tiro estava conversando atrás do alvo.
- A primeira vez que visitou um necrotério foi a última.

Era "boy" de uma companhia e seu apelido era "Telegrama Nacional": pálido, mal vestido, truncava as palavras e chegava sempre atrazado.

O DIFICIL NÃO É A GENTE SE APROXIMAR DE UMA MULHER. E' AFASTAR O MARIDO.

Café Soçaiety

Não deixe para depois o que pode contar logo

Contratei uma secretária que já foi corista de buate. Faço todo o meu serviço e dela.

•

O sr. Alex Viany fêz na ABI uma conferência sôbre o plágio. Ninguém melhor do que êle para abordar êsse assunto.

•

Hélio Gracie entrou no ring com a cara e a coragem. Saiu só com a coragem.

•

Desfile de pernas no "Clube da Ferradura". Só tinha gente liga.

•

O Sindicato de Cozinheiras do Distrito Federal protestou contra a citação de apenas uma cozinheira, nesta seção, na lista das "dez mais" do ano. Aí vão as outras nove:

2 — Neusa, do sr. Bené Nunes
3 — Luiza, de Gráficos Bloch
4 — Raimunda, do sr. Humberto Teixeira
5 — China, do próprio
6 — Adélia, da sra. Carmen Carizio
7 — Telma, do sr. Sérgio Pôrto
8 — Júlia, do sr. Haroldo Barbosa
9 — Sebastiana, do sr. Luís Werneck

•

E com esta citação, o sr. Luís Werneck completa o primeiro centenário de citações nesta coluna.

•

Frase de Moniz Viana (Correio da Manhã), que será publicada por Jorge Ileli (A Cigarra) e que eu dou em primeiro mão, furando o próprio Ibrahim Sued (O Globo); "O sr. Joaquim Menezes vai fundar a ACCedilha: Associação Brasileira de Cronistas Çociais".

•

Miriam Dolores, vencedora do concurso "as mais belas pernas de buate, vai dar um "Pernil Amigo" em sua residência.

•

E como primeiro membro inscrito na ABCÇ, por hoje é çó. Té logo.

A REVANCHE



Depois de agredido por Valdemar na primeira página deste jornal, sexta-feira última, revidei a agressão para manter o cartaz com as minhas leitoras

Leon Eliachar

SUGERINDO...



Para as festas joaninas, vestidos em algodão liso, saia ampla com franzidos dos lados. As duas tiras que traspassam sôbre o peito, vindas da pala dos ombros, devem ser soltas, fixando-se na cintura por meio da faixa, que passa por dentro de cases. A faixa deve ser de côr diferente do vestido. Babados de "bordado inglês" guarnecem saia e blusa.

CONCHITA

LICEU IMPÉRIO
Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar sls. 1, 2 e 3 — Tel. 22-7963.
Aceitam-se encomendas de moldes
Acham-se abertas as matrículas para as turmas da manhã e da tarde.

RESPOSTAS

Irene Lins, Marta Capello, Maria Sá. Para as aulas particulares é necessário marcar hora com antecedência. Não é exigido ser aluna do curso.

Maratona Noturna

LAVANRAC JÚNIOR



Só citaremos o nome: Veronique Beck

- **JACQUELINE — Vamos começar "correndo" sôbre o Copacabana Palace, onde reveremos a nossa Jacqueline François. Dona de uma bela voz e interpretação sincera, Jacqueline, estamos certos, mais uma vez será aplaudida de pé.**
- CRUZEIROS — A SBACEM queira tomar oito mil cruzeiros por noite do Clube de Paris. Por isso não teremos mais aquele "show" com Lolita Rios. Os absurdos da SBACEM estragam a maratona.
- **SEDE — O Clube do Cinema já saiu do 1.º andar do Vogue. O barão Stukar queria que os seus convidados não fossem barrados. A direção do clube queria independência.**
- FAZ TUDO — Veronique Beck continua dando as ordens no Clube 36. Canta em oito idiomas (alemão, francês, inglês, russo, espanhol, português, etc., etc.), e ainda tem tempo para tocar órgão. A loiríssima é séria concorrente ao "Grande Prêmios de 55", cujas bases publicaremos breve.
- **MARA — Soubemos pelo nosso J. Ramos Tinhorão que Mara Abrantes está magnífica no papel que tem na "Grande Revista". "Gostei do "show" do "Night and-Day" mas gostei mais da mulata Mara", exclamou tremulo o Tinhorão.**



A tal de SBACEM quer mesmo estar em "tôdas". Lolita Rios, que não tinha nada com a "fome" da sociedade, teve que deixar o Clube de Paris

- SINATRA — Como achamos difícil a vinda de Frank Sinatra ao Brasil, não colocamos a notícia em "caixa alta". Contudo soubemos que uma grande organização radiofônica está cogitando disso. Consultas já foram feitas ao Copacabana Palace, a fim de dividir a entrega dos "dólares" ao cantor.
- **BEGUIN — Até amanhã dia 31, segundo Dirceu Ezequiel, o tapume interno da simpática "boite" do Hotel Glória será retirado. Provàvelmente, na primeira quinzena de junho, as portas estarão abertas novamente. Silveira Sampaio estará comandando novamente o grande espetáculo "No País dos Cadillacs".**
- RANCHINHO — Julinha Silva, da Mayrink Veiga, será a nova atração do Ranchinho do Posto 6. Funcionará como "lady-crooner". Dona de uma voz suave, simpática e bem entrosada, trará mais público para a "boite" agora comandada pelo Ribamar.
- **SAIU — Carmen Déa uma das "lady-croners" do Night-and-Day rompeu com Carlos Machado.**
- ATAULFO — A música do próximo "show" do Casablanca será de Ataulfo (Pastoras) Alves.
- **FILOSOFANDO — Caribé da Rocha deixou o Copacabana. A contratação de Jacqueline François foi o motivo do estopim. Caribé além de querer Jacqueline no Copacabana, queria colocá-la nas "Organizações Vitor Costa". Houve entraves e a francesa foi para a Nacional e o Caribé foi "Morar na Filosofia"...**
- JANROT — A velha Janrot que já foi Janot continua contente com o seu "Rose Garden Clube". Lucio Alves está na lista para dar duro na "boite" da antiga modista.
- **FUGIU — Araci de Almeida não quer mesmo mais nada com o Rio. São Paulo e o seu domicílio. Está atualmente no "Captain's (Hotel Comodoro) e no Grill do mesmo hotel.**



Carla Nell não quis nada com o rádio, preferiu deixar o contrato para o seu Billy Davis. Estamos de acôrdo com Carla, preferimos vê-la assim, principalmente junto da "gatinha" Angelita Martinez, que deixou o Rio por São Paulo

C. P. O. R. UM EXÉRCITO CIVIL

conserva os nomes dos seus cinco mortos na guerra, como orgulhosa homenagem dos seus contemporâneos e exemplo para todos os jovens de gerações ulteriores, herdeiros dessa tradição heróica que se perpetúa naquela singela placa metálica.

OS CINCO HOMENS

O segundo-tenente José Jerônimo de Mesquita foi o primeiro a tombar. Formara-se oficial no NPOR anexo ao 3.º R. I. No dia 31 de outubro de 1944, numa ação em Braga, teve seu último combate.

No dia 20 de novembro do mesmo ano de 1944, em Montilocco, o segundo-tenente Amaro Felicíssimo da Silva, que viera do C. P. O. R. de São Paulo, também foi morto em ação.

Dez dias depois, a 30 de novembro de 1944 em Baterate, uma mina terrestre abateu o segundo-tenente Márcio Pinto, no NPOR anexo ao 12.º R. I..

A 6 defevereiro de 1945, o terceiro oficial R-2 — designação da oficialidade do CPOR — caiu em Galba o segundo-tenente José Belfort de Arantes Filho, que viera do CPOR do Rio de Janeiro.

Finalmente, a 14 de abril de 1945, a menos de um mês da vitória final, morria em Montese o segundo-tenente Arí Rauen, oriundo do CPOR de Porto Alegre.

Capítulos de comandos

Os comandos do CPOR oscilaram, até 1933, salvo uma única exceção, entre oficiais de patentes que variavam entre tenente e capitão.

A simples enumeração dos comandantes serve como documento de que, observada a hierarquia, o Exército paulatinamente cedeu à convicção de importância do corpo civil que o espalha no coração do povo, desde o capitão Correia Lima — que o implantou — até o atual coronel Ladário Pereira Telles, de tanta popularidade no seio de sua tropa e cujo nome sugere històricamente fidelidade até ao sacrifício, na defesa das causas que abrace.

Relação do comando

Vale, como elemento de divulgação histórica, enumerar os comandantes do CPOR, que todos êles têm sido traços de união entre paisanos e homens da farda:

De 1927 até 11 de novembro de 1929, o capitão Luís de Araújo Correia Lima; de 11 de novembro de 1929 a 28 de janeiro de 1930, o capitão Zeno Estillac Leal; de 28 de janeiro de 1930 até 31 de janeiro de 1931, capitão Antônio José de Lima Câmara; de 31 de janeiro de 1931 a 9 de julho do mesmo ano, tenente coronel Francisco José Pinto; de 9 de julho de 1931 a 11 de julho de 1932, o capitão Canrobert Pereira da Costa; de 11 de julho de 1932 a 8 de dezembro de 1933, o capitão Ciro Nole de Ataide.

Regime dos coronéis

A essa altura, parece ter predominado no Exército o sentido da utilidade compatível do CPOR, que mereceu uma promoção ao pré-coronelato, através dos seguintes nomes postos no comando: tenente coronel Roberto Mendes Malheiros, de 8 de dezembro de 1933 a 12 de agôsto de 1936; tenente coronel Penedo Pedra, comandante de batismo tão sólido e que, no entanto, comandou a tropa civil por pouco mais de um mês: entre 12 de agôsto e 22 de setembro do mesmo ano; tenente coronel Henrique Pereira, de 22 de setembro de 1936 a 13 de setembro de 1938; tenente coronel Alfredo Gomes de Paiva, de 30 de setembro de 1936 a 12 de junho de 1940.

A guerra e o acesso

De 12 de junho de 1940 a 16 de janeiro de 1940, estagiou o CPOR na patente de major, posto indeciso que as condições da guerra ainda explicavam e se refletiam nas hesitações do próprio Govêrno: foi comandante o major João Batista Rangel. Essa posição definiu-se, com o acesso definitivo ao coronelato, a partir de 1942, quando o Govêrno já perdia suas dúvidas a respeito dos destinos do mundo: de 16 de janeiro de 1942 a 3 de novembro de 1943, comandou o CPOR o coronel Brasiliano Americano Freire e, desde então, coronéis têm sido todos os comandantes.

Seguiram-se o coronel Edgardino de Azevedo Pinto, de 12 de novembro de 1943 a 1 de outubro de 1946; o coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, de 1 de outubro de 1946 a 20 de abril de 1948; o coronel Carlos de Lemos Bastos, de 20 de abril de 1948 a 6 de julho de 1950; o coronel Aricles Gonçalves Pinto, de 6 de julho de 1950 a 8 de março de 1955; e o coronel Ladário Pereira Teles, que presidirá as comemorações de aniversário no corrente ano.

Lições do C. P. O. R.

O CPOR conta hoje um efetivo de 1 116 homens, distribuídos nas armas de Infantaria (430), Cavalaria (188), Artilharia (204), Engenharia (100), Intendência (100) e Saúde (94).

Do treinamento a que se submete essa tropa, dá idéia, ainda que muito incompleta, o tanto que já andou, neste ano de 55, por estradas, campos, pantanos e capinzais, nos seus diversos tipos de exercício. A Infantaria fêz 36 quilômetros e fará mais 24. A Cavalaria fêz os seus 60 quilômetros. A Artilharia sofreu 8 quilômetros a pé e mais 50 motorizados. A Engenharia percorreu 36 quilômetros. A Intendência administrou 60 quilômetros. A Saúde, no seu primeiro ano de existência, marchou 36 quilômetros.

Manobras em julho

A grande experiência tem, contudo, no mês de julho, quando os estudantes das nossas Faculdades, vestindo a farda militar, aproveitam suas férias combatendo em Gericinó, sob fogo real, durante onze dias. E' o tempo de preparação, esquecendo as suas deficiências, o alojamento de dois batalhões em quartel que antes abrigou apenas uma companhia de metralhadoras.

Dia de aniversário

Hoje, todavia, seria conturbar a festa do CPOR a lembrança de suas tristezas, já que tão sobrias foram as referências às suas glórias. Quisemos apenas contar ao povo como nasceu e como vive essa tropa, onde cada cidadão recebe, no tempo próprio, a experiência militar que lhe pode servir a qualquer tempo, quando uma emergência fatal exigir esfôrço além da sua técnica habitual.

A pretensão tôda é saudar essa juventude que democratiza a profissão de Exército, fornecendo aos seus profissionais o pago maior das lições que recebe: noção, cada vez mais fiel, de que todos somos um todo, dispostos e capazes, igualáveis e insuperáveis na amargura dos combates que reclamam total colaboração.

PROGRAMA DOS FESTEJOS

E' o seguinte o programa de festas com que o CPOR comemorará, hoje, o seu 28.º aniversário:

PRIMEIRA PARTE

a) Recebimento da Bandeira: 8,35 hs.
b) Recebimento das autoridades e passagem da tropa em revista: 9,00 hs.
c) Homenagem ao cap. Correia Lima, patrono e fundador do CPOR: 9,05 hs.
d) Leitura do Boletim alusivo à data: 9,10 hs.
e) Desfile em continência às autoridades: 9,15 hs.

SEGUNDA PARTE — PROVAS ESPORTIVAS

Volibol: — CPOR x CIORM — Hora: Das 9,20 às 10,20.
Basquetebol: — CPOR x AMAN — Hora: Das 10,25 às 11,00.
Hipismo (Salto): — Participantes: CPOR/RJ — Colégio Militar e Academia Militar — Hora: Das 11,15 às 12,00 — Local: RCG.

UM POUCO DE NOTICIAS . . .

(Conclusão da 8.ª página)

nome de Deus» ou «piano alemão».

Quanto aos novos compositores, falaremos da próxima vez.

—:—

No dia 27 de junho próximo futuro, terá lugar no Teatro João Caetano o «show» que a Rainha dos Músicos, BIDÚ REIS, está organizando em benefício do Sindicato dos Músicos Profissionais. Os preparativos já estão bem adiantados e será uma excelente noite artística em favor dêsses artífices da evolução do Rádio.

—:—

O bandolinista JACÓ foi contratado pela Rádio Nacional, onde fará, semanalmente, um programa de meia hora de música brasileira.

—:—

ALTAMIRO CARRILHO gravará, em breve, o baião «Peixinho do mar», cuja autôra, ESTELITA RODRIGUES, se encontra presentemente, nos Estados Unidos, divulgando a música popular brasileira, devendo o citado baião ser alí também gravado pela orquestra de Xavier Cugat.

—:—

CESAR MORENO, violonista integrante do conjunto de Dante Santoro, foi contratado pela TV Record, onde fará um programa semanal.

—:—

Partirá dentro de alguns dias para Montevidéu, seguindo posteriormente para Buenos Aires, o magnífico VALDIR AZEVEDO, que realizará uma temporada nas melhores «boites» e emissôras daquelas cidades. VALDIR, por certo, reeditará o sucesso alcançado em sua primeira excursão à Argentina, onde foi delirantemente aplaudido com o seu «Delicado».

—:—

LANA BITENCOURT e JOSÉ RIBAMAR, cantores da nova geração mayrinkiana, estão entrando com o pé esquerdo no mundo dos discos. A primeira acaba de se movimentar até São Paulo para gravar mais uma versão — de «Malaguena», de Lecuona — e o simpático cantôr faz o seu segundo disco, gravando duas (notem bem: duas) versões, no mesmo disco. Pelo visto nossa campanha não está sendo suficientemente intensa.

—:—

Enquanto os dois cantores acima citados gravam versões, ANGELA MARIA lança em disco Copacabana, o magnífico sambacanção «ABANDONO», do jovem compositor NAZARENO DE BRITO. É um dos melhores sambas que temos ouvido últimamente. Parabens ANGELA!

—:—

ROMEU FERNANDES, recém-contratado da Rádio Nacional, gravará na SINTER o sambacanção «Cicatrizes», do autor destas linhas.

—:—

Terminará a 31 do corrente o contrato de SILVIO CALDAS com as emissôras da Organização Vitor Costa. Ao que parece VITOR conseguiu o impossível: renovar o compromisso do «Caboclinho», por mais alguns meses.

—:—

Assinou contrato com a «SOCIPRAL» a locutora SILVANA AGUIAR, que se encontra em São Paulo, em gozo de férias e matando as saudades.

—:—

Realizou-se quinta-feira última, na sede da ABR, a primeira apuração do Concurso para o Rei do Rádio de 1955. Despontou na frente o cantor IVON CURI, da Rádio Nacional, com dez mil votos, seguido por ROMEU FERNANDES...

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

"Piano Maluco" ...

(Conclusão da 8.ª página)

as versões pela simples razão de que cada um deve fazer o que bem lhe entende: se compositores se dedicam a efetuá-las, é porque se sentem bem assim; se cantores as aceitam em seus repertórios, é porque lhes agrada cantá-las".

E acrescentou:

— "Isso não quer dizer, porém, que deva a nossa música ficar relegada a um segundo plano, vencida pelo volume de versões. Muito pelo contrário. E' nosso dever dar desenvolvimento ao que é nosso, trabalhar pelas coisas originalmente brasileiras. As outras, poderão ter também o seu lugar de destaque, mas, na sua devida colocação.

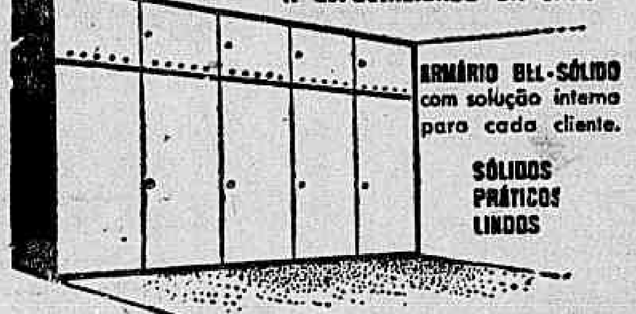
Reabilitando . . .

(Conclusão da 8.ª página)

REABILITAÇÃO

Merece, sem dúvida, um destaque especial êsse grande teatro da Rádio Nacional pois além de proporcionar a transmissão de bons, de excelentes originais, reabilita o rádioteatro, a peça completa, de que se estavam afastando um pouco as nossas emissoras.

CASA WALTER APRESENTA:
A ESPECIALIDADE DA CASA



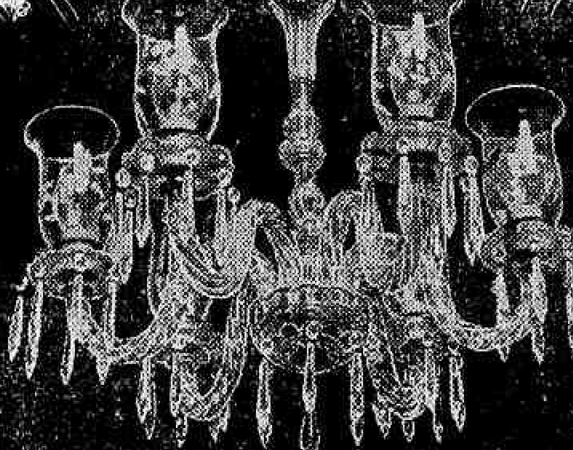
MÓVEIS EMBUTIDOS PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS. FABRICAÇÃO PRÓPRIA DIRETAMENTE AO FREGUÊS. ACEITAM-SE ENCOMENDAS E FACILITA-SE O PAGAMENTO. EXPOSIÇÃO NA LOJA ATÉ A NOITE.

CASA WALTER
R. MIN. VIVEIROS DE CASTRO, 72-A - Tel. 37-7364

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164.



3 Luzes c/lâmpadas... Cr$ 1.150,00
4 " " ... 1.450,00
5 " " ... 1.750,00
6 " " ... 2.100,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto. Grande variedade de modêlos e tamanhos.

- Vendas à Vista e a Crédito -

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

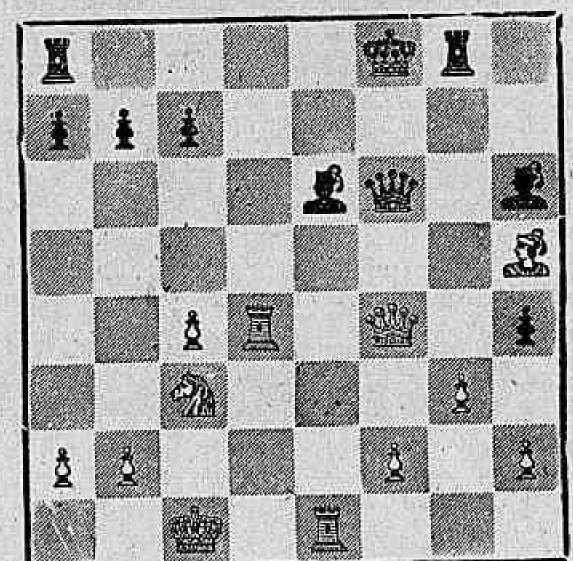
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

XADREZ

Diagrama n.º 29-A

F. REINFELD

11 x 10. Jogam as Brancas, e ganham.



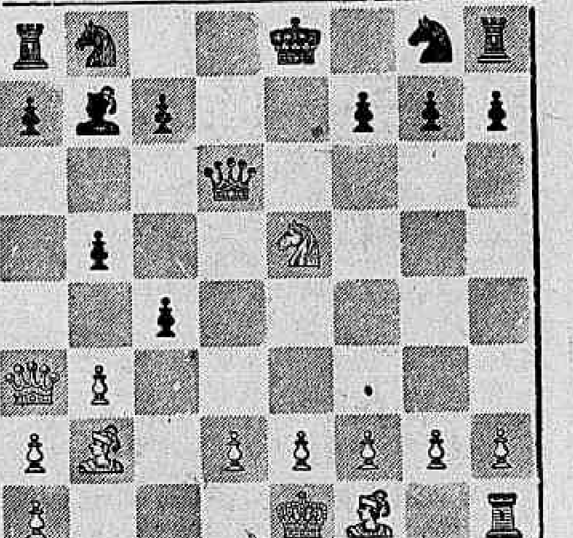
Parece, à primeira vista, que as Brancas estão em dificuldades; com a D. "cravada" pelo B. Prêto em 3TR.

As aparências, porém, enganam. As Brancas podem inverter a situação com um contragolpe.

Como?

Diagrama n.º 29-B

14 x 14. Jogam as Prêtas, e ganham



Ainda em fase de abertura complicou-se a partida dando ensejo a combinações.

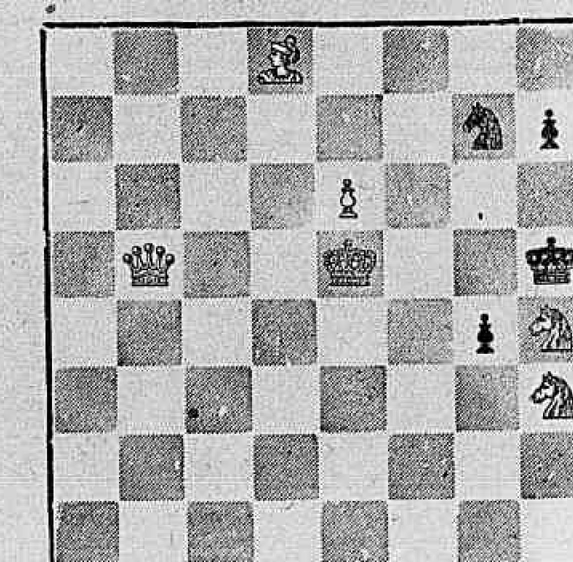
As Prêtas conduzidas por Edward Lasker conseguem, com um lance inesperado para o adversário, ganhar uma peça.

Como?

Diagrama n.º 29-C

J. HLINENY

5 x 5. Mate em 3 lances



Soluções da seção anterior.
Diagrama n. 28-A
1. T.7D!! ameaçando CxPB!;
Diagrama n. 28-B.
1. B.6B!,T. 1B, 2TxC-|-!, T x T;
3. P6D !e ganham.
Diagrama n. 28-C
1. R.5B,; 2. C.3R-|-
Se:
1.... B.4R; 2. DxB!
1.... B.5C; 2. DxB!

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Silvia Maria APRESENTA MODAS

LIÇÃO DE CORTE — CONSELHOS DE BELEZA — RECEITAS: TRABALHOS DE AGULHA — BORDADOS — GULODICES — CORRESPONDÊNCIA

FAÇA SEUS VESTIDOS

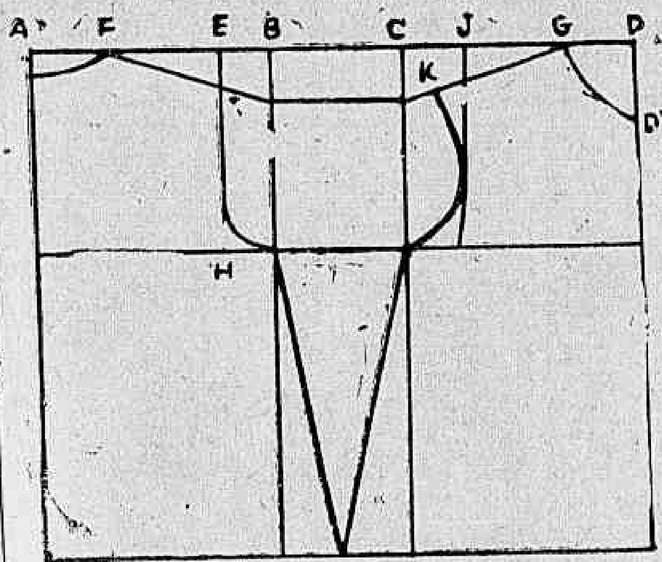


TABELA DAS MEDIDAS
ATÉ 14 ANOS

	Busto	Costa	Calça ou Calção	Vestido	Manga	Punho
1 ano	60	24	40	42	23	19
2 anos	62	25	43	45	26	20
3 "	64	26	45	48	29	21
4 "	66	27	48	50	31	22
5 "	70	28	50	52	33	23
6 "	72	29		56	36	24
7 "	74	30		60	38	25
8 "	78	33		64	41	26
9 "	80	34		69	44	27
10 "	82	35		74	46	28
11 "	84	35		78	48	29
12 "	86	36		84	50	30
13 "	88	36		96	52	30
14 "	90	37		110	54	31

Base de vestido para criança

Traça-se a linha AB com a quarta parte do busto. Dá-se um intervalo de 8 cms., linha BC. Traça-se CD com a quarta parte do busto.

AE igual metade das costas.

O pescoço será a têrça parte de AE mais meio centímetro. Dá-se esta mesma medida em DG e DD2.

EH igual metade das costas.

EI igual metade de AF.

CJ igual quarta parte de CD.

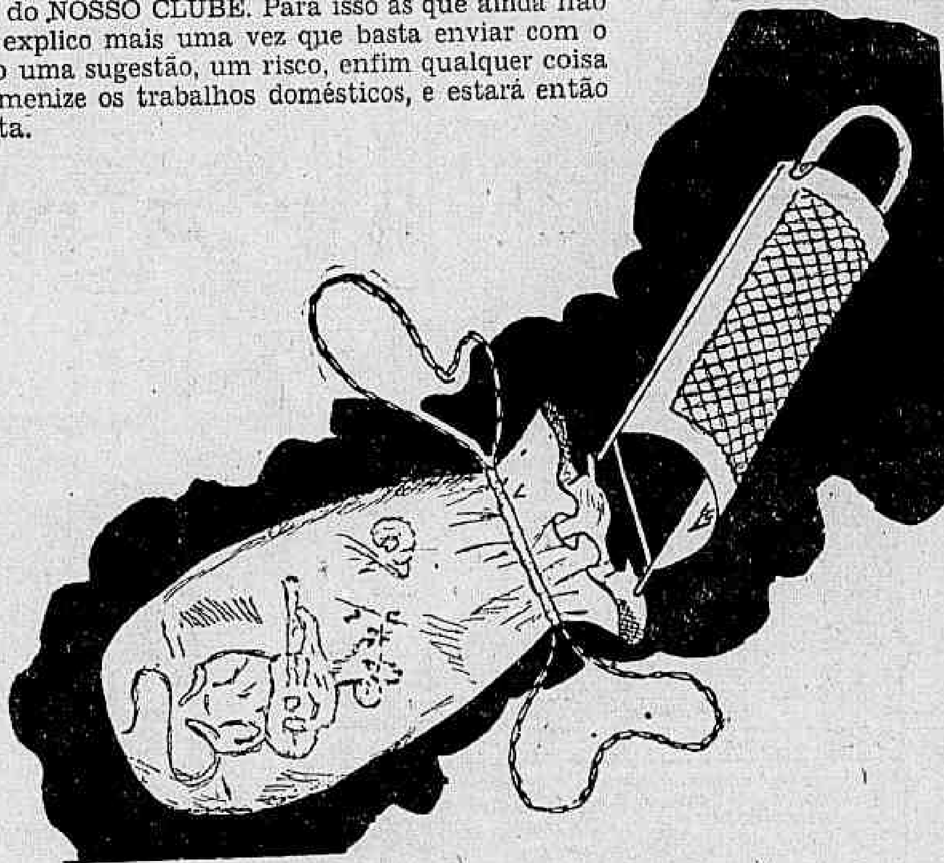
Desenha-se a cava como mostra o desenho.

Divide-se o intervalo ao meio e une-se a cava.

GK igual FI.

TRABALHOS DE AGULHA

Minha amiga, para guardar o ralo, eis uma interessante sugestão. Faça um saquinho e borde alguns motivos originais. Enviarei dois motivos as leitoras que os desejarem, desde que sejam ou desejem ser sócias do NOSSO CLUBE. Para isso as que ainda não o são explico mais uma vez que basta enviar com o pedido uma sugestão, um risco, enfim qualquer coisa que amenize os trabalhos domésticos, e estará então inscrita.



Seja Mais Bonita

Questão importante a aplicação do ruge

Não existem mais **mulheres** feias: há apenas mulheres que se ignoram. **Mas** a arte de refazer um rosto não se inventa — aprende-se. Maquilar não é mais disfarçar. Era, necessário, assim, ensinar aquelas que procuravam encontrar meios de melhorar o próprio rosto, evidenciando a personalidade e dar a segurança da beleza aquelas que se acreditavam feias.

Entre os processos de beleza feminina, um dos mais importante é a questão do ruge.

Para alongar um rosto redondo, deve-se aplicar o ruge ao alcance das maçãs do rosto, levando-o progressivamente para trás e para baixo, até atingir o maxilar. No caso de ser necessário alargar um rosto fino, o ruge deve ser pôsto no alto das maçãs, mas indo para trás e para cima, em direção da raiz dos cabelos nas têmporas. Não se deve, neste caso, usar ruge no centro do rosto.

Para arredondar um rosto comprido, o ruge deve ser aplicado um pouco alto, debaixo dos olhos e em direção das têmporas.

Muitas mulheres querem dissimular maçãs do rosto muito salientes. Neste caso deve-se aplicar o ruge em todo o rosto, mas com discreção, formando um triângulo cujas três vértices são constituídas pela base do nariz, o meio da comissura da orelha e a extremidade do maxilar.

Se o rosto fôr cavado, não se deve por o ruge na parte funda, cuja depressão seria acentuada. A luz só atua nas partes coloridas.

As mulheres que querem dar a impressão de juventude, devem aprender que quanto mais alto estiver o ruge e colocado na direção das têmporas, mais êle dará essa impressão de mocidade. Independente do local em que estiver colocado, o ruge deve ser espalhado de maneira que êle se funda insensivelmente na totalidade geral do rosto.



Nazareth lançou a "Espiral", nova linha para a mulher brasileira

Uma nova linha brasileira foi lançada sábado, 21, durante o desfile de modas que o costureiro Nazareth fêz realizar no Ginástico. "Espiral", denominação dada pelo seu próprio criador, foi muito aplaudida pelas centenas de pessoas que ali compareceram para presenciar a nova coleção de inverno do conhecido mestre da alta costura.

As opiniões dos representantes da imprensa e dos cronistas especializados presentes foi unânime em enaltecer a categoria da coleção apresentada e do sucesso provável da nova linha "Espiral".

Êste sucesso na apresentação da segunda linha lançada por Nazareth em menos de um ano serviu conorme nos declarou êle próprio logo após o desfile, para incentivá-lo em futuro próximo a outras realizações no campo da moda, de ressonância internacional.

Para nós que assistimos ao lançamento de sua primeira linha em outubro de 54, denominada com muita propriedade de "Ânfora", nos sentimos orgulhosos da aceitação por parte das nossas elegantes ali presentes da "Espiral", que coloca o grande criador brasileiro (português de nascimento há dez anos trabalhando pela moda brasileira) no mesmo plano dos famosos costureiros franceses.

Para as leitoras desta página do D. C. apresentamos hoje três dos seus modêlos, prometendo voltar com mais detalhes e modelos da nova linha, inclusive com uma entrevista exclusiva do grande costureiro.



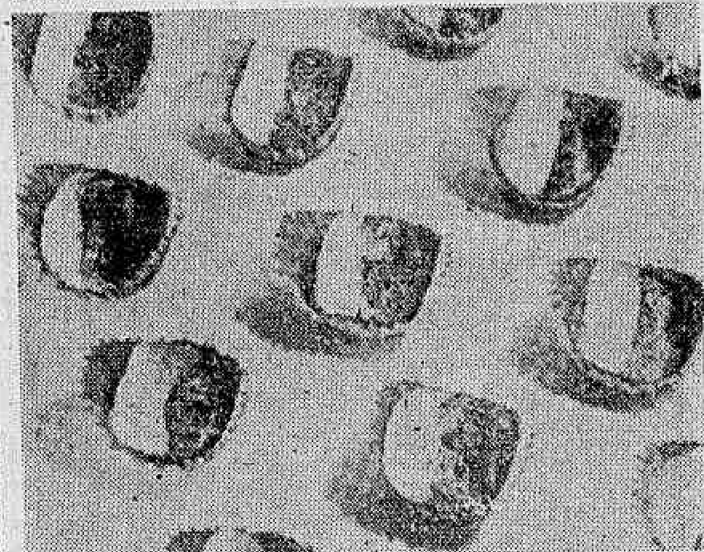


A loura Elza e a morena Norma são realmente dois manequins de alta categoria. Foi notável a disputa das duas bonitas moças pela preferência dos aplausos do inúmero público que compareceu ao desfile. Notou-se, que embora de belezas diferentes, e com técnicas diverssa no levar um modêlo, as duas se salientaram em igual plano no desfile. O público que torcia, se dividiu de maneira geral do seguinte modo: as senhoras aplaudiram Elsa, e os senhores Norma. A disputa foi renhida, com isso ganhando o costureiro Nazareth. São dos dois manequins e dos modêlos que apresentaram as fotos que acompanham o texto.

GULODICES PARA VOCÊS

Bombons de leite e amêndoas
Ingredientes:
1/2 lata de leite condensado;
2 colheres das de sopa de açúcar;
4 gemas;
150 gramas de farinha de amêndoas.

Mistura-se tudo numa panela e leva-se ao fogo brando, mexendo sem parar até ficar uma massa que possa enrolar. Retira-se do fogo e divide-se ao meio, juntando a uma parte 1/2 colher de chocolate. Depois façam-se os bombons e aperta-se um no outro; passa-se o açúcar e ponha-se em forminhas de papel.

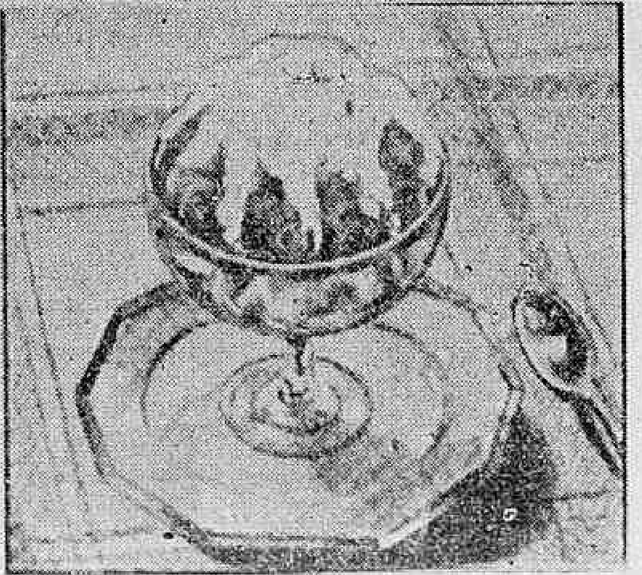


Biscoitos borrachos
Ingredientes:
6 biscoitos champanhe;
6 colheres das de sopa de geléa de morango;
5 xicaras de creme próprio para gelados.

Fazer primeiro o creme e despejar nas taças; por cima colocam-se os biscoitos cortados ao meio e molhados com vinho, deixando só as pontas de fora. Pôr bem no meio da taça sôbre o creme uma colher das de sopa de geléia de morangos. Servir gelado.

Creme próprio para gelados
Ingredientes:
12 grms. de maisena;
1/2 litro de água;
6 ovos;
6 colheres das de sopa de leite condensado.

Dissolve-se o leite na água e junta-se a farinha de maisena. Leva-se ao fogo para cozinhar e assim que ferver, retira-se do fogo. Deixa-se esfriar um pouco e adicionam-se os ovos; (só as gemas). Leva-se ao fogo novamente tendo o cuidado de mexer constantemente para não talhar os ovos. Não é preciso ferver depois de ter juntado êstes últimos. Para algumas pessoas êste creme não fica suficientemente dôce, podendo-se juntar uma ou duas colheres de açucar.



A MODA ATUAL

BALMAIN SE APROXIMA



Modêlo "AGNES" — Soirée com corpo de "radzinir" preto e saia comprida em organdi de seda branca com "pois" pretos.

Apresentamos hoje dois modêlos do consagrado Pierre Balmain, costureiro francês que está de malas prontas para embarcar para o Brasil, a fim de instalar aqui no Rio e em São Paulo duas filiais de sua casa de alta costura de fama mundial.



Modêlo "COUCOU" — Tailleur em fino tweed amarelo. Saia estreita e jaqueta com gola "basculé" para trás. Chapéu em "surah" cinza com "pois" amarelos.

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
Farolito Bar
AMIRTON VALIM
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina de Bolivar

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV ATLANTICA. 1850-A — TEL 37-9644

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de
Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS. FONES 26-7437 e 26-1783

BAR - BOITE
Rua Duvivier, 37-A
CHEZ COLBERT
APRESENTA
FREDE MILLER
EUNICE COLBERT a alma do Fado
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
COPACABANA — TEL. 57-6984

Walter Pinto
apresenta
UMA "FEERIE" DE LUXO E BELEZA
PROIBIDA...
Eu Quero é Me Badalar
HOJE às 20 e 22 hs.
no Recreio
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O bar mais elegante de Copacabana apresenta
VALTER MACHADO — IRENE MACEDO — OTACIL AMARAL — CESAR SIQUEIRA E O GAROTO DE OUF
Hoje e tôdas as noites
Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Telefone — 57-6875

BACCARA
APRESENTA
DOLORES DURAN
SERGE RODEY
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER 37 K.

EVA NO SERRADOR
HOJE — às 16, às 20 e 22 horas — HOJE
SABRINA
(A Cinderela do Século XX)
Comédia de Samuel Taylor - Trad. de Al Neto
No elenco: MORINEAU — JARDEL FILHO (como ator convidado) MANUEL PERA, ELZA GOMES, JORGE DORIA e outros elementos.

• BAR
• BOITE
• RESTAURANTE
• RECEPÇÕES
• SALÕES DE FESTAS
• CASAMENTOS
PLAZA COPACABANA HOTEL
AV. PRINCESA ISABEL, 63

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
2 ÚLTIMOS DIAS
HOJE — às 16, às 20 e 22,30 hs. — HOJE
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Brício Abreu — Com
Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTRÉIA DIA 1.º AS 21 HORAS DE
"O PROFUNDO MAR AZUL"
De Terence Rattigan - Trad. de Tati de Moraes
COM O ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.
ASSINATURAS TALAO N. 2 — BILHETES A VENDA
DIREÇAO GERAL DE ADOLFO CELI

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

VILÃO encantador























CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

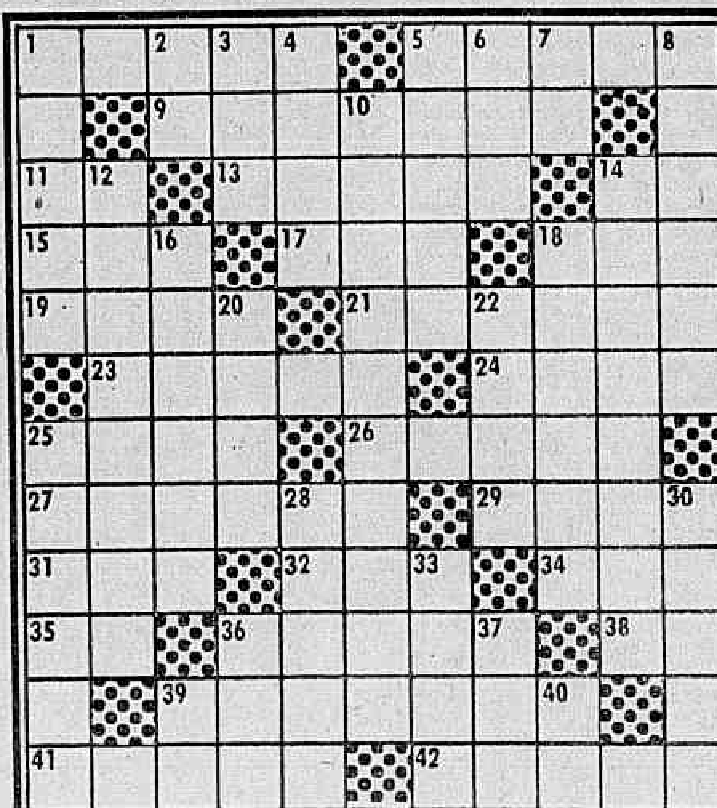
ANOTE ISTO

As hienas são animais repulsivos. Você sabe que elas são profanadoras de túmulos? O pêlo acizentado e salpicado é o recurso de dissimulação desses lúgubres caçadores noturnos. A sua figura é bem o índice de seus instintos. De grandes patas dianteiras e membros posteriores curtos, ela é desagradável à vista. Não tem a nobreza do cão nem a audácia do gato, caçadores que combatem a corpo descoberto. Vive devorando os cadáveres que encontra ou os que fareja sepultos. A's vêzes, quando faminta, as hienas atacam os animais moribundos, já sem fôrças para se defender-se. Os seus maxilares, bem providos de dentes aguçados, destroem ossos e tecidos.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1. Que tem de ser
5. Chôro das crianças sem causa que justifique (familiar)
9. O mesmo que jerimum
11. Enxerga
13. Gesto com as mãos
14. Poeira
15. Saudação
17. Espaço de doze meses
18. Lista, relação
19. Margem elevada do rio
21. Pouco clara
23. Pano branco e fino de algodão
24. Afeição profunda
25. Fileira
26. Não acertar
27. Incentivar; encorajar
29. Cheiro, fragrância
31. Oceano
32. Outra vez!
34. Vazio
35. Sufixo: profissão
36. Espancar
38. Carta de jogar
39. Sucessão rítmica de sons musicais simples
41. Muito bom
42. Fragrância, cheiro

VERTICAIS:
1. Obséquio
2. Forma popular de «está»
3. Rebordo de chapéu
4. Toca subaquática
5. Macacos, bugios
6. Argola
7. Contração de em e a
8. Afiar no rebôlo
10. Digno de honras, prêmios e louvores por serviços importantes
12. Excluir
14. O milho em grão rebentado ao fogo (Pará).
16. Extinguir; suprimir
18. Pôsto o navio em rumo
20. Lavram a terra
22. De prêço alto
25. Notável, célebre
28. Tremor (de terra)
30. Espécie de pão em forma torcida ou argola
33. Substância filamentosa produzida pela larva de certo inseto
36. Benefício; utilidade
37. Gracejar de
39. Terceira nota musical
40. Contração de a e o



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 143"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

EDUARDO CELI, residente na Rua Cândido de Oliveira, 27, apto. 101, Distrito Federal — agraciado com o jôgo "Viagem aos Planêtas".

MARIA LORENZI, Rua José Bonifácio, 332, Araçatuba, São Paulo — aquinhoada com o livro "Lautaro".

HUMBERTO PIRES, morador na Rua Almirante Alexandrino, 324, Santa Teresa, Distrito Federal — premiado com o livro "O Gaúcho".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores Humberto e Maria Lorenzi devem aguardar pela volta do Correio os livros que fizeram jus. Pedimos que nos enviem uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento dos prêmios. As informações devem ser remetidas para R. PORTELLA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

NOTA — O "carioquinha" Eduardo Celi está convidado a comparecer ao nosso Departamento de Difusão, no 1.º andar, para receber o prêmio que lhe coube por sorte. Não o enviamos pelo Correio por se tratar de um brinde especial.

CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA ● CARIOQUINHA

















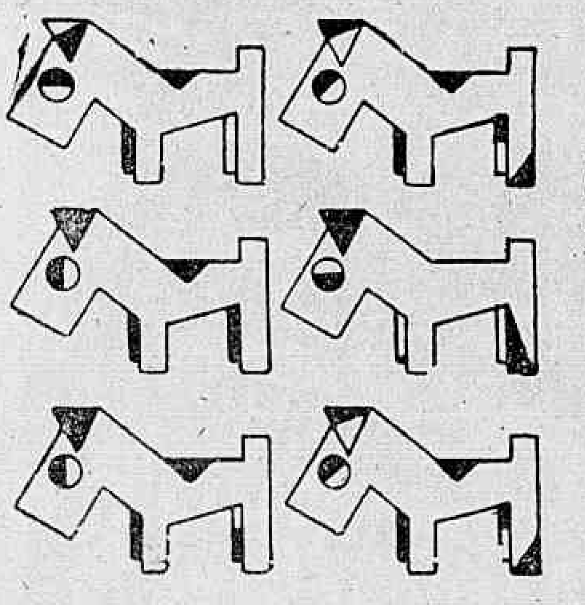








OS CÃES GÊMEOS



Num exame mais minucioso vocês observarão que êstes 6 cachorrinhos parecem diferentes, não? Pois estão completamente enganados! Existem dois que são perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Vamos descobri-los? Três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos (em classificação) aos que nos enviarem as respostas exatas. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz os cãezinhos gêmeos, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n.º 148" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar desta data.

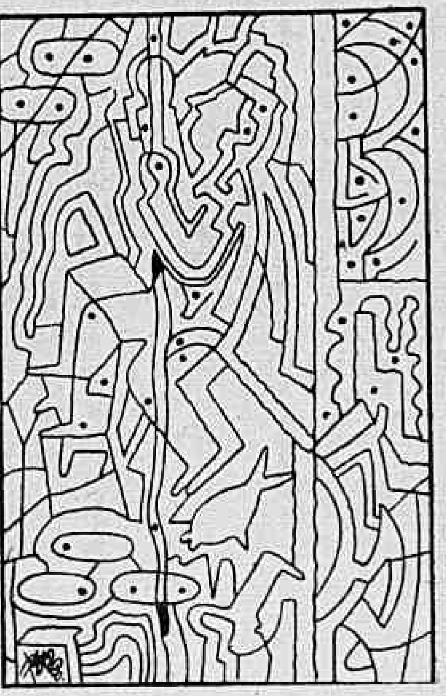
CERTAME N. 148 — OS CÃES GÊMEOS

Nome .... Idade .....

Rua .... N. ......

Cidade .... Estado ....

1 O "Príncipe dos Filósofos" era Sócrates, Aristóteles ou Platão?

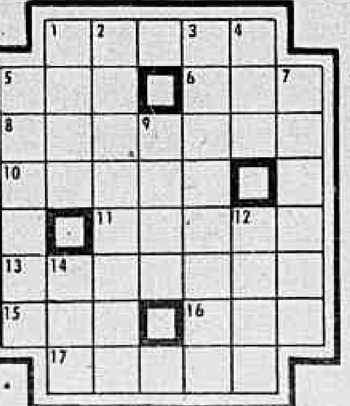


QUE É ISTO? — Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

Para Novatos

HORIZONTAIS: 1 — Venera, ama extremosamente. 5 — Medida agrária. 6 — Ave pernalta. 8 — Da raça do cavalo. 10 — Território ao Norte do Brasil. 11 — Observar. 13 — Que adere, que cola. 15 — Corta com os dentes. 16 — Do verbo ir. 17 — Relativo aos bons costumes.

VERTICAIS: 1 — Lavram a terra. 2 — Fantasia, quimera. 3 — Referente, concernente. 4 — Governanta. 5 — Seguir (opinião, etc.). 7 — Ave trepadora (pl.). 9 — Depois de. 12 — Garantia de pagamento dada por terceiro. 14 — Dotes naturais.



Teatros e BOITES

VOGUE
HOJE E TÔDAS AS NOITES
LUÍS COLLE
animando os melhores conjuntos do Rio
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

O "show" de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu!
NIGHT AND DAY
Tôdas as noites a 1 hora da manhã e às 6as. feiras no CHA-DANÇANTE. — 42-7119 — Funciona também às 2as. feiras — 32-9863.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
apresentando: ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
BOITE BAR AR CONDICIONADO acompanhado de melódica orquestra de danças
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

CLUBE DE PARIS
APRESENTA AMANHÃ A
Grande cantora: MARIA NEIDE
CROONER: GLORINHA BARACHO
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — Vesp. às 16 hs. e à noite às 21,30 hs.

Cr$ 990 "Sumier" 1,80 x 0,70, em lonita diversas côres; idem c/mala, Cr$ 1.290,00; idem c/2 gavetas, Cr$ 1.590,00; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr$ 150,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr$ 1.600,00; cadeiras, assento e encôsto estofado, Cr$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com faces para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4%
Confecção de qualquer estilo de móveis estofados, bem como reformas em geral sob os mínimos preços.
Atendemos à domicílio, orçamento gratis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186
(Mariz e Barros, det. Inst. Educação)

REGISTRO DE: MARCAS, PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS, etc.
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 · Grupo 1211 (Sede Própria
Tels.: 42-4862 e 52-0494 · Rio de Janeiro

BICICLETAS
da afamada marca
BRISTOL
Duráveis e de excelente apresentação
CONSULTEM OS NOSSOS PREÇOS!
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefones 43-8329 — 23-0368

CANTINA SORRENTO
Convide os seus parentes e amigos à passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLANTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFICIO SAO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

A ameaça que pesa sôbre o União

Graças a uma exigência absurda, que mais parece simples capricho do Diretor da Escola Técnica Visconde de Mauá, da Prefeitura, o E. C. União, com 40 anos de existência no futebol amador carioca, está seriamente ameaçado de perder sua praça de esportes. Depois de anos de incessante luta para conseguir o campo, depois de aterrá-lo, nivelá-lo, transformando-o em praça de esportes, o grêmio de Marechal Hermes se vê às voltas com essa ameaça à sua sobrevivência. A partir de amanhã daremos amplos detalhes a respeito da nova luta encetada pelo E. C. União para sobreviver.

Bons atrativos no certame do D. A.

Onze partidas serão disputadas esta tarde — Oriente x Guanabara — Palestrino x Dramático, Manufatura x Anchieta e Janeiro x Primeiro de Maio, os jogos mais promissores — Detalhes

Aconteceu no D. A.

• Lamentáveis, os acontecimentos verificados no jôgo Torres Homem x Oposição. Nada menos de quatro jogadores do grêmio rubro foram, com inteira justiça, expulsos de campo pelo árbitro Artur Pereira da Silva. O "player" Rato, que foi o iniciador dos incidentes, parecia completamente fora de si.

• A culpa, entretanto, não cabe sòmente aos jogadores. Já na preliminar haviam sido expulsos dois "players" do Oposição, por estarem sendo mal orientados por seu técnico, um rapaz que parece ter muito boa vontade mas que não tem a necessária calma. Perdeu o contrôle e arrastou os dois quadros sob sua orientação, à situação de inferioridade numérica que determinou os 10 x 0 do jôgo principal e os 2 x 2 da preliminar, que já parecia vencida pelo quadro rubro.

• Não é demais acentuar a falta de conhecimento das regras do futebol por parte do responsável pelas equipes do Oposição. Veja na regra: bola vinda de um defensor contrário não há impedimento. Se o goleiro rebateu a bola na cobrança do "penalty" qualquer jogador do Torres Homem tinha condição para marcar o tento. Não importa que a bola haja tocado a trave depois de rebatida pelo goleiro...

• Arlindo Outeiro terá hoje ampla oportunidade de reabilitação, dirigindo um prélio para que foi escolhido de comum acôrdo. O veterano apitador, que já bateu o recorde de casos criados no DA tem conhecimentos técnicos para se reabilitar. Vamos ver como se sai.

• João da Silva Ramos continuará mesmo na direção do quadro de árbitros. Nasceu para o pôsto e se um dia o deixar vão ter de fabricar outro com a paciência e a tenacidade do velho professor.

• Elite, o conhecido craque do Torres Homem casou-se ontem. O jôgo com o União foi antecipado para todos os seus companheiros de clube assistirem a cerimônia.

J. N.

Com a antecipação para ontem, do prélio entre o Torres Homem e o União, ficou reduzido para onze pelejas o cartaz desta tarde pelo Campeonato Amadorista. Não se diga, porém, que o interêsse do público haja decrescido. Nota-se mesmo que à medida que os concorrentes vão definindo suas possibilidades o certame ganha em sensacionalismo. Já a rodada de hoje, com alguns jogos bem interessantes promete boas alternativas.

AS MAIORES ATRAÇÕES

Os principais jogos da rodada reunirão os seguintes adversários: Oriente x Guanabara — Palestrino x Dramático — Manufatura x Anchieta — Janeiro x Primeiro de Maio e Campo Grande x Oiti. Isso devido à colocação mantida por êsses clubes. Outros jogos, porém, vem sendo aguardados com vivo interêsse e prometem agradar.

A RODADA

Eis os jogos desta tarde, com as autoridades designadas pelo Departamento Autônomo:

ORIENTE x GUANABARA — No campo da Rua Nestor, em Santa Cruz. Amadores — Antonio Cajazeira d'Afonseca. Aspirantes — Jerônimo Nunes dos Santos. Auxiliares — Abraão Moockey e Arnaldo O. Filho.

PALESTRINO x DRAMÁTICO — No campo do Canadá, sito à Rua Laura de Araújo. Amadores — José Crispim Casemiro. Aspirantes — Acacio de Araújo Ribeiro. Auxiliares — Elpidio Gabriel de Souza e Horácio Silva.

CAMPO GRANDE x OITI — No gramado do Campo Grande. Amadores — Serafim Cordeiro de Souza. Aspirantes — Durval José de Castro. Auxiliares — Jorge Paes Leme e Jorge Nascimento.

MANUFATURA x ANCHIETA — No «Estádio Klabin» — Avenida Suburbana. Amadores — Miguel Angelo Ruxas. Aspirantes — Cícero Inácio da Silva. Auxiliares — Mauri G. Dutra e Guilhermino Eduardo Nogueira.

ATILIA x DEL CASTILLO — No campo do Mavilis (Rua Carlos Seidl). Amadores — Artur Pereira da Silva. Aspirantes — José Francisco de Souza. Auxiliares — Luiz Gonzaga Alves e Antonio Henrique Lopes.

JANEIRO x PRIMEIRO DE MAIO — No campo do Engenho de Dentro. Amadores — José da Luz Fonseca. Aspirantes — Paulo Alves de Carvalho. Auxiliares — José Luiz de Freitas e Luiz Pereira da Silva.

REALENGO x UNIDOS DE RICARDO — Na Estrada São Pedro de Alcântara, campo do Realengo. Amadores — Aurélio Dionisio; Aspirantes — Armando Bittencourt; Auxiliares — Miguel Costa e Armando Bittencourt.

ROIAL x IRMÃOS GOULART — campo do Anchieta. Amadores — Arlindo Outeiro. Aspirantes — Rogoberto de Alcântara. Auxiliares — Albino Ferreira Nunes e Jaci Costa.

DIANA x OPOSIÇÃO — Campo do Oposição. Amadores — Nuno Vaz; aspirantes — José dos Santos Moutinho. Auxiliares — Durvalino da Costa e José dos Santos Moutinho.

SAMPAIO x RUI BARBOSA — campo do Sampaio. Amadores — Osvaldo Maio. Aspirantes — Osvaldo de Oliveira Maia. Auxiliares — Manoel Ribeiro da Silva e Osvaldo O. Maia.

ROSITA SOFIA x DISTINTA — Local: Estádio do Rosita, em Cosmos. Amadores — José Gonçalves Queiroz. Aspirantes — Pitagoras de Azevedo Lima. Auxiliares — Alberto Absulla Pereira e Pitagoras A. Lima.

Atrazou-se o S C. Paraíso... e o jôgo ficou sem terminar

Domingo pela manhã, jogaram no estádio do Tamoio F. C., em S. Gonçalo, os juvenis do Águia Branca F. C. e o S. C. Paraiso. O 1º tempo terminou com o escore de 3 x 0, para os comandados de Jecildo. Para o 2º período os «Águias», apresentaram-se com algumas alterações, que muito melhorou a sua equipe, tendo logo de início marcado o seu primeiro «goal».

No entanto, a partida foi paralisada no seu 25º minuto de luta, pois naquêle momento deveria iniciar-se as festividades do Tamoio F. C. pela conquista do título de campeão gonçalense.

Faltavam, pois, 20 minutos para o término regulamentar, quando vencia o S. C. Paraiso por 3 x 1. Ceny, Tôco e Martins, marcaram para o Paraiso e Vilmar para o Águia.

ERROU O CRISTÓVÃO COM... LOMBO

(Um conselho)

O Cristóvão, coitado, anda errando muito. Num simples espaço de quinze dias cometeu os seguintes enganos:

1) Pensou que eu assistia o jôgo Campo Grande x Irmãos Goulart como cronista, quando alí me encontrava na qualidade de representante do clube de Olaria junto à F. M. F..

2) Afirmou que o Irmãos Goulart procedia a uma série de substituições em sua equipe para evitar goleada. Um quadro que se modifica tanto, está se enfraquecendo em vez de fortalecer-se; qualquer pessoa que entenda um pouco de futebol sabe disso.

3) Julgou que a nota publicada no DIARIO CARIOCA fôra de minha autoria, quando me acho afastado das atividades jornalísticas, apenas colaborando com o noticiário do campeonato do Departamento Autônomo.

4) Pretendeu fazer intriga dos repórteres de polícia e da secretaria do jornal com o responsável pela folha, envolvendo o meu nome.

5) Modificou um conselho sensato e prático para suicidar-se, numa ameaça de morte que só existiu em seu cérebro um tanto perturbado pela vontade de criticar, sem que para isso tenha aplicado a necessária classe.

Enfim, o Cristóvão errou muito. E seus êrros só não causaram qualquer espécie porque o rapaz costuma mesmo errar. Êle não acompanha as atividades do Departamento Autônomo. Não assiste jogos a não ser do Campo Grande e 26 de abril, clubes de sua predileção. E na ânsia de fazer movimento, vai cometendo algumas injustiças, como essa de atacar um cronista que atualmente nem tem uma folha para poder se defender. Porque, embora a gentileza do Artur Paraíba colocando espaço à minha disposição, prefiro que êsse espaço seja utilizado para noticiários dos clubes, de muito melhor proveito para o esporte amador. Apesar dos seus erros, aceito continuar sendo considerado bom companheiro. Porque a única coisa que o Cristóvão atacou foi uma pretensa paixão clubística, que êle, mais que ninguém, demonstra ser possuidor.

JULIO NEVES

N. R. — Sombrinha o que o Julio diz acima, não impede de você receber a resposta que merece e precisa receber. Espere só, uma semana mais. Se puder, explique, pelo seu jornal, o que você quis dizer com: "Entretanto, tenho agora que andar prevenido, pois está bancando um autômato". Eu, que sou muito analfabeto, não consegui a concordância, desse primôr, que você colocou na nota. Fica de pé o meu conselho. Conselho não é ameaça.

Fácil vitória do Independente

Derrotado o Unidos do Brasil, de Coelho Neto, por 7 x 3 — No primeiro tempo houve igualdade no marcador: 1 x 1 — Quadro e marcadores

Em sua praça de esportes no dia 22 próximo passado o Independentes da Vila da Penha conquistou uma expressiva vitória frente no disciplinados esquadrão do Unidos do Brasil de Coelho Neto pelo escore de 7 x 3.

O prélio teve inicio às 15,15 tendo os visitantes demonstrado um lindo padrão de jogo disputando palmo a palmo a vitória, isto no primeiro tempo, terminando o mesmo, com o placar de 1 x 1.

No segundo tempo os visitantes tudo fizeram para aumentar o placar sem o conseguirem, em virtude dos locais reagirem com seus serrados ataques onde conseguiram nos primeiros 8 minutos de jogo o seu segundo tento, para logo em seguida ampliar o marcador para três. Com êste feito os visitantes cairam de produção, disto aproveitando-se os locais conseguiram marcar mais quatro tentos. Nos dez minutos finais, os locais se desinteressaram do placar e assim conseguiram os visitantes assinalar três tentos, terminando o prélio com o escore de 7 x 3 a favor dos locais. Os tentos foram marcados por Gonzaga 3, Itim 2, Neze 1 e Batoque 1.

Nos aspirantes venceram merecidamente os locais pelo escore de 4 x 0.

ANIVERSÁRIO

Completa mais um ano, hoje, o sr. Manoel Machado Esteves (Manduca), presidente da Junta Governativa do Irmãos Goulart. Um dos mais hábeis paredros de clubes amadoristas. Está prevista para logo mais, antes do encontro com o Roial, uma homenagem dos jogadores ao dirigente do Irmãos Goulart.

Esta seção, se solidariza com as manifestações que serão prestadas ao dirigente do clube de Olaria.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

MAIS UMA RODADA

Terá prosseguimento com um clássico — Últimos resultados — Gesto digno

GESTO DIGNO

Comunicou-nos a diretoria do Tamoio de Ramos, na pessôa de seu presidente, sr. Nelson Machado, que no encontro travado entre o seu quadro de aspirantes e o Itaóca, domingo último, vencido, pelos representantes do Tamoio, por 1 x 0, houve um sério incidente, do qual participaram alguns atlétas dos dois clubes. Os jogadores adversários, insatisfeitos com o resultado do encontro, de que eram grandes favoritos e lhes roubou a possibilidade de se sagrarem campeões, agrediram (havendo também revide), os defensores do Tamoio, sendo que êstes levaram a pior, tendo até, alguns, ficado a semana inteira sem trabalhar.

Disse também o presidente, os srs. Haroldo e Abilio, do Tamoio, citando nominalmente dirigentes do Itaóca, que êstes senhores entraram em campo, em defêsa dos jogadores do Tamoio, e evitaram que as cenas tomassem feições piores. Conclui o paredro do Tamoio, dizendo que o representante do Itaóca, na reunião, para punir os indiciados, falando em nome de seu clube, disse que não defenderia atletas indisciplinados e que o declarado pelo Juiz, na súmula, era verdade.

E que assim sendo, o Itaóca apresentava o seu testemunho sôbre a correção do árbitro. E que nada existe entre as duas agremiações. O que se passou foi no campo à revelia das duas diretorias.

—:—

N. R. — A atitude dessas duas agremiações, deve servir de espêlho para todos. Nenhuma das duas deu apoio à indisciplina, nem se sentiu abalada em suas relações por cenas lamentáveis de uma partida.

Terá prosseguimento hoje, o Campeonato, promovido pela Associação Esportiva de Ramos, com a realização de duas bôas partidas.

A principal atração desta rodada, está concentrada no encontro que travarão os quadros do Modelo (lider com 3 pontos perdidos) e do Itaóca (vice-lider, com 5 pontos perdidos), no campo deste último. Vencendo êsse encontro, o Modelo poderá pràticamente, se julgar campeão do Torneio porque ficará distante do seu antagonista 4 pontos, restando-lhe, ainda, para terminar o campeonato, duas partidas, sendo que em uma é franco-favorito.

A OUTRA PELEJA

No encontro complementar, o Tamoio de Ramos, enfrentará, no campo do adversário, o Serragem, clube que prima pela disciplina e faz questão absoluta de laurear-se nessa situação. Nessa peleja predominará o equilíbrio de fôrças, embora o Tamoio, esteja privado de três de seus melhores defensores. O Serragem leva justificado, embora escasso, favoritismo.

Os resultados dos últimos compromissos, foram os seguintes:

Itaóca 2 x Tamoio de Ramos, 0 (nos aspirantes, venceu o Tamoio, por 1 x 0); Modelo 6 x Redentor 3 (Nos aspirantes, Modelo venceu W. O.) No encontro que se travaria entre o Onze Cadetes e o Serragem, êste sagrou-se vencedor, nas duas partidas, pela ausência de seu adversário. (Não existiu propriamente o bolo, pois a decisão do Onze Cadetes, já era conhecida, antecipadamente, deixou, porém, de preencher os requisitos legais).

Sôbre essa situação do Onze Cadetes, faremos, assim que tivermos os dados que andamos copilando, uma nota, a fim de em nossa opinião condenar a atitude de um dirigente.

DESCANSO

Estará em descanso hoje o quadro do Acadêmico, porque o seu adversário seria o Onze Cadetes, que se desligou do campeonato.

INAPIARIO

O Clube Inapiário Metropolitano, conforme é de praxe fará realizar na próxima quinta-feira, mais uma de suas animadas noites dançantes das 17 às 23 horas. Animará a festa o Conjunto Universitário do Ritmo. Esta agremiação que aliás é pouco conhecida, já que dos seus quadros só fazem parte os funcionários do I. A. dos Industriários (isto é, só os de carreira), tem em seus dirigentes verdadeiros abnegados, pois em visita que ali fizemos, vimos uma perfeita organização, sendo de destacar-se o trabalho desenvolvido pelo seu secretário administrativo, sr. João Amaral, que a todos cativa com as suas gentilezas, o que demonstra sua tarimba.

CONVITE

O F. P. A. Clube deseja estreitar laços de amizade com os seguintes clubes: América F. C., Minerva, Clube dos Cariocas, Surui e os demais que praticam futebol de Salão.

Resposta para Rua Botucatú n.º 386 — Andaraí.

O sr. Orlando Ferreira, Presidente do City Bank Club, quando estêve em nossa redação, esta semana, a fim de nos comunicar que estava sendo elaborada a tabela e terminando as inscrições, para o campeonato interno de Volibol. Contou-nos, também, o sr. Orlando Ferreira, qual a finalidade do City Bank Clube, não só no Brasil, como em tôdas as partes do Mundo. Isto porém, será assunto de uma reportagem, que estamos fazendo, e que no próximo domingo publicaremos. Aguardem, pois, interessa não só aos que pertencem ao City Bank Clube, mas, também a qualquer pessôa. A qualquer pessoa, queremos frisar, não só aqueles que gostam, de esporte, mas, sim a todos aqueles que têm o desejo de saber como uma grande firma trata e se interessa por seus auxiliares

São Luís novamente vitorioso

3 x 1 sôbre a equipe do Cimbres F. C. de Coelho Neto — No campo Indústria Brasil, em Coelho Neto — Vencedor na preliminar o São Luís por 2 x 1 — Acidentada a peleja no seu final — Quadros e marcadores

O São Luís voltou a obter expressivo triunfo ao derrotar por 3 x 1 no campo Indústria Brasil em Coêlho Neto o Cimbres F. C.. Os rapazes de São João de Meriti, que já no primeiro tempo venciam por três tentos a um, ao seu antagonista, fizeram jús à vitória, pelo melhor acêrto de seu onze. Na partida preliminar, realizada entre os aspirantes dos dois clubes, a vitória pertenceu ao quadro do São Luís por 2 x 1. Faltando 10 minutos para o término da peleja, o São Luís se retirou de campo, devido ao jogo pesado que vinha sendo pôsto em prática por elementos do Cimbres, fazendo o juiz da peleja, vista grossa ao jogo pesado. Ao retirar-se da cancha elementos do Cimbres agrediram alguns atletas do São Luís.

As equipes do São Luís alinharam com as seguintes formações:

ASPIRANTES — Garrincha; Silval e Bentinho; Neca, Moisés II, Valter; Maninho, Hernandes, Eduardo, Moisés I e Ceci.

AMADORES: — Cavaleito; Antoninho (Silval) e Nelson; Nelson (Antoninho) Ney e Valter II; Garrincha, Elias (Hernandes) Luiz Miranda, Capitão e Garrincha (Moisés I).

Os tentos foram marcados por intermédio de Luís Miranda 2, e Garrincha 1.

Derrotado o Nacional pelo misto do Bangu

Venciam no primeiro tempo por 2 x 1. — Os banguenses, melhores preparados, fisisicamente, transformaram o placard, para 4 x 2

No gramado do A. C. Nacional em Ricardo de Albuquerque, realizou-se domingo último o esperado encontro entre o clube local e a equipe mista do Bangu A. C..

A primeira fase do jogo pertenceu ao Nacional, que melhor entrosado em suas linhas, tanto assim que ao terminar esta etapa a equipe local levava a melhor por 2 x 1.

No entanto, na fase derradeira o clube filiado ao Departamento Autônomo da F. M. F. decaiu de produção devido ao esfôrço despendido, o estado físico dos defensores do Nacional não permitiu nenhuma reação, valendo-se dêste «handicap» os visitantes tiraram partido e lograram vários ataques sôbre a meta do Nacional até que estabeleceram o empate e posteriormente ampliaram o marcador com a vitória justa pela contagem de 4 x 2.

Assembléia geral

De acôrdo com seus Estatutos, a Diretoria do Independantes da Vila da Penha F. C. solicita o comparecimento de todos seus sócios quites, para ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA em primeira convocação, e dez minutos depois, a segunda, caso não compareça número legal, a realizar-se no próximo dia 30, segunda-feira, às 20 horas em sua sede social.

ORDEM DO DIA: ELEIÇÃO PARA NOVA DIRETORIA.

O "BOLEIRO"

Domingo último, o Ceres F. C. deveria enfrentar o Juventude F. C., e não conforme foi noticiado devido a um engano de um diretor do clube de Bangu. Porém a citada partida não foi realizada, por motivo do Juventude não ter comparecido ao gramado, talvez com medo de outra goleada. Portanto o Juventude ficou inscrito no rol dos "BOLEIROS".

Leiam SOMBRA

Voltou a vencer o Jordala

A Associação Atlética Jordala, prelîando no dia 19 do corrente à noite, no campo do Brasil Novo A. C. em Madureira, conquistou uma bela vitória diante do seu aguerrido coirmão Três Leões, pela contagem de 3 x 2. Os jordalinos estavam vencendo o encontro no primeiro tempo pelo escore de 2 x 0, sendo que o adversário lutou muito até empatar, isto, no segundo tempo. O Jordala não se negou de maneira alguma. Quando faltava meio minuto para o término do jogo o ponta direita Djalma, batendo uma falta na altura da linha média, desempatou o prelio, sendo o referido jogador abraçado pelo dirigente máximo dos jordalinos, sr. Valdir Rodrigues.

Grande assistência compareceu ao gramado do Brasil Novo A. C. afim de rever os craques do Jordala, que já adquiriu simpatia dos moradores daquele bairro, devido a disciplina com que atuam. A equipe vencedora estava assim constituida: Carlos; Duque e Jair; Valter, Mineirinho e Binga; Djalma, Nelson, Dante, Aloisio e Jorge. "Goals" assinalados por Nelson, Dante e Djalma.

O Jordala aproveita a oportunidade para avisar aos seus coirmãos que aceita jogos, com dois quadros, no campo do adversário, favor endereças para Av. Alte. Barroso, 86 – loja ou telefonar para 42-7675, falar com o sr. Valdir.

EMPATOU O AZ DE OURO

Três tentos a três, o resultado do marcador — Equilíbrio total — Quadros e marcadores

O Az de Ouro empatou domingo último, em seu campo contra o Olina, por 3 x 3. Ésse encontro que apresentou o Olina, bem reforçado, o que trouxe satisfação para a torcida, pois apresentaram um bom futebol e um encontro equilibrado.

No primeiro tempo, também se registrou um empate de 2 tentos. O resultado de todo o jôgo e também, das etapas, foi justo, não só no marcador, mas também no encontro.

QUADRO E MARCADORES

A equipe do Az de Ouro, apresentou a seguinte formação: Zeca; Nelsinho e Didi; Joquinha, Salaté e Laerte; Barrica, Jair I, Aristides, Gentil e Vani. Os tentos foram marcados, por Jair I (2) e Barrica.

No encontro preliminar, entre os aspirantes dos dois quadros, registrou-se a vitória do Az de Ouro por 4 x 2.

Expressiva vitória do CESI

Derrotado o Unidos de Coelho Neto, em seus próprios domínios — Já na primeira etapa se definia o encontro — Quadros e marcadores

O CESI, do Méier, voltou a obter mais um expressivo triunfo, ao derrotar, o Unidos de Coelho Neto, no campo dêste por 4 x 1. Resultado êste que não deixa margem para dúvidas, tal a superioridade que se apresentou, no gramado e que o marcador espelhou com fidelidade.

O TRANSCURSO

Já ao terminar a primeira etapa, o CESI vencia por 2 x 0. Na etapa derradeira, o CESI marcou mais dois tentos enquanto o seu antagonista conseguia um.

QUADRO E MARCADORES

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: Novo; Vareta e Xexéco; Careca, Vladimir e Heraclio; Wilsinho, Sérgio, Roni (Tatá), Raul e Amauri. Os tentos foram marcados por Sérgio (2) e Tatá (2).



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

O Rhum Creosotado oferece a você a oportunidade de possuir um carro.. Envie ao Laboratório Ernesto Souza, na Rua da Passagem, 113 — 3 bulas do Rhum Creosotado, carimbadas pela farmacia que lhe vendeu o produto e habilite-se ao sorteio de um belissimo carro "Morris", ultimo tipo e como complemento dêsse sensacional concurso, ouça todos os sábados pela Rádio Nacional às 20,35 horas o grandioso programa "Bilhete do Pobre" na direção de Paulo Roberto.

Gravações em desfile

ALBERTO REGO

ACONTECEU...

A orquestra de Tony Crombié deixou a Inglaterra para levar uma das maiores vaias já proporcionadas (em côro) pelo público parisiense a um conjunto estrangeiro. Após uma viagem acidentada, num carro com reboque, em meio a madrugada, de Dunquerque até Dover, Tony Crombié atravessou a Mancha atrás do sucesso, chegou a Paris, alinhou os seus instrumentos no palco da casa que o contratara. Chegado o grande momento, quando as cortinas se abriram para apresentá-lo, Crombié descarregou com apetite a sua bateria (Tony é conhecido como um baterista vigoroso). Acontece que, por infelicidade, alguém havia esquecido um microfone bem a sua direita. Por um momento ninguém se entendeu, em meio a barulhada que atordoou os ouvidos da assistência, como se o teto fôsse desabar. O pandemonio se tornou geral quando Crombié, em represalia pela saida de alguns espectadores, em meio a execução de um número de sua orquestra, levantou o braço e começou a executar, nada mais, nada menos, do que: "Voando para casa"...

A Columbia nos apresenta um excelente disco da famosa orquestra de Paul Weston e o côro de Norman Luboff executando a bonita "Canção de Désirée" (The Song Of Désirée), extraida do filme "Désirée, amor de Napoleão", da 20 Th. Century Fox, em exibição em um dos nossos maiores cinemas.

-:o:-

Um outro admirável LP é o que vem de ser lançado pela Decca sob o título de "Música Suave", com Ray Bloch e s/Orquestra e Côro, executando as melodias: "All The Things You Are" — "The Very Tought Of You" — "A Pretty Girl Is Like A Melody" "Beguin The Beguine" — "The Way You Look Tonight" — "People Will Say Were In Love" — "You'll Never Walk Alone" e "Smore Gets In Your Eyes".

-:o:-

As músicas gravadas em discos Columbia mais solicitadas pelo público discofilo são: "Maria Escandalosa" (ritmo de tango) em sólo de acordeon, por Carlinhos: "Piano Alemão", Déo; "Como isto é bom...", com Dircinha Costa; "Beijo nos Olhos", com Carlinhos em sólo de acordeon: "Una aventura más", com o "Trio Los Panchos"; "Hernando's Hideaway", com Henry James e s/Orquestra; "Amor Cigano", com Cauby Peixoto; "Lago Azul" interpretado por Ellen de Lima e "Let me go, lover", com Joan Weber.

-:o:-

Os amantes da música fina, temos certeza que gostarão do LP 33 1/3 da RCA Victor no qual figura o famoso Concêrto n. 2, em Dó Menor, para piano e orquestra, de Rachmaninoff, op. 18 executado pela Orquestra Sinfônica da NBC, dirigida por V Golschmann, estando presente, como solista, o admirável e famoso Rubinstein. Gravação elogiável sôbre todos os pontos de vista.

Conforme tivemos oportunidade de anunciar em primeira mão, quando foi idealizado, acha-se à venda o primeiro LP de Vanja Orico para a Sinter que se intitula "Viagem Musical" contendo nele belas páginas do nosso folclore como: "Yaya vancê queé morrer"; "Lenda do Abaeté"; "Canoeiro de Itapicuru" "Prenda minha", "Peixe vivo" "Birimbau", "João Valentão" e "Mulé Rendeira". Vanja, que uma semana depois de gravar êsses números para a Sinter, gravou também outras páginas musicais na Polydor, onde não foi feliz.

-:o:-

Mais um disco de Lucho Gatica lançado entre nós pela Odeon. "Ruegla por nosotros" e "Que Divino", o primeiro uma plegaria com acompanhamento de um conjunto de câmera de Don Roy; o segundo, um beguine com o apôio orquestral de Victor S. Lister.

-:o:-

Provável ação da Editora Edições Corcovado, em nome de Orestes Barbosa contra as Gravadoras Copacabana (Vicente Vitale) e a Columbia. Contra a primeira por haver regravado a conhecida canção "Serenata" de Orestes e Silvio Caldas pelo cantor Mário Martins com imperdoáveis erros na letra. E contra a segunda pela omissão do nome do poeta de "Chão de Estrelas" nas etiquetas das gravações de "Turca do meu Brasil" e "Unica Rima". O desrespeito pelo poeta e sua obra vai dar dôr de cabeça ao dr. Jessen e ao sr. Vitale.

-:o:-

Ivan & Ivone, dupla caipira que atua na Rádio e TV Record estará presente aos festejos juninos com a gravação de dois números típicos intitulados "Mamãe bate" e "Cabôco Inxirido", baiões de autoria do compositor e cantor Luís Vieira com A. Vale. Disco de estréia da nova dupla em selo Sinter.

-:o:-

"Flauta Mágica" é o título de mais um LP lançado pela Sinter, tendo como intérprete o conhecido flautista Dante Santoro em melodias sentimentais e agradáveis como: "Delírio Chinês" e "Lamento Arabe". Disco técnicamente perfeito, com bôa sonoridade e que poderá ter bôa receptividade.

-:o:-

Joel de Almeida já gravou para a Odeon o seu segundo disco que foi batizado com o título de "Sucessos da Velha Guarda" onde com o seu chapéu de palha — agora ò chapéu é dele mesmo — canta números que alcançaram grande sucesso em tempos idos como: "Se você jurar"; "Nem é bom falar", "Vai haver barulho no "chatô"; "Implorar"; "Agora é Cinzas" e "O meu boi morreu".

-:o:-

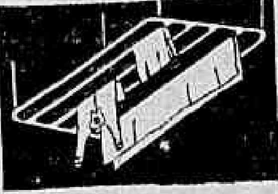
Jair Taumaturgo vem apresentando, ao microfone da rádio Mayrink Veiga, um interessante programa intitulado "Nossa Música na Parada", onde desfilam sòmente as composições brasileiras gravadas em discos que vêm merecendo a preferência do público discofilo. Uma iniciativa digna de registro.

HUMBERTO TEIXEIRA E SEU PROJETO



O deputado e compositor Humberto Teixeira, que aparece ao lado do teatrólogo Juraci Camargo e do deputado Antônio Horácio, Relator da Comissão de Justiça da Câmara, quando conversava amistosamente sôbre o novo projeto, num só texto, que recentemente apresentou e que tem por finalidade salvaguardar o produtor intelectual brasileiro (poetas, escritores, jornalistas, compositores, artistas e homens de cultura), de possíveis danos ou atentados por parte dos aproveitadores das obras alheias

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS



CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM. de suspensão ao teto por corda e roldanas. Desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60. por apenas Cr$ 600,00. instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCACAO
NAO TENHO TELEFONE MAS ATENDO PRONTAMENTE PELO 28-2705 DA CERVEJARIA MAURIM LTDA.

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legitimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres ...... — desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ...... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.ª andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

A VIDA está nos clubes

JEAN POUCHARD

1 Dia 21 sucedeu no Ginástico um animado jantar-dançante, com o desfile das criações do costureiro Nazareth, que lançou para o Brasil e o Mundo a sua nova linha "ESPIRAL" Esta noite foi um dos maiores acontecimentos dos últimos tempos gostei muito.

— O modêlo "Lua Prateada", como foi batizado pelo locutor Waldemar Galvão, foi um dos mais aplaudidos

— Não entendi bem o pensamento do artista na sua criação "Cisne Azul" que é cinza e vermelho.

— Os manequins de Nazareth podem se comparar aos melhores de Paris, principalmente "Elza" que não é artificial em seus movimentos como acontece aos manequins franceses. Vai longe esta menina...

— Não posso deixar de mencionar os chapéus, que são de Sônia (GRANDE revelação no assunto).

-:o:-

2 Depois do Ginástico, Nazareth e alguns amigos estiveram "drinkando" no "Club 36". Entre um gole de whisky, perguntei ao costureiro como lhe veio a inspiração de sua recente criação, e êle respondeu — No "Quarto Centenário de São Paulo". Coisas de artista . . .

-:o:-

3 O Tijuca apresentou no dia 21 sua "miss" que é a srta. Olenka Wanddington (filha de peixe...) brôto de 18 anos, 1,62 de altura e 58 quilinhos.

— Ainda emocionada com o acontecimento, Olenka me contou que.. gosta de natação, é normalista e o resto depois eu digo.

— Hoje, haverá uma tarde-dançante, a rapaziada cajuti estará presente como sempre teremos muita coca-cola.

-:o:-

4 No "Clube das Laranjeiras" tivemos ontem um GRANDE desfile de modêlos, criados por Mme. Jacira. Dançaram até às 3 da madrugada.

— Hoje às 10 horas haverá cinema para a petizada e às 11, como sempre acontece, mais um aperitivo dançante (Proibida a frequência infantil).

— Não posso falar em Fluminense sem pensar em sua "miss" que é uma das grandes candidatas ao concurso de "Miss Distrito Federal". Maria Sônia é uma simpatia. O "flu" não poderia encontrar melhor representante. Que brôto! ula, la, la . . .

-:o:-

5 Quarta-feira no Clube Municipal teremos música, e como acompanhamento brincadeiras de salão.

— Nò sábado, das 22 às 2 horas, jantar-dançante. Devo prevenir que o traje será passeio completo.

— A "Miss Club Municipal" srta. Regina Maria Aguiar está me devendo uma entrevista. cobrarei na primeira oportunidade.

:o:-

6 O Clube Monte Líbano proporcionou ontem aos seus associados uma explêndida noite, com a peça "Coquetel Internacional". Agradou porque havia muita Champanha, Cachaça, whisky, Pernod, Tequilla, Cuba Libre, Arak, Manzanilla e Vodka. Quem assistiu compreendeu . . .

— Completa hoje mais um "aninho" em sua coleção, o sr. Miguel Raphael Badouy. Os associados do Clube da Av. Pasteur estão preparando uma surprêsa.

-:o:-

7 Não deixem de visitar a exposição de pintura que o "Clube Alvorada" está realizando nos salões do Sirio Libanês. Os quadros apresentados são dos associados do clube, que possuem defeitos auditivos. São otimos artistas.

-:o:-

8 Domingo passado eu fui até jacaré... paguá...pru, u, u, um, assistir a eleição de "Miss Jacarépaguá Tenis Clube", srta. Daphne Magalhães Formel, que com seus 20 anos, 1,68 de altura e 58 quilos encanta a todos.

— A esta solenidade estiveram presentes todas misses eleitas até o presente, além da sra. Lourdes Maia artista das associadas e o sr Bricio de Abreu, organizador do concurso.

-:o:-

9 O Centro dos Excursionistas programou para o mês de junho, uma escalada ao "Pão de Açúcar" (costão); o guia será o sr. Antônio Ivo Pereira.

— Hoje haverá concentração no "Recreio dos Bandeirantes" e o guia é o dr. Raul Nellisch. Domingo próximo darei maiores detalhes.

— O clube das "subidas", está estudando a possibilidade de uma excursão à "Europa".

— Tenho muita novidade sôbre o Nordeste brasileiro; depois eu darei

-:o:-

10 Vou "lingurlonguear" um pouquinho com "Miss Grajaú Tenis Clube" srta. Gilda de Andrade.

Ling — Gilda, qual o seu pêso, idade e altura?

Long — 51 quilos, 19 anos e 1,60 de altura.

Ling — O que você sentiu quando proclamada "Miss Grajaú"?

Long — Emocionada e surprêsa.

Ling — Quantos fãs você tem?

Long — Só fazendo um concurso através do DIARIO CARIOCA. Eles se apresentarão e você poderá contá-los.

Ling — Se eleita "Miss Brasil" tentará o cinema?

Long — E' um caso a estudar.

Ling — Me contaram... que você pretende ficar solteirona, é verdade?

Long — Pretendo.

Ling — Quais são suas dimensões?

Long — Busto — 84; Cintura — 60 e Quadris 92.

Ling — O que você acha dos rapazes do "Grajaú"?

Long — De um modo geral espetáculares.

Ling — Dos espetaculares existe algum que...?

Long — Sim, o nome depois eu digo.

-:o:-

11 Ontem sucedeu no "Lagôa" um elegante jantar-dançante com um animado "show". A rapaziada de "Ipanema" compareceu como sempre.

— A programação social êste mês foi a melhor do ano.

O PEIXE CAJUTI



"Miss Tijuca Tênis Clube", srta. Olenka Wanddington. Então, gostaram do brôto?

É linda a Gilda do Grajaú. Nazareth um show no Ginástico

12 Tivemos domingo passado no Gávea Golf Club, uma GRANDE partida de pólo e as equipes estiveram assim formadas: A primeira que foi a vencedora, com os srs. Didu de Souza Campos, Leopoldo Modesto Leal, e Roberto Bonvista e a outra com os srs. Angelo Sertório, Daniel Klabim, Armando Klabim e Plinio de Carvalho.

— Logo depois teve início um animadíssimo chá-dançante.

-:o:-

13 O diretor social do Clube do Caiçaras, sr. Adherbal Carneiro, é a pessoa mais difícil de se encontrar neste Rio de Janeiro. Peço ao senhor em questão que telefone para o D C (estou depois das 18 horas).

— A piscina do Caiçaras já está pronta e a inauguração será no próximo mês.

— Hoje haverá cinema e a tarde, das 5 às 9 horas, chá-dançante.

ESTICANDO NO 36



O costureiro Nazaré, após seu desfile, terminando à noite no "Club 36", em companhia do sr. Valdemar Galvão e senhora

É ESTA...



Segundo o famoso prof. Mirakoff, astrólogo do D.C., a "Miss Clube Militar", será a vencedora do Concurso "Miss Distrito Federal"

14 Quarta-feira próxima estará circulando novamente nas bancas a revista "A Voz de Copacabana". Tendo êste número muita coisa sôbre "misses"

-:o:-

15 Sexta-feira passada aconteceu a "avant-premiére" da peça americana "Sabrina", no Teatro Serrador, em benefício da campanha nacional contra o câncer Domingo próximo darei maiores detalhes.

-:o:-

16 Ontem na redação estive conversando com o prof. Mirakoff, grande astrólogo e colunista do D. C. e êle fez sua previsão para o concurso de "Miss Distrito Federal" Depois de olhar atentamente as fotografias das candidatas, apontou eufórico para o retrato de "MISS CLUBE MILITAR" gesticulando e dizendo os "astros" apontam a vencedora do concurso a "Miss Distrito Federal".

— Quero deixar bem claro, que esta é a previsão do grande MIRAKOFF.

-:o:-

17 Hoje os "ANJOS" cairão do "céu", com o aniversário dos srs. Marcus Rafael dos Anjos e Rafael dos Anjos, o primeiro completa um ano e o segundo, que é o papai da festa mais 29. O acontecimento será devidamente comemorado com "Anjos" e tudo.

-:o:-

18 Assisti ontem no Automóvel Clube Brasileiro o concêrto de "Oriano de Almeida" Um bom espetáculo... Voltarei com maiores detalhes.

-:o:-

19 O "Flamengo" ofereceu ontem um baile às "misses" que estarão dia 4 no Hotel Quitandinha desfilando pelo titulo de "Miss Distrito Federal".

-:o:-

20 Hoje irei ao Jockey, tenho uma GRANDE barbada.

Hianto de Almeida: não sou . . .

(Conclusão da 8.ª página)

ram e são com a música brasileira. Está aí Orlando Corrêa, com o seu maior sucesso: «Meu sonho é você», nacional. Está aí Elizete Cardoso com «Canção de Amor», está o exemplo de Dalva de Oliveira fazendo sucesso e ganhando dinheiro com música brasilèira, e Doris Monteiro, também...».

Diz então o jovem Hianto de Almeida: «Desde que o cantor saiba escolher a boa música brasileira e desde que a fábrica salba gravá-la com a apresentação de primeira ordem, então pode ser motivo de ganhar dinheiro, se isso é o principal objetivo das versões...».

A EXECUÇÃO

Para Hianto de Almeida o fenômeno da execução da música brasileira é o que está atrapalhando. Considera que há excesso de execução de músicas estrangeiras. Então, o autor de «Encontrei Afinal» reivindica um determinado paradeiro ao excesso com o amparo oficial, único poder capaz de evitar o desaparecimento ou a deturpação da melodia brasileira.

Hianto de Almeida é favorável à intervenção do poder público. Com lei ou com regulamentos que permitam a execução livre da música brasileira, também como método de divulgá-la perante o público que é quem adquire discos e é quem divulga os sucessos!

UM JOVEM E GRANDE

Hianto de Almeida é pianista. Desde garoto, herdou do velho Almeida o gôsto pelo teclado. O velho Almeida foi um senhor carioca que viajou para o Rio Grande do Norte e lá plantou a família. De lá veio Hianto. Veio para a música, justamente para a música. Pois em Macau e em Natal Hianto já ticava (desde 9 anos) musiquinhas suas, no rádio ou nas festas familiares. Êle nasceu para isso mesmo. Para o samba-canção, para o samba ligeiro, para a toada, para o baião. Para tudo que tivesse êsse cheiro de povo, de música do povo, do Brasil!

MARITIMO SONHADOR

Tranferindo-se para o Rio, Hianto de Almeida foi ser funcionário de uma companhia de navegação. Lá, entre números, chegadas de navio, e um pedaço de sol que entrava pela janela, êle pensava, seriàmente, muitas tardes, em gravar suas músicas que êle trouxera de Natal e que continuava compondo no pequeno quarto onde residia.

Por suas pernas, nas folgas dos almoços, Hianto de Almeida ia procurar artistas nas emissôras, nas fábricas gravadoras para mostrar suas composições. Mais de cem músicas, entre sambas-canções e outras composições, que êle mostrava.

Até hoje Hianto de Almeida se recorda que Helio Chaves foi o primeiro artista de quem êle se aproximou e lhe entregou uma música. Por sinal que Helio Chaves não chegou nunca a gravar uma composição de Hianto.

VERA LÚCIA E DALVA

Vera Lúcia gravou pela primeira vez uma composição de Hianto de Almeida. Foi o samba canção «Amei demais». Mas o que deixou Hianto mais comovido foi no dia em que a fábrica Odeon lhe comunicou que Dalva de Oliveira iria gravar em Londres, com Roberto Inglês, uma de suas composições prediletas: «Encontrei afinal». Hianto tinha dado o samba-canção para a fábrica. E a Odeon foi quem escolheu «Encontrei afinal». E até hoje Hianto de Almeida não pode esquecer, em momento algum, o bom comportamento da fábrica Odeon que lhe deu a mão desde os seus primeiros dias de compositor-sonhador.

Tanto assim que Hianto vem de gravar cantando quatro músicas suas. Hianto mostrava aos diretores da Odeon algumas composições quando recebe o convite. Então lembrou seus velhos tempos de cantor do nordeste (Rádio Educadoras) e foi para a cêra lançar as músicas. Elas devem estar saindo dentro de 15 dias!

48 GRAVAÇÕES

Atualmente, Hianto de Almeida com apenas 3 anos e meio de Rio de Janeiro, possui 48 gravações. Um recorde para sua idade e para sua posição de compositor da nova geração. Gravou com a maioria dos grandes cantores brasileiros, como Angela Maria, Dalva de Oliveira, Lúcio Alves, Carmen Déa, Vera Lúcia, Orlando Silva, Odete Amaral, Elizete Cardoso, Dora Lopes, Isaurinha Garcia e outros.

Hianto de Almeida compõe tanto sòzinho como de parceria. E considera Francisco Anisio o seu melhor companheiro de composição. Bom pianista, tira a melodia no piano e manda fazer as orquestrações. Hianto tem muito cuidado com suas gravações. Êle as trata com carinho. Por isso são sempre excelentes. E é por isso que êsse rapaz é considerado como uma das fôrças da nova geração de compositores brasileiros.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DR OTTO FREIBERGER



Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950.
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 350. e 440.
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar · Tel.: 43-3998

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

ele quer... ele precisa
Polvilho Antisséptico
GRANADO

MÚSICAS E MAIS ARTIGOS MUSICAIS
A Musical de Ramos
R. Cardoso de Morais, 468-C
RAMOS

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS, ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

Reabilitando o rádioteatro das novelas intermináveis



Mário Lago, ator representando o velho Christie da grande peça de O'Neill

O grande teatro da Nacional e sua demonstração de bom-gôsto —— Uma seleção de originais

Reabilitando o rádioteatro, que tinha sido um tanto absorvido pelas infindáveis e chorosas novelas, a Rádio Nacional lançou o seu Grande Teatro, aos sábados, numa excelente demonstração de bom gôsto, apresentando as melhores peças do teatro universal.

Estreando com um original de Jean Anouilh, o grande teatro da Rádio Nacional fêz um estrondoso sucesso, graças à excepcional interpretação do seu "cast", dirigido por êsse competente cidadão que se chama Floriano Faissal.

UMA SELEÇÃO

O grande teatro da Nacional está apresentando, portanto, uma seleção de grandes peças, destacando-se "Ann Christie" de Eugene O'Neill e "O Inspetor" de Nicholas Gogol.

Só se pode ter palavras de simpatia para com a realização da PRE-8 principalmente porque reabilita o teatro completo, transmitindo ao público o que de melhor se escreveu nesse terreno da literatura mundial.

"ANN CHRISTIE"

No dia vinte e um p. p., o Grande Teatro da Nacional apresentou uma das melhores peças da grande obra de Eugene O'Neill que é, sem dúvida alguma, "Ann Christie". E nessa noite, mais do que nunca, esteve excelente a interpretação e a direção geral do grande teatro, demonstrando aos ouvintes todo o poderio do "cast" da emissora da Praça Mauá que continua sendo, sem favor, a primeira do Brasil.

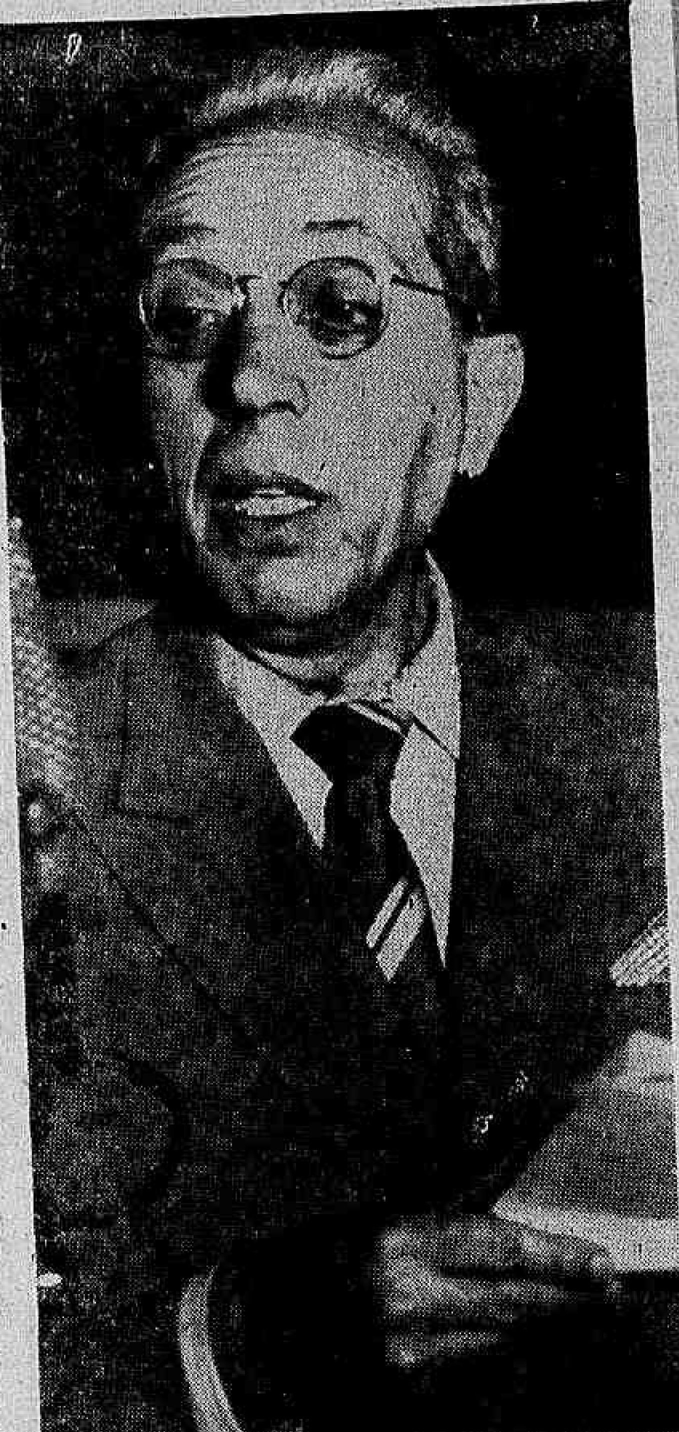
14 pessoas trabalharam na montagem e execução de "Ann Christie", uma adaptação do sr. Dias Gomes. 14 pessoas estiveram em ação para botar no ar uma grande peça de um dos melhores autores mundiais, incluindo o elenco de 8 personagens.

OS QUATORZE

Quando Isis de Oliveira (Ann Christie), Mario Lago (Christie), Paulo Gracindo (Burque), Geraldo Avelar (Larry), Alfredo Viviani (Lommy), Manuel Brandão (chauffeur), Roque da Cunha (carteiro), Marta (Lygia Sarmento) estavam interpretando o original de O'Neill, seis personagens trabalhavam, atrás das cortinas, para tornar possível, aos ouvintes, aqueles minutos preciosos de uma boa transmissão.

Floriano Faissal estava na direção geral do espetáculo. E atrás dele, Paulo Rodrigues na contra-regra e sonoplastia, Lourival Faissal na sonofonia com dois ajudantes, Antonio Cruz e Frade.

(Conclui na 2.ª página)



Alfredo Viviani, o veterano Viviani, representando Eugene O'Neill no Grande Teatro da Nacional

Floriano Faissal, o grande diretor, em plena ação

Um pouco de Notícias

Por R. NUNES

Dizíamos nós, em nosso último comentário, da solerte campanha que alguns comentaristas radiofônicos vêm fazendo, em defêsa das versões, sob fundamento de que faltam boas músicas e bons compositores, razão pela qual, as gravadoras lançam mão de sucessos estrangeiros.

Com relação ao argumento da ausência de boas músicas, que, consequentemente, possam se transformar em sucessos e proporcionar bons lucros às fábricas, poderíamos refutar tal argumentação, provando que o sucesso de uma composição musical é absolutamente imprevisível. Composições há, constituídas por belas melodias e letras bem feitas, gravadas por cantores consagrados, que passam pelo mercado de discos sem causar êxito. Um dos maiores sucessos de música estrangeira no Brasil — o fado Coimbra — foi aqui lançado pelo cantor português A. Ribeiro, em sua primeira viagem ao Brasil, sem que a maioria do público ouvinte dele tomasse conhecimento. O samba-canção «Ocultei», do grande ARI BARROSO, gravado pela magnífica ELISETE CARDOSO, com um acompanhamento primoroso, não fêz, absolutamente, sucesso.

Outros exemplos de boas músicas, bem gravadas, que não alcançam as famosíssimas «paradas», poderíamos citar, como «MOLAMBO», samba-canção, «LÁ VEM SÃO FRANCISCO», canção e muitas outras que seria exaustivo enunciar.

Vê-se pois, que não é sempre que uma música de boa qualidade consegue fazer sucesso e vender o que vendem versões como «Oh!» e coisas semelhantes.

Mas, o maior exemplo de que as fábricas de discos não têm absolutamente, a preocupação da qualidade em função do sucesso, são as verdadeiras monstruosidades, que são gravadas para o período carnavalesco.

Os compositores mais representativos da nossa música popular, como ARI BARROSO, CAYMI, LAMARTINE BABO, ATAULFO ALVES e muitos outros estão arredios e desinteressados, em face do lamentável descaso com que é tratada a música brasileira pelo comercialismo desenfreado reinante. Não desejam arriscar suas melhores composições numa aventura, para serem desbancadas por qualquer «deixa eu, nêgo», «em

(Conclui na 2.ª página)

Hianto de Almeida: "não sou contra a música estrangeira"

Acrescenta o jovem autor: "sou contrário às versões" — Os cantores não precisam de versões para viver

"Não sou contra a música estrangeira. Não sou contra a boa música. Sou contrário à versão. Acho que os nossos cantores não precisam de versões para viver, para vencer, para impôr um repertório".

Quem está falando assim é Hianto de Almeida, um dos melhores compositores, atualmente, e, que vive, única e exclusivamente de suas músicas.

SUA DISCOTECA

Reafirma, então, o jovem Hianto que sua discoteca está formada, em sua maioria, de discos estrangeiros. Esclarece: «Acho que o bom tratamento da música estrangeira, tratamento que nos falta, embora consideravelmente, a composição. E tenho pena, mesmo, que aqui não possamos apresentar melhor o que é nosso». Hianto faz um parágrafo e acrescenta: «Digo isso para mostrar que não sou contra a música estrangeira. Que não se confunda o original de «Oh!» com a versão de «Oh!». E Hianto, mais do que ninguém, ou tanto quanto muitos dos nossos melhores compositores, está sentindo, na própria carne os efeitos desastrosos do enxame de versões que, dia a dia faz desaparecer a música popular brasileira. Isso porque o rapaz vive dos direitos autorais, fato quase inédito no Brasil!

FENÔMENO PROVOCADOR

Então, para Hianto, está-se registrando, atualmente, um fenômeno de autêntica provocação para os compositores brasileiros. Ou mais do que para os compositores, para a música brasileira: cantores há que se dão ao luxo de gravar versões nas duas faces de um disco! Afirma: «O cantor brasileiro não precisa de música estrangeira para correr atrás do sucesso. Muitos cantores fazem e têm feito sucesso com música brasileira. Está aí Angela Maria, cujos maiores sucessos fo-

(Conclui na 7.ª página)



Hianto de Almeida, um rapaz sincero

Diario Carioca

RADIO & TV

'Piano Maluco' de Carolina faz sucesso nos Est. Unidos

UMA VISITA DA GRANDE PIANISTA À REDAÇÃO DO DC

Carolina Cardoso de Menezes trazia, em sua visita ao DC uma notícia das mais raras e, ao mesmo tempo, agradável: certa gravação brasileira, tem-se constituído em grande sucesso nos Estados Unidos, desde que lá apareceu.

E a notícia toma proporções ainda maiores, quando se sabe que aquela gravação foi feita pela nossa Carolina Cardoso de Menezes para a música "Piano Maluco".

NOTÍCIA EM CARTA

Primeiramente, Carolina Cardoso de Menezes nem tinha notícia de que seu disco fôra enviado para os Estados Unidos. Em geral, a fábrica envia suas matrizes para o exterior, mas isto não quer dizer que tal matriz vá ser aproveitada já. Há alguns dias, porém, uma entusiasta de Cesar de Alencar que lhe enviou uma carta de Nova York, dentre várias notícias, dizia o seguinte:

'Cumprimente, também, a Carolina Cardoso de Menezes pelo sucesso que sua gravação de "Piano Maluco" está fazendo aqui. Tem sido muito tocada".

Em vista dessa notícia, que não trazia maiores detalhes (possivelmente a jovem supõe que êste sucesso seja fato conhecido entre nós), Carolina Cardoso de Menezes se apressou em escrever uma carta à fã de Cesar de Alencar, pedindo-lhe que contasse tudo o que se referisse ao seu "Piano Maluco". E está aguardando a resposta.

A MÚSICA BRASILEIRA

Carolina, no entanto, tinha mais um objetivo em sua visita: trazer a esta página suas declarações de apôio à música popular brasileira.

— "Mais do que nunca nossa música está necessitada de um sério apôio por parte dos intérpretes e, igualmente, dos homens de diversos setôres do rádio. Por esta razão, quero congratular-me com Paulo Carvalho, da Rádio Record de São Paulo, e com Almirante. O primeiro, porque pôs em prática uma das mais expressivas manifestações de apoio à nossa música, instituindo o "Mês da Música Brasileira", que está transcorrendo em sua emissora paulista. O segundo, pelo constante batalhar já conhecido de todos, com o objetivo único de salvaguardar nossa música".

AGORA, AS VERSÕES

Com relação às versões, Carolina Cardoso de Menezes demonstrou um equilíbrio ainda não demonstrado nas diversas declarações que têm sido prestadas a respeito:

— "Não sou radicalmente contra

(Conclui na 2.ª página)



Carolina Cardoso de Menezes e seu espôso na redação do DC

UM FLASH



- **Almirante é uma das figuras mais importantes do rádio brsaileiro. Começou cantando no "Bando dos Tangarás". Depois ficou sendo apenas o Almirante, campeão de muitos carnavais.**
- Um dos seus maiores sucessos foi o samba "Faustina" isso em 1937. Mas Almirante não parou. Ou melhor, transformou-se. Passou a produtor, apresentador de programas e criador de grandes paradas musicais.
- **Já estêve quase que em tôdas as emissoras, melhor, os prefixos dêste Rio de Janeiro. E andou afastado mais de um ano da Capital Federal, que lhe deu muita popularidade. Não aguentou as saudades e voltou (de São Paulo) primeiro para a Mayrink e agora, Narional.**
- Pois amanhã, segunda-feira, Almirante (Henrique Foreis) às 21.35 horas, vai fazer sua estréia nesse regresso à PRE-8. Apresentará, então, o seu "Nova História do Rio pela Música", que promete ser sucesso, como sucessos foram os seus anteriores programas: "Caixa de Perguntas", "A História das Danças", "Instantâneos Sonoros do Brasil" e a "História das Orquestras".
- **O novo programa do sempre novo Almirante contará com o "cast" de rádioteatro da Nacional, orquestra e cantores, tendo Léo Perachi como regente e arranjador.**

SIDNEY NA MAUÁ

Sidney Más estreou, sábado passado, na Rádio Mauá, contratado com exclusividade. A estréia do jovem cantor foi durante o programa-desfile de Hélio Ricardo. Nessa ocasião, Sidney Más cantou o baião de Antenógenes Silva e Hernani Campos "Amando e sendo amado", por êle gravado na "Columbia". Sidney já gravou vários discos para a "Odeon", mas sua derradeira gravação foi para a "Columbia": "Alucinação", de Armando Nunes e Rossini Pacheco e "Você, você, você", versão de Alfredo Ribeiro". Sidney foi mais uma conquista da nova direção da emissora do trabalhador.



AS ESTRÊLAS CORREM

AS ESTRELAS CORREM

No Brasil é assim. Aparece um cara qualquer e grita: "Tal coisa está prejudicando a gente". E sai gritando por aí. Depois encontra pessoas interessadas e pergunta: "Você acha que tal coisa tá prejudicando a gente?". Imediatamente as pessoas interessadas acham que tá, ora essa, que tá tudo errado. Que o Govêrno não liga. Então, o cidadão berrador sai berrando mais. Passa a dormir pensando naquilo e a comer naquilo pensando. A onda cresce, o povo escuta a onda, os jornais a publicam. Um mês depois, muitas pessoas torcem o nariz: "Bem, fulano tá banqueiro... Essa campanha que êle tá fazendo é uma besteira". Aparece um senhor ponderado: "Mas escuta, velho, é campanha pra todos nós, é pra gente". A maioria decide: "Bem, é pra gente, mas êsse cara tá banqueiro. Vou tocá o pau nêle". Vai e toca. Toca e retoca. Um dia a gente pergunta: "Mas você não tava de acôrdo? Não era pro bem de todos?". Pois o cara olha pra gente com ar superior, passa a vista ao longe e diz, muito calmo: "Não, eu sempre fui contra essa bobage...". Pois no Brasil é assim...

CONFERÊNCIA

O sr. Haroldo (que é Eiras) foi procurar o deputado Carlos Lacerda. Disse Haroldo ao deputado Carlos Lacerda que os compositores brasileiros estavam sendo prejudicados com as versões. O deputado Carlos Lacerda escutou com inusitada atenção tôda a preleção do sr. Haroldo Eiras. Haraldo Eiras ficou empolgado: "...e, deputado, ninguém... ninguém melhor do que o senhor, sabe, para botar um paradeiro nisso...". E mais inflamado: "...o senhor que tem sido o defensor das boas causas...". Carlos Lacerda escutou tudo com um silêncio de ouro. E quando Haroldo Eiras já parecia ter terminado, o deputado Carlos Lacerda levantou-se, deu dois passos na sala, virou-se para Haroldo: "...Bem, está certo... o senhor quer que faça essa campanha? Na Câmara?...". Respirou fundo e perguntou, muito interessado: "...é pra eu arrasar quem, mesmo?...".

A PIADA

Sérgio Pôrto me dá a receita de como se faz uma piada para um programa humorístico. Diz Sérgio Pôrto. "Simples, seu Janjão, muito simples. A gente vai à casa de um tio velho e pede emprestado à êle um número do Almanaque Bertrand de 1925". Sérgio respira e prossegue: "A gente então escolhe uma piada e leva ela pro Haroldo Barbosa". Outra pausa: "O Haroldo Barbosa pega aquela piada e diz pra gente que a piada já saiu no Almanaque Cabeça de Leão de 1945. Diz e mostra na biblioteca. Depois, o Haroldo diz pra gente: "Espere, Sérgio, a piada saiu assim no Cabeça de Leão. Mas vamos ver como ela saiu no "Pif-Paf" do Vão Gogo". Então me diz Sérgio Pôrto que Haroldo Barbosa pega um número de "O Cruzeiro" de 1953 e mostra a piada. Sérgio concluiu: "Então a gente lê a piada em três lugares e faz uma quarta pro rádio... E' simples, simples, seu Janjão...".

O QUE SE DIZ...

...QUE Violeta Cavalcante vai gravar um "long-play" de sambas antológicos... ...QUE o ex-campeão Hélio Gracie estava interpretando o principal papel de uma novela (televisão) sob o título de "O Campeão"... ...QUE, agora, a direção da Tupi está em dificuldades para apresentar Hélio Gracie... ...QUE muita gente na Tupi pensa em contratar Valdemar Santana para o papel...

NOTÍCIA

A sra. Candinha (Max Gold) me arranjou um romance. Devo dar gargalhadas para a sra. Candinha (Max Gold). Assim, quá, quá, quá, quáaaaaaaaaa... Segundo me contou o Nestor de Holanda a sra. Candinha (Max Gold) tá por conta porque êle tem 25 anos de repórter radiofônico e nunca ninguém disse que êle tava apaixonado. Não é uma desgraça? Então vamos todos dar uma gargalhada: quá, quá, quáaaaaaaaaaa...

JANJÃO CISPLANDIM